Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockholm e Rio.

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

OMMUNDSEN & Co. LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

Director—PAULO BITTENCOURT
Director substituto — M. PAULO FILHO

ANNO XXV — N. 9.339
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE FEVEREIRO DE 192[illegible]

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

A diminuição da criminalidade na Austria

Foi mandado fechar o maior dos seus presidios, o castello de Moellersdorf, que será vendido em leilão

VIENNA, janeiro. (*Communicação especial para o "Correio da Manhã"*) — O numero de criminosos está rapidamente declinando na Austria e as prisões do paiz começam a sentir a falta de frequentadores.

As autoridades acreditam que essa tendencia para a reducção continuará a accentuar-se. Dahi o Departamento de Justiça haver resolvido fechar a maior prisão do paiz, a de Moellersdorf, na Baixa Austria, e vender o edificio ao mais alto lançador.

Até aqui appareceram dois districtos administrativos da cidade como provaveis compradores. Ambos desejam converter a prisão em casa de apartamentos, para o solucionamento da precaria situação residencial nos seus dominios.

Todavia, descobertas recentes, feitas nas paredes do presidio de Moellersdorf fazem suppor duvidoso que qualquer das duas administrações districtaes queira fazer o lance maior, ou melhor, que qualquer dellas possa fazer o lance maior.

Ricos collecionadores de objectos de arte mandaram examinar o edificio por peritos que descobriram sob a caliça das suas paredes valiosos thesouros de arte.

Moellersdorf [illegible] originariamente [illegible]. Construido [illegible] austriaco [illegible] fins da edade media, [illegible] do XVII seculo, o conde Thomas Sachsens Czernin, seu proprietario então, mandou reformar o castello por famosos artistas que cobriram suas paredes e forros com pinturas muraes de alto valor artistico.

Mais tarde, o castello de Moellersdorf se tornou parte das propriedades da corôa austriaca e serviu de residencia de verão para varios membros da familia Habsburg.

Com o correr dos tempos, o seu esplendor passou. Nas suas paredes, os alados Cupidos brincalhões, os alegres pastores e pastoras foram empallidecendo gradualmente e quasi desappareceram. Os proprietarios reaes do castello não tinham o mesmo gosto artistico do conde Czernin. Ao envés de limparem os quadros muraes e de os fazerem reparar por peritos, resolveram cobril-os com papel de parede.

Finalmente, o interior do castello de Moellersdorf entrou em ruinas, emquanto que as suas torres, evidentemente construidas para a eternidade, resistiram á influencia do tempo e permaneceram intactas. Seus reaes proprietarios o consideraram velho e o abandonaram.

Por um longo espaço de tempo elle permaneceu vazio, até que, em meiados do ultimo seculo, foi transformado em presidio. Grades de ferro foram collocadas ás suas janellas e as paredes das suas salas e dos seus corredores foram cobertas de caliça.

Durante a guerra, a prisão de Moellersdorf recebeu principalmente prisioneiros politicos, entre elles os leaders do movimento nacionalista tcheque, drs. Kramarsch e Raschin.

A campanha contra os anti-fascistas no estrangeiro

FLORENÇA, 27 (U. P.) — "La Nazione" affirma que a primeira reunião do comité de execução da lei contra os anti-fascistas no estrangeiro resolveu cessar os direitos de cidadania dos ex-ministros Nitti, Salvemini, Donati e De Ambris, e do ex-deputado Viciarca.

Bendandi registrou dois violentos tremores de terra

FAENZA, 27 (U. P.) — O professor Bendandi registrou dois tremores de terra violentos, a mil milometros daqui.

A proposito da representação da colonia portugueza no Parlamento

Declarações feitas pelo sr. Alvaro de Castro

As relações commerciaes entre Portugal e o Brasil

Lisboa, 27 (U. P.) — O sr. Alvaro de Castro, conversando hontem com o representante da United Press, no Parlamento, manifestou a sua opinião a respeito da representação parlamentar dos portuguezes residentes no Brasil da seguinte maneira:

"Concordaria com a idéa, se não houvesse o perigo de se dividir a colonia actualmente unida e se não perigasse a cordialidade das relações diplomaticas do Brasil com Portugal. Finalmente, só apresentaria um projecto consignando na constituição tal direito, se de um inquerito realizado na colonia resultasse manifestamente a demonstração de que ella é favoravel á idéa."

Lisboa, 27 (U. P.) — O presidente da Republica, dr. Bernardino Machado, conversando com o representante da United Press acerca da debatida questão da representação parlamentar da colonia portugueza domiciliada no Brasil, referiu-se ás relações commerciaes luso-brasileiras nos seguintes termos:

"Falam em um tratado de commercio com o Brasil. Oxalá se faça isto. Mas a reducção das tarifas dos transportes maritimos importaria immediatamente mais para os dois paizes do que as concessões alfandegarias, aliás desejaveis, que reciprocamente fizessemos. A homologia de determinados artigos produzidos egualmente no Brasil, referiu-se ás relações [illegible] aconselha, antes de mais nada, a organização de carreiras regulares de navegação, estabelecendo-se de cada lado do Atlantico portos francos onde taes productos se negociem de accordo, evitando-se assim a sua desvalorização, que as lutas da concorrencia provocariam."

Tacna e Arica

Partiu para Putre a primeira commissão de classificação eleitoral

Arica, 27 (U. P.) — Partiu para Putre a primeira commissão de classificação eleitoral, composta de doze membros, quatro americanos, quatro chilenos e quatro peruanos. A commissão de Codpa partirá tambem hoje.

Arica, 27 (U. P.) — Surgiu uma controversia motivada pelo facto de não quererem os peruanos pagar impostos sobre o material importado para os votantes peruanos. A delegação do Perú sustenta que as autoridades alfandegarias chilenas haviam assegurado a isenção de accordo com um decreto especial do governo chileno publicado em setembro.

Agora as alfandegas chilenas exigem o pagamento dos direitos regulares.

O assumpto foi entregue á decisão das delegações chilena e americana.

A primeira suggere que o material fique a bordo esperando a resolução final do caso vinda de Santiago. Essa lembrança, porém, não foi julgada satisfatoria. As cargas em questão acham-se a bordo do navio "Tango".

Vão explorar o interior africano

[illegible], 27 (U. P.) — Os exploradores italianos, advogado [illegible] di Bello, engenheiro Marino Gundali e industrial Milano [illegible] embarcaram aqui com destino a Dakar, de onde partirão para o interior da Africa, que pretendem explorar, tentando attingir Madagascar.

OS LOGARES PERMANENTES DO CONSELHO DA LIGA

No palacio Chigi houve uma conferencia entre Mussolini e o sr. Souza Dantas, parecendo que o Brasil poderá contar com as sympathias da Italia

Parece assentado que a Hespanha conseguirá ver triumphantes os seus esforços

Roma, 27 (H.) — O embaixador Souza Dantas teve hontem com o sr. Mussolini, no Palacio Chigi demorada e importante conferencia, de cujo objecto e resultados, nada transpirou por emquanto na imprensa.

A julgar, comtudo, pelas informações que pudemos colher esta manhã nos circulos competentes, não é impossivel que a presente visita do sr. Souza Dantas a Roma venha a offerecer-lhe a opportunidade de um novo triumpho, que bem poderia significar ao mesmo tempo, a victoria do Brasil.

Roma, 26 (H.) — Estamos habilitados a precisar, que na longa conferencia de hontem entre o presidente Mussolini, o embaixador Souza Dantas [illegible] abordar, com a sua costumada finura e discreção, no [illegible] das instrucções da chancellaria brasileira, problema actualmente em foco, do augmento do quadro permanente do Conselho Executivo da Liga das Nações.

Sem pretendermos de nenhum modo antecipar qualquer decisão porventura assentada nessa conferencia, sobre a qual nas espheras officiaes se continua a manter discreta reserva, julgamo-nos comtudo autorizados a annunciar, de accordo com as sondagens a que procedemos em circulos competentes, que o resultado da entrevista do embaixador do Brasil em Paris com o chefe do governo de Roma, confirmando as previsões do nosso despacho anterior, constitue a acceitação benevola e favoravel da these do Brasil, a quem o apoio prestigioso da Italia, em Genebra parece já agora assegurado.

Roma, 27 (H.) — Os circulos de italianos amigos do Brasil estavam hoje de parabens, com as noticias que circularam esta tarde em fórma de boato, que o presidente Mussolini, na entrevista que tivera hontem com o embaixador Souza Dantas, reconhecera plenamente a legitimidade do direito do Brasil a um posto permanente no Conselho Executivo da Liga das Nações e que o Brasil podia contar com as sympathias, o apoio efficiente e, opportunamente, o voto da Italia em Genebra.

O sr. Souza Dantas continua a ser muito visitado e obsequiado.

Londres, 27 (H.) — Os boatos que acenam com a proxima demissão do sr. Chamberlain por divergencias no seio do gabinete a respeito da composição futura do quadro permanente do Conselho Executivo da Liga das Nações são de todo em todo destituidos de fundamento.

Estamos autorizados a affirmar categoricamente não só que semelhante boato é falso no que concerne á actualidade, como ainda que da sua confirmação não ha nem mesmo possibilidade remota.

Londres, 27 (H.) — Nos circulos da Liga das Nações, — escreve o "Times" — era hontem voz corrente estar feito o accordo em virtude do qual um dos novos logares permanentes a crear no Conselho da Liga das Nações será occupado pela Hespanha. A propria Allemanha, consultada, teria annuido a essa solução.

Quanto á Polonia, ainda segundo a informação do "Times", estava assentado que na reunião de março ou setembro do Conselho da Liga lhe fosse conferido um posto de membro não permanente.

Madrid, 27 (H.) — Na reunião de hontem do Conselho de Ministros, em que foram designados para representar a Hespanha na assembléa geral de 8 de março da Liga das Nações os embaixadores Quiñones de Leon e Palacio, o governo assentou todas as providencias relativas á defesa do direito da Hespanha a um posto permanente no Conselho da Liga.

Nesse sentido foram baixadas instrucções aos dois delegados hespanhoes.

Berlim, 27 (H.) — Os jornaes [illegible]

A Italia tem um candidato — a Polonia — e votará a favor do Brasil quando o seu candidato for lançada

Roma, 27 (Especial para o "Correio da Manhã") — Segundo colheu o correspondente do "Correio da Manhã" no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, a Italia [illegible] Conselho [illegible] da Italia, elle [illegible] que tem apenas um candidato — a Polonia. A Italia tem muitos interesses de que estão [illegible] a favor da Polonia, á qual está ligada pela mais intima amizade.

Tambem com relação á visita do ministro dos Estrangeiros da Yugoslavia, sr. Nintchitch, fala-se que esta é favoravel á pretenção da Polonia e que discutiu com calor a questão juntamente com Mussolini.

Foi dito ao correspondente do "Correio da Manhã" que, quando o assumpto for levado ao Conselho, já a Italia, estará compromettida com a Polonia, caso o pedido de admissão seja apresentado.

O correspondente procurou saber se a chegada do sr. Souza Dantas, embaixador brasileiro em Paris e membro da delegação do Brasil em Genebra, affectaria a decisão italiana. Foi respondido que a Italia tem em alta conta a amizade demonstrada pelo Brasil, especialmente no que respeita ao caso de Corfu e, por isso, estaria prompta a retribuir a essa prova de cordialidade. Comtudo, pensa-se que a questão não será apresentada na sessão de 8 de março e a Italia estará mais orientada para a sessão que se seguir e em que o assumpto será discutido.

Neste comenos, o sr. Nintchitch está a caminho de Paris, presumivelmente para discutir o assumpto.

[illegible] jornal "La Prensa" publica hoje um editorial, sob o titulo "Diplomacia pelo escandalo", em que ataca o embaixador do Brasil em Washington, sr. Gurgel do Amaral, [illegible] á United Press nesta semana, sobre as aspirações do Brasil a um logar permanente no Conselho da Liga das Nações.

O articulista diz que as palavras do embaixador pretendem fazer acreditar que o logar permanente é antes um premio que deve ganhar-se a uma honra que deve acceitar-se.

"La Prensa" compara as declarações do embaixador com a sua actuação no Congresso Pan-Americano de 1923, em que diz ter mal succedido em seu proposito de afastar da Conferencia a questão da reducção dos armamentos sul-americanos e em que tentou organizar uma conferencia entre o Brasil, Argentina e Chile em Valparaiso, que tambem falhou, e accrescenta: "O que aconteceu recentemente em Washington não constitue um caso isolado, mas uma grave reincidencia de diplomacia pelo escandalo que revela espirito contrario á cordialidade americana.

As responsabilidades desses episodios não devem circumscrever-se a seus autores, que se acham sob a jurisdicção nacional a qual deve corrigir os seus erros, não só devido a razões de Estado, mas em attenção aos altos interesses da harmonia continental."

Londres, 27 (H.) — A composição do conselho executivo da Liga das Nações continua a ser o assumpto dominante nas discussões dos circulos politicos, discussões essas que se caracterizam pela notavel imparcialidade com que são conduzidas.

Hontem, uma delegação do comité parlamentar da Liga das Nações, representando os partidos politicos, visitou o primeiro ministro, a quem communicou as apprehensões do mesmo comité com relação ao projectado augmento de membros do conselho. O sr. Baldwin annunciou, então, que o gabinete vae examinar detidamente esta questão na sua reunião de quarta-feira proxima.

Emquanto isso, porém, o sr. Chamberlain recebeu do comité parlamentar da Liga o convite para assistir a um meeting especial, que se realizará segunda-feira, á tarde, e onde a momentosa questão poderá ser convenientemente discutida.

A BORRACHA

E' de optimismo a opinião do sr. Hoover sobre a situação futura da Amazonia

WASHINGTON, 27 (*Communicação da "United Press"*) — O ministro do commercio sr. Herbert Hoover, recebeu em audiencia o dr. Richard Momsen, presidente da Camara de Commercio Americana para o Brasil. Nessa entrevista o sr. Hoover disse que as restricções britannicas sobre a exportação de borracha reflectirão favoravelmente na situação do Amazonas onde o capital americano encontrará sufficiente estimulo e garantia para auxiliar financeiramente a extracção da borracha produzida espontaneamente nessa região brasileira, assim como a plantação em grande escala da preciosa materia prima. O dr. Momsen conferenciou com o sr. Hoover sobre os negocios de café e borracha do Brasil com relação aos Estados Unidos e tambem a respeito da isenção do pagamento do imposto sobre a renda ao governo dos Estados Unidos por parte dos americanos que residem no estrangeiro. Este ultimo ponto está sendo agitado pelo dr. Momsen afim de que o Congresso adopte as devidas medidas.

O sr. Hoover disse ao dr. Momsen [illegible] isentos do pagamento de impostos nos Estados Unidos, afim de que os americanos que vivem ausentes da patria, estejam em pé de egualdade a seus competidores de outros paizes.

O dr. Momsen em uma entrevista que concedeu a um redactor da "United Press" declarou que o ministro Hoover affirmou os seus sentimentos de amizade para com o Brasil e a sua admiração pelo progresso economico desse paiz, assegurando que o Brasil e os Estados Unidos deverão [illegible] grandes vantagens em consequencia do intercambio constante e sem restricções dos seus productos.

O sr. Momsen citou as declarações do sr. Hoover [illegible]

[illegible]

Falleceu em Roma o cardeal Sili

Roma, 27 (U. P.) — Falleceu o cardeal Sili, victimado por um ataque de angina pectoris.

Nota da Agencia Americana [illegible]

[illegible]

E' grave o estado do principe de Hess

Roma, 27 (U. P.) — Annuncia-se que o estado do principe de Hesse é grave mas não alarmante. O accidente deu-se, porque se partiu a cilha da sella e o principe caiu. O rei partiu para Villa Savoia.

Palermo, 27 (U. P.) — Falleceu o senador Ingilleri.

DEPOIS DO MAGNIFICO VÔO DO "PLUS ULTRA"

Uma declaração official sobre o destino do grande hydro-avião

Buenos Aires, 27 (U. P.) — [illegible]

[illegible] Velasco, revertendo o producto a favor dos pobres de Lisboa.

Assistiram os ministros da Hespanha e da Argentina, o pessoal das legações e dos consulados desses paizes e as autoridades [illegible] cionaes.

PELA PAZ!

O discurso do sr. Briand tecendo-lhes um hymno

Paris, 27 (H.) — [illegible]

Mais um ataque de Mussoline á Allemanha

Paris, 27 (H.) — O correspondente do "Petit Parisien" em Roma, [illegible]

A viuva de Anatole vae casar

Paris, 27 (U. P.) — A viuva do grande escriptor Anatole France [illegible]

[illegible]

A QUESTÃO RELIGIOSA NO MEXICO

Foram deportados mais sete sacerdotes estrangeiros

Mexico, 27 (U. P.) — Foram deportados mais sete sacerdotes estrangeiros, [illegible]

A esquadra norte-americana em exercicios

Balboa, 27 (U. P.) — [illegible]

Terrivel desastre de aviação em Ferrara

Ferrara, 27 (U. P.) — [illegible]

O "Evening Standard" e a S. Paulo Railway

Londres, 27 (U. P.) — O jornal "Evening Standard" [illegible]

Demitte-se o gabinete norueguez

Oslo, 27 (U. P.) — O gabinete apresentou hoje ao Rei Hakon, o seu pedido de demissão collectiva.

O vôo de experiencia do dirigivel de Amundsen

Roma, 27 (U. P.) — [illegible]

A China fantastica

O caudilho Wu-Pei-Fú resolve a seu problema financeiro á moderna...

PEKIN, janeiro — (*Communicação especial da United Press*) — [illegible]

A SITUAÇÃO NA CHINA

A bandeira dos Estados Unidos insultada durante uma manifestação

Washington, 27 (U. P.) — O Departamento de Estado recebeu communicação do primeiro ministro americano foi insultada durante uma manifestação xenophoba [illegible]

Conseguiu burlar a vigilancia da policia italiana

Nice, 27 (U. P.) — O sr. Cesare Rossi, ex-chefe do bureau de imprensa do primeiro ministro italiano, chegou hoje aqui, tendo conseguido burlar a vigilancia da policia italiana [illegible]

A princeza Yolanda tambem escapou de um desastre

Roma, 27 (U. P.) — A princeza Yolanda, escapou milagrosamente hontem pouco antes do desastre soffrido pelo principe de Hesse, esposo da princeza Mafalda, tendo [illegible]

O maradjah de Indore abdicou

Bombaim, 27 (U. P.) — [illegible]

Uma biblia que pertenceu a Luthero

Berlim, 27 (U. P.) — [illegible]

POLITICA INTERNA FRANCEZA

Foi rejeitada no Senado uma proposta

Paris, 27 (H.) — O Senado [illegible]

O accordo commercial turco-americano

Roma, 27 (U. P.) — [illegible]

Reaccende-se o conflicto Mussolini Stresemann

Berlim, 27 (U. P.) — [illegible]

O novo plenipotenciario chinez em Roma

Londres, 27 (U. P.) — [illegible]

Não!

Muita Attenção:

Ventre-Livre Não é Purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Aguas Purgativas**, os **Sáes Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas** e **Pilulas Purgativas**, são todos **violentos irritantes** e, com o tempo, fazem peorar os Doentes, inflammando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Figado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funcções do Figado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre** que os resultados serão explendidos e garantidos!

Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:
Ventre-Livre Não é Purgante!

Leia mais:

VENTRE-LIVRE é o Remedio de Confiança para tratar Prisão de Ventre, a inflammação da Mucosa do Estomago, Vontade Exagerada de Beber Agua, Fastio e Falta de Apetite, Gosto Amargo na Bocca, Vomitos Causados pela indigestão, Arrotos, Gazes, Dôres, Colicas, Fermentação e Peso no Estomago, Dôres, Colicas e inflammação intestinal causada pela demorada retenção de Residuos Putridos e Toxicos dentro dos intestinos, Dôres, Colicas no Figado e Hemorroidas causadas pela Prisão de Ventre!

Use Ventre-Livre

Vida economica

PRODUCÇÃO MUNDIAL DA BORRACHA EM 1924

A producção mundial de borracha em 1924 foi cerca de 420.000 toneladas, sendo: de Malaya e Ceylão, 209.447 toneladas; da India Britannica, 156.423 toneladas; de outras procedencias, 25.320 toneladas; plantação, 1.391.220; Brasil, 23.314 e Africa e outras procedencias, 6.096.

Total em toneladas, 1.420.030.

O consumo foi de 441.117 toneladas, deixando um "deficit" de 22.000 toneladas que foi supprido pelos "stocks". A estimativa do consumo para o anno de 1925 é de cerca de 500.000 toneladas.

A' NOSSA EXPORTAÇÃO DE LÃ, DE JANEIRO A NOVEMBRO DE 1925

A exportação de lã no anno passado, foi menor do que no anno anterior. De facto, de janeiro a novembro, as remessas attingiram a 1.830 toneladas contra, no mesmo periodo, 2.214 em 1924, 1.333 em 1923, 2.468 em 1922 e 2.393 em 1921.

O valor correspondente subiu, entretanto, devido á alta dos preços, a 11.703 contos de reis, contra 11.500 em 1924, 5.332 em 1923, 9.872 em 1922 e 9.803 em 1921.

Convertido em moeda ingleza, esse movimento representa 296.000 libras em 1925, 291.000 em 1924, 122.000 em 1922 e 342.000 em 1921.

O valor médio por tonelada elevou-se a 6:394$000 contra ...... 5:194$000 em 1924, 3:999$000 em 1923, 4:000$000 em 1922 e ...... 4:096$000 em 1921.

Nos doze mezes de 1924, exportámos 7.346 toneladas, no valor de 18.274 contos. Sant'Anna do Livramento é o grande porto de exportação, com 1.305 toneladas em 1924; Rio Grande vem em segundo, com 987 toneladas.

A maior parte das remessas destina-se ao Uruguay, que recebeu 2.136 toneladas em 1924. A' Belgica foram dirigidas 553 toneladas, á Allemanha 516 e á Argentina 474.

A NOSSA EXPORTAÇÃO DE CARNE EM CONSERVA

A exportação de carne em conserva diminuiu no anno passado, tanto, que de janeiro a novembro, o movimento foi de 855 toneladas, contra, no mesmo periodo, 1.353 em 1924, 2.241 em 1923, 661 em 1922 e 967 em 1921.

O valor correspondente attingiu a 2.079 contos, contra 2.825 em 1924, 3.989 em 1923, 1.428 em 1922 e 1.768 em 1921.

Convertido em moeda ingleza, esse movimento representa 54.000 libras em 1925, 71.000 em 1924, 139.000 em 1923, 43.000 em 1922 e 1.765.000 em 1921.

O valor médio por tonelada subiu, entretanto, a 2:432$000 em 1925, revelando alta dos preços, pois foi de 2:088$000 em 1924, 2:651$000 em 1923, 2:159$000 em 1922 e 1:844$000 em 1921.

A NOSSA EXPORTAÇÃO DE OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

A nossa exportação de oleo de caroço de algodão foi de 1924 muito menor do que nos anteriores, tendo sido apenas de 209 toneladas, contra 1.276 em 1923, 2.189 em 1922, 4.186 em 1921 e 3.445 em 1920. O valor correspondente foi de 502 contos, contra 1.893 contos em 1923, 2.915 em 1922, 6.463 em 1921 e 5.478 em 1920.

Até 1922, inclusive, o grande porto de exportação foi Santos; a reducção em 1923 proveiu do declinio de suas expedições. Em 1924, Cabedello está em primeiro logar.

Os nossos clientes variam. Em 1920, os principaes foram a Grã-Bretanha, Argentina e França, na ordem da importancia; em 1921, a Italia, a Argentina e Grã-Bretanha; em 1922, a Argentina, Portugal e Dinamarca; em 1923, Grã-Bretanha, Argentina e Portugal e em 1924, Grã-Bretanha, Portugal e Hollanda.

VANADIOL — O GRANDE FORTIFICANTE

O PLEBISCITO DO PACIFICO

Como decorreu a ultima semana da Commissão Plebiscitaria

ARICA, 27 (*Especial para o "Correio da Manhã"*) — A semana que hoje termina assignalou-se pela rapida transição nos trabalhos da Commissão Plebiscitaria, que passou da phase legislativa á executiva.

A adopção pela Commissão da fórma de pedido de registro eliminou muitas divergencias legaes importantes pendentes de solução aqui, e a decisão do arbitro a respeito da qualificação dos eleitores liquidou a principal controversia eleitoral.

Emquanto isto, o general Lassiter, presidente da commissão, devotou suas energias a uma organização rapida e efficiente das repartições de registro para as quaes já foram apontados os funccionarios americanos, peruanos e chilenos.

Ao mesmo tempo, os agentes do interior proseguiram na demarcação ...

A VALORIZAÇÃO DO CAFE'

O governo fluminense não rompeu nenhum convenio celebrado com S. Paulo, Minas e Espirito Santo

Communicam-nos a Secretaria da Presidencia do Estado do Rio de Janeiro:

"Carece de procedencia a local da "Noticia" de hontem, attribuindo ao Governo do Estado do Rio ter rompido um convenio assignado com os Estados de São Paulo, Minas Geraes e Espirito Santo, em que teria sido convencionado, entre elles, a valorização do café.

A administração fluminense não assignou ainda nenhum pacto nesse sentido.

Houve, em outubro, um entendimento verbal entre os representantes dos respectivos governos, com o fim especial de iniciar-se a defesa do café, producto de exportação commum aos quatro Estados, pela convenção de um maximo de entradas por mez na praça do Rio de Janeiro. O Estado do Rio não attingiu, em nenhum dos mezes que se seguiram, a quota que lhe cabia.

Desejoso, entretanto, de collaborar ...

O movimento do cartorio da 2ª delegacia auxiliar

DENTRO DA CASA DA MOEDA

Dois funccionarios bancavam o "jogo do bicho"

Foram approvados os projectos financeiros francezes

O novo consul do Chile nesta capital

Uma nota do gabinete do chefe de policia

O chefe de policia transfere delegados

Chega de Paris a ex-imperatriz Zita

ARTIGOS SANITARIOS ... na FUNDIÇÃO INDIGENA.

Para ler no bonde

O VENTO, A MULHER E O SOL

(Fabula de Trilussa)

Andava, certa vez, por uma estrada
Uma bella
E risonha rapariga,
Ia apressada,
Os cabellos ao vento,
Fugindo ao sol violento,
Sol de verão, sol que castiga
A quem delle não foge ou se acautela.
Caminhava...
Eis senão quando, o sol brejeiro,
Fala d'altura ao vento, que soprava:
— Companheiro,
Queres tu apostar
Como eu conseguirei, primeiro
Do que tu, levantar
A saia della (aculto arreliado)
— Fila!
Responde-lhe o outro. Aposto! Vamos ver...

...

LUIZ

Os antigos construiam tunnels

FARDAS e ENXOVAES PARA TODOS OS COLLEGIOS N'A TORRE EIFFEL 87 OUVIDOR 89

Pagamentos a aposentados dos pensionistas

Compareçam com urgencia á secretaria da Escola Militar

As eleições de amanhã

Realizam-se amanhã nesta cidade, as eleições para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica e para renovação do futuro quadriennio do Conselho Municipal.

Publicamos em seguida os candidatos, "cabeças de chapa", para os dois districtos, na eleição municipal:

PRIMEIRO DISTRICTO

Belisario Augusto de Oliveira Penna, Augusto Pinto Lima, Brenno dos Santos, Bartlier James, Raul Paranhos Pederneiras, Joaquim Barbosa de Souza, Antonio Evaristo de Moraes, Jorge Santos, dr. Jeronymo Maximo Nogueira Penido, coronel Zoroastro Cunha, coronel Jeronymo Beretta, dr. Ernesto Garcez Caldas Barreto, Fenelon Gama, dr. Durão Ferreira Pinto, Victor de Magalhães Bastos, dr. Almerindo Thomaz Ma... de Bacellar, coronel Pio Dutra da Rocha, coronel João Clapp Filho, dr. Henrique Maggioli, dr. Lourenço Mega, dr. Hugo Martins Ferreira, dr. Alfredo de Oliveira Flores, dr. João Drummond Camargo, dr. Alvaro de Moraes Guterres, coronel Manoel Rodrigues Alves, capitão Affonso Moreira de Almeida, dr. Honorio Torres Filho, dr. Nelson Gonçalves Couti... dr. Jackson de Figueiredo; 10ª, Candelaria, dr. Antonio Cardoso Guimarães Junior; 7ª, Gamboa, dr. Socrates Bittencourt; 7ª, S. Christovão, dr. Coriolano R. Araujo Gomes; 1ª, Engenho Novo, dr. Raul de Almeida Magalhães; 4ª, Inhauma, dr. Florencio Aguiar de Mattos; 4ª, Andarahy, professor Eusebio de Queiroz Lima; 1ª, Jacarépaguá, dr. Octavio Steiner do Couto; 2ª, Santa Cruz, tenente Joaquim Ferreira Guimarães Junior.

OS CANDIDATOS DOS INQUILINOS

Communicam-nos:

"A commissão composta de inquilinos eleitores, que vem trabalhando em prol dos candidatos Custodio Fodroso Guimarães, presidente da Liga dos Inquilinos e Consumidores, Alberto Nunes, Carlos Leite e outros, tendo em vista o avultado numero de eleitores que têm affluido ao local onde têm sido realizadas as reuniões, na rua Marechal Floriano n. 180, no intuito de evitar confusões, communica a todos os eleitores que os mesmos poderão solicitar informações, bem como a entrega de ...

SEGUNDO DISTRICTO

UM CANDIDATO DE CLASSE

DECLARAÇÃO DA SRA. BRENNO DOS SANTOS

NOVOS PRESIDENTES DE MESAS ELEITORAES

... dentes das mesas eleitoraes, os seguintes cidadãos, de accordo com as secções abaixo:

11ª, Lagoa, coronel Amilcar Nelson Machado; 9ª, Gloria, dr. Justo Mendes de Moraes; 5ª, Santa Rita, dr. Carlos Claudio da Silva; 7ª, Santa Rita, 1º tenente Alvaro Ferreira Pinto; 11ª, Santa Rita, dr. Sylvio da Motta Barcellos; 19ª, Sant'Anna, dr. Newton de Campos; 13ª, Sacramento, dr. F. Gama Berquó; 16ª, Sacramento.

De São Paulo

A LAVOURA QUER SABER...

A propaganda do café no estrangeiro, principalmente nos Estados Unidos, começa a constituir assumpto de serias preoccupações entre os productores paulistas, grandemente interessados no caso. A proposito de estarem correndo varias versões, no que toca aos processos dessa iniciativa, as associações de classe procuram conhecer os methodos que pretendem empregar. As embaixadas de ouro fizeram época. E qual foi o resultado pratico ou o alcance economico dessas apparatosas delegações? Pergunte-se assim mesmo a um lavrador, dos mais intelligentes, dos que acompanham tudo o que se faz em nome da lavoura e por amor dos lavradores. A resposta será pessimista. Eis porque, em sua ultima sessão, a Liga Agricola Brasileira tratou da materia. Discutidas as ponderações julgadas opportunas, um socio da Liga, o sr. Vicente de Almeida Prado Netto, propoz que se officiasse ao Instituto Paulista de Defesa do Café.

Sim, porque afinal, o Instituto deve saber alguma coisa, pelo menos o pouco que possa satisfazer a curiosidade justificada da lavoura paulista... Diz-se, frequentemente, que os lavradores têm dois delegados junto á directoria dessa novel, mas já operosa corporação. Lá estão, como interpretes da lavoura, os srs. Ferreira Ramos e Henrique de Souza Queiros. Não é cri...

54 CASAMENTOS

O professor Miguel Couto na Allemanha

O monumento aos americanos da esquadrilha Lafayette

Um desastre fatal de aviação na Argentina

Mlle. Lenglen abandona o campo visivelmente doente

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

... por 2:200$000.

Dr. Nelson de Castro Barboza, terreno á rua Barata Ribeiro, por 35:000$000.

José Domingos Ferreira Roaz terreno á rua do Amparo, por ... 1:600$000.

Severino Velloso de Carvalho Junior, terreno á rua Frei Caneca, por 10:005$000.

Capitão Antonio Augusto de Almeida, terreno á rua Dias da Cruz por 7:500$000.

A aggressão de que foi victima um conductor da Central do Brasil

... trem.

— O dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia do Estado do Rio, determinou hontem ao dr. Octavio Land, 2º delegado auxiliar, que abrisse inquerito administrativo, para apurar se houve excesso ou culpa de qualquer funccionario da policia fluminense nas occurrencias havidas, ha tres dias, num trem daquella via ferrea, de que resultou a prisão do respectivo conductor.

Correio musical

UM CONCERTO DE MUSICA LATINO-AMERICANA

Não sabemos se a denominação será muito apropriada: "Programma de Musica Latino-Americana", mas assim a deixamos, tal qual figura no exemplar que temos á vista do programma de um concerto que se realizou em Washington, a 16 de janeiro passado, no Hall das Americas, da União Pan-Americana, e naturalmente organizado sob os auspicios dessa sociedade, que é tambem uma especie de Liga das Nações, no nosso continente. Se foi por intermedio da União, é caso de se lhe dar os parabens, por ver que essa entidade internacional não se occupa exclusivamente de politica e de economia, mas tambem de arte.

Devemos julgar-nos ditosos que assim seja — pois é um quinão de mestre dado na sua congenere européa, onde — a respeito de musica — só se cultiva a de pancadaria! E' que lá talvez predomina a influencia franceza, modernamente cheia de cacophonias berrantes e bellicosas.

O concerto de musica latino-americana foi dos mais suggestivos e interessantes, tendo sido irradiado para todos os paizes que dispõem de apparelhos radiophonicos.

Nós, aqui, não o ouvimos; por isso ficamos na duvida a respeito do exito dessa demonstração artistica.

Tomaram nella parte activa o applaudido pianista brasileiro Alfredo Oswald, filho do eminente compositor Henrique Oswald; o violoncellista argentino Elio Bolognini; a soprano americana Alma Simpson; a contralto, tambem americana, Laurette Howard e a soprano mexicana Clara Elena Sanches.

Como acompanhadores figuraram os srs. Carlton L'Hommedieu, Geor...

PROGRAMMA

ADELAIDE SARACENI NA COMPANHIA LYRICA DO S. PEDRO

No elenco da companhia lyrica italiana, especialmente organizada na Italia, que inaugurará a temporada de inverno do Theatro João Caetano (ex-São Pedro), em abril proximo, figura a sra. Adelaide Saraceni, soprano lyrico-ligeiro, que obteve, recentemente, um grande exito em Milão. Inaugurando a "season" do Theatro Nazionale, daquella cidade, com a "Traviata", o seu triumpho foi de tal ordem que teve ...

Adelaide Saraceni

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Um official inglez para reorganizar a aviação grega

Explosão em um gazometro de Posen

Uma grande manifestação republicana em Munich

O Peru' vae contrair um emprestimo

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se na proxima terça-feira, as seguintes folhas de vencimentos: pessoal administrativo e cathedratico da Escola Normal; adjuntas de 3ª classe, de A — Z; titulados da directoria de arborização; serventes da conservação do Paço; 1ª e 5ª circumscripções de viação e estações de Andarahy e São Christovão, da Limpeza Publica.

Serão attendidos os emprestimos "Rapidos" do gabinete do prefeito, secretarias do gabinete do prefeito e do conselho, directorias de Fazenda e de Instrucção; deposito central e não titulados do almoxarifado e garage do prefeito.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas terça-feira, as folhas da Illuminação publica — Estatistica Commercial — Secretaria da Agricultura — Secretaria da Viação — Inspectoria de Seguros e Navegação e Laboratorio Nacional de Analyses — Secretaria da Justiça e Consultor Geral da Republica — Assistencia a Alienados e Colonias — Fiscaes de Bancos e Loterias e avulsa da Viação — Secretaria do Exterior — Aposentados da Fazenda — Jardim Botanico — Horto Florestal e Observatorio Astronomico.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Acham-se de plantão hoje, domingo, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Ruas 1º de Março n. 13 e Buenos Aires n. 226.

SANTA RITA — Ruas Uruguayana n. 98, Senador Pompeu ...

SUMMARIOS DE TERÇA-FEIRA

SERVIÇO POSTAL

O DELEGADO DE DIA

POLICIA MILITAR

OS IMPOSTOS EM 1926

Todos os contribuintes precisam conhecer a nova lei de impostos

Imposto de consumo — Imposto do sello — Imposto de transporte — Taxa de viação — Imposto sobre operações a termo — Imposto sobre vendas mercantis a prazo e á vista — Imposto sobre a renda.

Está á venda na livraria Pimenta de Mello & Cia., rua Sachet n. 34, o "Indice dos Impostos em 1926", organizado pelo deputado Vicente Piragibe, trazendo a Lei da Receita, na integra, com todas as rectificações mandadas fazer pelo Poder Executivo e bem assim as ultimas decisões do Thesouro sobre o sello do recibo commum, sello do recibo dos depositos populares e taxa addicional sobre bebidas.

O "Indice dos Impostos em 1926" é precedido de uma carta do dr. Severiano de Andrade Cavalcanti, director da Recebedoria do Districto Federal.

Preço do exemplar 10$000. Pelo Correio mais 1$000 para o porte.

(7456)

A QUESTÃO RELIGIOSA NO MEXICO

Uma nota do general Calles

Mexico, 27 (A. A.) — O general Plutarcho Calles, presidente da Republica, fez as seguintes declarações a um representante do jornal "New York World", que o entrevistou a proposito da applicação dos preceitos constitucionaes em assumpto religioso:

"O paragrapho oitavo do artigo 130 da Constituição Politica de nosso paiz diz textualmente: "para ejercer en los Estados Unidos Mexicanos el ministerio de cualquier culto, se necesita ser mexicano por nascimiento". Portanto, os sacerdotes estrangeiros, cuja presença no Mexico já se não tolera, vinham burlando, de consciencia plena, o referido artigo constitucional, apesar de terem recebido, muitas vezes, advertencias da secretaria do Interior no sentido de que abandonassem o exercicio de seu ministerio, dedicando-se a qualquer outra actividade, caso desejassem permanecer no paiz. Sem attender a essas observações, os sacerdotes a que me refiro continuaram a exercer o seu ministerio, com violação flagrante do artigo 130 da Constituição; quasi todos elles, além disto, violavam tambem o artigo terceiro, que estabelece, em seu paragrapho segundo, que nenhuma corporação religiosa ou ministro de qualquer culto poderão exercer, estabelecer ou dirigir escolas de instrucção primaria."

Portanto — e sem que tal medida significasse perseguição religiosa a nenhuma egreja — um governo que quizesse cumprir o seu dever constitucional, não teria outro caminho a seguir senão fazer com que saissem do paiz os violadores constantes de sua lei fundamental.

Contrastando com a attitude dos sacerdotes que foram expulsos do Mexico, muitos ministros de outros cultos, em obediencia aos textos constitucionaes, não exercem o seu ministerio, dedicando-se a outras actividades legaes, como o ensino em collegios de instrucção secundaria, a direcção ou orientação das actividades convenientes á sua egreja, mas sem exercerem o seu ministerio e sem praticarem os actos rituaes de seu culto. Estes sacerdotes não foram, nem serão molestados.

Como sempre succede com questões desta natureza, emprestaram-se nos factos um cunho que não tinham, fazendo de uma simples questão de obediencia e respeito á Lei Fundamental de nosso paiz uma campanha de perseguição religiosa, o que seria desagradavel e até inexplicavel para um paiz onde, felizmente, os assumptos ecclesiasticos e religiosos sempre foram separados da legislação civil e politica. Com effeito, no Mexico, as religiões reinam pacificamente no terreno moral, pelo menos até agora, não entraram no terreno do temporal, permanecendo, assim, na sua legitima esphera de acção sem invadir os dominios da politica.

Outra manifestação da deturpação dos acontecimentos, a que me refiro, foi a affirmação do fechamento de numerosas escolas no Mexico. O que aconteceu, em verdade, foi o seguinte: Quando se tratou de localizar os conventos de existencia não autorizada pelas leis vigentes e de fechar esses conventos, descobriram-se escolas annexas de ensino primario, em opposição com o que estabelece o artigo terceiro da Constituição. Tampouco, essas escolas não foram fechadas, exigindo-se apenas que se sujeitem ás condições do citado preceito legal.

Quanto á attitude futura do governo do Mexico para com os sacerdotes catholicos ou ministros de qualquer outro culto, estrangeiros, quer norte-americanos quer naturaes de outro qualquer paiz, não poderá ella deixar de ser uma só. Cabe-me declarar, a bem da verdade, que os casos de violação de leis mexicanas por cidadãos americanos, a esse respeito, são menos numerosos que os caso de violação dessas leis por naturaes de outros paizes; quasi sem excepção, o ministros norte-americanos de egrejas confessionaes não catholicas, se sujeitam, emquanto residem no Mexico, ao que a lei estabelece e, assim, não são incommodados conseguindo o desenvolvimento e a prosperidade de suas egrejas em que officiam sacerdotes mexicanos, vivendo tranquillos e com respeito entre nós".

O CENTRO LOTERICO

paga pontualmente e sem desconto, guardando sobre o assumpto a mais rigorosa reserva, todos os premios vendidos em sua séde, á rua Sachet n. 4. (7350)

Ramon Franco vae dar nome a uma rua

Uma commissão do Aéro Club Brasileiro, composta do commandante Manuel Vasconcellos, drs. Tito Soares e Luiz Guimarães, foi hontem pedir ao prefeito para dar a uma das ruas da nossa cidade, o nome de Ramon Franco.

Designação na Marinha

Foram nomeados: o amanuense interino, da Directoria de Construcções Navaes, do Arsenal de Marinha do Estado do Pará, Maximiliano de Paiva Mello, para exercer o cargo acima referido, effectivamente, e o amanuense interino, da Directoria de Machinas do Arsenal do Estado do Pará, Marcos Sebastião de Barros, para exercer o cargo acima mencionado effectivamente.

Drogaria Baptista

Está reduzindo os seus preços de accordo com a alta do cambio. Rua 1.° de Março, 10. (3820)

Leopoldo Fróes em Santos

S. Paulo, 27 (A. A.) — A Companhia Leopoldo Fróes, que desde algum tempo vem obtendo grande exito nesta capital, deu hontem no Theatro Sant'Anna o seu ultimo espectaculo.

Hoje, a Companhia partirá para Santos, onde estreará com a peça "Pulo de Gato". No dia 3 levará á scena o "Principe dos Getunos", da autoria de Antonio Fonseca e que aqui alcançou grande successo. Para assistir a essa representação, irão a Santos, nesse dia, varios escriptores e jornalistas.

A temporada da Companhia Leopoldo Fróes nesta capital constituiu um verdadeiro successo artistico, sendo sempre esgotada a lotação do Theatro Sant'Anna.

CASA FLORA

Rua Ouvidor 61
Rua Gonçalves Dias 67
Sementes novas de hortaliças e flores — Ferramentas — Plantas — Ajardinamentos (7271)

Choque de vehiculos

Os bondes "Alegria" n° 210 e "Aldeia Campista", n° 128, dirigidos pelos motorneiros Francisco Domingos e José Luiz, chocaram-se na praça da Republica, resultando cair ao solo o passageiro do primeiro daquelles bondes, Vicente Angorame, morador á rua Edith Fontoura n° 4.

A policia do 14° districto autuou os motorneiros e a victima teve os soccorros da Assistencia.

Já viu...

... a linda "vitrine" de roupas para banho de mar, que "A CAPITAL" — casa matriz — está fazendo para o "*Concurso* FOLIA"?

Inscreva-se hoje mesmo, para ter direito a um lindo costume de banho, em taffetá de séda, exposto no salão de espera do Cinema Imperio, onde, segunda-feira, será exhibida "FOLIA", super-producção *Paramount* com *Gloria Swanson*, e um prologo interpretado por *Appolonia Pinto*. (7318)

LIQUIDANDO VELHAS CONTAS...

Tinham velhas contas a ajustar Francisco Antonio e Alvaro de Souza.

Encontrando-se hontem, na rua de São Christovão, esquina de Francisco Eugenio, discutiram acaloradamente, e o primeiro aggrediu o segundo a páo, ferindo na cabeça.

A victima foi medicada pela Assistencia e o aggressor preso pela policia do 10° districto.

Broches alfinetes com iniciaes e nomes
CASA DO FIO DE OURO
Rua do Ouvidor n. 126.

Apenas um pequeno susto

Devido a uma fagulha que caiu, hontem, sobre um monte de fitas de madeira, na officina de carpinteiro da firma Abelardo Alonso, á rua de São Christovão ns. 332 e 334, manifestou-se ali principio de incendio, promptamente abafado a baldes dagua.

Não passou disso e de um pequeno susto...

1° Districto

Para intendente municipal
CORONEL JOÃO DE SOUZA LAURINDO
Os retalhistas. (6825)

Caixa de esmolas á mendicidade de Nictheroy

Com a presença das altas autoridades do Estado, representantes do commercio, pessoas da nossa melhor sociedade e representantes da imprensa, terá logar hoje, domingo, ás 8 horas da noite, no salão nobre da Associação Commercial de Nictheroy, a posse solenne da directoria da Caixa de Esmolas á Mendicidade de Nictheroy.

A nova instituição, fundada sob os auspicios do chefe de policia do Estado e da directoria da Associação Commercial de Nictheroy, se destina, conforme foi noticiado, a amparar a pobreza da cidade, que a partir da installação da caixa, não mais poderá mendigar pelas ruas, consoante a medida tomada pela policia.

Com a creação dessa caixa, medida de grande alcance philantropico e social, Nictheroy ficará liberta da mendicidade, nas suas ruas e a população, contribuindo para a caixa, deixará de attender ás supplicas que muita vez lhe são feitas por falsos mendigos.

A directoria da caixa ficou constituida dos seguintes cavalheiros: presidente, dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia; vice-presidente, Antonio Gonçalves de Miranda, presidente da Associação Commercial; secretario, Euripedes Ribeiro, redactor do "O Fluminense"; thesoureiro, Francisco Salles, da firma Salles & Lopes, desta praça.

A posse da nova directoria será dada pelo presidente do Estado, que assim prometteu, caso tenha descido de Therezopolis nessa data.

DOENÇAS VENEREAS — Tratamento gratuito nos seguintes dispensarios: Avenida Mem de Sá, 201; Hospital Pró-Matre, (Só mulheres), Av. Venezuela, 150 (Cáes do Porto); Policlinica de Botafogo, rua Bambina, 141; Dispensario Viscondessa de Moraes, Avenida Pedro Ivo, 146; Posto de Prophylaxia Rural da Penha; Ambulatorio Rivadavia Corrêa, rua Flora n. 17, Engenho de Dentro e rua Paulo de Frontin, 15, das 8 ás 10 horas da manhã. (9444)

Aggredido a barra de ferro

Albino Gomes Ferreira, portuguez, mestre da craveira da firma Wilson Sons & C. nos estaleiros da ilha da Conceição, foi, hontem aggredido, na sua localidade, pelo nacional Francisco de Oliveira Barros, que o feriu na cabeça com uma barra de ferro.

O aggressor fugiu e a victima foi medicada na pharmacia Lima.

As previsões orçamentarias da Marinha britannica

Londres, 27 (H.) — As previsões orçamentarias da Marinha para o exercicio de 1926 estabelecem em 58 milhões esterlinos as despesas navaes, assignalando-se por conseguinte a diminuição de 2.400.000 libras relativamente ao exercicio de 1925. Essa diminuição é obtida devido á politica de economias que está sendo posta em pratica pelo Conselho do Almirantado e ao parcellamento, por diversos annos, das novas construcções, de accordo com o aspecto favoravel da politica. O effectivo do pessoal da frota é mantido em 102.673. Segundo a tabella para as construcções novas de unidades da Marinha Real caberá a 1926 as de tres cruzadores e seis submarinos.

A imprudencia de um menino

O menor Jeronymo, de tres annos de edade, hontem, quando brincava, na residencia de seu pae, Jeronymo Bastos, á rua Joaquim Silva n. 79, casa I, quando encontrou uma vasilha com kerozene.

Na ignorancia propria da edade, Jeronymo ingeriu um pouco do liquido, começando, dahi a momentos a sentir os seus effeitos.

Foi então chamada a Assistencia Municipal, cujo medico o poz fóra de perigo.

CASA DO FIO DE OURO. Novidades. Frederico Giese — Rua do Ouvidor n. 126. (6773)

Novos boatos sobre a grã-duqueza austriaca

Roma, 27 (U. P.) — Informa-se que a noticia de que a princeza Anastasia, filha do ex-czar da Russia se acha residindo em Berlim, foi desmentida pela czarina viuva Feodorowna. A czarina autorizou que se procedesse a investigações a respeito do boato, enviando para esse effeito sua filha Olga a Berlim, afim de que identificasse a mulher, que affirma ser a princeza Anastasia.

Falando ao representante da United Press, a czarina viuva declarou que a noticia era absolutamente falsa e que as investigações effectuadas pela princeza Olga excluiam todas as possibilidades de que essa pessoa fosse Anastasia ou outra qualquer grã-duqueza russa.

Em torno de um [illegible]

Clinica Cirurgica — Augusto Paulino

Um distincto collega chama a attenção para 3 publicações profundas de sagacidade e das de profunda sciencia, no apreciado jornal "Correio da Manhã" e assignadas pelo sr. Heitor Maurano, nas quaes o senhor e doutor, com o seu farejo afiado, se refere ao cujo titulo encima estas linhas.

Na ausencia do sr. Augusto Paulino, de quem, amigo e chefe de clinica serviços de cirurgia, e quando o veraneando em Caxambú respigar alguns pontinhos.

Devo declarar que não polemica com quem quer que seja. Tenho tomado parte em discussões, mas perdi o meu. E aliás muito precioso.

E a experiencia ficou...

Entretanto, alludirei factos, não com a pretenção de convencer o dr. Maurano o firme proposito de questões mas declaro, mente, não voltar á discussão sou apologista do adagio deve gastar cêra com funto".

Não sei porque o sr. frisa tanto as coisas de *cirurgica*.

Terá já esquecido, o seu concurso recente gião da Assistencia. Pu foi *inhabilitado*, logo por *unanimidade* da com minadora, da qual era sr. professor Augusto P inimigo hoje, — na prim va, — e o que é mais prova essa de *technica* o

Oh, Deus meu, que desta gente?

"Quem tem telhado de atira pedras no do vizinho o rifão que o dr. Maura nhece ou despreza.

Mórmente quando o uma personalidade tra cirurgia é acatada no superior, como é o profe gusto Paulino.

Com que autoridade, p dr. Heitor póde critica de um mestre que tem annos de tirocinio profis pondo sempre de serviço cos a seu cargo e consa gerações e gerações de medicos que o honra cem e confortam, e que plo de dedicação ao ensi

Ora, sr. dr. Maur mais coherente comsigo Perdeu boa occasião de var calado.

Dou-lhe um conselho não me pedisse nada: — tenda nunca mais "ensinar nosso ao vigario".

Se o sr. dr. Heitor tido a infelicidade de se num concurso de *technica presidido pelo professor Paulino*, com certeza o procura depreciar tamente, seria o pri mundo!

Continuava tambem mesmos rapapés que fa estudante ao cathedratic Faculdade!

O professor Augusto P ria, então, um Deus!

Oh! fragilidade da humana!...

Gaba-se o sr. dr. M não ser alumno do profe lino. E' de lamentar. fosse ainda, — como já facto teria feito outro nobre.

Os discipulos do refer têm tido, em todos os te trajectoria brilhante aqui trangeiro, coisa que o não desconhece.

Em sua supposta critica, sem argumentos scientificos, feita ao resalta apenas os erros de impressão, pequeninas linguagem, mas não ac substancia e firme par

O estylo? Queria o sr. crano, ingenuo e candida o mestre escrevesse como Couto, ou João de Barro

Pensa que o idioma n como tudo na vida?

E dahi resolveu c acolá as virgulas de pontos de interrogação todos os pobres que não fossem ordina

Transformou assim a com um apito e uma na caça a picuinhas de como um "guarda-civi" nomes, o "inspector de da syntaxe, o "delegado" guas...

Outro conselho, sr. procure nas *obras de dica da cirurgica*, cas questões que se despre

Cada um que escreva entende, sem dar satisfa guem, nem pedir licen Maurano, comtanto, qu sejam claras, limpas, hygienicas e correctas.

Fala em *futurismo* e *passadismo*! E toma, emphaticos, empunhand toria, com o sobr'olho carregado...

Não seja tão *nido*, a e no mais, cresça e

De mais, sr. Heito mexe com as convicções de ninguem.

A religião é um questão de fôro intimo de consciencia, e cada e toma a que bem cu

E' uma nobreza d calhar as idéas relig mas de quem quer qu

E' uma boa regra gia, que o sr. dr. la olvidou!

A obra do profes tem sido consagrada em em diversas publicaçõe sa, seria e scientifica.

Portanto, não será Heitor quem destruirá nem tão pouco quem prestigio de mestre, descortezmente tratado prestigio consolidado no estrangeiro.

Ainda ha pouco te o professor Augusto honra de ser eleito p do Directorio do "A lege of Surgeons", qu cenaculo de cirurgiões inteiro, onde o mestre membros effectivos, d tambem foi outorgada, quem escreve estas li

Ouça bem, sr. dr. E' triste para o para nós moços o se dr. Maurano.

Ninguem perde po elevado, altaneiro e s

E' curioso e signifi al, no qual tanto co um futuro radioso — decomposição moral de — época em que os humanizam e os home lizam, salvo excepçõe cas, — a facilidade quer individuo, com o ma, com proposito, o tadamente, — investe negrir o trabalho palmente quando se mestre, encanecido e dignificadora e mode dade!

Desta vez, sr. dr. Europa se curvará a — este Brasil immen porquanto lá, como Estados Unidos da Norte, os professores dos, honrados e acata

Aqui só é bom o fóra. Razão pela qu mestres escrevem tão não serem victimados pretenso demolidor riosamente...

Não quero insistir questões deploraveis, zem que sou derro tente!

Deus, sr. dr. *Mau* firmo-lhe que não como repercutiu *mal* os seus pittorescos elles como simples despeitado.

E' justo que o sr.

O thesouro da Ilha da Trindade

Justamente quando se vem exhibindo nos cinemas desta capital film adaptado do famoso romance Conde de Monte Christo e agora que tanto se fala na França na possivel descoberta de uma colossal mina de ouro, em Madagascar, surge, entre nós, o boato de que foi encontrado o lendario thesouro da Ilha da Trindade. De facto, corre por ahi que acaba de chegar ao Rio o individuo que descobriu, nessa ilha, um thesouro immenso, cujas maravilhas e riquezas portentosas apagam a fama dos maiores thesouros encontrados, inclusive o dos Incas, recolhido por Pizarro e o da ilha de Monte Christo, imaginado por Dumas.

Para se avaliar a importancia do achado, basta dizer que, vendida somente uma parte das deslumbrantes joias encontradas, o producto daria para pagar as dividas de todos os paizes do mundo!

O mais curioso, porém, é que o felizardo descobridor narrando a um seu parente conhecido commerciante desta praça, o modo casual como deparou o thesouro esse parente lhe disse:

— Meu caro, eu o felicito vivamente por esse estupendo achado, que lhe dará fama e grandeza extraordinarias. Entretanto, não lhe invejo a rara fortuna, porque eu tambem descobri um thesouro, talvez mais precioso do que o seu!

— ???!!!!

— Ora, triste e alquebrado como eu andava, tendo já renunciado a todos os prazeres naturaes da vida de um momento para outro achei uma coisa maravilhosa, que me restituiu de prompto a maxima vitalidade que despertou em meu velho e gasto organismo energias desconhecidas (e, no auge do enthusiasmo) que me transformou, de uma ruina viva que eu era, em um novo Hercules, um Sansão, um Barba Azul, um terrivel Landru um...

— Basta, homem, chega, c'os diabos. Mas diga-me que caio de coisa é essa?

O homemzinho trepa no balcão e brada:

— *Potentol! Potentol! Apenas Potentol!!!!* (7323)

Temporada da Opera no Theatro Lyrico

Uma palestra com o emprezario Viggiani e o maestro Billoro, ao mesmo tempo

No escriptorio da empresa do Theatro Lyrico, o sr. Viggiani falava, numa roda, sobre os seus planos de theatro, as suas idéas de empresario arrojado, todas as iniciativas que tem em vista.

A soprano Sinclair

Era bom o momento para uma entrevista. Mas o sr. Viggiani atalhou:

— No momento, toda a minha preoccupação é a Companhia de Opera com que inauguro em maio dos de março a temporada theatral deste anno.

Como é sabido, aquelle emprezario resolveu aproveitar as condições inegualaveis do nosso tradicional theatro para o genero lyrico, resuscitando annualmente, no Lyrico as temporadas de outr'ora, que tão afamadas tornaram a acustica daquella grande casa de espectaculos e tanto prestigio e renome lhe ueram.

— Mas tratam-se de companhias populares?

— Artisticamente não se poderão chamar assim os elencos que todos os annos pretendo offerecer ao publico, que favorece com tanta sympathia o meu theatro. Quanto ao preço das localidades, sim, é que a companhia será mais ou menos popular.

E continuou, explicando:

— Como o Lyrico é uma casa de espectaculos de luxo, pleno...

O baixo Mansueto

pelas proporções de sua esplendida sala, poderei offerecer essas temporadas sem grande sacrificio para o publico e sem tambem prejudicar a sua parte artistica.

A companhia deste anno, por exemplo, que, além de quatro tenores, conta com os nomes do conhecido maestro De Angelis, de quatro festejadas sopranos, do afamado baixo Mansueto e de outras figuras de relevo na scena lyrica, terá corpo de baile, com um par de bailarinos russos, bom corpo de córos, boa orchestra, repertorio variado e escolhido de trinta Operas, dispondo ainda de material limpo, para que as montagens sejam decentes e de effeito, vindo completa de pessoal e accessorios, para que a "tournée" consiga o exito almejado.

— Não nos poderá fornecer mais alguns nomes do elenco?

— Sem duvida.

Conseguimos, então, com auxilio do maestro Billoro, o organizador da "troupe", tomar nota dos seguintes elementos artisticos que compõem a Companhia de Opera do Theatro Lyrico na temporada deste anno.

O maestro, director dos espectaculos e principal regente será Arthur de Angelis, figura muito nossa conhecida, com creditos de competencia firmados. Será auxiliado pelos maestros substitutos Giulio Zoli, Giuseppe Piccoli, discipulador de córos, e Renato Lombardi, substituto no palco.

No elemento feminino devemos destacar, primeiro, os tres sopranos, que são a sra. Olga Simzis, soprano lyrica nossa conhecida, já tendo cantado no Rio "Butterfly", "Traviata", "Boheme". Sra. Rosa Oliver, que vem pela primeira vez ao Brasil, acclamada soprano dramatica, nas Venezas, em Bolonha, Genova e Roma, cantou com grande exito "Aida" e "Gioconda". E sra. Clara Sinclair, soprano dramatica muito joven, mas uma já grande esperança da scena lyrica. E mais a sra. Pina Pantini, soprano ligeiro, sendo "Lucia" e "Barbeiro" seus cavallos de batalha; Italy de Kerering, meio soprano, que tem sido applaudida na "Carmen" e Luisa Lampaggi, contralto, será a "Amneris" da "Aida". São duas artistas "utilité" de valor: Amelia Zonzini e Ida Terni.

Quanto ao elemento masculino, a companhia dispõe de 4 tenores: 2 para o repertorio dramatico que são Luigi Marletta e Adalberto Rizzi, Giovanni Chiaia e Rogelio Baldrich, nosso conhecido, cantor fino, para as operas ligeiras.

Entre os barytonos da "troupe" vem um artista brasileiro, Annibal Lima, muito conhecido no Rio e cujos progressos acabam de firmar o seu nome artistico, numa "tournée" pelas republicas do Prata e do Pacifico, onde cantou com applausos "Aida", "Trovador", "Rigoletto" e "Tosca". E mais os dois barytonos: Paulo Ansaldi, que é magnifico artista figura varonil e bom cantor; e Giovanni Faini, moço e já de grande repertorio.

Os baixos são: Augusto Guasqui, artista consciencioso, Giuseppe Zonzine, comico, e por fim Cosdio Mansueto, o grande Mansueto, nosso conhecido de temporadas do Municipal, artista que dispensa qualquer outro commentario.

Conseguido o elenco, solicitamos o repertorio. Verdi está representado pelas operas "Aida", "Trovador", "Força do Destino", "Ballo in Maschera", "Rigoletto", "Traviata", "Ernani" e "Othello". De Puccini teremos: "Tosca", "Boheme" e "Mme. Butterfly". Uma de Rossini, "Barbeiro de Sevilha"; outra, de Massenet "Manon"; outra, de Boito, "Mephistophelis"; Catalani dá-nos "Loreley" e "Wally"; "Carmen" e "Pescatori de perle", de Bizet; "Cavalleria" de Mascagni; "Pagliaci" e "Zazá" de Leoncavallo; "Fausto" de Gounod; "Lucia", "Favorita", "Elixir d'amore", de Donnizet; "Norma", de Bellini; "Andréa Chenier" de Giordano; "Fradiavolo" de Auber, "Gioconda", de Ponchielli. Teremos ainda o "Guarany", do nosso Carlos Gomes e um drama lyrico de Wagner, "Lohengrin".

O sr. Billoro então aparteia: é preciso salientar que entre estas 30 operas uma quarta parte pelo menos ha muitos annos que se não cantam entre nós, como "Pescadores de perolas", "Fradiavolo", "Força do Destino" e outras.

E não só. A parte choreographica, sempre tão dispenciosa nos elencos lyricos, foi resolvida de um modo intelligente, sendo contratados os bailarinos russos Pierre Michailowski e sra. Vera Grablinska, que tamanho cunho de arte deram ha tempos a uma das temporadas do Municipal, e mais um pequeno corpo de bailarinos.

E o sr. Viggiani rematou:

Como vêem, organizando a actual companhia, o Billoro teve em vista conciliar as exigencias artisticas com as exigencias da bilheteria, podendo eu assim satisfazer o publico por dois lados: dar-lhe bons espectaculos por preço commodo, mais que razoavel. E assim será todos os annos. E' do meu programma.

GOSTA DE CINEMA?

Então leia o CINEARTE, a verdadeira revista cinematographica. Apparecerá em 3 de Maio. (7354)

A vida social

DE PARIS

Dis. Martine Rénier. Em romaria aos costureiros, vi: vestidos "cintrés", principalmente chez Drecoll, onde os velludos emoldam o corpo e onde as saias amplas guarnecidas de "fourrures" ou "ruches", fazem o andar gracioso.

Gribicher les robes! E' o que se póde dizer de extravagancia em materia de modas. Alguns modelos de "chez Worth", feitos em crepe marrocain preto, e "crilchés" de ouro ou prata, roubando assim o costureiro ou buscando idéa na "marroquinerie".

A combinação de tecidos está em grande voga, como os elegantes e originaes modelos de "chez Lelong", que fazem hoje o acontecimento das parisienses. Yolande Laffont prefere um trapo de Patout a uma toilette de Paquin. Gaby Morlay, quer um lenço de Chanel e não uma capa de Lelong, e assim são as rainhas das modas em Paris. Jurando fidelidade aos costureiros que lhes vestem. Chez Doeuillet, a mistura de tecidos fazendo godets, são verdadeiras creações artisticas em materia de toilettes de visitas.

Como capa de noite, nada de mais lindo poderá ser comparado ao modelo de Nicole Groult para o inverno de 1926. E' esta capa em velludo azul pallido, forrado de lamé de ouro, tendo como pontos e gola, "a fourrure de vison".

Couros, camurças e pelliças são a guarnição do momento. Chez Martial et Armand, vêm-se cintos em couros, tendo ao lado um grande bolso que serve de carteira, onde todos os apetrechos de toilettes, estão "a la portée" das elegantes.

ROB.

NATALICIOS

Decorreu hontem o anniversario natalicio do sr. Joaquim Vinha, funccionario publico e figura de destaque na nossa sociedade...

fala acontecimento, o anniversariante recebeu em sua residencia um grande numero de amigos, aos quaes offereceu uma taça de champagne, trocando-se varios e amistosos brindes por essa occasião. Hoje, na séde do Club Paddock Lobo, de que é um dos directores, o sr. Joaquim Vinha offerece um banquete de 100 talheres ás pessoas de suas relações.

Transcorre hoje, a data natalicia da senhorita Esmeraldina Carolina dos Santos, noiva do sr. João José Araujo, funccionario da Light, e graciosa filha do casal João F. Santos-Hortencia dos Santos.

— Faz annos hoje, o sr. José da Luz, advogado commercial.

— Completa hoje mais um anniversario de nascimento a sra. Marietta da Rocha Mello Mattos, esposa do senhor Carlos Mello Mattos, alto funccionario do Banco do Commercio do Estado de São Paulo, e filha do nosso collega de imprensa, sr. Oscar Pereira da Rocha, funccionario do Lloyd Brasileiro, e de sua esposa, sra. Leocadia Amparo da Rocha. Em regosijo a esse acontecimento, será offerecido um jantar intimo ás pessoas das relações do casal, em sua pittoresca vivenda de Anchieta.

— D. Porcina de Souza Lobo, esposa do capitão Henrique Lobo.

— Transcorreu hontem a data natalicia do sr. Luiz Leme Martins.

— Faz annos hoje, a senhorita Geralda de Brito, filha do finado general Bernardo Floriano de Brito.

— Faz annos hoje, o sr. Dionysio José Vieira, funccionario da Central do Brasil.

— Faz annos hoje, a senhorita Feliadora Cabral, filha do capitão Brasilisio Carlos Cabral, pharmaceutico militar.

— Faz annos hoje, a gentil senhorita Anisia Haddad, da alta sociedade carangolense.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio, o sr. Jovita Eloy, subdirector do Thesouro Federal. Por esse motivo será muito cumprimentado pelos seus innumeros amigos.

— Faz annos hoje e contratará casamento com o sr. Olivio Barros, a senhorita Celina Nobrega, filha do fallecido jornalista Nobrega Junior.

CASAMENTOS

Consorciaram-se no dia 20 do corrente, nesta capital, a sra. Daisy de Flaville, com o sr. Giovanni Tiso Santi, negociante nas praças de Santos e São Paulo.

Testemunharam o acto, o sr. João Borlido e senhora, sr. Affonso Aguiar, sr. José Anselmo de Carvalho e a senhorita Astréa Palm.

— Realisou-se hontem, nesta capital, o casamento do doutorando Edson do Amaral, com a senhorita Stella Prates Ennes, filha do sr. Francisco Fernandes Ennes Sobrinho e de d. Amelia Prates Ennes.

Foram paranymphos da cerimonia, o coronel Bandeira de Mello, da Policia Militar e o dr. Alberto Toraghi.

REUNIÕES

A sessão do Conselho Director do Club de Engenharia, convocada para o dia 2 de março, foi transferida para o dia 3, ás 16 horas.

VIAJANTES

Com destino á Bahia, parte amanhã, pelo "Itajubá", o dr. João Gualberto Nogueira, consultor juridico da Fazenda Nacional naquelle Estado e fiscal do Banco Auxiliar das Classes.

FALLECIMENTOS

Falleceu em Juiz de Fóra, o sr. Manoel Paula Nordey, irmão do monsenhor Domicio Nordey, vigario geral do bispado daquella cidade.

— Falleceu, hontem, na casa de sua residencia, á rua Condessa de Belmonte n. 10, Engenho Novo, o sr. Carlos dos Santos Tavares, conductor de 2ª classe da Central do Brasil. O enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, no cemiterio de Inhaúma.

BRINQUEDOS

Velocipedes americanos 30$000; automoveis 78$000. — Rua 7 de Setembro, 32. (7333)

Os melhores modelos

EM CARTEIRAS, tudo com preços marcados e sempre mais barato 20 % do que os preços communs.

Os melhores modelos

EM CHAPÉOS nas palhas mais novas e de fino gosto.

Os melhores modelos

EM VESTIDOS da época em linho, em sedas "fleury" e outros tecidos, por preços minimos.

REAL MODA

RUA URUGUAYANA, 50. — Telephone, 27, C. (7342)

NATAL foi-se CARNAVAL passou

Mais a Casa de Brinquedos Castro Waldemar continúa firme a machucar, e a criançada a gozar brinquedos para todo Preço. — Rua 7 de Setembro, 32. 7294)

QUIZ DAR CABO DA VIDA

O motivo não ficou apurado na policia local. A rapariga Maria da Conceição, domestica, residente na Boca do Matto, tomou forte dose de uma droga qualquer, sendo, porém, salva pela Assistencia Publica.

O MALAGUTI DO FLAMENGO AOS SEUS AMIGOS SPORTMANS

Realizando-se amanhã, as eleições para a renovação do Conselho Municipal e apresentando-se candidato a um dos respectivos logares, como representante do commercio retalhista, o coronel João de Souza Laurindo, antigo guarda-livros e perito commercial, venho pela primeira vez na minha vida, envolvendo-me em politica da minha terra, pedir a todos os meus queridos irmãos de sport, aquelles com quem tenho convivido ha tantos annos, no glorioso Flamengo e em outros clubs, gozando a maior sympathia e alimentando a melhor camaradagem, para suffragarem esse nome querido do meu coração, que vive para o meu affecto e para o meu respeito. Trata-se de meu pae, do meu melhor amigo. Os votos que lhe forem dados, não serão em pura perda, concorrerão para elevar esse nome digno de consideração publica. Se o coronel Souza Laurindo fôr eleito, como é bem possivel, pelos gentilis offerecidos por diversas instituições de classe e innumeros amigos, garanto que elle no legislativo municipal saberá honrar a confiança com que fôr distinguido, pautando os seus actos pelo caminho da honra e do dever.

Ulysses Malaguti de Souza. (7382)

Teve o pé direito esmagado

Na travessa de S. Diogo o serralheiro Waldemiro da Silva Gomes, de 25 annos, pardo e residente á Travessa Silva Beyão n. 2 foi hontem colhido por um trem em manobras, ficando com o pé direito esmagado. O infeliz foi soccorrido pela Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

ESTADO DO PARANÁ
A NACIONAL

AMANHÃ

100:000$000

Inteiro, 30$000
Fracção, 1$500

DIA 5
200 Contos
Inteiro — 50$000
Fracção — 2$500

Distribue 90 % em premios.

VENDE-SE EM TODAS AS CASAS LOTERICAS.

AO MONOPOLIO DA FELICIDADE

Agencia de Loterias
Sabbado
LOTERIA FEDERAL
200:000$000
Inteiro, 18$000.
Fracção, 1$800.
— RUA SACHET N. 14 —
L. BRETAS
Rio de Janeiro
(7292)

O medico da Saude Publica errou

Em Santa Cruz, falleceu, ha cerca de seis dias, d. Maria Nery Caldeira, brasileira, de côr parda, casada, de 23 annos, residente na referida localidade.

Tendo um medico da Saude Publica denunciado á policia o obito como consequencia de um parto provocado, foi feita a autopsia no cemiterio local pelos drs. Antenor Costa e C. Godoy, servindo de escrivão o escrevente Menezes e auxiliar da autopsia o funccionario do Necroterio, Januario.

Feita a exhumação, foi procedida a autopsia, que revelou como "causa-mortis" — tuberculose pulmonar.

"Folha da Manhã" e "Folha da Noite"

Diarios independentes, de grande circulação, na capital e no interior de S. Paulo.

Para assignaturas e publicações, dirigir-se á succursal, largo da Carioca n. 14, primeiro andar, das 2 ás 5 horas da tarde. (6024)

HARMONICAS

Marca registrada "JURITY"
Vendas por atacado e a varejo
A GUITARRA DE PRATA
RUA CARIOCA, 37, Rio. (7292)

IRRADIAÇÕES DE HOJE DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO (ONDA 400 METROS)

A's 4 horas — Concerto pelo Centro Artistico Musical, no Instituto Nacional de Musica.

"Jornal da Tarde" (Previsão do Tempo — Notas e noticias diversas).

Programma de segunda-feira

12 horas — "Jornal do Meio-Dia" (Noticias de interesse geral extraidas dos jornaes da manhã — Pagina Sportiva).

Supplemento musical do "Jornal do Meio-Dia".

A's 5 horas — "Jornal da Tarde" (Previsão do Tempo — Noticias diversas — "Quarto de Hora Infantil" pela "Tia Joanna").

Supplemento musical do "Jornal da Tarde".

Das 8 horas ás 8.30 — "Jornal da Noite" (Secção noticiosa e informações).

A's 8.30 — Concerto de musica symphonica e de opera no "studio" da Radio Sociedade — Direcção artistica e regencia da orchestra, professor Luciano Gallet — Solista, barytono Léo Ivanow.

Programma do concerto

1ª Parte:

1 — Rossini — Guilherme Tell — Ouverture — Orchestra da Radio Sociedade.

2 — Weber — Invitation a la valse.

3 — Beethoven — in questa tomba oscura.

4 — Mozart — Deh vieni alla finestra. (Don Giovanni) — Canto e orchestra.

5 — Bizet — L'Arlesienne — Suite 2 — Pastorale Intermezzo — Menuet, Farandole.

2ª Parte:

6 — Carlos Gomes — Symphonia do Guarany.

7 — Francisco Braga — Tres visões — Terrestre, aerea, celeste.

8 — Wagner — Canção da estrella — (Tanhauser) — Canto e orchestra.

9 — Gounod — Faust. Fantasia (com um trecho cantado).

10 — F. Manoel — Hymno Nacional Brasileiro.

NOTA: — Entre a 1ª e 2ª parte do concerto, o dr. Alberto Costa fará a sua primeira palestra sobre Mozart e o seu Don Juan, secundo Scudo. Traços biographicos do genio. Considerações philosophicas, historicas e artisticas sobre a sua obra prima.

TERMINADA A GRANDE Liquidação A CASA PACHECO

Communica aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral, que adoptou um novo systema de vendas, que iniciará depois de amanhã, da

FABRICA AO CONSUMIDOR

isto é: limitará o seu lucro, apenas ao desconto obtido nas compras effectuadas directamente aos fabricantes, podendo, assim, vender o seu enorme stock por preços verdadeiramente excepcionaes.

ALGUNS PREÇOS

SEDAS

Seda lavavel, Japoneza, larg. 100 c., metro	[illegible]
Seda lavavel japoneza, superior, larg. 100 cent., metro	[illegible]
Setim Cachemir de fantasia, metro	[illegible]
Palha de Seda, Superior qualidade, metro	[illegible]
Liberty de seda, larg. 100 cent., metro	[illegible]
Crepe da China, Francez, larg. 100|c., metro	[illegible]
Seda listada para camisas de homem, larg. 90|c., metro	[illegible]
Crepe Georgette, Francez, encorpado, largura 100|c. metro	[illegible]
Marrocain de seda, larg. 100 cent. metro	[illegible]
Crepe marrocain de seda e fantazia, superior, metro	[illegible]
Crepon de seda, larg. 100 cent., metro	[illegible]
Crepe cloquet, largura 100|c., metro	[illegible]
Charmeuse de Lyon, Franceza — superior qualidade, todas as côres, larg. 100|c., mt	[illegible]
Tussor de seda, japoneza, para roupa de homem, metro	[illegible]
Astrakan de seda. Larg. 1,m30 — Metro	[illegible]

Chales de Seda

(FRANCEZES)

Com franjas largas, côr lisa, todas as cores	[illegible]
Bordados em alto relevo, grande variedade	[illegible]
Fantasia, superiores, grande variedade, a	[illegible]

TECIDOS FINOS

Organdy inglez, largura 70|c., metro	[illegible]
Crepelina ingleza, côr lisa, Largura 100|c., metro	[illegible]
Eponge, côr lisa, enfestada, metro	[illegible]
Eponge de fantasia, enfestada, metro	[illegible]
Opala suissa, enfestada, todas as côres, mt	[illegible]
Filó inglez, finissimo, larg. 90 cent. metro	[illegible]
Etamine para cortinas, larg. 80|c., metro	[illegible]
Chitão com ramagens, larg. 80|c., metro	[illegible]
Voil inglez, côr lisa, larg. 100|c., metro	[illegible]
Crepon de fantasia, larg. 80 cent., metro	[illegible]
Zephir inglez, larg., 80 cent., metro	[illegible]
Córtes de Jersey, para vestidos, a	[illegible]
Colossal lote de tecidos finissimos (diversos) larg. 100|c., á escolher, metro	[illegible]

LINHOS

Linon alsaciano, branco e de côres, largura 100|c., metro	[illegible]
Linho beige, ligitimo, superior, branco e de cores, larg. 100 c|m., metro	[illegible]
Cambraia de linho, suissa, finissima, branca e de cores, larg. 100 c|m., metro	[illegible]
Linho beige, superior, para lenções, larg. 2m,30, metro	[illegible]

CAMA E MESA

Cretone para lenções, superior, larg. 1m.40, metro	[illegible]
Cretone para lenções, superior, larg. 1m.80, metro	[illegible]
Atoalhado, branco e de côr, larg. 1m.50, metro	[illegible]
Toalhas pequenas, duzia	[illegible]
Toalhas para rosto, felpudas, tres por	[illegible]
Lenções felpudos para banho (grandes), 1	[illegible]
Filó inglez para cortinado, larg. 4m,60, mt.	[illegible]
Panno felpudo, larg. 1m,50, metro	[illegible]
Guardanapos grandes, duzia	[illegible]
Morim lavado, superior qualidade, peça	[illegible]
Colchas Paulistas, para solteiro, uma	[illegible]
Colchas inglezas, para casal, uma	[illegible]
Cortinados de filó, bordados em alto relevo, para cama	[illegible]

Saldos, muitos saldos de tecidos finissimos com abatimento de 100 %.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

NA

Casa Pacheco

Rua Uruguayana, 158 e 160
Esquina da rua da Alfandega
— TELEPHONE: NORTE, 1244 — (7371)

AMANHÃ **CINE PALAIS** AMANHÃ ~ 2 films ineditos de grande metragem num só programma

DIAMOND PROGRAMMA nos apresenta um delicioso film em que MILTON SILLS e ETHEL GREY TERRY ensinam com o seu poder de artistas consumados que são

Porque as mulheres tornam a casar

LOUISE FAZENDA e o celebre cão Rin-Tin-Tin no interessante film da WARNER BROS (Os classicos da tela)

O PHAROL DA PONTA DO MAR

HOJE 2 films 13 partes HOJE

NA PROXIMA SEMANA

Como se fazem heroes

Film da WARNER BROS (Os classicos da tela)

Mocidade em demasia DIAMOND PROGRAMMA (Y 22.341)

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

Attrahente e interessante sport

HOJE, 28, ás 2 horas da tarde — Grande e attrahente torneio dividido em 50 pontos, disputado por Eusebio — Aldo (azues) x Guruciaga — Fernando (vermelhos).

A' noite a funcção será abrilhantada com a banda de musica do regimento de cavallaria.

SESSÕES CINEMATOGRAPHICAS com os films dos melhores fabricantes — Banda de musica do regimento de cavallaria da policia militar — Popular centro de diversões — Ping-pong — Bilhares — Barbeiro — Bar.

51 — RUA VISCONDE RIO BRANCO — 51 (Y 22377)

Theatro Lyrico

Empresa N. VIGGIANI

Inauguração da Temporada de 1926

Companhia Lyrica Italiana

Direcção: LUIGI BILLORO

Director geral dos espectaculos: Mo. ARTURO DE ANGELIS

ELENCO ARTISTICO

Maestros directores de orchestra:
ARTURO DE ANGELIS — GIULIO ZOIJ
Maestro substituto: Renato Lombardi
Maestro dos coros: Giuseppe Piccoli
Director de scena: G. Barbacci

SOPRANOS:
OLGA SIMZIS — ROSSI OLIVER
CLARA SINCLAIR

SOPRANO LIGEIRO:
PINA FANTINI

MEZZO SOPRANO:
ITALY DE KENERING

CONTRALTO:
LUISA LAMPAGGI

TENORES:
PARA O REPERTORIO DRAMATICO:
LUIGI MARLETTA — ADALBERTO GIOVANNONI
PARA O REPERTORIO LYRICO:
GIOVANNI CHIAIA — ROGELIO BALDRICH

BARYTONOS:
ASDRUBAL LIMA — PAOLO ANSELDI
GIOVANI PAINI

BAIXOS:
GAUDIO MANSUETO — AUGUSTO GUASQUI

BAIXO COMICO:
GIUSEPPE ZONZINI

ARTISTAS, UTILITE'ES:
AMELIA ZONZINI — ANTONIO DI SERVI
IDA TERNI — LUIGI BRONDI

1ª BAILARINA SOLISTA:
VERA GRANBINSKA

1º BAILARINO SOLISTA:
PIERRE MICHALOWSKY

CORPO DE BAILES

Ponto: Carlos Campitelli

36 CORISTAS DE AMBOS OS SEXOS 36

ORCHESTRA DE PROFESSORES DO CENTRO MUSICAL DO RIO DE JANEIRO

REPERTORIO

Aida — Trovatore
Lohengrin — Mefistofele
Pescatori di Perle — Faust
Manon (de Massenet)
Loreley — Guarany
Otello — Andréa Chenier
Cavalleria — Pagliacci
Zazá — Lucia di Lammermour
Barbiere di Siviglia
Tosca — Boheme — Norma
Madame Buterfly — Ernani
Wally — Forza del Destino
E Fra Diavolo — Traviata
Ballo in Maschera
Carmen — Gioconda
Rogoletto — Favorita
Elisir d'Amore

Amanhã, na bilheteria do theatro será aberta uma assignatura para 12 espectaculos, com 12 operas em primeira representação.

PREÇOS:

	da assignatura	avulso
Frisas	400$000	500$000
Camarotes	360$000	400$000
Poltronas	88$000	10$000
Varandas	88$000	10$000
Cadeiras	68$000	8$000
Balcões	59$000	7$000
Galerias numeradas	36$000	4$000

Estréa — SEGUNDA-FEIRA, 15 DE MARÇO — **AIDA** — Estréa

CINE MEYER

Hoje — AMOR NEGLIGENTE com Harry Myers — 6 actos emocionantes. CHOQUES E CONTRA CHOQUES, alto successo em comedia, 2 partes — O MUNDO NA TELA — Natural — 1 parte. Amanhã — "Confiança e convicção".

Cine Eng. de Dentro

Hoje → A' PROCURA DE UM PAR — 8 actos, com Marion Davies. O TORRADO — hilariante comedia — 2 partes. CIDADE DAS ESTRELLAS natural — 2 partes. NAS MALHAS DO SERVIÇO SECRETO — 15º episodio. Amanhã → "Depois da Procella". (Y 21434)

Cine Theatro Modelo

RUA 24 DE MAIO, 267

HOJE! — Matinée — HOJE! ás 2 horas

Raymound Griffith, em

Confiança e Convicção

7 actos magnificos que deixam funda impressão — NEGOCIOS A' PARTE — 2 actos comicos, e MUNDO EM FOCO documentario. Amanhã—LOBOS DO MONTE — Buck Jones, e "Fruto da discordia", Irene Rich. 5ª-feira — O maior successo do anno: — CARNAVAL CANTADO. (Y 15640)

Cinema Mattoso

HOJE — Grande matinée — HOJE. Magnifico film em que tomam parte os applaudidos artistas Doris Kenyon, Violete Merserau e David Powell em

Empresta-me Teu Marido

2º film

PARIS

Cidade das loucuras—estupendo film de empolgantes sensações de belleza artistica.

2ª-feira — Matinée com grandiosa super-producção em 7 maravilhosas partes, em que tomam parte os arrojados artistas: Leonel Barrymore e Johnnie Walker "No Torvelinho da Vida"; 2º film: "Diario de uma noiva". Bellissimo film dramatico, em 7 bellissimas partes, interpretado pelo querido artista Herbert Rawlinson. (Y 22376)

V. Exa. é surdo?

Não perca tempo em escrever ao endereço abaixo pedindo um catalogo do

"MICROPHONE"

que é hoje em dia o apparelho mais moderno e mais aperfeiçoado em materia de surdos.

Os milhões de apparelhos em uso são a melhor prova da sua efficacia.

Socios depositarios no Brasil:

C. BIEKARCK & Cia.

RUA MISERICORDIA, — Caixa Postal, 767 — RIO DE JANEIRO (Y 21435)

HOJE

CINE THEATRO RIALTO

AMANHÃ

Na Tela de 1 hora em deante

UM RASGO DE VALOR

No Palco - A's 4, 8 e 10 e 10 1/2 horas

Dédé — Esculptor rapido	Duo Brill — Extraordinarios trapezistas	A alma portugueza cantada em deliciosos fados pelo fadista portuguez Luiz Barreira	Eugenia Andrewa — Princeza russa, cantora á voz	CICO — tenor lyrico italiano

Joly de Vry — Bailarina classica — Ricas toilettes

Los Achilleios — duo comico musical de grande successo

Amanhã no palco estréa do LOS WILLIANS numero de grande attracção força e musculatura extraordinaria. —LA MIGNONETTA Bailarina seniirica e fantastica novidade para esta Capital.

NA TELA O ESPLENDIDO FILM DO SELECT PROGRAMMA

Perdoa-me Mãe!

COM ALICE CALHOUN — CULLEN LANDIS — WALLACE MAC DONALD E BEN ALEXANDER

NO PALCO NOVAS ESTRELAS (Y 22861)

TRO-LO-LO' **Theatro Gloria**

HOJE — MATINE'E ás tres horas — SOIRE'E ás 7 3/4 e 10 horas — HOJE

Incalculavel successo do theatro-escola brasileiro, com o formidavel exito da maravilhosa revista que não teme confrontos!

A melhor revista apresentada no Brasil, mesmo em confronto com as melhores das mais afamadas companhias estrangeiras!

ZIG-ZAG

2 actos e 25 quadros encantadores, do rei do humorismo, o consagrado **BASTOS TIGRE** com a mais linda musica do competente maestro **Antonio Lago**

A MELHOR COMPANHIA DE REVISTA, CONQUISTA AS PALMAS DA VICTORIA!

RETUMBANTE SUCCESSO! MONTAGEM MODERNISSIMA! ARTE — GOSTO e GRAÇA!

A IMPRENSA E' UNANIME EM APPLAUDIR CALOROSAMENTE A PRIMEIRA DAS REVISTAS!

AS CRITICAS DE ALGUNS JORNAES DE HONTEM:

CORREIO DA MANHÃ: ". . . Bastos Tigre espalhou tambem em todos os quadros em dóse sufficiente uma malicia — finissima — digamos com franqueza — quasi nunca empregada em theatro, a malicia parisiense, bem feita, que se escuta deliciado, que todos podem ouvir, pois que a ninguem fará rubor sar".

A PATRIA: ". . . é uma das peças mais bem feitas, no genero, que eu tenho assistido nestes ultimos tempos. — Paulo de Magalhães.

JORNAL DO BRASIL: "A encenação tem o caracter artistico modernista de que o Gloria se fez arauto. A revista está bem ensaiada, sendo de notar a marcação movimentada, as evoluções choreographicas do corpo de coristas que se movimenta com desembaraço . . ." — M. N.

JORNAL DO COMMERCIO: ". . . No Gloria, está-se dizendo o "couplet" e colorindo o monologo como bem raramente se observa em nossos theatros." — L.

Além de outras criticas que elevam e valorizam a maravilhosa revista, como a melhor que nos tem sido apresentada!

DESEMPENHO IMPECCAVEL!

RIR E APPLAUDIR DURANTE DUAS HORAS DE INTENSA ALEGRIA!

O RECORD DE TODOS OS TEMPOS! — A MAIOR VICTORIA DO NOSSO THEATRO!

PORQUE AS MULHERES TORNAM A CASAR?

Querem saber?

Assistam 2ª feira, 1º de março, nos cinemas

PALAIS

e

IDEAL

o mais perfeito trabalho de

Milton Sills

e

Ethel Grey Terry

neste formidavel drama do

Diamond Programma

distribuido pela

Agencia Cinematographica Leon Abran

Theatro Republica

Empreza Theatral — Direcção Gomes da Silva

Companhia Brasileira de Declamação ITALIA FAUSTA

Hoje, ás 8 3/4, Hoje

ENORME EXITO!

A peça maritima, em 4 actos, ornada de musica do maestro BENEDICTO MONTES

NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES

ou o FLAGELLO DOS MARES

ENJADA (A Mulher Corsario) ITALIA FAUSTA

Toma parte toda a companhia (Y 22560)

Trianon

HOJE — VESPERAL A's 3 horas

Sessões ás 8 e 10 horas

Continuação do grande successo de gargalhada de

MADAME ESTA' EM CAXAMBU'

Engraçadissima comedia em 3 actos de CESAR LEITAO

PROCOPIO impagavel de comicidade no engraçadissimo creado JOSE'

Brilhante interpretação de ITALA FERREIRA na protagonista

AMANHÃ — MADAME ESTA' EM CAXAMBU' — AMANHÃ

Theatro Carlos Gomes - Empreza Paschoal Segreto

Companhia Carioca de Burletas

HOJE — MATINÉE ás 2 3/4 - SOIRÉE ás 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

95, 96 e 97 representações da triumphante revista burleta de FREIRE JUNIOR com numeros de J. FREITAS

AI ZIZINHA!

Magnifico desempenho por toda a companhia. Lindos numeros de musica

3ª FEIRA - Festa do centenario da «AI, ZIZINHA!»

TOM MIX

em

O Murmurio Eterno

é o grande assombro cinematographico da FOX FILM que os CINEMAS

AVENIDA e IRIS

exhibirão

AMANHÃ — AMANHÃ

Um drama de amor que submette a alma rude de um montanhez

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto

As 7 3/4 — HOJE — HOJE — As 9 3/4

Matinée ás 2 3/4

A mais engraçada revista

Original do MAESTRO FREIRE JUNIOR, com alguns numeros do popular Sinhô

Café com Leite

Successo da actriz cantora Edith Falcão

Ascendina fait sa rentrée (Marieta) o record da gargalhada	A' procura do papá (Denegri) — numero galante —

OS CAVALHEIROS DA LUA

(Edith Falcão - Celeste Reis e Marcondes) - Linda APOTHEOSE

CINEMA MODERNO — "A Mulher Regeitada" (9 actos); "Impulso do Coração" (2 actos). (Y 29339)

Theatro Recreio

Empreza Pinto & Neves

Grande companhia de Revistas MARGARIDA MAX

HOJE — As 7 3/4 e ás 9 3/4 — HOJE

A ULTRA-CHIC E HILARIANTE REVISTA-FEERIE

As Encantadoras

2 actos e 32 quadros, de VICTOR PUJOL, musica de SA' PEREIRA

E' na opinião da imprensa:

O ENCANTO DOS OLHOS, pela sua linda montagem, pelos brilhantes effeitos de LUZ e do ESPIRITO, pela sua graça leve e fina verve

ALEGRE e INGENUA

HOJE — ás 2 3/4 Matinée — HOJE (Y 19821)

Emp. V. R. CASTRO Rua S. Pedro 222 — **CINEMA POPULAR**

Rua Marechal Floriano Peixoto, 99 e 103

HOJE! — Harry Carey, em: TRILHOS BARULHENTOS, 6 actos de arrojadas aventuras. — DIAS DE INTREPIDEZ, 5 actos sensacionaes, por Josie Sedgwick. — A CAIXA DO MYSTERIO, 5ª e 6ª séries. — NEGOCIOS A' PARTE, 2 actos comicos. — Amanhã: O FANFARRÃO, por Jack Perrin.

CINEMA MASCOTTE

Rua Archias Cordeiro, 230—Meyer

HOJE! — Matinée, ás 2 horas! — Eugene O' Brien e Claire Windsor, no extraordinario trabalho da "Vitagraph": ALMAS VAIDOSAS, 8 actos monumentaes. — A CAIXA DO MYSTERIO, 5ª e 6ª séries. — A COMEDIA DO AMOR, 2 actos comicos. A' noite em substituição á série: NOS DOMINIOS DA PORCELANA.

CINEMA PRIMOR — Avenida Passos, 119. Tel. N. 5934

HOJE! — J. Warren Kerrigan, no grandioso drama em 7 actos maravilhosos de excepcionaes aventuras: "Mulher Desejada". — Leon Mathot, no grandioso romance de aventuras sensacionaes em 6 actos, 11 e 12 capitulos (final): "Conde de Monte Christo". — "Sapatos", grandiosa comedia em 2 actos de gargalhadas. — Amanhã: "O Consul Yankee", 7 actos, Douglas Mac Lean; "Amores da Primavera", 8 actos, Ethel Shannon. — Quarta-feira: "O Bello Brummel", 10 actos.

PÓ AZUL DESTRUIDOR DAS BARATAS
ZAMPIRONI OS MAIORES INIMIGOS DOS MOSQUITOS
ZAMPIRINA DESTRUIDOR INFALLIVEL DAS PULGAS E PERCEVEJOS
(7747)

Correio Sportivo

FOOTBALL

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Resoluções da directoria

Em reunião de 27 do corrente, foram tomadas as seguintes resoluções:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) tomar conhecimento das credenciaes de "Vanguarda", apresentadas pelos associados — Eduardo Maia (Sports Terrestres), A. E. Monteiro da Fonseca e Mazzini Serôa da Motta (Sports Hippicos).

c) approvar as propostas dos srs. Nelson de Azevedo Branco, Paulo Duarte Fontenelle e Oscar Ribeiro para associados;

d) realizar no dia 5 de março, uma sessão solenne em commemoração ao 9° anniversario da associação, fazendo nessa data a entrega dos premios dos vencedores dos seus concursos internos de palpites de football e turf e dos campeonatos academicos;

e) convocar para o dia 8 do corrente, uma assembléa geral extraordinaria, para eleição de cargos vagos, reforma dos estatutos e interesses geraes;

f) ceder a séde social á Commissão de Box do Rio de Janeiro, para suas reuniões;

g) approvar os regulamentos para os concursos de palpites do corrente anno;

h) realizar o "Torneio Initium" entre os clubs da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, solicitando dessa entidade, a designação da respectiva data;

i) reiterar o pedido de renovação das credenciaes dos associados, as quaes devem ser apresentadas até 15 de março, afim de não embaraçar a remessa das listas ás sociedades sportivas, para expedição dos cartões de ingresso permanente em suas praças de desportos, no corrente anno;

j) convocar na segunda quinzena do mez de abril proximo futuro, uma reunião dos representantes das escolas superiores, para serem tomadas providencias sobre os campeonatos academicos do anno corrente, afim de que possam ser realizados os campeonatos de todos os ramos de sport.

*

A PORTUGUEZA VEM JOGAR COM O AMERICA

A Associação de Esportes, o districto club paulista que todo o Rio vae ter occasião de conhecer, acceitou a data de 21 de março vindouro para defrontar-se na rua Campos Salles, disputando a rica Taça Raul Reis.

Certo, esta é, sem duvida, uma boa noticia para os afficionados do football, cuja estação se inicia promissoramente.

Ao que sabemos o America organizará uma linda tarde sportiva para o dia 21, estando providenciando no sentido de ser levada a effeito uma esplendida prova preliminar.

Aos seus hospedes o America prepara diversas homenagens, retribuindo assim as gentilezas recebidas em São Paulo.

*

MUNDO DESPORTIVO

Esta revista de sports carioca circulou hontem novamente com a sua costumeira regularidade e bem cuidada, num numero interessante pela variedade de assumptos tratados com proficiencia. A capa é illustrada com a photographia de Floriano. [illegible] Entre os principaes artigos merecem destaque — O Congresso Sul Americano — [illegible] — Perfis de chronistas, José Nascimento e player Nilo Murtinho — Ponto e virgula — Castalia — Interessantes [illegible] — Theatros — Vida do Lar — [illegible] Artistas — Mundo Cinematographico — Automobilismo — Portugal Desportivo — Box — [illegible] Sul Americano — Semana Elegante, etc., etc.

"Mundo Desportivo" tem assegurado um bello successo no jornalismo indigena.

*

METROPOLITANO A. C.

Um festival no campo do River F. Club

Autorizado pela Liga, o Metropolitano A. C. fará realizar um festival onde tomarão parte os teams do [illegible]

a prova os teams, certo brilho poderemos desde já esperar do festival. O Metro apresentará ao publico o seu team completo, todos com inscripção para a presente temporada.

Os dirigentes do Metropolitano que, com a construcção da nova praça de sports têm posto á prova a sua força de vontade, deliberaram dar carta branca os srs. Adauto Moreira, Frederico M. Moore e Carlos Conceição, para organizarem e executarem o festival projectado. Aguardem pois, os amantes do football, a data de 21 de março na bella praça do River F. C.

*

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Resoluções da assembléa geral

Na assembléa, realizada em 25 do corrente foram tomadas as seguintes resoluções:

a) tomar conhecimento das credenciaes dos representantes dos seguintes clubs:

Paulo Werneck, Costeira F. C., Raphael Bueno Lopes, America F. Club, Edoardo Vettori, Banco Francez e Italiano F. C., Alexandre Delayti, General Electric S. A., Romualdo Saraceni, Hasenclever F. Club;

b) approvar o parecer da commissão de contas e o relatorio dos actos da directoria;

c) dar posse á directoria eleita em assembléa anterior, constituida dos seguintes srs.: Oscar Werneck, presidente; Othelo de Souza, vice-presidente; Paulo Leitão, 1° secretario; Sylvio Vasques, 2° secretario; Lindolpho Ribeiro, 1° thesoureiro; Jorge Lima, 2° thesoureiro.

d) lançar na acta votos de louvor, á directoria anterior pela sua brilhante administração, e á commissão de contas, pelo seu excellente relatorio;

e) entregar á directoria a elaboração do projecto de reforma dos estatutos, devendo esta, logo que tenha o seu trabalho concluido, convocar uma assembléa geral extraordinaria para sua discussão;

f) entregar aos seus representantes dos clubs vencedores dos campeonatos e torneios de 1925 os premios que os seus teams conquistaram.

*

QUEM QUER SE FILIAR A' LIGA METROPOLITANA? ATE' 31 DE MARÇO ESTÁ DISPENSADO O PAGAMENTO DA JOIA

Uma das medidas importantes, tomadas pela ultima assembléa da Liga Metropolitana foi sem duvida a dispensa do pagamento da joia até 31 de março. [illegible]

*

RIO DE JANEIRO A. C. x QUEIMADO F. C.

Realizando-se hoje, na estação de Queimados, [illegible]

*

O FLAMENGO INICIA SEUS TREINOS

A direcção de sports terrestres do Flamengo [illegible]

*

UM FESTIVAL NO CAMPO DO JORNAL DO COMMERCIO

[illegible]

ELEGANCIA MASCULINA
Marvello
Collarinhos da moda - Molle - Ideal
Não tem forro - Não enruga
NAS PRINCIPAES CAMISARIAS DO BRASIL
TODO O COLLARINHO MARVELLO TEM ESTA PALAVRA IMPRESSA, OS QUE NÃO A TIVEREM DEVEM SER RECUSADOS. (6512)

NO IMPERIO
O Cinema da nossa «Jeunesse-Dorée»
Paramount Pictures
Super PARAMOUNT inicio da temporada 1926
Com a novidade sensacional de um PROLOGO representado com Apolonia Pinto
A' maneira do que se faz nos Cinemas de Broadway!
Num só film 3 Sublimes creações de
Amanhã finalmente!
GLORIA SWANSON A FASCINANTE!

Yachting

A REGATA DA TAÇA FELICIANO SODRE'

A disputa da taça "Feliciano Sodré", marcada para hoje, foi transferida para o dia 10 de março proximo, no triangulo de Paquetá.

AUDAX-YACHT-CLUB — Os socios deste club, portador de insignias terão ingresso na festa de hoje, nos salões do Club Regatas Guanabara.

Os srs. dr. Affonso Albuquerque Maranhão, commandante Benjamin Sodré, e Amphiloquio Reis, constituirão a mesa de entrega dos trophéos, bem assim os dirigentes da Liga Nautica de Veleiros e Gremio Carioca.

WATER POLO

O TORNEIO DO FLAMENGO

O capitão do team "Yrany", "leader" da tabella do torneio interno de water-polo do C. R. Flamengo, communica aos componentes do mesmo, que, de accordo com a resolução do director de natação, o actual torneio foi suspenso até a terminação da disputa do campeonato da cidade.

O mesmo avisa ainda que haverá brevemente uma reunião dos capitães, afim de ser elaborada a tabella do returno, pela qual os jogos serão realizados aos domingos e feriados de manhã.

Athletismo

AMERICA F. C.

Afim de serem resolvidos assumptos importantes, o capitão de athletismo do club da rua Campos Salles solicita por nosso intermedio, o comparecimento na séde, depois de amanhã, terça-feira, ás 8 1|2 horas da noite, dos seguintes associados:

Carlos Pinto, Alberto Pinto, Luiz Cavadas, Mario Santos, Sylvio Rolim, Waldemar Kitzinger, Nelson Falcão Pessoa, Luiz Soares de Souza, Flavio Pinto Duarte, Emilio François Filho, José Mendes, Geraldo dos Reis Gesteira Pimentel, Hermes Amadei, João Donadel, Luiz Carvalho, Henrique Guimarães, Viriato Gomes de Castro, Olgerio Tostes Malta, Max Laidler, Gilberto Pacheco, Eduardo Alcino, Ignacio Guimarães e todos, que desejarem praticar o athletismo.

*

O CONSELHO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

O director de desportos terrestres convida os srs. Affonso de Castro, membro do conselho technico, e Alberto Byington Junior, Celio de Barros e Luiz Bianchi, da commissão especial de athletismo, a se reunirem na proxima terça-feira, 2 de março p. vindouro, ás 4 horas da tarde, na séde da C. B. D., Pavilhão Matarazzo, á Avenida das Nações.

*

O YACHTING NO RIO

O pioneiro deste sport

O Audax Yacht Club, vae constituir a commissão composta dos srs.: dr. Julio Furtado, commandante Benjamin Sodré e Affonso de Albuquerque Maranhão para installação official de sua séde nesta capital, satisfazendo, assim, a aspiração dos circulos nauticos desta capital.

O Audax, é um club fundado em 14 de outubro de 1916, e já reconhecido de utilidade publica, pelo decreto n. 3.895, de 31 de outubro de 1919.

A adhesão dos socios proprietarios o Audax Yacht Club, vae crear uma secção de lanchas motores, contando com as inscripções dos srs.: dr. J. A. Peixoto de Castro, G. Souto, Emilio Blum, J. A. Peixoto e outros.

A assembléa geral

Em 13 do proximo mez, ás 3 horas da tarde, será levado a effeito, a assembléa geral, para a reforma de seus estatutos.

Terrenos na Tijuca
na rua Guaxupé, recentemente construida na quadra entre CONDE DE BOMFIM, D. DELPHINA, URUGUAY e AV. MARACANÃ, vendem-se optimos lotes de terrenos, promptos para edificar. Preços e condições vantajosas. Tratar com o proprietario. Uruguayana, 104, 4° andar, elev. (6586)

HIPPISMO

UM CONCURSO HYPPICO

Realiza-se amanhã, segunda-feira, na Villa Militar, uma reunião hyppica em commemoração ao 4° anniversario do 15° R. C. I.

O local da reunião será em frente ao quartel e terá inicio ás 7 horas.

A primeira prova, consta de um "Cross Country" de 10 kms. (para sargentos), em disputa de uma taça que será conquistada por duas victorias consecutivas; a primeira contenda effectuou-se o anno passado, vencendo a equipe de sargentos da E. P. C.

A segunda prova (de officiaes), em disputa da taça "Armando Jorge", que será conquistada por duas victorias consecutivas. Em 1925, venceu a equipe do 15° R. C. I.

A terceira e ultima prova "Escola de Cavallaria" (para officiaes e civis) prova esta de energia, e terá inicio ás 9 horas.

TENNIS

TILDEN DERROTOU LACOSTE EM NEW YORK

New York, 27 (U. P.) — A dupla tennista Tilden-Richards derrotou Lacoste e Brugnon pelo score de quatro a seis, seis a dois, oito a dez, seis a um e sete a cinco. O campeonato está a dois a um a favor dos Estados Unidos. Hoje serão disputadas duas provas singulares.

O TORNEIO DE MONTECARLO

Monte Carlo, 27 (U. P.) — Nos torneios semi-finaes de tennis em disputa da taça de ouro a sra. D'Alvarez, campeã espanhola derrotou a jogadora Contoslavos pelos scores de 6 a 3, 4 a 3 e 6 a 3. Nas finaes a vencedora do presente match, sra. D'Alvarez terá de jogar contra Miss Helen Wills, campeã dos Estados Unidos.

Monte Carlo, 27 (U. P.) — Nas duplas aqui effectuadas em disputa da "Taça Butler" os italianos Morpurgo e Gaslini derrotaram os players Mc Cormick e Van Alan pelos scores de 2 a 6, 6 a 2, 6 a 3 e 6 a 1.

BOX

A OFFICIALIZAÇÃO DA COMMISSÃO DE BOX

Foi recebida com as mais vivas demonstrações de agrado a noticia da officialização da Commissão de Box do Rio de Janeiro, por parte da Policia do Districto Federal.

Alguns collegas da tarde noticiaram hontem o facto muito lisonjeiramente, felicitando a commissão e mais directamente ao proprio box, que tem, agora, uma valvula de segurança para sua estabilidade e uma garantia para os seus creditos.

Era de suppor que tal acontecesse, mais cêdo ou mais tarde, attendendo a que, todos os paizes onde se cultiva o box, tem, como já S. Paulo possue, o seu elemento de contrôle, a sua commissão fiscalizadora e dirigente.

O Rio já assistiu a muitas lutas fraquissimas, organizadas em cambalachos, illudido o publico que era attraido para um espectaculo de pugilismo, mas para o qual os protagonistas não estavam absolutamente em condições.

Tal não succederá jámais, por isso, que, á commissão, com o seu poder de fiscalização examinará, antes, os boxeurs e os autorizará, ou não, a lutar. Aliás, para os proprios pugilistas, a commissão é uma garantia porque exige dos empresarios o cumprimento fiel das suas obrigações.

Fazemos os melhores votos para que a Commissão [illegible] prehendendo bem o alcance das suas attribuições, corresponda á espectativa geral, conduzindo o box ao logar de destaque que lhe está reservado no sport nacional.

O ENCONTRO RIO SOARES X CRESPO

A grande reunião de 6 de março — O programma da noite

Desperta enthusiasmo cada dia maior a reunião que o emprezario sr. Eurico Palhares realizará, no dia 6 de março proximo, no ring armado no vasto theatro Republica. A luta principal dessa reunião porá frente a frente os fortes médios Rio Soares e Tavares Crespo, campeões respectivamente carioca e portuguez.

Esse encontro promette desenvolver-se muito movimentado; confia-se, principalmente, na acção do boxeur carioca o qual, embora não colado como favorito, tem-se mostrado possuidor de qualidades notaveis.

O programma da noite é o seguinte:

Armandinho x F. Maximo — "revanche" — 8 assaltos.

Salvador x F. Maximo — 6 assaltos.

Jayme Santos x O. Faria — 6 assaltos.

T. Crespo x Rio Soares — 10 assaltos.

As tres primeiras lutas serão todas com luvas de 4 onças e a ultima, com luvas estrangeiras de 4 onças.

*

CORRESPONDENCIA

Jess Pratt — Temos em nossa redacção uma carta urgente, de Buenos Aires, que póde ser procurada, das 12 horas ás 7 da noite, na secção de sports.

Basket-Ball

O TORNEIO INAUGURAL DO CAMPEONATO DO AMERICA

Activam-se, nos arraiaes da rua Campos Salles, os preparativos para a festa inaugural do grande torneio interno de Basket-ball, que se deverá levar a effeito quarta-feira proxima, 3 de março.

A parte sportiva do certamen, que promette marcar um dos grandes successos, terá a direcção do director technico e será abrilhantada, por uma banda de musica da Policia Militar.

As homenagens prestadas ao dr. Oscar Fontenelle, em Barra Mansa

A chegada do dr. Oscar Fontenelle a Barra Mansa

Revestiram-se de grande enthusiasmo as homenagens prestadas ao dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia do Estado do Rio, por occasião de sua recente visita á cidade de Barra Mansa.

Além de grande massa popular que o aguardava na estação, compareceram á sua chegada as autoridades locaes, os alumnos das escolas, que lhe offereceram flores e palmas. De sua comitiva faziam parte os representantes do presidente e vice-presidente do Estado, secretario do governo, prefeito e de outras autoridades. Naquella cidade fluminense foi-lhe offerecido um almoço no Barra Mansa Football Club, associando-se a essa homenagem a sociedade local. No Hotel Cancella houve á tarde um lauto banquete, falando o sr. Henrique Zamith. O dr. Fontenelle agradeceu-lhe. Na Camara Municipal teve logar, depois a inauguração dos retratos do presidente, srs. Feliciano Sodré e Oscar Fontenelle, falando por essa occasião os srs. Homero Leite e Wanderlino Leite. Mais tarde, no edificio do grupo escolar Fagundes Varella, realizou-se a ceremonia da inauguração dos retratos do presidente do Estado, do sr. Manuel Duarte e dos extinctos barramansenses Domingos Mariano e Ponce de Leon, trocando-se entre varios discursos allusivos ao acto. Em homenagem ao dr. Fontenelle realizou-se um jogo de football entre o Barra Mansa F. B. Club e o Combinado Nictheroyense, cuja partida correu sob grande animação e terminou com a victoria deste ultimo por 3 x 1, sendo entregue pelo chefe de policia a taça ao vencedor. A' noite, a "marche aux flambeaux", organizada pelas innumeras creanças, que foram buscar na residencia do sr. Esperidião Gerardine, onde se encontrava em companhia de sua senhora, levando-o ao theatro local. Ahi, a Companhia Maria Castro realizou um attraente espectaculo em sua homenagem, seguindo-se animado baile no amplo salão da Liga Maçonica, que lhe foi offerecido, terminando á madrugada, quando o dr. Oscar Fontenelle e sua esposa se dirigiram para a gare e tomaram o nocturno, de regresso á vizinha capital.

GUARAFENO
O melhor remedio contra todas as dôres.
DÔRES DE CABEÇA — GRIPPE — CONSTIPAÇÃO — DÔRES RHEUMATICAS — NEVRALGIAS — COLICAS — ENXAQUECAS, etc.
EM 10 MINUTOS FICA-SE BOM.
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS. (3049)

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 111 1|2 passagens, na importancia total de 2:978$800.

— O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil nomeou por acto de hontem, de accordo com o artigo 133 do regulamento em vigor, o escrevente da 4ª divisão daquella estrada, o sr. João Teixeira Leite, approvado no ultimo concurso alli realizado.

— Tendo o sr. Henrique José Nunes deixado de se utilizar da autorização para manter um ambulante de doces e fructas, na estação de Floriano, o director da Central do Brasil, annullou a referida concessão.

— A nova estação de Lima Duarte que deverá ser inaugurada amanhã, terá como prefixo telegraphico as iniciaes "D D", e ficará sendo intermediaria para a estação de Bemfica. Sobre o assumpto a administração da Central expediu a respectiva circular.

— O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, resolveu que os trabalhos, em geral, da junta medica da Estrada, passem d'ora em deante a serem realizados no consultorio medico da Associação Geral de Auxilios Mutuos, posto á disposição pela directoria daquelle gremio.

— O director da Central do Brasil assignou as seguintes designações: o guarda de 2ª classe, da estação de D. Pedro II, o extranumerario Pinto Lopes dos Santos; a guarda cancella de 1ª classe, o de 2ª, Pedro Gomes e a guarda cancella de 2ª classe, o extranumerario, Manoel Cardoso. Ambos para a estação de S. Christovão; a guarda de 2ª classe, da estação de Sampaio, o extranumerario, Bento Virgolino; a guarda cancella de 2ª classe, os de 2ª, Waldemar Santos e Joaquim Antonio Pavão, da estação de Engenho Novo; a trabalhador de 2ª classe, o extranumerario Horacio Nunes, da estação de Realengo; e a guarda chaves de 3ª classe, da estação de Ubiraby, o trabalhador Salvador Antonio Olavo.

— Despachos da directoria:

Luiz Lopes, Paciosi Sém, pedindo alteração de nome — Deferido, para produzir effeitos desta data em deante; Antonio José Pinheiro e outros, pedindo concessão de uma penna de agua — Attendidos, nos termos, pedindo a informação da 5ª divisão; dr. João Affonso Vianna, pedindo passe-livre á vista da informação; S|A. Frigorifico "Anglo", pedindo permittir o pagamento de fretes semanalmente — Sim, nos termos do parecer da contadoria; Pedro da Silva Porto, pedindo readmissão — Mantenho o despacho anterior; Ataliba Miguel Almeida, Antonio Henrique, José Pacifico, idem, idem; Guyman Lopes da Rocha, propondo arrendar o botequim installado na estação de Jacarehy — Indeferido; Sociedade de Productos Chimicos "L. Queiroz", pedindo 2ª via de conhecimento; Antonio Mattos, pedindo dispensa de pagamento — Idem, á vista da informação; Theodora Maria d aConceição, pedindo certidão — Compareça á secretaria; João Xavier Ribeiro, pedindo construcção de uma plataforma — Complete o sello. Compareçam á secretaria os srs. Oliveira & Irmão, Giovanni Pevin e João Domingues.

A fiscalização do Banco Auxiliar das Classes, no Estado da Bahia

Tendo a directoria do Banco Auxiliar das Classes, com séde na Bahia, consultado o ministro da Fazenda, por intermedio da Inspectoria Geral de Bancos, si a sua fiscalização deveria deixar de ser executada pelo respectivo fiscal, dr. João Gualberto Nogueira, passando para a Inspectoria Geral de Bancos, resolveu aquelle o dr. Annibal Faria, com a devida justiça, que essa fiscalização continue a cargo do referido fiscal, de accordo com o aviso baixado pelo ministro a seu cargo, em abril de 1923.

O dr. João Nogueira exerce as funcções de fiscal daquelle banco ha dezeseis annos.

Atropelado por um auto

Na rua Haddock Lobo, esquina de Hildegardo de Carvalho, o trabalhador João Rodrigues de Souza, branco, portuguez, com 61 annos de edade, foi colhido por um auto, sendo, por isso, soccorrido pela Assistencia Municipal.

O pobre homem apresentava varios ferimentos pelo corpo, não sendo, porém, grave o seu estado, por isso que, mais tarde, recolheu-se á sua residencia, á rua General Roca.

MELISSA GERVÃO ANIZ
TRINOZ — DE — Ernesto Souza
Reconstituinte estomacal
TONICO DO SYSTEMA NERVOSO
Applicado em casos chronicos que já levavam o doente ao desanimo, o TRINOZ tem dado resultados surprehendentes. Pessoas que tinham mesmo verdadeiro horror á comida, sentam-se hoje á mesa com satisfação.
(Ap. D. N. S. P. N°. 381 — 11|10|917)
Com prazer a gente [come,
Tomar TRINOZ é [ter fome.
(4318)

CINEMA SMART
Sua Promessa de Casamento
Monte Blue e Marie Prevost
Cartas de Amor
Patsy Ruth Miller
O AZAR DO SALTO, comica
Amanhã — "O Bello Brummel" Lionel Barrymore. (Y 21478)

COPACABANA CASINO-THEATRO
Todos os dias um film novo
HOJE Domingo HOJE
NA TELA, ás 21 horas:
O VALLE DOS DESAPPARECIDOS
Super-producção da Paramount.
Poltronas, 2$000, Camarotes 10$000
GRILL-ROOM: Diner e Soupper dansants todas as noites
Pan American Jazz-Band. Aos sabbados é obrigatorio o traje de rigor ou branco no Grill-Room.
AOS DOMINGOS: Apiritritif-dansant das 17 ás 19 horas. Y 21279

CINEMA PARIS
Praça Tiradentes, 42—Telephone C. 131— EMPRESA GARRIDO
HOJE Ultimo dia de exhibição HOJE
Jack Furacão
Empolgante trabalho de aventuras da "Arrow Pictures" pelo arrojado e destemido "cow-boy" JACK HOXIE
O Homem sem Coração
Bellissima concepção dramatica da série de ouro, importação Matarazzo, por JANE NOVACK, KENNET HARLAN e FAREY BINNEY.
Amanhã — Para abertura da temporada de inverno, dois magnificos trabalhos
Sangue Bemdito
Finissimo trabalho da "Preferred Pictures", com o concurso de excellentes artistas, taes como Mary Carr, Madgy Bellamy, Owen Moore, e Briant Washburn.
Entre dois fogos
Trabalho que ultrapassa os limites da audacia por Jack Hoxie. (Y 21530)

AMERICANO
Rua Copacabana 743. Tel. Ip. 622
HOJE — Constance Bennet, Owen Moore e Charles Ogle, em
A ultima esperança
7 bellos actos da Paramount
Charles Hutchinson, em
Na trilha do perigo
5 actos emocionantes
A hilariante comedia — ZEZINHO ZARANZA
Amanhã — Kenneth Harlan, Jane Novack e David Powel, em O HOMEM SEM CORAÇÃO, 6 bellos actos.
Mary Alden, em — A CORTINA RASGADA — 6 actos admiraveis.

BRASIL
Haddock Lobo, 427. Tel. V. 2012
HOJE — O genial John Barrymore, em:
"O BELLO BRUMMEL"
secundado por Mary Astor, Irene Rich, Carnell Myers, Willard Louis e Alice B. Francis
10 actos sublimes da Warner Bros.
O MELHOR CARNAVAL DO MUNDO — Film completo do carnaval deste anno, com côro e orchestra apropriados.
A hilariante comedia — OFFICIAL DO MESMO OFFICIO
O MUNDO EM FOCO, ultimo numero
Amanhã — Thomas Meighan e Lila Lee, em — OPPROBIO QUE ORGULHA — 7 actos excellentes da Paramount. Eleonor Boardman, Wallace Mac Donald e Raymond Griffith, em — CONFIANÇA E CONVICÇÃO — 7 actos estupendos da Metro.

Haddock-Lobo
R. Haddock Lobo, 20. Tel. V. 480
HOJE — Aileen Pringle, Hobart Bosworth, Pauline Starke, Edmund Lowe e Blanche Sweet, em
No palacio do Rei
8 bellos actos da Metro
Sidney Chaplin, Louise Fazenda, Ford Sterling e Charles Concklin, em
O canto da Sereia
bella comedia em 7 actos da First National.
CHIQUINHO TEM MEDO
2 actos do riso
Amanhã — Constance Bennet e Myrtle Stedman, em — O MUNDO NÃO E' TÃO FEIO COMO O PINTAM, 6 actos magnificos da Paramount. Owen Moore e Constance Bennet, em — A ULTIMA ESPERANÇA — 7 actos admiraveis da Paramount. (Y 21540)

PARA INTENDENTES MUNICIPAES

1º DISTRICTO — Augusto Pinto Lima, Belisario Augusto de Oliveira Penna, Brenno dos Santos, Bartlett James, Raul Paranhos Pederneiras, Joaquim Barbosa de Souza, Antonio Evaristo de Moraes, Jorge Santos

(X 19795)

ADHEMAR DE SA' REGO
Cirurgião-dentista
Petropolis — Av. 15 de Novembro 102. Tel. 1233. — Rio, Uruguayana 33, 4º andar. Terças, quintas e sabbados. Tel. C. 2713. (Y 22303)

SEM FIO

PROGRAMMA DO RADIO CLUB DO BRASIL

O Radio Club do Brasil, por intermedio da estação da Praia Vermelha, da Repartição Geral dos Telegraphos, com onda de 400 metros, transmittirá hoje o seguinte programma:

Domingo

... [illegible] ...

IRRADIAÇÕES DE HOJE DA RADIO SOCIEDADE

A Radio Sociedade, com onda de 400 metros vae irradiar hoje o programma abaixo:

... [illegible] ... "Jornal do Meio-Dia" (Noticias de interesse geral extrahidas dos jornaes da manhã. A Abertura da Bolsa. — Cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes.

Pagina Domestica.

Supplemento musical do "Jornal do Meio-Dia".

A's 5 horas — "Jornal da Tarde" (Noticias diversas — Previsão do Tempo — Fechamento da Bolsa — Cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e de titulos — "Quarto de Hora Infantil, pelo sr. Edmundo André).

Supplemento musical do "Jornal da Tarde".

A's 8 horas — Lição de inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa, director do Atheneu S. Luiz. Thema: "Estrada Suave" e Cours d'Anglais".

Orchestra do Hotel Gloria.

Lição de francez, pela senhorita Maria Velloso.

Curso de Sylvicultura, pratica: "Como se planta bem uma arvore: regras geraes de arboricultura e em relação ao Brasil", pelo professor Alberto José de Sampaio.

Lição de Physica, pelo professor Francisco Venancio Filho.

Literatura pelo sr. Catullo Cearense.

10 horas — "Jornal da Noite". (Previsão do tempo. Noticias diversas. Serviço telegraphico da "Brasilian News Service" — Fechamento da Bolsa — Cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e de titulos. —Noticias de interesse geral extraidas dos jornaes da noite.

Supplemento musical do "Jornal da Noite".

São convidados a comparecer á Repartição Geral dos Telegra-

de todos os typos encontram-se á venda nas boas casas especialistas no ramo.

(2424)

SECÇÃO LIVRE

ASTHMA - BRONCHITES - TOSSE COQUELUCHE - ROUQUIDÃO

KRAEMINA Formula do DR. PEDRO DA CUNHA

"Attesto com prazer os excellentes resultados obtidos com o emprego de KRAEMINA no tratamento de varias formas de asthma, nos casos de coqueluche, bronchites e em geral de todas as tosses rebeldes."

Rio, 8|9|925. — (a). DR. J. NICOLAU.

KRAEMINA é puramente vegetal — Gosto delicioso (6970)

phos, á praça 15 de novembro, na dia tres (3) de março proximo, ao meio dia, afim de fazerem as provas de que trata o paragrapho unico do artigo 46, do Regulamento Radiotelegraphico os seguintes amadores:

... [illegible] ... Sá, Raul Bertogain, Yvonne Moorby, Godofredo Darm, Manoel Macedo.

Radiotelephonia

Apparelhos e peças avulsas bem assim material electrico em geral e installações, na INSTALLADORA, Rua Uruguayana 150. Tel. Norte 810. (7189)

COLLEGIOS

Atheneu S. Luiz
EXTERNATO E SEMI-INTERNATO
(*Ambos os sexos*)

Curso Primario — Secundario — Commercial.

Aulas pouco numerosas. Ensino pratico.

Director, dr. Luiz E. de Moraes Costa.

Rua Pedro Americo, 241
(A 2 minutos da rua do Cattete)
Phone B. M. 912
(Y 19686)

COLLEGIO SYLVIO LEITE —

(Com juntas examinadoras officiaes). — Internato e semi-internato para o sexo masculino e externato mixto. Rua Mariz e Barros, 258. Telephone Villa 1252. Cursos primario, secundario, commercial, de dactylographia, stenographia e linguas vivas. Acham-se abertas as inscripções para os exames de 2ª época do curso secundario, bem como para os de admissão ao 1º anno do referido curso.

Os exames de 2ª época do curso secundario realizar-se-ão na 1ª quinzena de março e os de admissão na 2ª quinzena do mesmo mez. (6940)

DECLARAÇÕES

ELEIÇÕES MUNICIPAES
1º Districto
Para intendencia municipal

João de Souza Laurindo

Realizando-se no proximo dia 1º de março as eleições para a renovação do Conselho Municipal, pela qual muito se interessa a Associação dos Retalhistas de Carne Verde, em consequencia dos seus grandes interesses commerciaes, sempre desprezados nesse legislativo, vimos solicitar com o maior empenho todo o apoio, protecção e auxilio dos nossos consocios, collegas e amigos para a victoria do nosso candidato, que é o

Coronel João de Souza Laurindo,

operoso jornalista e competente guarda-livros, que, conhecendo de perto as necessidades da classe, se fôr eleito, como consideramos quasi certo, saberá honrar o mandato, correspondendo por completo á expectativa dos seus admiradores e amigos.

Antonio da Silva Azara, presidente; Oscar de Menezes Pamplona, chefe da firma Oscar Menezes & Comp.; João Monteiro Guedes, negociante retalhista; Antonio Luiz Teixeira e Alfredo Ribeiro da Costa, presidente e gerente da Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada Commercio de Carne Verde, constituindo a commissão da Associação dos Retalhistas de Carne Verde, encarregada pela assembléa geral de 30 de outubro de 1925 de fazer a propaganda desta candidatura. (7291)

NÃO E' REFINADO COM SANGUE

Assucar alvissimo, á venda nos armazens e confeitarias

ASSUCAR POLAR

Pedidos á
REFINAÇÃO S. JOSÉ
Telephone 2874, Central
J. M. MACIEL & C.
PRAÇA DA REPUBLICA, 64
(7331)

Thermometros Clinicos só confiem no **Casella, London** (5515)

A' PRAÇA

O. S. Araujo & Cia., com escriptorio provisorio á Rua Ourives, 139, sob., sabedores que diversos individuos procuram por meios desleaes desacreditar sua firma, vêm por meio desta fazer sciente a esta praça, e do interior e exterior, que nada devem por titulos vencidos. Outrosim, desafiam a quem quer que seja a provar que tenhamos em qualquer época deixado de satisfazer nossos compromissos commerciaes ou obtido qualquer prorogação. Fazem tambem sciente a qualquer credor que não se julgar garantido, que effectuaremos em nosso escriptorio das 15 ás 17 horas, o respectivo pagamento.

Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro 1926.

O. S. ARAUJO & Cia. (7274)

Rodolpho Valentino 1$500

"A NOBREZA", á rua Uruguayana, 95, está vendendo gravatas typo *Rodolpho Valentino*, pura seda, a 1$500. — APROVEITEM! (7289)

JOCKEY-CLUB
ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios effectivos para se reunirem em assembléa geral ordinaria, de conformidade com os estatutos sociaes, na sexta-feira, 12 de março proximo, ás 14 horas, para leitura e discussão do relatorio, balanço e prestação de contas da directoria e parecer do conselho fiscal, referentes ao anno de 1925, eleição de um supplente do conselho fiscal e interesses geraes. O relatorio será distribuido aos srs. socios a partir do dia 7 do referido mez de março.

Secretaria do Jockey-Club, em 25 de fevereiro de 1926 — *Alvaro de Souza Macedo*, 1º secretario. (Y 21400)

STANDARD THE WORLD OVER
WESTON
Pioneers since 1888

O PATECK PHILIPPE dos Medidores Electricos.
M. BARROS & Cia. — 49, Rua São José, 49 - 1º andar
Representantes exclusivos para o Brasil
(2900)

TODOS PODEM COMPRAR

A

Preços baixos

NA

GRANDE VENDA

QUE ESTÁ FAZENDO A

CASA YORK

da

Rua da Assembléa, 22 e 24.

ARTIGOS PARA HOMENS, ROUPAS CAMA E MESA

UM

COLOSSAL STOCK

ESTÁ SENDO VENDIDO A PREÇOS DA FABRICA

CAMISAS, CUECAS, PYJAMAS de TRICOLINE

A preços de percal

GRAVATAS e MEIAS de SEDA

A preços de algodão

Caso raro em época de tudo caro, estamos vendendo barato, approveitem pois nossos preços que são unicos no mercado

Comprem a preços baixos

PARA ANNUNCIOS

em geral (e Reclames em Bondes, Estradas de Ferro, etc., etc.) — Dirijam-se á

AGENCIA EDANEE

Rua Chile n. 7 — Telephone Central 4844

Santos: Rua Frei Gaspar, 37-39. — São Paulo: Rua Lib. Badaró, 9 (6503)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. Preços baratissimos! — 4, RUA GONÇALVES DIAS. (6694)

Garganta, Nariz e Ouvidos

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do

Dr. João Marinho, Prof. cathedratico da Fac. Medicina

Dr. Castilho Marcondes, assistente da Clinica

335, Av. Mem de Sá, 335 — Tel. N. 1092

O estabelecimento dispõe de accommodações para as pessoas que acompanham o doente. (5780)

Dentes artificiaes

A. F. de Sá Rego

Cir.-dentista, especialista

Technica moderna. — Eguaes aos naturaes. — Methodico da bocca e da face.

Execução irreprehensivel. RUA DO CARMO 71, esq. de Ouvidor. Teleph. Norte 491. (Y 22.292)

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido á reconstrucção da linha de bondes, na rua Marquez de Abrantes, o respectivo trafego será desviado a partir de amanhã, 1º de março, ... [illegible] ...

Rio, 28 de fevereiro de 1926. (7363)

DESPEDIDA

Maria Paixão Gomes Farias retira-se para S. Paulo e despede-se das pessoas de suas relações, por este intermedio.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1926. (Y 19629)

A' PRAÇA

BARROS, SIANO & COMP., communicam á esta Praça e ás do interior, que mudaram seu escriptorio de commissões de café e mais generos do paiz, para á rua Visconde de Inhaúma n. 83, sobrado, onde esperam continuar a receber as honrosas ordens de seus amigos e committentes. (Y 21491)

ANNUNCIOS

Copacabana — Predio

Vende-se moderno predio, construcção Jacuari, 95:000$. M. CARVALHO — Ourives, 51, sob. — 10 1|2 ás 12 e 2 ás 4. (Y 21532)

PRAIA VERMELHA

Vende-se optimo terreno na rua principal, proximo dos bondes e omnibus. Situação inegualavel. Preço de occasião, devido á absoluta urgencia. M. Carvalho — Ourives, 51, sob. Tel. Norte 3978 — 10 1|2 ás 12 e 2 ás 4. (Y 21532)

PRAIA DO LEBLON

Vende-se lindo terreno de esquina. Negocio urgente! M. CARVALHO — Ourives, 51, sob. — 10 1|2 ás 12 e 2 ás 4. (Y 21532)

AV. VIEIRA SOUTO

Vende-se bello terreno, proximo da praça Ferreira Vianna, na mesma esquina. Negocio excepcional, mas requer urgencia. Não é foreiro! M. CARVALHO — Ourives, 51, sob. — 10 1|2 ás 12 e 2 ás 4. (Y 21532)

Botafogo — Terreno

Vende-se optimo terreno em local superior, de 10 x 30, por 25:000$000! M. CARVALHO — Ourives, 51, sob. — 10 1|2 ás 12 e 2 ás 4. (Y 21532)

Andarahy — Terrenos

Vendem-se nas ruas Garupy, Marechal Joffre, etc. Facilita-se o pagamento em modicas prestações. M. CARVALHO — Ourives, 51, sobrado. (Y 21532)

MEYER — TERRENO

Vende-se o unico da rua Wenceslão. M. CARVALHO — Ourives, 51, sobrado. (Y 21532)

COPACABANA

Vende-se esplendido terreno. Boa opportunidade! M. CARVALHO — Ourives, 51, sob. — 10 1|2 ás 12 e 2 ás 4. (Y 21532)

URCA — TERRENO

Vende-se um proximo do Balneario. Preço baixo, devido á absoluta urgencia. M. CARVALHO — Ourives, 51, sob. Tel. Norte 3978 — 10 1|2 ás 12 e 2 ás 4. (Y 21532)

PRAIA VERMELHA

Vende-se um predio moderno, centro de terreno, com garage, etc. 100:000$. M. CARVALHO—Ourives, 51, sob.—10 1|2 ás 12 e 2 ás 4. (Y 21532)

Terrenos e predios

Quereis comprar ou vender com rapidez? Em qualquer hypothese será do seu proprio interesse procurar M. CARVALHO — Ourives, 51, sobrado. Tel. Norte 3978. (Y 21532)

Rua José Hygino

Vende-se optimo terreno com 36x32, todo ou lotes. Preço de occasião. M. CARVALHO — Ourives, 51, sob. — 10 1|2 ás 12 e 2 ás 4. (Y 21532)

GUARDA-LIVROS

Procurae o Instituto Commercial: tereis o vosso futuro garantido. Matriculas e aulas abertas. (7357)

CONTADORES

Os diplomados pelo Instituto Commercial e successores estão optimamente collocados. (7357)

AO COMMERCIO

Matriculas abertas no Instituto Commercial. Aulas nocturnas. Diplomas officiaes. Avenida Rio Branco, 101. (7357)

Urca — Praia Vermelha

Vendem-se á vista ou a prazo e mais barato que na Empresa e particulares, os melhores terrenos desse moderno bairro. Lotes grandes ou pequenos, nas Avenidas Portugal e Pasteur, bem como proximos dos bondes, da piscina, do Balneario e dos jardins e praças. M. CARVALHO — Ourives n. 51, sob. Tel. Norte 3978, das 10½ ás 12 e das 2 ás 4. (Y 21532)

Ipanema — Leblon

Vendem-se optimos terrenos nesses bellos bairros, á vista ou a prazo e mais barato que nas Empresas ou Companhias. Não são foreiros. M. CARVALHO — Ourives n. 51, sob. Tel. Norte 3978 — 10 1|2 ás 12 e 2 ás 4. (Y 21532)

Barão de Mesquita

Vende-se bom terreno numa transversal, com 11 x 24. Preço: 9:000$, mas só negocio muito urgente. M. CARVALHO — Ourives, 51, sobrado. (Y 21532)

Ipanema — Terreno

Vende-se lindo terreno em admiravel local por 14:000$000. Negocio de verdadeira occasião, mas ha muita urgencia. Não é foreiro! M. CARVALHO—Ourives, 51, sob.—10 1|2 ás 12 e 2 ás 4. (Y 21532)

Tijuca — Terrenos

Vende-se numa optima transversal de Conde de Bomfim, um com 15 x 70 e outro de 22 x 40, todo ou em lotes. M. CARVALHO — Ourives, 51, sob. — 10 1|2 ás 12 e 2 ás 4. (Y 21532)

Optimos Terrenos

Vendem-se nas Estradas Nova e Velha da Tijuca. Trata-se com M. CARVALHO, Ourives, 51, sob., ou com o proprietario, dr. Arthur Fernandes, rua da Assembléa n. 11, sobrado. (Y 21532)

AO COMMERCIO

Rapaz com 27 annos, 12 de pratica no commercio de fazendas, armarinho e cereaes, tendo trabalhado nesta praça, deseja collocar-se em casa de futuro, nesta capital. Dá boas referencias. A. Sampaio, Entre Rios — E. do Rio. (Y 22.208)

Barão de Mesquita

Vende-se numa transversal esplendido terreno com 10 x 40, rodeado de palacetes, por 15:000$, devido á urgencia. M. CARVALHO — Ourives, 51, sob. — 10 1|2 ás 12 e 2 ás 4. (Y 21532)

Tijuca — Terreno

Vende-se magnifico terreno na rua Maria Amalia. Urgente! M. CARVALHO — Ourives, 51, sob — 10 1|2 ás 12 e 2 ás 4. (Y 21532)

PO'S CONTRA ASSADURAS"

Util nas assaduras, brotoejas, coceiras, queimaduras do sol e nas erupções da pelle. (Y 19823)

ENGORDAR

De 2 a 5 kilos por mez, usar as injecções de "Rusthenyl". Sôro Glyco — Adreno-Ferro — arsenio e á base de agua do mar. — Vendem-se em todas as drogarias (Y 19823)

"SUICIDIO DOS RATOS"

Veneno para ratos e animaes damninhos. Usa-se puro ou misturado com restos de comida, effeito rapido e seguro. Evitar-o aos animaes domesticos. (Y 19823)

"CALOCIDIO"

Instantaneo e unico que tira todos os callos, verrugas e calosidades sem a minima dôr e radicalmente. Applica-se 1 gotta em cima do callo todas as noites ou todas as manhãs; na 3ª vez o callo cahirá por si. (Y 19823)

DENTINA

Unico odontologico liquido que cura todas as dôres de dentes, sem ser caustico; molhar 1 bola de algodão e collocar na carie do dente, effeito immediato. (Y 19823)

"UNGUENTO EPULOTICO"

Regenerador e cicatrisante poderoso de todas as feridas, eczemas ulceras e coceiras; applica-se 2 vezes por dia em gaze ou algodão; effeito garantido e rapido. (Y 19823)

"SUICIDIO DAS BARATAS"

Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez, sem perigo para outros animaes domesticos. (Y 19823)

Milagres do Bazar Colosso

Todo mundo diz quem vende barato é o Bazar Colosso; vinde ver estes chics: radium muito encorpado preto marrom para vestidos 26$; crepe setim marrom, largura igual ao melhor da cidade para vestidos distinctos 24$. Setim fulgurante encorpado muito largura egual ao melhor da cidade para vestidos e mantteaux 32$; cambraia branca ... [illegible] ... Bazar Colosso, 107 — Rua Haddock Lobo, 107.

Escola de chapéos e côrte

Mme. Zambelli & Cia. acceitam discipulas e as põem promptas em 2 a 3 mezes. Côrtam moldes por medida, sob a direcção da socia-gerente Maria Bapista Teixeira. Avenida Rio Branco n. 137, 2º andar, sala 20. O unico deposito dos manequins mechanicos. (Y 22310)

SEDAN HUDSON

Vende-se em perfeito estado e preço de occasião. Tratar: ... Kuhn — Garage Norte Sul. Tel. Sul 977. (Y 22138)

TERRENOS — RUA PAYSANDU'

Vendem-se lindos lotes arborizados e com passeios ... na rua Paysandú ... — Rua da Quitanda, 74, sobrado. — Paulo. (Y 21317)

THESOURO

Recebem-se contos. — Cartas a B. C. D. nesta redacção. (Y 22333)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um sem uso, muito bonito e bom, côr clara, tres pedaes, corpo metal, cordas cruzadas, magnifico vozes. Preço muito barato. Barão de Mesquita, 407. (Y 22334)

ALUGA-SE

Uma casa á rua do Mattoso, 254. Trata-se na mesma, ou na rua Uruguayana n. 203. (Y 22335)

VENDE-SE

Uma casa á rua Bento Gonçalves n. 79. Trata-se na mesma ou na rua Uruguayana n. 203. (Y 22335)

Ipanema ou Leblon

Compra-se um terreno num desses bairros, á vista e com urgencia. Cartas para a caixa do Correio 2556. (Y 21536)

Compra-se á vista

um terreno ou um predio para familia em Ipanema ou Leblon ou Copacabana. Prefere-se predio com garage. Cartas para a caixa do Correio n. 2556, Rio. (Y 21534)

VESTIDOS CHICS

Madame Branco tem fama de fazer vestidos chics e baratissimos, feitio de vestido seda 25$; feitio de costumes lan 30$; feitio vestidos noivas 30$; vestidos luto em 12 horas; feitio de vestidos de voiles, tricolines, filós a ajustar, rua Haddock Lobo n. 6, primeiro andar. Atelier e residencia da familia Pernambucana, proprietaria do Bazar Colosso. (Y 22369)

ARTE, ELEGANCIA E BOM GOSTO

São os requisitos que distinguem os Mobiliarios e as Ornamentações da

RED-STAR

RUAS:

69 - Gonçalves Dias - 71

82 - Uruguayana - 82

(6975)

AVENIDA PORTUGAL

Opportunidade excepcional! Devido á absoluta urgencia, vende-se barato, invejavel terreno no melhor ponto dessa futurosa Avenida. Na propria Empresa custaria, á dinheiro, mais de 55:000$000. No entanto vende-se por 52:000$, mas só negocio rapido e á vista! — M. CARVALHO — Ourives, 51, sob. Tel. Norte, 3978. — 10 1|2 ás 12 e 2 ás 4 horas. (Y. 21533)

Para feridas, queimaduras, ulceras
AMBRINE
Nas drogarias App. 975 de 18-8-22
(6920)

Chá "IDEAL"

Sempre o melhor e o preferido! CASA DA INDIA OUVIDOR 56

(9084)

Casa á venda

Vende-se uma boa casa com grande terreno, todo arborizado de arvores frutiferas, na rua Emilia n. 64—Piedade, bonde de Cascadura; facilita-se. (Y 19696)

MOBILIARIO — NOIVOS

Vende-se um luxuoso, completamente novo. Sete peças. Occasião. Preço: 2:000$000. Rua Haddock Lobo, 71, sobrado. (Y 21482)

POÇO DO IMPERADOR
Corrêas

Vende-se em um só lote de 52.000 ms. ou em lotes de 10 x 50 na tarifa. Tem um volume d'agua de 28.000 litros por minuto. Tratar á rua Visconde de Inhaúma, 21. Telephone Norte 3613. (Y 21484)

Pensão Harding

22, Marquez de Abrantes; quartos muito arejados, com ou sem mobilia; optima pensão; banhos de mar. (Y 22374)

PENSÃO

Vende-se uma no melhor ponto da cidade, tendo bons pensionistas de meza e moradores em optimas condições. O motivo se dirá ao comprador; para informações á rua da Misericordia, 8, 2º andar. (Y 21544)

Aluga-se para familia de tratamento

um chalet independente, em centro de jardim, com 2 quartos e banheiro, 1 sala de frente de 3 janellas com entrada independente, ambos luxuosamente mobilados. Cozinha de primeira ordem. Rua das Laranjeiras n. 334. Telephone Beira Mar 2855. (Y 19860)

URCA — TERRENO

Vende-se um na rua J., com 10x30 ou sejam 300 ms., a 115$000 o m². Na Empreza custa 120$ e 130$000. — Cartas para a caixa do Correio 2556. (Y 21326)

PALACETE EM COPACABANA

Aluga-se no melhor ponto de Copacabana, perto do posto quatro, com vista directa para o mar, excellente casa mobiliada, com optimas installações sanitarias e electricas, com tres pavimentos, 6 quartos, 4 salas, grande garage para dois automoveis, quartos para empregados, toda pintada a oléo e inteiramente nova, pois tem tres mezes de uso somente. Aluga-se até dezembro. Ver e tratar á rua Domingos Ferreira, 126, das 13 ás 17 horas. (Y 21531)

PREDIO
SANTA THEREZA

Aluga-se o predio da rua Maná, 16, proprio para familia de tratamento; podendo ser visto diariamente das 12 ás 4 horas; para informações á rua Gonçalves Dias n. 58, loja. Sr. Vianna. (Y 22337)

Para economia do gaz

OFFICINA POLONIO BRASILEIRA

Concerta e põe em estado novo qualquer fogão ou aquecedor a gaz, por mais estragados que estejam. Compram-se, vendem-se e trocam-se. Chamados pelo telephone Villa 1322. Dá-se orçamentos gratis. Rua Haddock Lobo n. 60. (Y 22338)

CUPIM, BROCCA e Caruncho

Destróem-se estes insectos por completo, em predios, mobilias, pianos, embarcações, etc. Tendo carta privilegiada e marca registrada, trabalho garantido. Trata-se á rua do Livramento, 240. Tel. Norte 4325, com Bernardo Ferreira ou Ignacio Machado Ferreira, Rio. (Y 22343)

Valise desapparecida

Desappareceu da rua da Alfandega n. 209, uma valise contendo papeis e documentos que só têm valor ao dono. Gratifica-se generosamente a quem entregar nesta folha, a Souto. (Y 22348)

Moldes para camisas

Vendem-se moldes completos para camisas, pyjamas e cuecas para homens; temos todos os numeros; preço de um 4$000. Pedidos a Manoel Lourenço, á rua S. Pedro, 284, Rio. (Y 21522)

Benjamin Constant, 48

Salas, magnificamente mobiliadas, boa meza, todo conforto, banhos quentes e frios, aluga a nova proprietaria. B. M. 1.222. (Y 21547)

PALACETE

Aluga-se um palacete na Estrada Nova da Tijuca n. 209. Trata-se no mesmo. (Y 22371)

PALACETE EM COPACABANA

Aluga-se ou vende-se o palacete construido com todo o conforto para familia de tratamento, situado na Avenida Atlantica, esquina da rua Francisco Octaviano n. 11. As chaves encontram-se no local e trata-se na rua Visconde de Itaborahy n. 39, sobrado, sala da frente, das 11 a 12 horas, e das 13 1|2 ás 15 1|2 horas. (Y 21524)

Auto-Piano Seiler

Vende-se em perfeito estado. Ver e tratar á rua Souza Franco n. 207, Villa Isabel. (Y 21519)

CASA E TERRENO

Proprios para deposito de madeiras, materiaes, lenha, aves para as feiras, ou chacara de flores, alugam-se á rua do Mattoso n. 30. (Y 22322)

Casa de Modas e Chapéos

Traspassa-se uma no centro, ponto excellente, não paga aluguel e linda vitrine. Para tratar com o sr. Fontoura; Mattoso, 56, phone 327 Villa. (Y 22328)

Casa — Copacabana

Aluga-se a da rua Barroso n. 248, completamente reformada. Cinco quartos, tres salas, quintal. Aluguel 550$. Chaves no n. 250. Trata dr. Romero, telephone Central n. 607. (Y 21508)

Senhoras, e Senhoritas! Necessitam de carteiras?

As mais finas, contendo vales em dinheiro, só são encontradas na fabrica á rua do Carmo n. 27. (Y 21514)

Instituto Commercial

Amanhã, 1º de março, haverá expediente e matriculas. — Avenida Rio Branco, 101. (7357)

Escola Commercial Feminina

Cedem-se, para durante o dia, bellas salas installadas a capricho, Avenida Rio Branco n. 101. (7357)

BOM EMPREGO

Só se obtem, sendo diplomado pelo Instituto Commercial. Avenida Rio Branco, 101. (7357)

ULTIMOS ANNUNCIOS

Cia. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 12 de março
Matriz — AV. PASSOS, 11 (7350)

Amas seccas e de leite

PRECISA-SE de uma ama secca estrangeira que dê bôas referencias. Rua Copacabana n. 903. (Y 22330) A

Empregos diversos

PRECISA-SE de moças para caixeiras; Bazar Colosso, rua Haddock Lobo n. 6. (Y 22318) D

PRECISA-SE de perfeitos cabelleireiros onduladores, para o Rio Janeiro; Avenida Rio Branco, 151 (Salvador). 1º andar. (Y 22330) D

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada, em casa de familia, na avenida Gomes Freire n. 91, sobrado. (Y 21543) E

ALUGAM-SE bons quartos mobilados para rapazes do commercio; preços modicos; Av. Mem de Sá n. 197. (Y 21542) E

ALUGA-SE uma sala, duas sacadas de frente. Av. Rio Branco n. 149, por cima de "A Noticia". (Y. 21626) E

ALUGA-SE uma sala de frente á rua São José n. 51, 2º andar. (Y 22375) E

ALUGAM-SE, em casa de familia 2 quartos mobilados, com pensão. Rua do Rosario n. 159, 2º andar. (Y 21524) E

ALUGA-SE um 2º andar, na rua Conselheiro Saraiva. Trata-se á rua 1º de Março n. 133, loja. (Y 21511) E

ALUGA-SE um quarto mobilado, a um senhor sério; avenida Gomes Freire n. 140, 2º. (Y 21516) E

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada, a pessoas de tratamento, com ou sem pensão. Avenida Mem de Sá n. 11, sobrado. (Y 22346) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE á rua Paula Mattos, 87, sobrado, com 2 salas, dois quartos e mais dependencias. (Y 22363) F

ALUGA-SE uma sala espaçosa, arejada e independente com ou sem moveis. Rua Santo Alfredo n. 54, largo das Neves, Santa Thereza. (Y 22364) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGAM-SE bons commodos a moços do commercio ou a casaes sem filhos que trabalhem fóra; á rua Bento Lisboa n. 20. (Y 22325) G

ALUGA-SE uma pequena casa á travessa Fernandina n. 95, casa XVII, por 200$000. Trata-se no 91. (Y 21512) G

ALUGA-SE uma sala e um quarto, ambos mobilados, com pensão, a senhor do commercio ou casaes distinctos; rua do Cattete n. 321, entre á praça José Alencar e largo do Machado. (Y 21418) G

RUSSEL, — Quartos e sala com vista deslumbrante, agua corrente, todo conforto a pessoas distinctas sem creanças. Ladeira da Gloria, 115, subida ao lado do hotel Gloria. (Y 21520) G

QUARTOS esplendidos com janellas para a rua, com ou sem mobilia, para senhores do commercio, em casa de familia estrangeira. Cattete, 34, 2º andar; tel. B. M. 2701. (Y 21503) G

SALA E QUARTO ricamente mobilados proximos da praia Flamengo. Alugam-se com optima pensão. Preços modicos. Rua 2 de Dezembro n. 77, Tel. B. M. 718. (Y 22361) G

Leme, Copacabana e Leblon

EM casa de familia de alto tratamento aluga-se, á cavalheiro distincto, appartamento mobilado, á rua Domingos Ferreira. Informa-se pelo teleph. Ipan. 135. (Y 22305) H

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGAM-SE á rua Benjamin Constant n. 40, excellentes appartamento e quarto, mobilados. (Y 22331) J

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, propria para gabinete dentario, atelier de costura ou escriptorio; á rua Estacio de Sá n. 59, sobrado. Tem telephone. (Y 22347) J

ALUGA-SE boa casa, 4 quartos, sala, cozinha, área; João Caetano n. 1331; 380$000 por mez e 3 mezes em deposito. (Y. 21528) J

UM CASAL distincto sem filhos aluga a outro nas mesmas condições um bom quarto com direito toda casa. Barão de Itapagipe n. 39. (Y 22358) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE uma sala de frente, com pensão, casa de familia; rua do Mattoso n. 197. (Y 21529) K

ALUGA-SE um grande predio em centro de grande terreno, para familia de tratamento, podendo ser visto todos os dias; tem quem mostre, á rua Dr. José Hygino n. 92 — Tijuca. Tratar á rua 7 de Setembro n. 128, com Souza Leite. (Y 21515) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE andar terreo com todas as commodidades para familia; tem grande parque; rua Bella de S. Luiz 47, Andarahy. (Y. 21527) L

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente em casa de familia a cavalheiro distincto; rua Mariz e Barros, 317. (Y 19858) L

ALUGA-SE um quarto a pessoas que trabalhem fóra, em casa de familia. Rua S. Christovão n. 318, sobrado. (Y 22370) L

ALUGA-SE casa moderna, nova, mobilada ou não, com entrada para automoveis. R. Marechal Aguiar numero 78, Pedregulho. (Y 22365) L

FAMILIA de tratamento aluga sala de frente, mobilada, a casal sem filhos ou cavalheiro, e quarto de frente, fresco, a pessoa distincta. Dá pensão, querendo. Rua Mariz e Barros n. 295 (S. Christovão). (Y 19798) L

SENHOR de fino tratamento ou casal sem filhos, que queiram viver em lindo predio, com todo conforto, e no mais aprazivel bairro do Rio, tenha a bondade de vir á rua General Canabarro n. 221. Predio inaugurado hoje, isolado, e com bellas salas de esquina. Casa de senhora só, sem creanças, e sem outros moradores. (Y 22372) L

SUBURBIOS

ALUGAM-SE dois armazens, sendo um de canto, lugar de muito futuro, perto do Jardim Zoologico; rua Barão de Bom Retiro n. 334. (Y 22342) M

ALUGA-SE o armazem, proprio para açougue ou outro negocio, da rua Glaziou n. 159 — Engenho de Dentro. Trata-se na rua Soares Caldeira n. 16 — Madureira. (Y 22321) M

NICTHEROY

CHACARINHA, de 3 quartos, 2 salas, ... [illegible] ... Geraldo Martins n. 13. (Y 22...) N

VENDE-SE por 6:000$ ou aluga-se por 100$ uma casa com 3 quartos, ... terreno, esplendido para criar gallinhas, em S. Gonçalo; trata-se á rua Coronel Guimarães n. 11. Nictheroy. (Y 19835) N

Compra e venda de predios e terrenos

CHACARINHA — Vende-se, de 3 quartos, 2 salas, quarto de creado, etc., 30 contos; á r. Geraldo Martins n. 13, Nictheroy. (Y 22284) N

COMPRAM-SE predios e terrenos no Rio Comprido, Tijuca, Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Copacabana. Offertas completas á caixa 43 do "Jornal do Commercio". A Empresa. (Y 22272) N

CASA — Vende-se uma no Andarahy ... construida, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias. ... (Y 21438) N

VENDE-SE um lote com 10 x 45, ... por preço de occasião, ... a prestações, ... Avenida Pavuna ... C. F. E. (Y 21465) N

VENDEM-SE lotes de terrenos na rua Alzira ... a dinheiro ou a prestações, ... Trata-se com O. Reo, rua da Alfandega n. 110, 1º andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 5. (Y 22315) N

VENDE-SE o predio da rua D. Delphina n. 17, Conde de Bomfim, acabado de construir, com optimas accommodações; trata-se á rua Sete de Setembro, 73, 3º andar — Faria. (Y 22278) N

PREDIO — Vende-se, com grande terreno para duas ruas, de 3 quartos, 2 salas, 25 contos, menos do valor do terreno, á r. Geraldo Martins n. 13, Nictheroy. (Y 22285) N

VENDE-SE por 5:800$ um terreno na rua Aquidaban, proximo á rua Sant'Anna, Bocca do Matto, Meyer; mede 8 x 50; informes, rua General Camara, 172, sobrado, das 2 ás 5. (Y 22349) N

VENDE-SE casa com conforto moderno; rua Carolina Meyer n. 58, Meyer. (Y 22350) N

VENDE-SE por 90:000$ uma linda chacara de 26 x 173, em Todos os Santos, a um minuto da estação, á rua Silva Rabello n. 135, e póde ser vista a qualquer hora; acceita-se metade á vista e o resto como se combinar; 172, sobrado, rua General Camara, das 2 ás 5. (Y 22357) N

VENDE-SE, á rua Sant'Anna, hoje Villela Tavares, Bocca do Matto, Meyer, um lote de terreno de 8 x 35, prompto á construcção; preço 4:800$; rua General Camara, 172, sobrado, das 2 ás 5. (Y 22350) N

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE uma maromba e um burro proprio para a mesma, á rua S. Clemente, 474 — Julio. (Y 21502) O

VENDEM-SE dois portões de ferro, proprio para sovaguo. Trata-se ni largo do Rosario n. 25. (Y 19833) O

VENDE-SE ou arrenda-se uma ferraria, em Nictheroy, montada com bons machinismos e dois modernos engenhos para côrtes. Trata-se á rua Marechal Deodoro n. 329, Nictheroy. (Y 19838) O

Achados e perdidos

ADALBERTO de Andrade, perdeu-se a cautela n. 22.325, desta casa, sita á rua 7 de Setembro n. 227. As providencias já foram dadas. (Y 22324) Q

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 60, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 211.324 desta casa. (Y 19856) Q

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 60, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 216.415 desta casa. (Y 19857) Q

DIVERSOS

AUTOMOVEL particular — Aluga-se um bonito automovel particular Studebaker, com mezes de uso; por mez ou conforme se combinar. Cartas bem detalhadas ao escriptorio deste jornal, dirigidas a "Automovel Particular". (Y 22323) S

AULAS de chapéos — Reformam-se de toda classe; trabalho caprichoso, attende-se a domicilio. Aulas diurnas, nocturnas; preparam-se alumnas com poucas lições. Cattete n. 94. Tel. B. M. 2701. (Y 21506) S

AVISO — M. Camara, viuvo e successor da celebre cartomante mme. Zizina, mudou-se para o n. 27 da avenida Passos; consultas das 9 ás 19 horas — Attenção. As prophecias para o anno de 1926 foram publicadas pela "A Noticia", de 24 de dezembro de 1925, pela "A Tarde", de 5 de janeiro de 1926 e pela "A Capital", de Nictheroy, de 1º de janeiro de 1926. Todos esses jornaes acham-se expostos em seu consultorio. (Y 22352) S

ACÇÃO entre amigos — Fica transferida a rifa de uma cruz com 11 brilhantes, que por engano foi marcada para o dia 28 deste para o dia 30 de abril. (Y 19807) S

BOMBAS centrifugas, com motores e motores electricos monophasicos e triphasicos, vendem-se; rua Treze de Maio n. 7. (Y 21473) O

CARTOMANTE — Mme. Anna, séria, diz o presente e o futuro com clareza, dando bons conselhos em tudo, doenças, negocios e questões de familia; consultas, domingos, até 5 da tarde; r. do Rosario, 162, 2º andar. (Y 21513) S

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre é 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra da cartomancia e sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e sigillo; residencia á rua Visconde de Uruguay n. 157, Nictheroy, e caixa postal n. 1.688, Rio. (Y 21445) S

DINHEIRO sob hypothecas, promissorias, duplicatas. — Juros de 7 á 12 % e bancarios. Trata-se com Waldemar, Rua Buenos Aires 49, loja. (Y. 19834) S

DINHEIRO rapido, hypothecas, predios e terrenos, só na cidade, Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Copacabana. Offertas á caixa postal 439, ao Capitalista. (Y 22271) S

Dinheiro — A' juros de 12 % ao anno, sob promissorias de firmas commerciaes, e hypothecas de predios, contas assignadas, etc., á curto e longo prazo e a juros convencionaes, inventarios, juros de apolices, etc., com José Leão, á Av. Rio Branco 151, 1º andar — Ed. do Cinema Avenida. (Y. 21521) S

DINHEIRO — Precisa-se da quantia de 60 contos sobre hypotheca de um predio no valor de 150 contos, em Copacabana. Rua do Theatro, 19, sala 10. (Y 19853) S

DINHEIRO — Particular empresta de 5 a 80 contos sob predios, mesmo nos suburbios, juros minimos; adianta dinheiro. Av. Rio Branco n. 133, 1º, sala 1 — Alexandre. (Y 22275) S

MME. SOUZA prediz futuro, presente e passado; só acceita gratificação depois dos trabalhos adquiridos. Avenida Mem de Sá n. 11, sobrado. (Y 22344) S

MANICURE, massagista e callista — attende a cavalheiros distinctos. Consultorio chic, reservado. Av. Mem de Sá n. 11, sobrado. (Y 22345) S

Revendedores de livros. Acceitam-se em toda a parte. — A. S. Torres, á rua Buenos Ayres n. 335. (Y 22295) S

Terrenos livre de qualquer onus, na Tijuca, Meyer, Av. Suburbana e Realengo, a prestações mensaes, modicas

Casas a dez annos de prazo, em prestações mensaes, equivalentes aos alugueis

Companhia immobiliaria Nacional

RUA SACHET, 27

Telephone Norte 6126

7378

Epilepsia

(Mal de Gotta)

Até ha pouco tempo todos os medicamentos falhavam lamentavelmente no tratamento da Epilepsia e si alguns exitos isolados se observavam, eram estes devidos unicamente á medicação especifica da syphilis e apenas nos casos de epilepsia syphilitica.

O ANTIEPILEPTICO BARASCH, porém, tem sido efficaz em innumeros casos, como provam multissimos attestados existentes.

D'onde se conclue que o ANTIEPILEPTICO BARASCH é o unico remedio de real effeito contra os ataques de gotta.

Os seus resultados são IMMEDIATOS.

ATTESTADO:

O abaixo assignado, morador á rua D. Clara de Barros n. 13, declara que sua irmã Almerinda, de 23 annos de edade, soffria de ataques epilepticos desde a edade de 14 annos, tendo sido medicada por diversos medicos sem ter obtido melhoras. A conselho de um amigo, comecei a dar-lhe o ANTIEPILEPTICO BARASCH, e com este milagroso medicamento, ha perto de 4 annos que não tem soffrido mais desta terrivel enfermidade, aconselhando por isso a todos que soffrem deste mal, de fazerem o uso deste medicamento que em breve obterão o seu completo restabelecimento.

(Firma reconhecida) Homero Gonçalves dos Reis.

A' venda em todas as bôas drogarias e pharmacias da Capital e dos Estados.

Preço: 35$000.

Laboratorio: Avenida Mem de Sá n. 171 — C. 5291. — Rio de Janeiro. (7352)

OURO

Joias Brilhantes

Compram-se na

Joalheria Paulina Fort

Rua Uruguayana 77 (Y. 22336)

CASA

Para familia numerosa, vende-se ou aluga-se á da rua Silva Pinto 115, Villa Isabel. (Y. 19420)

TRILHOS 15 e 20 Ks.

Vendem-se novos com accessorios Avenida Rio Branco, 90, sala 4. (Y 22287)

500 a 1.000 CONTOS

Empresta-se com urgencia em uma ou mais hypothecas, sobre predios bem situados. Trata-se com Eduardo Ramos — S. PEDRO, 45. (Y 19828)

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Diagnostico e tratamento moderno das doenças dos intestinos, Rectum e Anus. Diarrhéas, colites e dysenterias, prisão de ventre e suas complicações, quédas do rectum, fistulas, fissuras, corrimentos, pruridos, feridas, etc. Cirurgia dos intestinos, Rectum e Anus — Dr. RAUL PITANGA SANTOS — da Faculdade de Medicina: Passeio 56, sob. de 1 ás 5 (9726)

TELHAS

Artigo superior, typo Marselha, fabricadas no Paraná. Prompta entrega. DAVID CARNEIRO & CIA. — GENERAL CAMARA N. 172. (Y ...)

VIAJANTE

Pessoa idonea, relacionada no interior do Estado de Minas, e em viagem de propaganda para um estabelecimento desta capital, acceita representação de fabricas ou de firmas commerciaes desta praça. Cartas neste jornal R. C. (Y 22274)

Hydrocele

Estreitamento da urethra

Cura radical por *processo benigno* sem *operação*, *certamente* e sem o doente *afastar-se* de suas occupações diarias. Molestias, cirurgias em geral especialmente dos apparelhos *urinario* e da *geração*. *Hemorrhoidas*.

Clinica do Dr. Crissiuma Filho, rua Rodrigo Silva, 7. A's 14 horas. Tel C. 5730. (1805)

A mais barateira da Rua Larga

ARTIGOS DE RECLAME POPULAR

Borzeguins, pretos ou marrons, 37 a 44. . 18$000
Sapatos, saltos de sola, para senhoras . . 20$000
Sapatos Tennis de Borracha, F. Cardeval . . 9$000
De 10 pares para cima, faz-se abatimento.
GRANDE SORTIMENTO DE CALÇADOS FINOS.
Remette-se para o interior. — Porte: 1$500. (5011)

"STANLEY"

a melhor CORREIA de transmissão e mais

RESISTENTE
DURAVEL
ECONOMICA

Correia ideal para o nosso clima

Fabricantes:

The Sandeman Stanley Cotton Belting Co. Ltd., — Londres

AGENTES IMPORTADORES

PEREIRA, ARAUJO & C.

RUA S. PEDRO, 87 — Caixa Postal 262

RIO DE JANEIRO (4601)

Cancer — TUMORES INOPERAVEIS — Fibromas

Hemorrhagias uterinas, Ascites, adenites e arthrites tuberculosas. Hypertrophia da thyroide, Eczemas, etc.

DRS. DUQUE ESTRADA — ARNALDO CAMPELLO

Tratamento pelos Raios X em secção exclusiva para esse fim á R. MISERICORDIA, 16 — Esq. de S. José — C. 4494.

R. DA CARIOCA 19 TELEPHONE C.1940

PAPEIS PINTADOS — DOURAÇÕES ARTISTICAS — ALTAS NOVIDADES

VITRAUX CONGOLEUM

CASA CARIOCA

NÃO COMPREM SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS

SEDATIVO REGULADOR BEIRÃO

O primeiro inventado para as doenças de Senhoras e Senhoritas. Combate as Flores Brancas, falta de regras, regras escassas, suspensão, fluxo com dôr ou dysmenorrhéa, Colicas Uterinas, regras excessivas, incommodos da idade critica e inflammações do Utero. Não confundir com outros Reguladores imitações do REGULADOR BEIRÃO.

Approvado no Departamento Nac. de Saude Publica. (5835)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se ou vende-se a bella casa acabada de construir da rua Toneleros, 263, proximo á rua D. Clara, edificada em centro de terreno com 3 varandas, 2 salas, saleta, 6 quartos, 2 banheiros, copa e demais dependencias; tem garage, póde ser visitada a qualquer hora; para tratar com o sr. Braga, no "Correio da Manhã". (6186)

Construcções, Reconstrucções e Pinturas e outros serviços

Fazem-se a dinheiro e a prazo, assim como em prestações conforme se combinar a preços razoaveis por termos deposito de materiaes para construcções. Tratar com o constructor A. M. Carvalho, Rua S. José, 38, 2°, teleph. C. 4.411. Deposito e Officina, á Praia São Christovão, 249, tel. V. 5.506. (Y 21496)

Mollie Inglez

Registrado e analysado — PRODUCTO PURO E RECOMMENDAVEL.

Laboratorio: E. do Rio Araujo & C., rua Silva Jardim n. 12. Tel. Central 367. Unicos depositarios para todo o Brasil: A. SERIANO & Comp., rua São Pedro n. 114. Tel. N. 4667. Vidro 4$500. Usado nos principaes hoteis desta capital. (9511)

VENDE-SE UMA FAZENDA

Vende-se uma fazenda com 700 alqueires de terra, no Estado do Rio, tendo pastos e mattas virgens. Trata-se á rua Paulo Frontin n. 90. (Y 15922)

Compra-se uma casa

ou hypotheca de uma que fique até 40 contos, 30 minutos do centro, do lado dos bondes da Galeria Cruzeiro, com preferencia assobradada ou em centro de terreno. — Cartas para o escriptorio deste jornal a L. S. (Y 21504)

PATENTE N. 10541

...sora privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias

A. F. COSTA

RUA DOS ANDRADAS, 39 — RIO (5396)

Salas perto da Avenida

Aluga-se no 1° andar da rua Assembléa, 79, (casa A. Moura), ou todo o sobrado. — Tratar na loja. (Y 22209)

Predio — Copacabana

Aluga-se, centro terreno, rua Toneleros, 98. Inform. Sul 2169. Aberto das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas. (Y 22077)

DR. CERQUEIRA BIÃO

Attesto que tenho empregado e sempre com o mais feliz resultado, no rheumatismo e na syphilis e suas diversas manifestações, o

Elixir de Nogueira

formula do pharmaceutico João da Silva Silveira.

S. Amaro, (Estado da Bahia) — 1 de maio de 1916.

Dr. Cerqueira Bião. (11779)

DINHEIRO, 60 CONTOS

Precisa-se desta quantia sobre hypotheca de um predio no valor de 150 contos, em Copacabana. Rua do Theatro n. 10, sala 10. (Y 19842)

OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS E DENTADURAS

— COMPRA-SE —

Concerta-se qualquer joia, ou relogio de bolso, parede, mesa ou despertador.

Vendem-se joias e relogios a preços baratissimos.

RECLAME, MEDALHAS STA. DE OURO, C| ESMALTE DESDE 5$500.

— CASA OLIVEIRA —

Fundada em 1917.

ANDRADAS, 54. (Y 22351)

CORÔAS de flôres Naturaes — CASA JARDIM - Rua Gonçalves Dias n. 38 — Tel. 2352, C. — Lebão & Waldemar. (4720)

SORTEIOS DE AUTOMOVEIS

LA PORTA & Cia.

(Agentes autorizados dos automoveis OLDSMOBILE).

Resultado geral do Sorteio realizado em 27 de Fevereiro de 1926, pela Loteria Federal

1° Premio: 11.213 — Um automovel OLDSMOBILE sport

2° Premio: 50.152 — Um automovel FORD, 1926

3° Premio: 43.512 — Um automovel FORD, 1926

11.000 a 11.999 - Todas as inscripções que contenham numeros deste milheiro, estão premiadas com 20$000 (ou sejam 4$000 por numero), sendo as do mesmo milheiro terminadas em 13, com 30$000 em mercadorias

Terminação 13 - Todas as inscripções que contenham numeros com a terminação 13, estão premiadas com 10$000 em mercadorias

Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1926

BARROS FARIA — Fiscal do governo — La Porta & Cia.

SABBADO - 6 de Março - 17° SORTEIO

1° premio — Um automovel OLDSMOBILE — Sport

2° premio — Um automovel FORD — 1926.

3° premio — Um automovel FORD — 1926.

1.600 OUTROS PREMIOS!

LA PORTA & CIA.

Toda a pessoa que comprar um automovel Oldsmobile, ficará inscripta nos nossos Sorteios durante um anno e, sendo sua inscripção premiada com o primeiro premio, receberá em devolução a importancia dispendida com a acquisição do carro

Rua Chile, 25 e 21, 1° - Caixa 836

ACTOS FUNEBRES

Amy do Nascimento Brito

José do Nascimento Brito e filhos, William Siemann e senhora, W. Tansey, senhora e filha (ausentes), Manoel Francisco de Brito e senhora, Maria do Nascimento Soares Pereira, Jayme do Nascimento Brito, senhora e filhas (ausentes), Manoel do Nascimento Brito e Octavio do Nascimento Brito, senhora e filho, agradecem a todos que compareceram ao enterro de sua querida esposa, mãe, filha, irmã, nora, sobrinha, cunhada e tia, AMY DO NASCIMENTO BRITO, e convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia que mandam rezar por sua alma, no altar-mór da egreja do Carmo, terça-feira, 2 de março, ás 10 horas da manhã, antecipando os seus sinceros agradecimentos. (Y 19844)

Elvira Cecilia Mavignier Colin

Eugenio Colin, seus filhos, irmãos, genro, nora, cunhada, tia e prima convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, em suffragio da alma de sua idolatrada esposa ELVIRA CECILIA MAVIGNIER COLIN que mandam celebrar no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, amanhã, segunda-feira, 1° de março, ás 9 1|2 horas da manhã. A todas as pessoas que assistirem esse acto de religião, desde já se confessam agradecidos. (7348)

Victorino Gonçalves

Rosa Cardoso Gonçalves, José Gonçalves, Antonio Cardozo, Victorino, Rosa Maria Gracinda e Tercilia Nogueira, filhos, irmãos, cunhado e sogra, do inditoso VICTORINO GONÇALVES, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 1° de março, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Benedicto do Rosario, uma missa de trigesimo dia de seu fallecimento, e convidam a todas as pessoas de suas relações a assistirem a este acto de religião. (Y 22262)

Antonio Francisco da Silva Lima

Viuva e filhos convidam todos os parentes e amigos a assistirem a missa do 2° anniversario do seu fallecimento, a rezar-se amanhã 1° de Março vindouro, ás nove horas da manhã, no altar-mór da Egreja de N. S. Auxiliadora, nos Salesianos, em Nictheroy, e confessam-se desde já muito penhorados por esse acto de caridade. (7312)

Virginia Araujo

João Daudt Filho e senhora convidam seus amigos para a missa de setimo dia que, por alma de sua grande e saudosa amiga VIRGINIA ARAUJO, fallecida em Recife, mandam rezar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 1° de março. (7315)

Benedicto Jordão

Odette Vargas Jordão, Gasparina Carneiro Jordão, Jaime Carneiro Jordão, Manoel Carneiro Jordão, Plinio Carneiro Jordão, Eduardo Carneiro Jordão e senhora, Olga Jordão da Fonseca e Zilda Jordão Neves e esposo, esposa, mãe, irmãos e cunhados, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar na egreja do Sanatorio em Cascadura, ás 7 1|2 horas do dia 2 de março, e desde já agradecem a todos que comparecerem. (Y 21507)

Quencianna Pinheiro de Oliveira Lima

(TUTA)

(1° ANNIVERSARIO)

Augusto Moreira de Barros Oliveira Lima, seus filhos e noras fazem celebrar missa por alma de sua queridissima e sempre lembrada esposa, mãe e sogra QUENCIANA PINHEIRO DE OLIVEIRA LIMA, quarta-feira, 3 de março, ás 7 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, egreja de Santo Affonso, á rua Major Avila, e participam a realização desse acto aos seus parentes e amigos. (Y 19840)

Dr. Gregorio Nanzianzeno de Mello e Cunha

Adelia de Noronha Mello e Cunha, cunhadas, sobrinhos e primos agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro de seu idolatrado marido, cunhado, tio e primo DR. GREGORIO NANZIANZENO DE MELLO E CUNHA e convidam para a missa de 7° dia do seu passamento que terá logar amanhã, segunda-feira, 1° de março, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas. Desde já se confessam penhorados a todos que assistirem a esse acto de religião. (Y 19843)

Antonio Gomes dos Santos Junior

(30° DIA)

Viuva Annita Huber Gomes dos Santos e filhos, viuva Maria Corrêa Gomes dos Santos e filhos, João Huber, senhora e filhos, Armando Gomes dos Santos e senhora, Roberto Andrade Ribeiro, senhora e filhos, convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que por sua alma fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 1° de março, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte (rua do Rosario, esquina da Avenida), pelo que antecipam os seus agradecimentos. (Y 22188)

Anna Julieta A. Soares

Seus filhos e demais parentes agradecem a todos aquelles que levaram o seu tributo de gratidão por occasião do golpe que acabam de passar com o fallecimento de sua sempre lembrada mãe, irmã, sogra, avó, tia, cunhada, prima, madrinha e amiga ANNA JULIETA A. SOARES e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que em sua memoria será rezada terça-feira, 2 de março, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria. Desde já nos confessamos gratos. (Y 21497)

Dr. Sylla Soares Darlot

(30° DIA)

Henry E. Aupetit Darlot e sua senhora, Nair Gonçalves Caldas Barreto, dr. Martinho Garcez Caldas Barreto e sua familia, viuva Amand Darlot, Narciso Braga e senhora, Georgette e Helena Darlot e demais parentes convidam as pessoas amigas para assistir á missa que mandam rezar por alma de seu sempre lembrado filho, noivo, futuro genro e cunhado, neto, sobrinho e primo DR. SYLLA SOARES DARLOT, terça-feira, 2 de março, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua Primeiro de Março. (Y 21402)

Joaquim Corrêa Ramis Filho

(QUINCAS)

Joaquim Corrêa Ramos, esposa e filhas, Anna Rodrigues de Almeida, Maria dos Prazeres Ferreira, João Corrêa Ramos, convidam os seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar pelo seu querido e idolatrado filho, irmão e sobrinho JOAQUIM CORRÊA RAMOS FILHO (Quincas), no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 1° de março, ás 9 horas da manhã, antecipando seus sinceros agradecimentos. (Y 19712)

Barão de Oliveira Castro

A Directoria do Banco Commercial do Rio de Janeiro, convida a todos os seus amigos para assistirem á missa de 7° dia por alma do seu antigo Director e grande amigo, BARÃO DE OLIVEIRA CASTRO, mandada rezar no altar de N. S. da Piedade, na Egreja da Candelaria, ás 10 horas da manhã do dia 3 de Março p. futuro, quarta-feira, confessando-se desde já profundamente reconhecida.

Ernestina da Silveira

(TITINA)

(PROFESSORA MUNICIPAL)

Ernesto Elysio da Silveira e familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que por alma de sua querida e inesquecivel filha, irmã, ... e sobrinha ERNESTINA DA SILVEIRA, mandam celebrar segunda-feira, 1° de março, ás ... na egreja de N. S. da Luz, á ... Anna Nery (Rocha), antecipando agradecimentos.

D. Emilia Lopes Smith

Napoleão Smith, ... Smith, Archibaldo ..., Orlando Smith, filhos, netos, genros e parentes, desejam penhorados ... que acompanharam o enterramento de sua saudosa esposa, mãe, avó, tia e sogra EMILIA LOPES SMITH, e novamente convidam os parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia que por sua alma mandam rezar no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, no dia 2 de março, terça-feira, ás 10 horas da manhã.

Manoel José Pereira Leite

Sua familia participa a seus parentes e amigos o infausto fallecimento e convidam a todas as pessoas de sua amizade a acompanharem o seu corpo da rua Dr. ... meyer n. 71, Engenho de Dentro, ao cemiterio de Inhauma, hoje, ás ... horas, ás 9 horas da manhã, confessando-se desde já profundamente reconhecida por esse piedoso acto.

Giulia Pertempi Abita

O professor Giovanni ... e filhas e Francisco ... Tinoco, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes da sua pranteada esposa, ... e futura sogra GIULIA PERTEMPI ABITA, e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia que em intenção á sua alma fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 1° de março, ás 9 horas da manhã, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, confessando, desde já, o seu profundo e eterno reconhecimento. (Y 19...)

Annibal Breves

(8° ANNIVERSARIO)

José da Silva Breves e familia, José Breves Junior e familia, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 1° de março, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco Xavier, uma missa por sua alma. (Y ...)

Dr. von Dollinger da Graça

Raios X

da Academia de Medicina, Director deste serviço na Beneficencia Portugueza. Apparelhos de alto potencial para exames de coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. RODRIGO SILVA, 5, de 2 ás 6 horas. Phones 3435, Central e 834 Sul. (Y ...)

AO TINTUREIRO PARISIENSE

Casa de 1ª ordem — Lava chimicamente qualquer tecido, com especialidade as flanellas, palha de seda e vestidos finos de senhora. Limpa a secco, lava luvas de pellica, faz plissés e tinge com perfeição para isto em 24 horas.

Avenida Salvador de Sá, 46 — Telephone 7317 Norte (6341)

MOTORES electricos — Vendem-se a preços vantajosos, rua Treze de Maio n. 7. (Y 21473) O

SAIBRO SUPERIOR, contendo 80 % de areia, carroça 3$, m3 4$, á rua S. Clemente n. 474. Fornece-se para as construcções, em Botafogo, mediante accôrdo. (Y 21502) O

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta, a P. S., estação de Mesquita, E. do Rio. (Y 21485) S

DENTISTAS

CONSULTORIO electrico-dentario — Aluga-se tres vezes na semana, com todos os pertences, creado e telephone, á praça Tiradentes n. 33. (Y 19844) R

DENTISTA — Aluga-se, a dentista diplomado, consultorio no centro, com elevador, etc., qualquer tempo e hora; informações, telephone Central 1436. (Y 19806) R

PROFESSORES E PROFESSORAS

ESCOLA IDEAL Dactylographia 10$ mensaes. Curso completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. Largo da Carioca, 6. (Y 21467)

10$ Mensalidades do curso de Dactylographia na ESCOLA IDEAL curso rapido 50$. Largo da Carioca, 6. (Y 21468)

Casa mobilada

Traspassa-se o contrato de uma boa casa bem mobilada, á rua Taylor, 5, Lapa. (Y 19583)

Casa mobilada

Aluga-se uma moderna, ricamente mobilada, com garage, proxima dos auto-omnibus, preço modico. Trata-se na Avenida Rainha Elisabeth n. 96. TELEPHONE IPANEMA 1831. (Y 19830)

Fazenda a hora e vinte desta capital

Vende-se por 20:000$000 á vista, e mais 40:000$000 a prazo longo uma fazenda com um milhão e quinhentos mil metros quadrados, cobertos de capoeiras e capoeirões, etc., etc.; tendo mil e quinhentos metros de frente pela Estrada Leopoldina e uma casa assobradada, avarandada e dividida em commodos. Esta fazenda fica situada na cidade de Magé, hoje saneada pela Commissão Rockfeller, distando uma hora e vinte pela Leopoldina ou por mar, trinta minutos da ilha de Paquetá; photographias e informes com o dr. Fonseca, á rua Francisco Muratori n. 21, Lapa. Telephone Central 333, até ás 12 horas. (Y 21478)

SALAS DE JANTAS

Vende-se de occasião, uma de peroba, grande formato, 16 peças, com cadeiras costas de couro, confortaveis, uma de carvalho esculpturado, 9 peças; um dormitorio de peroba, 6 peças. Rua Senador Dantas, 34. (Y 19821)

PREDIO

Vende-se um predio assobradado á rua S. Luiz n. 39 (Estacio de Sá), com 3 quartos, 2 salas, etc.; poderá ser visto diariamente das 2 horas da tarde em deante. Trata-se na rua do Carmo n. 39, sobrado, sala 5, das 2 ás 5 horas. (Y 21479)

GYMNASIO PIO AMERICANO

Rua Teixeira Junior, 48 — Tel. V. 1041. — Estão funccionando regularmente todas as aulas. Exame de admissão e de segunda época (officiaes), em fevereiro e março. (Y 17479)

Santa Thereza

Vende-se magnifico chalet, centro jardim, lindas vistas bahia. Vista alegre. Trata-se com Borges & Irmão. Alfandega, 24. (Y 21379)

TERRENO

Vende-se um terreno de 10 x 34 metros, na rua Carolina, na estação do Rocha, por 5:500$000. Trata-se na rua Riachuelo n. 330, terreo. — Telephone Norte 8231. (Y 22290)

PREDIO NO CATTETE

Vende-se, em boa rua transversal, um predio de dois pavimentos, com duas salas e cinco quartos e mais dependencias, para morada de familia. Trata-se com Eduardo Ramos, rua S. Pedro, 45. (Y. 19828)

SOBRADOS

Alugam-se esplendidos sobrados, recentemente construidos, para familia de tratamento, com todos os requisitos modernos e hygienicos. Abundancia de agua e outras commodidades. Ver e tratar á avenida Henrique Valladares n. 146. (Y 22167)

HYPOTHECAS

Particular, empresta sob predios mesmo nos suburbios, de 7 a 80 contos. Juros minimos. Adeanta dinheiro. Avenida Rio Branco, 133, 1° andar, sala 1. — ALEXANDRE. (Y 22276)

GRIPPE

Está grippado?
Resfria-se facilmente?
Sente arrepios de frio, dôr de cabeça e mal estar?
Use a VELLEDINA, preparado de segura efficacia no tratamento dessas molestias. Rua Andradas, 43 e 45, e nas boas pharmacias. (Y 22303)

Piano allemão

Vende-se com urgencia, inteiramente novo, lindas vozes. Travessa Cruz Lima, 37. (Y 22.802)

Chapéos de Senhoras

Lindos modelos em crina e setim de 80$, 70$, 60$, 50$ e mais preços. — Avenida Rio Branco ns. 176|178. — Cooperativa Militar. Vende-se ao publico. (Y 15504)

AS SENHORAS

recommenda-se o uso da PHILAGYNA, o melhor de todos os desinfectantes para uso intimo e privado da toilette. Composta de principios inoffensivos, em reduzido volume de manteiga de cacáo e inteiramente soluvel, o seu uso é facil e o seu effeito não falha nunca, nos casos de sua applicação, pelo que garante inteira tranquilidade. Licença N. 2065 — D. N. Saude Publica — em 19|2|25.

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Para informações — CAIXA POSTAL 412 — Rio. (6400)

Optimo negocio

Vendem-se para os Estados, apparelhos de reclames luminosos. Trata-se na rua da Alfandega n. 110, 1° andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 5 horas. (Y 19621)

Saccos usados

De todas as marcas, vende-se qualquer quantidade; preço baratissimo — Praça da Republica n. 25. Tel. C. 5098 — Constantino Ribeiro. (Y 21298)

OPTIMO TERRENO

Cosme Velho

Vende-se um terreno de 20 x 70 ms., em magnifica posição. Bella vista; logar secco; perto do bonde. Mais informações, com o sr. Debizo na Casa Hermanny, rua Gonç. Dias, 54. (7339)

VENDE-SE OU ALUGA-SE

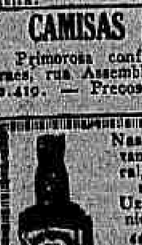
Para familia de tratamento, predio á rua Pontes Corrêa n. 66, proximo á rua Uruguay, com 4 quartos, 2 salas, hall, copa, banheiro, etc., em centro de terreno. (Y 21471)

LEILÃO

O leiloeiro Freitas Noronha venderá ao correr do martello, terça-feira, 2 de março, ás 2 horas da tarde, os importantes moveis, crystaes, objectos de fino metal e mais utensilios que guarnecem o predio sob n. 205, sito á rua do Rezende, conforme consta do annuncio e catalogo publicado no Jornal do Commercio de hoje e de terça-feira. (Y 22289)

CAMISAS SOB MEDIDA

Primorosa confecção, na Casa Moraes, rua Assembléa n. 107. Tel. C. 2.419. — Preços modicos. (6815)



Nas tosses, depauperamento, fraqueza geral, convalescença de molestias agudas

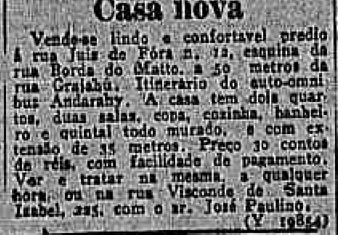
Usae o poderoso tonico e reconstituinte

"VINHO CREOZOTADO

do Pharm. Chim. João da Silva Silveira (6368)

Casa nova

Vende-se lindo e confortavel predio á rua Juiz de Fóra n. 12, esquina da rua Borda do Matto, a 50 metros da rua Grajahú. Itinerario do auto-omnibus Andarahy. A casa tem dois quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiro e quintal todo murado, e com extensão de 35 metros. Preço 30 contos de réis, com facilidade de pagamento. Ver e tratar na mesma, a qualquer hora, ou na rua Visconde de Santa Isabel, 225, com o sr. José Paulino. (Y 19864)



Dr. Silvino Mattos, laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas. Corrige e repara chapas defeituosas. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 231. Phone Central 1555. (Y 22137) R

AUTOMOVEIS

Vende-se um Chandler de 7 logares, em perfeito estado, proprio para particular, e um caminhão Laboir para 1800 k., assim como um chassis com motor Dietrix. Tratar com A. M. Carvalho. Rua S. José, 33, 1°. (Y 22270)

CASA

Precisa-se casa nova ou reformada, com 5 a 6 quartos, fóra quartos creados e mais dependencias, inclusive garage, em Copacabana, Botafogo ou Laranjeiras. Offertas por carta para a caixa do Correio n. 440, ou pelo telephone Sul 026. (Y 10816)

GUARDA-LIVROS

Offerece-se um com longa pratica, para serviço effectivo ou escriptas avulsas. Para mais informações á rua Barão de Ubá n. 89. Tel. Villa 14, com o sr. Luiz F. Santos. (Y 19842)

SALA

Cede-se uma de frente em casa de casal de respeito, a pessoas de tratamento, com boa pensão. — Rua Dois de Dezembro n. 128. (Y 19.833)

TER FE'

Deixar de beber e jogar. Dirija-se a D. Maria e Alberto de Magalhães. Rua do Estacio, 7, quarto 29. (Y 21435)

Pensão Pasteur

AVENIDA PASTEUR N. 7, BOTAFOGO — TEL. SUL 1999

Boas accommodações para familias e cavalheiros de tratamento; proximo aos banhos de mar; fornece pensão para fóra. (Y 19798)

Pharmacia

Vende-se uma, optimamente collocada e com grande movimento, por 80:000$000, livre e desembaraçada. Tratar com os srs. A. Gesteira & Cia, á rua Gonçalves Dias n. 59. (Y 21436)

PENSÃO E. BARANÉS

Alugam-se bons quartos mobilados para casal ou rapaz solteiro, á rua Vieira Fazenda n. 61, antiga rua do Cotovello. (Y 22304)

Escriptorios

Alugam-se bons escriptorios á rua Primeiro de Março n. 8, 1° andar. (Y 19809)

Appartamento de luxo

Aluga-se um completamente independente, grande salão, tendo 8 janellas de frente, dois dormitorios, sala de jantar, quarto de banho, pensão de 1ª ordem, menú escolhido. — Rua Laranjeiras, 328. Tel. B. M. 1371. (Y 19794)

Cabellos no rosto

Destruidos radicalmente. Processo moderno, por uma operadora ingleza, diplomada, sem dôr e sem deixar cicatriz. — Rua do Riachuelo n. 217, de 1 ás 5 horas da tarde. (Y 19816)

Ternos a prestações

Fornecemos ternos ao rigor da moda nas condições seguintes: 50$000 na entrega e 10$000 mensaes. — Rua da Misericordia, 20, sob. Tel. C. 653. (Y 19805)

TERRENO

Novo Jockey Club

Vende-se um, 11 x 30 m., em magnifica rua perto do novo prado. Tratar com B. Cruz & Cia. — Edificio d'"O Paiz", 3° andar. (Y 19797)

Escriptorio

Escriptorio na zona bancaria, entre rua da Alfandega e Buenos Aires. — Com Barros & Gurgel. Rua da Quitanda, 113, 2° andar. Elevador. (Y 19818)

SOLDADINHOS DE CHUMBO

Vendem-se matrizes de metal para fabrico de soldadinhos de chumbo e outros brinquedos, moldes differentes, lucro certo e rendoso; para tratar com Dorindo. Rua General Camara n. 16, 3° andar. Tem elevador. (Y 19796)

PRAIA ICARAHY N. 201

Aluga-se magnifica casa com contrato; informações telephone Villa 355; as chaves estão por obsequio no 193. (Y 19799)

ENXADAS "3 COROAS"

Superior aço sueco. Vendem a preço de reclame Pestana da Silva & Cia. Rua Primeiro de Março, 21. (Y 22038)

Para modernisar um producto usem um envoltorio de papel vegetal, transparente, impermeavel.

CELLOPHANE

42 — Rua Pedro 1°. C. P. 2082 — Rio. (6921)

FRAQUEZA GENITAL!...

Soffreis? Ou esgotamento nervoso! Peça receita gratis ao Dr. G. Cruz, caixa postal 2012 — Rio de Janeiro. (Y 18454)

Copacabana

Alugam-se dois quartos de frente em casa de familia de tratamento. — Exigem-se referencias. — Telephone Villa 2313. (Y 22.314)

Chapéos e Côrte

Curso rapido em 24 licções. Mme. Soares, RUA DA CARIOCA, 41, 1° andar. Telephone Central 371. (Y 21503)

Salitre do Chile

Rua São Bento, 1

Sobrado (6987)

GUARDA-LIVROS

Importante estabelecimento de credito precisa de um brasileiro ou portuguez da edade de 22 a 30 annos no maximo. Exigem-se boas habilitações, sendo escusado apresentar-se quem não as possuir. Opportunidade para rapido e grande futuro. Carta manuscripta, dando referencias amplas, para M. S. A., neste jornal. (Y 22311)

Architecto auxiliar

Numa firma de architectos das principaes do Rio, precisa-se dos serviços de um joven architecto, com pratica de construcção, materiaes, orçamentos e avaliações. Exigem-se excellentes referencias. Bom ordenado e grande e rapido futuro para pessoa competente. Cartas para esta folha a V. B. F. (Y 22310)

FORD

Compra-se um em perfeito estado, modelo 1924 ou 1925, e que tenha pouco uso. Negocio directo. Resposta para C. N. neste jornal. (Y 21100)

COMMANDITARIO

Precisa-se para negocio lucrativo e sério, com a quantia de 15 a 20 contos. Cartas "M. J.", para este jornal. (Y 21325)

BALSAMO APPARECIDA

Internamente Para TOSSE BRONCHITE e ASTHMA

Externamente Para GOLPES DORES e RHEUMATISMO

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias. — Pedidos PHARMACIA TORRES — R. INVALIDOS, 46. — RIO. (Y 22306)

A VIDA COM[MERCIAL]

CAMBIO

(Rio)

Hontem, este mercado foi aberto em condições frouxas, vigorando para o fornecimento de cambiaes as taxas de 7 1/4 a 7 9/32 d. e para a acquisição do papel particular a de 7 11/32 dinheiros.

No decorrer do dia o mercado estabilizou-se, obtendo-se saques a 7 9/32 a 7 19/64 d. e collocação para as letras de cobertura a 7 23/64 d.

O mercado fechou estavel, com o bancario cotado a 7 5/16 d. e o particular a 7 3/8 d.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	7 1/4 a (33$103)	7 9/32 (33$061)
Paris	$250 a	$252
Canadá	—	6$780
Nova York	6$780 a	6$850
	A vista	
Londres	7 5/32 a (33$537)	7 3/16 (33$391)
Nova York	6$850 a	6$900
Paris	$252 a	$254
Italia	$275 a	$280
Portugal	$355 a	$360
Buenos Aires (peso papel)	2$810 a	2$831
Buenos Aires (peso ouro)	6$420	—
Suissa	1$320 a	1$330
Hespanha	$968 a	$975
Austria (por dez mil corôas)	$970 a	$980
Hollanda	2$750 a	2$760
Noruega	1$489 a	1$500
Belgica	$312 a	$314
Dinamarca	1$700	—
Syria	$253	—
Palestina	$253	—
Montevidéo	7$060 a	7$118
Chile	$850	—
Rumania	$034	—
Canadá	6$850	—
Japão (yen)	3$200 a	3$228
Allemanha	1$635 a	1$640
Tcheco-Slovaquia	$202 a	$205
Suecia	1$843 a	1$850
Vales ouro, por 1$	3$757	—
Italia	$277 a	$280
Suissa	1$325 a	1$332
Buenos Aires (peso papel)	2$820 a	2$835
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Allemanha	1$640 a	1$645
Belgica	$314 a	$316
Tcheco-Slovaquia	$205 a	$206
Hollanda	2$760 a	2$770
Hespanha	$975 a	$980
Japão (yen)	3$220	—
Noruega	1$510	—
Suecia	1$860	—
Dinamarca	1$800	—
Montevidéo	7$080 a	7$100

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	7 9/32	7 9/32
" Italia	—	$276
" Paris	$249	$253
" Belgica	—	$312
" Allemanha	—	1$637
" Portugal	—	$358
" Hespanha	—	$970
" Suissa	—	1$321
" Suecia	—	1$845
" Syria	—	$253
" Palestina	—	$253
" Nova York	6$770	6$862
" Tcheco-Slovaquia	—	$203
" Buenos Aires (peso papel)	—	2$812
" Buenos Aires (peso ouro)	—	6$340
" Japão (yen)	—	3$180
" Hollanda	—	2$740
" Austria (por dez mil corôas)	—	$980
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—

EXTREMAS

Bancaria	7 1/4 a	7 5/16
Caixa matriz	7 1/4 a	7 9/32

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	34$500
Liras (papel)	—	$385
Francos (ouro)	—	—
Francos (papel)	—	—

CAMBIO

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 27.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 27.

NOVA YORK, 27.

BUENOS AIRES, 27.

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 26.

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 26.

TITULOS BRASILEIROS

FEDERAES:

ESTADUAES:

TITULOS DIVERSOS

TITULOS ESTRANGEIROS

Cia. de Armazens Geraes dos Estados de Minas e Rio

Filiada a Brazilian Warrant Co. Ltd.

Despachos sobre-agua — CIMENTO — Arame farpado, liso, ferro, etc. — Armazenamento

Adeanta qualquer importancia para pagamento — de direitos. —

Av. Rio Branco n. 9 — 2º andar - Salas ns. 226 á 228.

Telephone — Norte 5524

Rio de Janeiro.

(6799)

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 2$619

Entradas em 26:

	Saccas
E. F. Leopoldina	4.438
Maritima	560
Alfredo Maia	—
Cabotagem	751
Total	5.749
Idem o anno passado	5.070
Desde 1º	143.314
Média	5.512
Desde 1º de julho	3.178.149
Média	13.467
Idem o anno passado	2.675.464

Embarques em 26:

E. Unidos	2.142
Europa	4.999
Cabo	—
Pacifico	—
Rio da Prata	2.999
Cabotagem	655
Total	10.795
Idem o anno passado	6.255
Desde 1º	185.261
Desde 1º de julho	2.898.649
Idem o anno passado	2.563.681
Existencia em 27	282.108
Idem o anno passado	241.953

Imposto mineiro — valor de 1$000 ouro, de 22 a 28 do corrente, 3$730.

Hontem este mercado foi aberto em condições de estabilidade, sem procura de interesse e com regular numero de lotes na tabola.

Nas primeiras horas foram registrados negocios de 1.956 saccas, na base de 37$700 por arroba, pelo typo 7.

A' tarde foram apuradas vendas de mais 282 saccas ao mesmo preço, fechando o mercado inalterado.

COTAÇÕES

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

Café, para entrega em dezembro ... 593 1/2 — 601 1/2

Vendas ... 7.000 — 8.000

Mercado calmo.

Baixa de 8 a 9 francos desde o fechamento anterior.

LONDRES, 26.

Fechamento:

Mezes:	Hoje	Anterior
Março	96/6	96/—
Maio	94/9	94/4 1/2
Setembro	94/1 1/2	93/9
Dezembro	94/—	93/10 1/2

Mercado: estavel.

Alta de 1 1/2 a 6 d.

SANTOS, 27.

Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 27$000; anterior, 27$200; mesmo dia no anno passado, 41$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 25$000; anterior, 25$200; mesmo dia no anno passado, 39$000.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 36.403 saccas; anterior, 36.635 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.047 saccas.

Existencia: hoje, 1.294.719 saccas; anterior, 1.258.314 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.795.486 saccas.

Saidas não constam.

SANTOS, 27.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em março	27$550	27$975
Café typo 4 para entrega em abril	27$600	27$950

S. PAULO, 27.

JUNDIAHY, 27.

NOVA YORK, 27.

HAVRE, 26.

HAVRE, 27.

Rocha Faria & C.

Barboza, Albuquerque & Comp.

CUNHA NEVES & C.

COMMISSARIOS de manteiga e outros artigos

Rua do Rosario 140 - Rio de Janeiro

ASSUCAR

(Rio)

MOVIMENTO DO MERCADO

COTAÇÕES

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PERNAMBUCO, 27.

LONDRES, 26.

NOVA YORK, 27.

ALGODÃO

MOVIMENTO DO MERCADO

COTAÇÕES

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

LIVERPOOL, 27.

MOVIMENTO DA BOLSA

Apolices

VENDAS

OFFERTAS

INFORMAÇÕES

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

...materiaes empre... [C]LEVELAND, fa... uma resistencia ... esmerado acaba... procurado.

...e Six, não teme ...das, podendo o ...ança pois, elle ...

...a visita ao nosso ...experimente um ...ND.

...usivos:

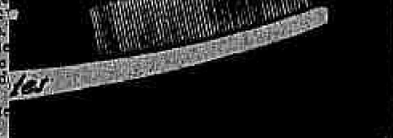
...NDE & Cia

Officinas e sobresalentes

Viscon de de Itaúna n. 461

...entes

(7338)



...ÕES ...O COMPOSTO ... revelou a milhares de pessoas ...meopathia.

...OOO

...e Faria & Comp. — RUA S. JOSÉ N. 75.

(6971)

CONFORTO

...Balão Goodrich Silvertown", ...economicos que existem ...re

...ILVERTOWN

Rua Benedictinos, 1 a 7.

(7337)

Póde-se readquirir a virilidade!

Amigo leitor, si essa interrogação vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE — Caixa 26, Bahia, mediante 600 réis em sellos do Correio, vos enviará discretamente, acompanhada de um graphico viril, a sua valiosa brochura intitulada "IMPOTENCIA VIRIL E PRIEZA FEMININA", cuja leitura dissipará vossa duvida, além de garantir-vos a restauração e conservação desse bem precioso que constitue a virilidade. (Y 15240)

Motores maritimos FIAT

Sempre em deposito

LUPORINI & Cia.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 146

RIO DE JANEIRO

Importação das Industrias Reunidas F. Matarazzo — São Paulo. (6779)

Terrenos a prestações

Vendem-se superiores lotes á margem da estação de Cavalcante, a seis minutos dos bondes de Cascadura e Meyer, em ruas abastecidas d'agua, luz, etc., sendo livre a construcção. Trata-se aos domingos, no local, com o sr. Brinio, á rua Padre Nobrega, 240, (antiga Cattete), e nos dias uteis á rua Uruguayana, 77, sobrado, sala ... (Y 21464)

(3398)

H. LERCHE & Cia LTDA.

Engenheiros-Importadores

A primeira firma technica do Brasil em installações

FRIGORIFICAS E DE LACTICINIOS

Unicos representantes das afamadas machinas dinamarquezas "ATLAS" "PAASCH" "TITAN"

MARCA REGISTRADA

Usinas inteiras vendidas pelo Engenheiro H. LERCHE quando gerente da extincta firma A. BOYE & CIA.

BARRA DO PIRAHY		MARIANNO PROCOPIO
LAVRINHAS	RIO BONITO	SITIO
CACHOEIRA	ENTRE RIOS	LEOPOLDINA
SERRARIA	RIO NOVO	SANTA ISABEL

ENTREPOSTO DA COMPANHIA MINEIRA, Rio (Parte frigorifica).

Usinas vendidas e montadas nos ultimos dois annos pela nossa firma.

Cantidio Camargo — Tieté (2 installações 1924 — 1925)
Empreza Paulista de Lacticinios — Caçapava
Empreza Paulista de Lacticinios — Botucatú
Domiciano Monteiro — Socego — Minas
Alberto Boecke — Capellinha
Dr. Geraldo Rocha — Paty do Alferes (2 installações 1923 — 1925)
Joaquim Teixeira — Bemfica — (parte de beneficiamento)
Horacio Oliveira Castro — Esteves.
Companhia Beneficiadora Taubaté — Taubaté (2 installações 1924—1925)
Godoy & CIA. — Rezende (2 installações 1924 — 1925)
Dr. Herculano Penna — Falcão.
Usina Werneck — Entre Rios
J. Bruno & Cia. — Barra Mansa
Scholtz & Gomide — Jaboticabal
Jayme Ferreira — S. José dos Campos
Entreposto Hygia (Caes do Porto) — (Machina de lacticinios)
Companhia Agricola Pastoril — Santa Cruz — Rio de Janeiro.

A parte só de beneficiamento para renovação das usinas existentes em:

Lorena, Guaratinguetá Passa Quatro, Rio Preto, Porto Novo e outras.

Mais de 60 installações menores e installações parciaes vendidas em 18 mezes espalhadas sobre o paiz, de Norte a Sul.

FABRICAS DE GELO MONTADAS EM:

CAMPO BELLO — BAUER & MIGUEL
UBA' — NELSON DE FREITAS
ITAPECERICA — MOYSES RIBEIRO & IRMÃOS
MIRAHY — DEBIAZE & IRMÃOS.
THEREZINA (Estado do Piauhy) — JOAQUIM NELSON DE CARVALHO
FLORIANO (Est. do Piauhy) — JOAQUIM NELSON DE CARVALHO
RIO DE JANEIRO — Districto Federal — Directoria de Industria Pastoril.

SECÇÃO DE MACHINAS PARA PADARIAS E LAVANDARIAS

14 installações e usinas hydro-electricas fornecidas e montadas com turbinas "MAHLER", motores e dynamos "THRIGE", entregues durante o anno de 1925.

Peçam orçamentos e projectos, que elaboramos por engenheiros competentes, sem despezas para os freguezes.

Temos grande stock de machinas para prompta entrega.

MATRIZ

Rua de São Pedro, 126.

Teleph. Norte 5821.

Caixa Postal 2374

RIO DE JANEIRO

FILIAL

Avenida Rangel Pestana 362

Caixa Postal 3180

SÃO PAULO

Endereço telegraphico "DANO"

(7343)

ASTHMA

COMBATEM SE COM EXITO OS HORRIVEIS ACCESSOS COM OS

PO'S ANTI-ASTHMATICOS

"DESCOBERTA JAPONEZA"

MARCA REGISTRADA

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

(6601)

PILULAS

LICENÇA Nº 3680 DO D.N.S.P. 6-8-925

LAXO-TONICAS-DIGESTIVAS

"MILAGROSAS"

MARCA DEPOSITADA Nº 2505

Indicadas nas molestias do Estomago, Figado, Intestinos; Prisão de Ventre habitual, Inappetencia, Atonia da funcção gastrica e em todos os casos que houver necessidade de um laxante energico e normal ou um tonico estimulante do Apparelho Digestivo.

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS

EMPRESTIMOS

Artigos de Joalheria, Cautelas da Caixa Economica — Apolices, Debentures, Acções, Descontos de juros.

TAXAS REDUZIDAS.

A MUTUANTE (S.A.

Secção Bancaria — Secção de Penhores.

Rua 7 de Setembro, 179

(7127)

TONICO IRACEMA

ROTOLO PRETO — Torna o cabello branco, á primitiva côr, preta, loura ou castanha, sem tingil-o, nem queimal-o — Indicado contra a seborrhéa e affecções parasitarias do couro cabelludo.

ROTOLO VERDE — Regenera o bulbo pilloso evitando por completo a quéda dos cabellos e seu embranquecimento prematuro. Indicado nas diversas affecções capillares.

Tanto uma como outra fórmula extingue as CASPAS rapidamente.

O TONICO IRACEMA foi premiado nas seguintes exposições de Turim e Rio de Janeiro (1908) e na exposição do Centenario com medalha de ouro. A' venda nas drogarias, pharmacias e em todas as boas casas.

(2113)

SANATORIO RIO COMPRIDO

RUA STA. ALEXANDRINA, 254 — TEL. SUL 4801

Recommendado pela sua privilegiada situação em meio de parque ajardinado para a cura de repouso ao ar livre. Excellente para o tratamento das molestias internas e da nutrição (esgotados, intoxicados, diabeticos, rheumaticos, arthriticos, anemicos e convalescentes). Cura de emmagrecimento e da obesidade. Para parturientes, operações cirurgicas e molestias do apparelho digestivo. Installações de duchas, banhos de luz, raios ultra-violeta, etc. O internado poderá tratar-se com qualquer medico de sua confiança.

São medicos da casa: dr. G. Armbrust (medicina), dr. Crissiuma Filho. (cirurgia).

Aposentos espaçosos — Diarias a partir de 35$000.

(1385)

Casa para verão

PETROPOLIS

Não perca a opportunidade de escolher um bom lote de terreno de 2 a 4 contos de réis, ou comprar um BUNGALOW em Corrêas, na Fazenda de S. Manoel, distante de Petropolis 20 minutos. As casas constam de varanda, sala de jantar, quatro quartos, sala de banho com todas as peças, copa, cozinha, despensa, um quarto para creados, luz electrica e agua encanada. Serviço de auto-omnibus em correspondencia com todos os trens do Rio. Serviço telephonico local e interurbano. Trata-se com o sr. A. L. Ribeiro, Companhia Brasil Cinematographica, á Avenida Rio Branco, n. 137, sobrado, Rio de Janeiro. (6849)

AS COLICAS DEPOIS DAS REFEIÇÕES

As colicas depois das refeições, as dysenterias que parecem não ter razão de ser, ás más digestões, dôres no estomago, figado, etc., molleza nas pernas, indicam enfermidade do apparelho digestivo.

O "ABBADE MOSS" soffreu durante muito tempo do estomago, figado e intestinos, e devido á necessidade de curar-se e ao fundo conhecimento do organismo humano, creou as "PILULAS DO ABBADE MOSS" que estão prestando á humanidade os maiores serviços, curando com segurança as molestias do apparelho digestivo.

Em todas as pharmacias e drogarias. (6114)

Appartamento e escriptorios

Alugam-se no edificio dos cinemas IMPERIO e CAPITOLIO, os mais modernos appartamentos construidos no Rio de Janeiro, constando de um amplo dormitorio, quarto de banho, com todas as peças e uma saleta de espera ou visitas, além de magnificas salas para commercio e escriptorios. Alugam-se tambem no 1º andar do CINEMA GLORIA, salas para commercio, finos escriptorios, consultorios, etc. Trata-se no 1º andar do cinema Odeon, com a Companhia Cinematographica. Preços, trezentos a quinhentos mil réis, cada appartamento. (6849)

Casa em Ipanema

Aluga-se a casa da rua 20 de Novembro 342, mobilada, com jardim, garage e telephone. Póde ser vista de 2 ás 5.

Tratar com o sr. Braga, da administração desta folha. — C. 37. (6496)

TERRENOS EM PROF. MIGUEY PEREIRA

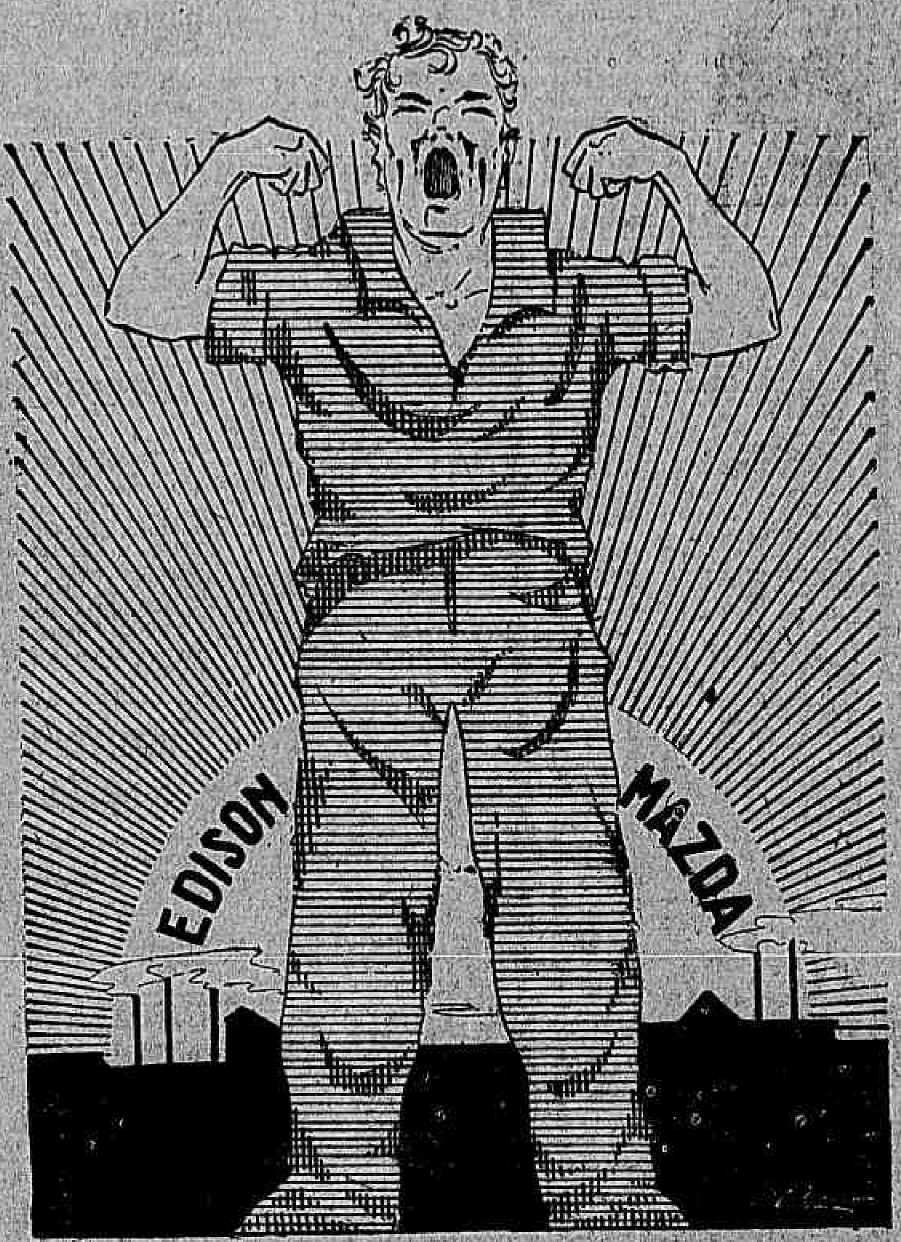
Vendem-se lotes a prestações de 25$ por mez; trata-se com João Paim, na rua Sete de Setembro n. 134, "Paraiso das Creanças", ou em Paty do Alferes com Pedro Chain. (2807)

SERRARIA

Vende-se uma grande, no Estado do Espirito Santo, com capacidade para 300 metros cubicos por mez, machinismos e montagem modernissimos, adoptados em S K F. Installada em quatro alqueires de terra, defronte a Estação local e com grande contrato com o Estado, de 7.500 alqueires de matta, e com Estrada de Ferro para a mesma em construcção. Photographias e mais informações com seu proprietario, á rua Marechal Floriano n. 65, sobrado ou Dermeval Amaral, em Itabapoana. (Y. 22252)

Alto negocio

Vende-se um sitio com cerca de cincoenta alqueires, muito perto da estação, compondo-se de excellente terreno para lavoura, pastos, matto para lenha, enorme jazida de Kaolim superior, barro para tijolos, casa para morada e perfeita installação moderna de lavagem de Kaolim á machina a vapor, cruzado pela Estrada de Ferro, tendo facilidade de carga e descarga de wagons no sitio. Preço de vinte contos de réis, facilitando o pagamento por fornecimento de lenha e Kaolim beneficiado. Dirigir-se a Mario Souza Pinheiro — Jororó — Magé, quem mostra a propriedade. (Y 21454)



LUX... LABOR...

Assim como a luz do sól desperta os homens para o trabalho, incitando-os ao rude labor diario, as lampadas EDISON-MAZDA, ao chegar o crepusculo, ao lusco fusco da noite, quando as primeiras sombras alongam-se nos pateos de officinas, substituem o sól, aproveitando ainda horas de trabalho e dando tambem alegria e conforto.

Peçam sempre lampadas EDISON-MAZDA.

As lampadas EDISON-MAZDA encontram-se á venda em todas as bôas casas de electricidade.
Exijam sempre a marca G.E., ella significa segurança, durabilidade e efficiencia.

GENERAL ELECTRIC

RECIFE Av. Rio Branco, 159 — RIO DE JANEIRO Av. Rio Branco, 60|64 — S. PAULO R. Florencio de Abreu, 52

Machinas typographicas á venda

Rs. 18:000$000

Por termos a chegar da Europa, novo machinismo, vendemos pela quantia de Rs. 18:000$000, as machinas descriminadas abaixo:
1 machina rotativa Alauzet, para impressão, medindo a rama 80x65.
1 dita, Heridania, idem, 47 x 34.
1 dita, manual, Imperial, idem 30 x 20.
1 machina de brochar a grampos.
1 motor 2 H. P., Marelli, e transmissão.
1 facão para cortar papelão, bocca medindo 70 centimetros.
1 cortador Krause com 76 centimetros de bocca e duas facas.
Tudo conservado e sem o menor defeito, assumindo os vendedores o compromisso de assentar, correndo as despezas por conta do comprador.
Condições de pagamento: 20 % no acto do despacho e o restante em prestações mensaes de 1:000$000, contra promissorias devidamente avalisadas.
Acceitamos propostas de qualquer ponto do paiz.
Dirigir-se a RAUL COSTA & Cia., Ubá, Minas, E. F. Leopoldina. (Y 21451)

Graphica Americana
J. CORREA DE SOUZA
Rua 20 de Abril, 12-A
Phone Norte 6666
NOVIDADE !
Em todas as Escolas do Brasil inteiro, só se usa actualmente os cadernos "SERGIO" (7283)

CABELLEIREIRA

MASSAGEM E MANICURE

Tingem-se cabellos em todas as côres, pretos, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça, ondulações Marcel. Vendem-se postiços ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caidos. Córta-se "á la garçonne" e "demi-garçonne". Ondulação permanente, duravel oito mezes. RUA SETE DE SETEMBRO, 134. Tel. C. 1531. Mme. Augusta. Entrada pela loja "Paraiso das Creanças". (Y 21226)

Pianos allemães

do F. L. NEUMANN, são famosos pela doçura do som e pela qualidade insuperavel. Importante e lindo sortimento. Superiores AUTO-PIANOS de incomparavel perfeição technica.
Grande e variado sortimento de rólos de musica para quaesquer AUTO-PIANOS de 88 notas.
CASA DIEDERICHS
RUA SETE DE SETEMBRO N. 141. (2904)

Terrenos em Irajá

VILLA EMMA
Estação de Irajá E. F. Rio D'Ouro

Porque devem dar preferencia aos lotes nesta Villa:
1) Por ser a UNICA que tem abastecimento d'agua em toda a propriedade, e sem ter agua é preferivel não comprar;
2) Por estar em franco progresso, com muitas construcções;
3) Por serem altos os terrenos, e não sujeitos a aguas estagnadas, portanto livre de mosquitos;
4) Por offerecer vantagem no preço e formas de pagamento.
Escriptorios: abertos diariamente junto á estação de Irajá, e na rua dos Ourives, 51, 1.º andar. (Y 22.140)

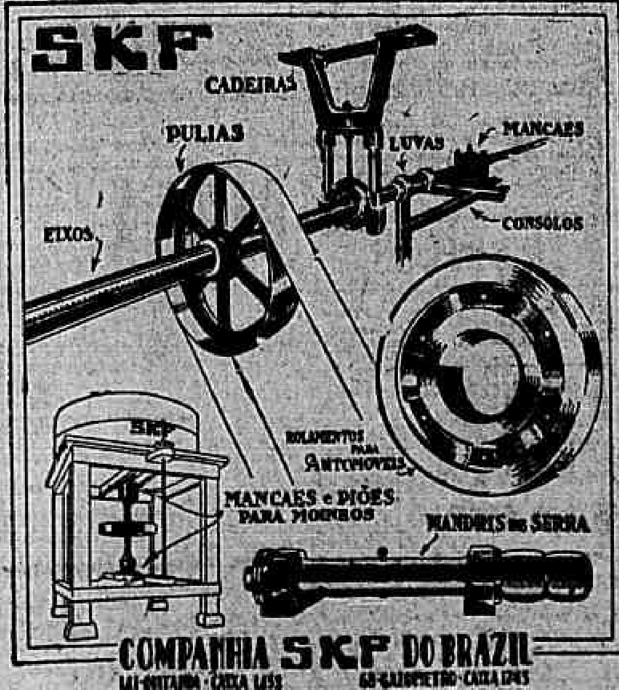
Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio
RUA DO ROSARIO N. 156.

"Encarregam-se juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", SOCIEDADE ANONYMA, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o fornecimento de lampadas incandescentes e objectos similares, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 11.033, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (Y 19803)

PROFESSOR DE CANTO

Precisa-se, para o Conservatorio de Pelotas, de um professor ou professora idoneos de canto. Trata-se com o professor Milton de Lemos, á rua Cosme Velho n. 174, das 11 ás 13 horas, até o dia 4 de março. (Y 22.110)



COMPANHIA SKF DO BRAZIL
141-QUITANDA-CAIXA 1453 RIO DE JANEIRO
60-GASOMETRO-CAIXA 1743 SÃO PAULO

PARANA' E STA. CATHARINA

Acceitam-se representações para estes dois Estados, dispondo de bons viajantes e grandes conhecimentos. Referencias bancarias e particulares. — Danielewicz & Cia. — Escriptorio commercial, rua Aquidaban, 44 — CURITYBA — ESTADO DO PARANA' (6782)

GYMNASIO BRASILEIRO

Av. 28 de Setembro n. 168
TELEPHONE VILLA 4466
Director: DR. AGRICOLA BETHLEM
Cursos: primario e secundario.
Acham-se abertas as MATRICULAS — O Gymnasio é officialisado.
Bondes: Villa Isabel, Lins d. Vasconcellos, Aldeia Campista, Jardim Zoologico; omnibus: Andarahy e Villa Isabel. (Y 19716)

Vigonal

E' O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO
Opinião de um grande scientista uruguayo.
"A minha opinião é completamente favoravel ao fortificante VIGONAL. Para mim elle tem sido de grande efficacia contra os accidentes nevropathicos e em outros casos derivados do empobrecimento do sangue, a tal ponto que não lanço mão de outro tonico em minha clinica.
(a.) Prof Dr. D. Autran.
(Firma reconhecida).
Montevidéo.

EFFEITOS RAPIDOS DO VIGONAL
1.º Enriquece o sangue. 2.º Augmenta o peso. 3.º Alimenta o cerebro. 4.º Fortalece os nervos e os musculos. 5.º Tonifica o estomago e o coração. 6.º Excita o appetite. 7.º Accelera as forças. 8.º Regulariza a menstruação. 9.º Calcifica os ossos. 10.º Evita a tuberculose.
VIGONAL: E' o fortificante preferivel para os Anemicos, Convalescentes, Neurasthenicos, Esgottados, Dyspepticos, Arthriticos, etc.
VIGONAL: E' o restaurador indicado sempre que se tem em vista uma melhora de nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade physica e da energia cardiaca.
VIGONAL: E' o reconstituinte indispensavel ás senhoras durante a gravidez e depois do parto, fazendo augmentar consideravelmente o leite.
VIGONAL: E' muito recommendado ás creanças magras, pallidas, lymphaticas, rachiticas, lhes calcificando os ossos e favorecendo o crescimento.
VIGONAL: E' o remedio ideal para os Medicos, Advogados, Professores, Estudantes, Negociantes e outros que soffrem de insomnia, perda de memoria, fraqueza nervosa e cerebral.
VIGONAL: E' de gosto muito delicioso. Rivaliza com o mais fino licor de mesa, e é recommendado especialmente ás pessoas delicadas.
A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias — Pedidos os grandes laboratorios:
ALVIM & FREITAS
Escriptorio Central: Rua do Carmo n. 11 — Sobrado.
— SÃO PAULO — (5760)

MOVEIS

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS — Deseja V. Ex. mobiliar sua casa com pouco dispendio? — Visitae as bellas exposições de
LEÃO DOS MARES
LARGO DA LAPA N. 32. (Ponto dos bondes).
A titulo de reclame offerecemos:
Grupos para sala de visitas, estufados, lindos embutidos, 10 peças, de 500$ a 600$.
Dormitorios completos, embutidos, estylo moderno. . . . . 1:300$000
Elegante sala de jantar "Hollandesa". . . 1:100$000 (5236)

«Juventude Alexandre» Dá vigor e mocidade

aos cabellos. Restitue a côr primitiva aos cabellos brancos. Extingue a caspa. Combate a calvicie. De agradavel perfume, seu uso é sempre util. Cuidado com as imitações.
Pelo Correio, 5$000. Dep. Casa Alexandre — Rua Ouvidor numero 148
Peça e exija «Juventude Alexandre»
(Ap. D. N. S. P. N.º 204 — 11|10|911) (3785)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se mobilada a casa da rua Barroso 60, com amplas accommodações para familia de tratamento. Vêr e tratar na mesma. (3180)

MAGNETOS VELAS Dynamo Arranques

STEINBERG & Cia.
RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco, 31 e 33.
Caixa Postal 1.681 — Endereço telegraphico "Steinberg"
Teleph. Norte 716 e 124 (6899)

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se uma serraria de madeira, com todas as machinas novas, dentro da cidade, em logar muito bem localizado, movida a electricidade, com muita madeira de facil transporte; facilita-se o pagamento e por preço modico. Ao pretendente se explicará o motivo da venda. Ver e tratar na cidade do Rio Casca, E. de Ferro Leopoldina, Minas Geraes. (7228)

Elasticos Todas larguras

Seda ou Algodão e Tecidos para collettes
SO' NA
"CASA MORAES"
Assembléa, 107 (7767)

Arrendamento de grandes predios no centro commercial

Arrendam-se, por contracto, juntos ou separados, os da praça Tiradentes ns. 83 e 85, com tres pavimentos cada. Abertos todos os dias das 11 ás 15 horas.
Acceitam-se propostas até 20 do 13 de março proximo, na secretaria da Ordem do Carmo, na rua do Carmo n. 46, sobrado, onde se prestam informações. (7256)

PROFESSORA DE CANTO

Tendo feito seus estudos na Europa e realizado varios concertos; accelta alumnos em sua residencia ou vae a domicilio. Phone Ipanema 1.666. — Rua Barata Ribeiro n. 412. (6939)

GRATIS — Si quer ser feliz em emprego, em negocios e em amizade, gozar saude, educar a vontade, augmentar a memoria, a lucidez de espirito e o vigor physico e viril; agir pelo pensamento á distancia, livrar-se das influencias estranhas e dominal-as, vencer as difficuldades da vida e alcançar a felicidade e a paz; peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA. Dá-se em mão ou manda-se pelo Correio, gratis, a quem enviar este annuncio ou citar o nome deste jornal. Só para adultos e não analphabetos.
Escreva para ARISTOTELES ITALIA, á CAIXA POSTAL 924, Secção C — (Rua Buenos Aires, 33) Rio. Mande-nos o nome e endereço escrevendo bem claro, hoje mesmo. (Y 22294)

LIBERTY

CIGARROS OVAES
CIA. SOUZA CRUZ

A. W. VESSEY & Cia. Ltda.

Rua Theophilo Ottoni, 88
RIO DE JANEIRO
Especialistas em correias:

PELLO DE CAMELLO:	"PYRAMID"
BALATA LEGITIMA:	"HAMMER"
LONA E BORRACHA VERMELHA:	"CYCLOP"
SOLA AMERICANA: (Sem costura)	"AQUATIC"
SOLA NACIONAL:	"CRUZEIRO"
GRAXA ADHERENTE:	"FLYFOOT"

Emendas, Polias, etc.
Correias em stock atè 18"
O MAIOR STOCK DO BRASIL
Preços sem competição. (649)

BORLIDO MAIA & Cia.

CASA FUNDADA EM 1878
Depositarios do Cimento inglez "WHITE BROTHERS". Trata hygienica "OLSINA" e "BEBEDOURO HYGIENICO" approvado pelo D. N. de Saude Publica e Directoria do Serviço Sanitario de S. Paulo.
PHONE — Norte 274 — RUA DO ROSARIO N. 55 (9792)

FAZENDA

Vende-se no Municipio de Bananal, E. S. Paulo, uma bôa fazenda contendo. . . . .
7.047.280 metros quadrados iguaes a 158 al. de 100x100 braças, ou sejam 316 al. paulistas ou 237 al. mineiros. Esta fazenda é servida pela E. F. O. de Minas, sendo parada e desvio a dois minutos da casa de residencia.
A fazenda está colonizada, tendo 45 colonos.
Casa de residencia com conforto e mobilada, com telephone, etc.
Grande pedreira calcarea em exploração. Fornos para queimar a pedra, olaria e jazidas de feldspatho.
30.000 pés de café de 6 a 7 annos, lavoura de canna, milho, fumo, etc., 15 al. mais ou menos, em capoeirão velho.
Clima e agua potavel de 1ª ordem. Animaes de sella, carroça, bois carreiros, carros de boi, carroça, etc.
Para mais informações dirigir-se á Carlos Porto — BANANAL, E. S. PAULO. (1896)

A BELLEZA

E' NECESSARIA EM TODAS AS MANIFESTAÇÕES DA VIDA. — Escreva hoje mesmo á ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, rua Sete de Setembro, 166, (proximo á Praça Tiradentes), Rio, que trouxe ao Rio 400 productos de BELLEZA que são 400 maravilhas, premiados com o GRAND PRIX na Exposição do Centenario e n'outras exposições a que tem concorrido. Peça informações detalhadas de cada um destes productos de fama mundial. Tem pellos? Use o Depilatorio Electrico Radical que os tira para sempre.
Na toilette diaria, use AGUA, CREME e PO' D'ARROZ RAINHA DA HUNGRIA e verá que são insuperaveis, se tem pelle secca ou normal. Se tem pelle gorda e luzidia, use Loção, Creme e Pó d'Arroz Oly. Para dormir e alimento da pelle use o Creme Velpeau Rainha da Hungria; se tem os poros dilatados use os productos Rosipor.
Para lavar o rosto use a Pasta d'Amendoas Rainha da Hungria, que transforma a sua pelle em tres dias numa Belleza incomparavel. O Creme SUPER-CILIAR afina as sobrancelhas. Os productos YILDIZIENNE fazem fartas e longas pestanas.
O producto ELECTRICOS fazem seios firmes e redondos.
O TONICO YILDIZIENNE faz os cabellos BRANCOS voltar á sua primitiva côr, sem os pintar e desapparecer a calvicie. A tintura YILDIZIENNE pinta instantaneamente os cabellos em todas as côres. O Regenerador YILDIZIENNE pinta os cabellos em tres applicações. Resposta mediante sello. Catalogo gratis. (7180)

TERRENOS E PREDIOS

Petropolis

A LARGOS PRAZOS — PRESTAÇÕES MENSAES AO ALCANCE DE TODOS

Vendem-se lotes de 20 x 50 por 3 a 4 contos de réis, em Corrêas, no Parque de São Manoel, distante de Petropolis 20 minutos. Pagamento em 36 prestações mensaes com entrada inicial de 10 % e posse immediata do terreno.
Bungalows solidos, confortaveis e elegantes pelo prazo que se combinar.
Clima magnifico semelhante ao da Suissa, absolutamente secco e de uma pureza inegualavel — Abundancia de agua potavel — Luz electrica — Serviço telephonico local e interurbano — Trens directos que saem da Praia Formosa, diariamente ás 6 horas da manhã e 3,30 da tarde — Linhas regulares de auto-omnibus em correspondencia com todos os trens da Praia Formosa a Petropolis. Trata-se com a Companhia Brasil Cinematographica, Avenida Rio Branco, 137, sobrado, onde se mostram as plantas das casas já construidas. (7233)

CONSULTORIO MEDICO

Installado — ASSEMBLE'A, 62, sobrado. Das 10 ás 16 horas. (Y 25612)

LEILÕES

Leilão de penhores em 11 de março
J. Delgado
Av. Almirante Barroso n. 15 (Antiga Barão de S. Gonçalo) (Inclusive armas de fogo)
(Y 19845)

Leilão de penhores GRUMBACH, ROCHA & Cia.
Em 9 de março de 1926
Praça Tiradentes, proximo á Cia. Telephonica.
(Y 19697)

Leilão de penhores D. OLIVEIRA
Rua Chile n. 18
EM 5 DE MARÇO DE 1926. Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos senhores mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(7117)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
UM INFELIZ ALEIJADO.
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade...

ALUGAM-SE bem encerados quartos e salas; rua Buenos Aires numero 287. (Y 21416) E

ALUGA-SE magnifico quarto com ou sem mobilia, em casa de senhora distincta. Informa-se Teleph. 1612, Central. (Y 19771) E

ALUGAM-SE salas e quartos, mobilados, a casaes e cavalheiros distinctos; á rua do Senado 334, entre Av. Mem de Sá e Riachuelo. (Y 22233) E

ALUGA-SE o 2º andar da rua Sete de Setembro n. 180. Só para familia sem creanças. (Y 22220) E

ALUGAM-SE salas e quartos, com e sem mobilia; á rua dos Invalidos n. 177. (Y 22248) E

ALUGA-SE quarto de frente, com pensão, a casal sem filhos; rua Carlos de Carvalho n. 20, sob. Tel. Cent. 6262. (Y 22239) E

ALUGA-SE sala de frente mobilada a senhor só ou dois rapazes do commercio. Evaristo da Veiga numero 19. (Y 21415) E

ALUGA-SE um quarto a rapazes do commercio, em casa de um casal sem filhos; rua da Alfandega n. 175, sob. (Y 21394) E

ALUGAM-SE quartos mobilados com pensão, a pessoas distinctas; rua Buenos Aires n. 196. (Y 22266) E

ALUGA-SE um apartamento em casa de familia, mobilado, para um senhor de tratamento ou um casal que trabalhe fóra; á rua Paulo Frontin n. 79, sobrado, na esplanada do Senado; tem telephone. (Y 21480) E

ALUGA-SE o primeiro andar do predio da rua Gonçalves Dias n. 55. Aluguel 400$000 por mez. (6671) E

CONSULTORIO — Aluga-se um, montado, na rua da Carioca; informa Villa 1294. (Y 22240) E

PRECISA-SE de uma casa para pequena familia, na esplanada do Senado. Telephonar para B. Mar 1569. (Y 21367) E

QUARTO mobilado — Familia, aluga-o a senhor de respeito, que trabalhe fóra; r. S. José, 34, 2º andar. (Y 19801) E

SALAS E QUARTOS — Alugam-se com ou sem mobilia, á rua...

ALUGA-SE o predio da rua Farani n. 38. As chaves estão por favor no n. 40. Trata-se na rua Bento Lisboa n. 10. (Y 22211) G

ALUGA-SE um quarto mobilado, em casa de familia; á rua Alice n. 26 — Laranjeiras. (Y 21361) G

ALUGA-SE, perto dos banhos de mar, 2 quartos juntos ou separados, bem mobilados; á rua Barão Guaratiba n. 25. (Y 21239) G

ALUGA-SE uma boa sala independente, bem mobilada e com pensão; á rua Corrêa Dutra n. 105. (Y 21377) G

ALUGAM-SE a senhoras ou a casaes sem filhos, um quarto grande, um pequeno e uma saleta de frente, magnificamente situados no sobrado da rua S. Clemente n. 488 — (Largo dos Leões). (Y 19788) G

ALUGA-SE bom quarto mobilado, arejado, para uma ou duas pessoas, em casa socegada de pequena familia e uma boa sala de frente; na rua Corrêa Dutra n. 168. (Y 21378) G

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Voluntarios da Patria n. 344 — Botafogo. Póde ser vista a qualquer hora e trata-se na mesma. (Y 22234) G

ALUGA-SE a senhores do commercio, uma boa sala de frente, bem mobilada, em casa de familia, sem pensão; á rua Buarque de Macedo, 44. (Y 21381) G

ALUGA-SE um bom quarto arejado, com ou sem pensão, 140$000, rua Corrêa Dutra n. 31. (Y 21397) G

ALUGA-SE mobilada independente sala de frente e de jantar, saleta, cozinha e area a casal de tratamento. Rua Andrade Pertence n. 13. (Y 19789) G

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto mobilado, a um ou dois moços, proximos aos banhos de mar; á rua Conde Baependy n. 13. (Y 21421) G

ALUGAM-SE dois quartos dentro de jardim, com todo conforto, sem mobilia com pensão. Laranjeiras n. 356. (Y 19715) G

FLAMENGO — Alugam-se optima sala e appartamento, mobilados, com tratamento; diarias desde 12$ a...

Catumby e Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE a moderna e confortavel casa da avenida Rio Comprido n. 335, com 7 quartos, 3 salas, sala de banho e todas as commodidades para familia de tratamento. Está aberta hoje, das 10 ás 12, quando se trata. (Y 21475) J

ALUGA-SE a casa n. 29, da rua D. Cecilia, Rio Comprido, com 4 bons quartos e demais dependencias de todo o conforto. Está aberta. Trata-se á rua Carioca, 57, loja, com Pereira. (Y 21456) J

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Mattos Rodrigues n. 29, em Rio Comprido. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1587. (Y 19811) J

ALUGA-SE grande quarto em casa de familia, a rapazes ou casal decente; rua Leoncio de Albuquerque n. 13, sobrado — Saude. (Y 22206) J

ALUGAM-SE dois bons aposentos, com pensão, em casa de familia; á rua do Bispo n. 36. (Y 22239) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGAM-SE 2 bons quartos juntos ou separados em casa de familia, com pensão e com ou sem mobilia. Tratar com V. 4859. (Y 19815) K

ALUGA-SE um quarto de frente, com pensão e fornece-se pensão a domicilio; rua Professor Gabizo numero 114. (Y 21453) K

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com ou sem pensão, a um casal ou senhora de tratamento, com direito a todas as commodidades, inclusive telephone, em casa de familia séria; á rua Felix Cunha n. 56 — Conde de Bomfim. (Y 19832) K

ALUGAM-SE uma bella sala de frente e um quarto independentes, em casa de familia distincta; á rua Haddock Lobo. Trata-se na mesma rua n. 461. (Y 21469) K

ALUGA-SE 280$ de 3 q., 2 salas, etc., a 6 minutos das barcas, á R. Geraldo Martins, 15, tratar junto. (Y 22286) M

ALUGA-SE o excellente predio, á rua Diamantina n. 85, Riachuelo, com 4 amplos dormitorios, 2 boas salas, cozinha a gaz, quarto de banho, tanque, W. C., para creados e chuveiro; pittoresca varanda ao lado, jardim e quintal. Está aberto domingo e segunda-feira de 9 horas da manhã ás 5 da tarde. Tratar com o sr. Annibal, no becco das Canoellas n. 11, 2º andar. (Y 19835) M

ALUGA-SE, na estação de Cavalcante, linha auxiliar, por 150$ mensaes, casa com 2 quartos, 2 salas, mais dependencias, agua e luz electrica. Chaves na rua Laurindo Filho n. 140. (Y 22096) M

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese Urica e Arthritismo
A UROFORMINA, de Giffoni, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar, corrige a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catharro da bexiga, inflammação da prostata. Evita o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos de acido urico e uratos. Nas pharmacias e drogarias.
Deposito:
DROGARIA GIFFONI
Rua 1º de Março — 17
RIO DE JANEIRO
(871)

ALUGA-SE ou vende-se boa casa, em centro de terreno, com quatro quartos, duas salas, saleta, boas dependencias, porão habitavel e entrada para automovel; pertinho da praça do Engenho Novo; chaves no açougue da mesma n. 18. (Y 21466) M

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal; João Rodrigues n. 69. (Y 22231) M

VENDEM-SE, no Meyer, Bocca do Matto, ruas Maranhão e Fabio Luz, a oitenta metros da rua Dr. Dias da Cruz, terrenos medindo 10 x 56; facilita-se o pagamento. Av. Rio Branco, 46, 3º, sala 9. Tel. Norte 6308, das 11 ás 12 e depois das 4. (Y 22097) N

VENDE-SE por 55:000$, a bella vivenda, de construcção moderna, á rua Grajahú n. 63, com ampla varanda á frente e grande terreno arborizado. Auto-omnibus á porta. (Linha Andarahy). Informações no local ou com o proprietario, Tel. Norte 3134, das 15 ás 17 horas. (Y. 22044) N

VENDE-SE PREDIO EM BOTAFOGO, na rua David Campista, acabado de construir e completamente prompto, com 5 quartos e garage, centro de terreno, por 95 contos, facilitando-se o pagamento. Ver e tratar no local, directamente com o proprietario, ou pelos telephones Norte 6737 ou Sul 669. (Y 22043) N

VENDE-SE uma chacara em São Gonçalo, á rua Dr. Francisco Portella n. 754. Preço de occasião. Tratar na mesma. (Y 18130) N

VENDE-SE o grande e lindo palacete á rua Copacabana n. 857, as chaves estão na rua Miguel Lemos 12. (Y. 19836) N

VENDE-SE uma casa completamente nova, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, W. C., banheiro, installação de gaz e luz electrica, á rua Grão Pará n. 37 A, Jardim Zoologico. Preço 35:000$, facilitando-se o pagamento. Trata-se na "Cervejaria Cruzeiro", á praça da Bandeira. (Y 22208) N

VENDE-SE um terreno com 3 lotes, sendo dois com frente para a rua André Pinto e um para a rua Pereira Landy, estação de Ramos. Tratar á Estrada da Penha n. 777 A, Bomsuccesso. (Y 21390) N

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, á rua Alice de Figueiredo n. 65; trata-se á rua Sete de Setembro...

CARTOMANTE astrologa, attende senhoras, á rua Visconde de Itauna n. 525, loja; M. Moset, unica no Brasil que faz horoscopos; consultas por carta a qualquer que envie dia e mez, do nascimento. (Y 19605) S

DINHEIRO — Empresta-se sob alugueis de predios, promissorias, com a Realistas Commerciantes; rua Senador Dantas n. 75. (Y 19110) S

DINHEIRO rapido, hypothecas, predios e terrenos, só na cidade, Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Copacabana. Offertas á caixa postal 439, ao Capitalista. (Y 17218) S

CHIROMANCIA — Phrenologia, astrologia e graphologia. O professor Gauvein diz o passado, presente e futuro; o caracter e vocações. Util aos jovens. Dá salutares conselhos. Consultas das 12 ás 18, r. Riachuelo, 19, sob. (Y 19301) S

CORTINAS, Stores, reposteiros, capas e ornamentações em geral. Fabricante: Casa Ninô. Rua Senador Dantas 95. Central 1729. (Y. 21496) S

ESPELHO — Vende-se pela metade do valor, um francez, com ornamentos, com 2 metros e meio por um metro e vinte. Tambem uma jardineira, mesma dimensão; rua Sete Setembro n. 75, sobrado, com Virgulino. (Y 19527) O

GUIA das Ruas do Rio de Janeiro, com todas as alterações até 15 de janeiro de 1926 e 46 plantas, 6$; na Livraria Victoria, á r. General Camara n. 190. (Y 19601) S

HYPOTHECAS — Fazem-se a juros modicos e prazos longos, qualquer quantia. Casa Bancaria Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. (Y 19784) S

MACHINAS — Vendem-se uma officina mecanica e de electricidade proxima á praça 11. Cartas no escriptorio desta folha a H. W. D. (Y 19796) O

MOAGEM para cafés vende-se a completa, ou parte da mesma. Rua José Clemente n. 81, Nictheroy. (Y 22166) S

TUBERCULOSE

Tratamento por INJECÇÕES INTRO-TRACHEAES pelo DR. OSCAR LACERDA — Syphilis e doenças das Senhoras. R. S. José 63, das 16 ás 17. — Tel. C. 208 e V. 4817. (Y 22313) R

CLINICA DE SENHORAS
Moderno tratamento sem operação, das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo. DR. BARTOLI — Rua S. José 27. T. C. 1127. De 1 ás 6. (Y 22300) R

Dr. Huber
CIRURGIÃO ALLEMÃO, partos, mol. de senhoras, c. 20 annos de pratica, hospitaes Berlim; rua Sachet 20, das 2 ás 4. Ip. 631. (Y 22301) R

Doenças venereas
Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis, dos canceros molles, das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca n. 54-A, (de 8 ás 11 e 1 ás 8). Serviço nocturno de 8 ás 9. (Y 22311) S

Gonorrhéa Syphilis
Cura em poucos dias da gonorrhéa aguda ou chronica ou de qualquer corrimento e de suas complicações no homem e na mulher, por processo proprio e indolor...

DENTISTAS

PROTHETICO, com longa pratica offerece-se. Cartas Neste jornal a A. N. (Y 22198) R

DENTISTA — Com longa pratica em hospitaes, deseja collocação em consultorio aqui, ou no interior, como combinar. Tratar na rua Buenos Aires n. 171, 2º andar, das 8 ás 12, com o sr. Soares. (Y 19698) R

DENTISTAS

Accella-se um socio ou vende-se um bem montado gabinete no melhor ponto do Catumby, installado em confortavel predio, sendo que o pretendente deverá ser morador do mesmo. Negocio vantajoso. Informa-se á mesma rua n. 33, sobrado. (Y 21369)

DR. ALDO CUNHA — Trabalho dentario á hora, rapido, garantido e sem dôr, á r. Marechal Floriano, 37. (Y 15251) R

PARTEIRAS

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) A' venda na Drogaria Huber — R. 7 de Setembro 61. (Y 15621) S

MME. Virginia Madruga — Parteira dip. Cons. e residencia á rua General Bruce, 98. Phone Villa 149. Consultas segundas, quartas e sextas, das 2 ás 5...

Cozinheiros e cozinheiras

Creados e creadas

Lapa e Santa Thereza

Professores e Professoras

BELLO SEXO
CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda)... A' venda Drogaria Huber, R. 7 de Setembro, 61. Tubo original 7$. (Y 15622) Z

Tosse - Bronchite - Grippe - Coqueluche - Asthma - Tuberculose
CREOSGENOL
O TONICO DOS PULMÕES - Vidro 3$500
Faz cessar qualquer tosse, facilita a expectoração nas bronchites, grippe, tuberculose. Tonifica os pulmões, produz um bem estar geral, restituindo o appetite e o somno

Empregos diversos

COSTUREIRA habilitada, dando preferencia a trabalhar em casa de familia, corta por qualquer figurino, e acceita costura em casa. Tel. Sul 2341. (Y 22168) D

CONSULTORIO medico — Offerece-se moça de 17 annos com muita pratica de enfermeira auxiliar. Por favor, telephone Central 1798. (Y 21384) D

FAZENDA — Offerece-se administrador para fazenda, podendo accumular a funcção de guarda-livros da mesma, conhecendo tudo quanto diga respeito á lavoura. Cartas, por favor, á rua José dos Reis n. 180, Engenho de Dentro. (Y 21408) D

PRECISA-SE de um caixeiro vendedor de pão; rua Barroso n. 105. (Y 21447) D

PRECISA-SE de caixeiro para balcão; rua Barroso n. 105 — Copacabana. (Y 21447) D

PRECISA-SE de um menino de 14 a 16 annos, para limpeza de escriptorio e recados; á rua General Camara n. 148, sob. Ordenado 100$. (Y 21448) D

PRECISA-SE um homem entendido em jardim e horta, para fazenda proxima. Ordenado 100$, casa e comida. Tratar na travessa Alice, 36, Gloria, até 11 horas da manhã, na segunda-feira. (Y 19793) D

PRECISA-SE de meninos para serviço de Mensageiro, Galeria Cruzeiro. (Y 21393) D

PRECISA-SE de boas costureiras para camisas de homem e roupas de meninos, com pratica; paga-se bem, na rua Visconde da Gavea n. 131, proximo á praça da Republica. (Y 21352) D

PRECISAM-SE boas costureiras para roupas brancas á mão; rua do Cattete n. 249, loja. (Y 19516) D

PRECISA-SE de um rapaz para servente de pharmacia; Rua Haddock Lobo n. 106. (Y 21308) D

PRECISA-SE de serventes de pedreiros; rua Frei Caneca n. 121. (Y 21335) D

PRECISA-SE de um rapaz para serviço leve, perto da estação de Sampaio; trata-se á rua Acre, 40-A, sobrado. (Y 22245) M

PRECISA-SE de uma moça que saiba trabalhar na machina Singer, fabricação de ligas; á rua Acre n. 40-A, sobrado. (Y 22246) D

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE o sobrado da praça da Republica n. 7, presta-se para escola, associação, centro, sociedade beneficente ou recreativa. (Y 22318) E

ALUGAM-SE escriptorios com telephone, luz e limpeza; rua São José n. 74, sob. (Y 21480) E

ALUGA-SE um esplendido armazem, á rua Buenos Aires n. 271. Ver e tratar no mesmo, diariamente de 1 ás 4. (Y 21487) E

ALUGA-SE em casa de casal sem filhos, sala e quarto sem moveis, a senhores ou senhoras de respeito, que trabalhem fóra; á rua Santa Luzia n. 122. (L 19810) E

ALUGA-SE o bom predio da rua Buenos Aires n. 308; tratar na mesma rua n. 46, com Lafayette Bastos & Cia., Casa Bancaria. Tel. Norte 1587. (Y 19813) E

ALUGA-SE uma espaçosa loja, á rua Buenos Aires n. 88; tratar na mesma rua n. 46, com Lafayette Bastos & Cia., Casa Bancaria. Tel. Norte 1587. (Y 19812) E

ALUGA-SE um optimo quarto de frente sem moveis para 1 ou 2 cavalheiros decentes, em casa de um casal sem filhos. Rua do Acre n. 104. (Y 21336) E

ALUGAM-SE duas salas para escriptorio, á rua Municipal n. 24. (R 10727) E

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa de todo o conforto, a rapaz de tratamento; tem telephone; á rua do Resende n. 77, sobrado. (Y 22018) E

ALUGAM-SE salas luxuosamente mobiladas, com todas as commodidades, independentes; á rua do Senado n. 334, entre Riachuelo e Mem de Sá. (Y 22017) E

ALUGA-SE optimo quarto com superior pensão, para 1 ou 2 cavalheiros em casa de casal austriaco; rua Frei Caneca n. 43, 2º andar. (Y 19652) E

ALUGA-SE para escriptorio, consultorio, officina ou negocio limpo, parte de amplo sobrado, com muita luz e ar, em predio novo; á rua Buenos Aires n. 260, sob., entre Uruguayana e Andradas. (Y 10763) E

ALUGAM-SE salas para descanso, luxuosamente mobiladas, independentes, á rua do Senado n. 334, entre Mem de Sá e Riachuelo. (Y 22254) E

ALUGA-SE um quarto com mobilia e outro sem mobilia, á rua Senador Dantas n. 77, sobrado. (Y 22159) E

ALUGA-SE uma sala e um quarto com pensão; rua Augusto Severo n. 78 — Lapa. (Y 19480) F

ALUGAM-SE salas e appartamentos, quartos mobilados, frente dos banhos do mar, com ou sem pensão. Augusto Severo, n. 50. Praia da Lapa. — Tel. C. 865. (Y 19473) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGAM-SE em casa de familia 2 quartos com pensão. Rua S. Clemente n. 112. (Y 19850) G

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento um ou dois esplendidos quartos separados a um casal nas mesmas condições; agua encanada nos quartos e mais conforto, com dois minutos do Flamengo. Casa situada em centro de jardim. A' rua 2 de Dezembro n. 19. (Y 19849) G

ALUGA-SE no Flamengo uma sala mobilada a cavalheiro distincto, em casa de familia; tratar á praia do Flamengo n. 6. (Y 21495) G

ALUGAM-SE esplendidos predios acabados de construir, com o maximo conforto e architectura moderna para familia de alto tratamento, á rua do Humaytá n. 269 e 271, tendo 3 quartos, 3 salas, ricas installações de fogão a gaz e apparelhos sanitarios e luz electrica, quintal, jardim, etc.; podem ser visitados das 8 ás 17 horas e trata-se directamente, á rua do Rosario n. 136, 2º andar, com Miraglia, das 3 ás 5 horas; teleph. Norte 5817. (Y 22281) G

APOSENTO de frente bem mobilado, com linda vista para o mar, esplendido quarto de banho, mesa excellente, aluga-se a pessoas de tratamento, na praia do Russell n. 160. (Y 22317) G

ALUGA-SE uma grande sala de frente, e um optimo quarto, mobilados, com pensão, em casa de familia distincta, a casal ou a rapazes, proximo ao largo do Machado; á rua das Laranjeiras n. 27, 1º andar. (Y 22316) G

ALUGA-SE sala de frente a senhor de todo o tratamento e respeito, em casa de familia, boa pensão e bom quarto de banho, com aquecedor; rua das Laranjeiras n. 32, phone B. M. 3811. (Y 21472) G

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, bem mobilada para casal ou dois rapazes; Buarque de Macedo n. 22. B. Mar 3407. (Y 21470) G

ALUGAM-SE 2 quartos com pensão, em casa de familia de tratamento, a 3 pessoas; preço 450$000. Informa, na rua Marquez de Abrantes n. 96. (Y 21459) G

ALUGAM-SE espaçosos escriptorios a preço modico; á rua 1º de Março n. 20, proximo a Ouvidor. (Y 21419) E

ALUGA-SE uma sala mobilada em casa de familia para casal ou cavalheiro distincto, com café; rua Carvalho de Sá n. 59 — Largo do Machado. (Y 21423) G

ALUGA-SE um quarto mobilado, independente, a rapaz do commercio; rua do Cattete n. 198, sobrado. (Y 21409) G

ALUGAM-SE esplendidas salas, optima moradia para rapazes; com ou sem pensão; na Villa Elite, casa 11. — Cattete n. 247. (Y 19692) G

ALUGA-SE um apartamento e um bom quarto para pessoa de alto tratamento, com optima pensão; Candido Mendes n. 35. (Y 22172) G

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com pensão, á rua Corrêa Dutra n. 105. (Y 19747) G

ALUGA-SE confortavel appartamento com pensão a familia ou pessoas de tratamento; rua 2 de Dezembro n. 35. (Y 21302) G

ALUGA-SE em casa de familia sala e dois quartos, dá-se pensão querendo. Laranjeiras n. 362. (Y 21309) G

ALUGAM-SE em casa de casal de tratamento, 2 bons quartos, bem mobilados, com ou sem pensão, sendo um de frente, para casal, no sobrado e o outro para solteiro, com entrada independente, no pavimento terreo; cada quarto com 2 janellas. Tem telephone; rua Visconde de Caravellas n. 59 — Botafogo. (Y 21245) G

ALUGA-SE sala de frente independente, mobilada em casa de familia a rapaz, á rua Barão de Guaratiba n. 40, Cattete; preço 130$. (Y 21212) G

ALUGA-SE uma excellente sala de frente sem mobilia e um quarto, com pensão de 1ª ordem, a casal ou senhores do commercio, á rua Corrêa Dutra n. 154. (Y 19627) G

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas grandes, e demais serventias, pelo preço de 400$. Está toda encerada. Ver á rua Fernandes Guimarães n. 63, sobrado e tratar na mesma. (Y 22312) G

ALUGA-SE, em Botafogo, lindo appartamento mobilado, em casa estrangeira, completamente independente, grande banheiro, telephone etc., com ou sem pensão: rua Mena Barreto n. 2. (Y 22223) G

SALA e QUARTOS bem mobilados, com o maximo conforto e asseio, aluga-se a pessoas de tratamento. Pensão de primeira ordem. Rua Silveira Martins n. 70. (Y 22308) G

SALAS e QUARTOS, alugam-se com ou sem pensão a pessoas de tratamento, nova dona de casa. Cattete n. 164. (Y 19562) G

SALA DE FRENTE mobilada, com pensão aluga-se a casal de tratamento, em casa de familia por 600$. Rua Candido Mendes n. 73, Gloria. (Y 21355) G

SALA ou quarto — Aluga-se com pensão, agua corrente, todo conforto; Laranjeiras n. 356. (Y 19715) G

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE o esplendido e moderno predio da rua Anchieta n. 19, Leme, para familia de tratamento, dois pavimentos, 1º: sala, salão, dois quartos; W. C., lavanderia, segundo: sala de visitas, jantar, quatro esplendidos dormitorios, cozinha, e banheiro, installações confortaveis, caprichosamente limpo e assoalhos encerados; quintal, jardim, acha-se aberto. — Aluguel 850$000, contrato; tratar: á avenida Rio Branco numero 147, 1º, com o coronel Mattos, das 8 ás 9 e 2 ás 5. (Y 19851) H

ALUGAM-SE quartos a cavalheiros ou casaes sem filhos; na avenida Ataulpho de Paiva n. 5 — Leblon. (Y 21486) H

ALUGA-SE ou vende-se, mobilada ou não, uma casa para pequena familia, proxima aos bondes e banhos de mar. Ver e tratar á rua Montenegro n. 127 — Ipanema. (Y 21489) H

ALUGA-SE, para familia de tratamento, a casa n. 838, da rua Copacabana. As chaves estão ao lado no n. 840 e trata-se na Casa Bancaria Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1587. (Y 19814) H

PRECISA-SE, em casa de pequena familia, de uma menina para serviços leves; rua 20 de Novembro, 29, casa II — Ipanema. (Y 21483) H

ALUGA-SE uma casa em Copacabana, com 4 quartos, 2 salas, em um só pavimento, ainda não foi habitada. Informações: Ipanema 256. (Y 21462) H

ALUGA-SE um quarto independente, a pessoa que trabalhe fóra; R. Salvador Corrêa, 62, C. 15, Leme. (Y 19759) H

ALUGA-SE por contrato um predio com 5 quartos e demais dependencias. Trata-se no predio ao lado, n. 109, da rua Bulhões Carvalho. Tel. 1805, Ipanema. (Y 19626) H

ALUGA-SE: rua Copacabana, 769, casa mobilada, 5 quartos e 2 salas e mais dependencias. Aluguel mensal 800$. Chaves por obsequio no numero 767. Informações com o proprietario. Tel. C. 184. (Y 22191) H

ALUGA-SE, por 450$, o predio á rua 20 de Novembro n. 26 — Ipanema; tem 5 quartos, sendo 2 fóra e outras dependencias. Trata-se á Avenida Vieira Souto n. 122. Tel. 186, Ipanema. (Y 21358) H

ALUGA-SE a casa da rua 20 Novembro 342, Ipanema, mobilada, com jardim, garage e telephone. Póde ser vista de 2 ás 5. Tratar com o sr. Braga, na administração do "Correio da Manhã". — Central. 27. (6497) H

ALUGA-SE a casal ou rapazes excellente quarto em casa de familia. Tem telephone. Hadock Lobo. 23. (Y 22193) K

ALUGA-SE, em casa de familia, grande e esplendida sala de frente, com pensão, etc., para casal ou familia; rua Barão de Ubá n. 17. — Tem telephone. (Y 22226) K

ALUGAM-SE duas esplendidas casas a 500$000 cada, á rua Santo Henrique, 59 e 59-A (proximo á praça Saenz Peña), completamente limpas, com 2 salas, 4 quartos, dispensa, cozinha, W. C. e grande quintal nos fundos; informações no local, nos dias uteis. (Y 19782) K

NA acreditada pensão Diamantina aluga-se um appartamento de frente. Haddock Lobo n. 417. (Y 19644) K

PREDIO NOVO — Aluga-se, com dois pavimentos, acabado de construir, todo conforto. No 1º pavimento: hall, salas de visitas e jantar, copa, despensa e cozinha. No 2º pavimento: quatro bons dormitorios e quarto de banho com todos apparelhos. Fóra: garage, quarto de creados, W. C. e tanque. Aluguel 800$. Rua Derby-Club, 213. Trata-se com o sr. Oliveira, avenida Rio Branco, 63, 1º andar. Tel. Norte 5374. (Y 21452) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE uma casa á rua Jockey-Club n. 235, aluguel 228$, tres mezes em deposito; trata-se á avenida Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 55. (Y 21327) L

ALUGA-SE um grande sobrado na rua de São Christovão, com sete bons quartos, 2 salas, excellentes installações de banheiros, sanitarias, copa, despensa, cozinha e quintal; proprio para officina ou casa de commodos. Trata-se no cinema Ideal. (Y 19756) L

ALUGA-SE uma boa casinha á rua 18 de Outubro n. 102, esquina da rua Natividade, as chaves na venda da esquina; trata-se á rua Visconde de Inhaúma n. 38. (Y 19731) L

ALUGA-SE a casa n. 3, da avenida da rua Pereira Nunes n. 106, com dois quartos, duas salas, quarto de banho e porão; as chaves estão na casa 2, trata-se na rua do Cattete numero 196, até ás 12 horas e depois das 5, com o coronel Rocha. (Y 19700) L

ALUGA-SE o predio á rua D. Amelia n. 30, com 2 salas, 3 quartos, etc. Chaves no n. 32; trata-se no Banco de Credito Mercantil; Quitanda n. 68, 1º. (Y 22182) L

ALUGAM-SE a casaes ou moços do commercio, espaçosos commodos, com todos os requisitos de conforto e hygiene; lugar socegado e saudavel; agua com fartura; á rua Barão de Ubá n. 45 — S. Christovão. (Y 19580) L

ALUGA-SE á rua da ... S. Christovão, um ... sobrado, mobilado, com todo ... conforto; tem telephone. Villa 287. (Y 19464) L

ALUGA-SE por ...$, uma casa na rua Barão ... Mesquita, chaves no n. 728. (Y 21253) L

ALUGA-SE por ...$000 mensaes o espaçoso sobrado da casa n. 66, da rua S. Luiz Gonzaga; trata-se á rua General Camara n. 24 — Peixoto & Cia. (Y 19642) L

ALUGA-SE. Familia que se retira, passa o contrato de 15 mezes de uma casa nova, com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz e banheira; aluguel 317$. Aldeia Campista. Cartas neste jornal para Leopoldo. (Y 19749) L

ALUGA-SE uma boa casa com cinco quartos e tres salas, jardim e quintal; á rua Francisco Eugenio n. 194; tratar na mesma. (Y 21373) L

ALUGA-SE a casa da rua Leopoldo n. 58, com 2 quartos, 2 salas e grande terreno; as chaves e mais informações, ao lado n. 56. (Y 22209) L

ALUGA-SE o predio n. 10, da rua Derby-Club. Informações pelo phone Villa 3618. (Y 22221) L

628$000 — Aluga-se soberba vivenda, com grande pomar e jardim, garage ampla, 3 quartos para empregados, 2 telephones, installados, fogões a gaz e lenha; tem cinco quartos, tres salas e demais dependencias; rua Dr. Ferreira Pontes, 36 — Andarahy. (Y 22257) L

QUARTO — Aluga-se um em casa de familia a rapazes solteiros. Rua General Bruce n. 101. (Y. 21453) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE casa no Meyer — Uma esplendida, acabada de construir, tendo 2 salas, 3 quartos e demais dependencias, porão habitavel; á rua Hermengarda n. 171, casa 7; não é avenida. Chaves na casa 2. Trata-se com Homero, rua do Carmo n. 66. (Y 21103) M

ALUGA-SE, por 180$000, na estação de Piedade, um predio, á rua Thereza Cavalcante; as chaves no n. 100 da rua Dr. Bernardino de Campos. (Y 22095) M

ALUGA-SE por 200$000, o predio com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, quarto para creados, agua, luz electrica e grande quintal; á rua Coronel Thedim n. 138, Jacarépaguá, onde se trata, á Estrada da Freguezia n. 319. (Y 22094) M

ALUGAM-SE dois predios novos, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, quintal e mais dependencias; á rua Angelina n. 130-A e 132. — Encantado. Trata-se á rua do Senado n. 233. (Y 19485) M

ALUGA-SE o predio da rua Minas n. 55, com dois quartos, duas salas, cozinha com fogão a gaz, jardim e quintal; proprio para casal de trato; chaves na casa dos fundos. (Y 19602) M

JACARÉPAGUÁ — Aluga-se uma casa na Estrada da Banca Velha n. 64, com 5 quartos e mais commodidades, grande terreno. Trata-se na Pharmacia Jacarépaguá (Tanque) ou Villa 1128. (Y 19702) M

NICTHEROY

ALUGA-SE em casa de familia boa sala mobilada perto dos banhos do mar; rua Presidente Domiciano n. 172. (Y 19830) T

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com meia pensão, em casa de familia. Rua Coronel Moreira Cesar, 180, Icarahy. (Y 22189) T

ALUGA-SE uma casa mobilada, em praia de banhos, S. Domingos. Informa-se na padaria S. Domingos, praça Leoni Ramos, com Abilio. (Y 21363) T

ALUGA-SE bom quarto; informações; Oswaldo Cruz n. 23 — Icarahy. (Y 19786) T

ALUGA-SE palacete com 6 quartos, 2 salas, copa, banheira de agua quente e fria e mais dependencias; rua General Osorio n. 73 — Nictheroy. (Y 21284) T

PETROPOLIS

PETROPOLIS. — Alugam-se por modico preço dois bons quartos em sobrado, juntos ou separados em frente á estação. Comida farta e variada, banhos quentes e frios, e commodidades sem luxo, em casa de familia, á rua Silva Jardim n. 45. (Y 22036) M

ILHAS

ALUGA-SE uma boa casa mobilada com todo conforto, na Freguezia, Ilha do Governador. Trata-se pelo telephone V. 344. (Y 21362) X

Compra e venda de predios e terrenos

COMPRA-SE uma casa regular, na Fabrica das Chitas; informações para a rua Primeiro de Março n. 99, 2º andar, sala 4, ou rua Candido Benicio n. 694, Jacarépaguá, á Arthur M. Lucas. (Y 19714) N

PREDIOS — Vendem-se os bons predios á rua Nabuco de Freitas ns. 175 e 177, proximos á rua Marquez de Sapucahy, em leilão, pelo leiloeiro Palladio, terça-feira, 9 de março de 1926, ás 4 1/2 horas. (Y 21430) N

PREDIOS e TERRENOS — Vendem-se os predios á rua Dorothéa Eugenia n. 84 e rua Martha da Rocha n. 241 e terreno ao lado desse predio, Engenho de Dentro, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 2 de março de 1926, ás 2 horas da tarde, em seu armazem, á rua São José n. 57. (Y 22173) N

PREDIO — Vende-se o bom predio á rua da Concordia n. 35 — Paula Mattos, dividido em commodos para familia, em leilão pelo leiloeiro Palladio, terça-feira, 2 de março de 1926, ás 2 horas da tarde, em seu armazem, á rua S. José n. 57. (Y 22203) N

PREDIOS — Vendem-se os da rua Uranos ns. 120 e 128, estação de Ramos, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 4 de março de 1926, ás 2 1/2 horas. (Y 19717) N

PREDIOS — Vendem-se os bons predios á rua Conde de Leopoldina ns. 14 e 103, antiga rua Páo Ferro, em S. Christovão, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 3 de março de 1926, ás 4 1/2 horas da tarde. (Y 22171) N

TERRENO. Icarahy. Canto do Rio. Vende-se um á rua Prefeito Sodré n. 65, com 13 x 50, perto da praia. Trata-se com o proprietario, senhor Paiva, á praça Tiradentes n. 39, sala 1, Capital. (Y 21474) N

SRS. proprietarios tendo eu pedido de 20 casas de 600$ a 1:000$, casas de 5 a 10 quartos do centro da cidade até ao hotel dos Estrangeiros. Peço aos srs. que não percam a occasião. Tel. 3180 B. M., para Madame Cruz. (Y 21499) N

VENDE-SE confortavel predio da rua Visconde de Santa Cruz, 40, Engenho Novo, com amplas accommodações e grande terreno. (Y 22013) N

VENDE-SE, na rua Medeiros Passaro, Tijuca, um terreno já murado e com passeio, isento do imposto territorial até 1928; tratar na rua da Misericordia n. 14, 1º. (Y 21422) N

VENDE-SE predio, rua arborizada, travessa Derby-Club n. 4, jardim, pomar, varanda, 5 quartos, 3 s., dispensa, banheiro, fogão a gaz e lenha, etc. Ver das 2 em deante. Preço 65:000$000. (Y 21432) N

VENDE-SE um porto de quitanda, com especialidade, em carvão do matto virgem, lenha de qualquer especie, tem um barco e 2 armazens, sendo um para carvão e outro para cereaes, tem 2 casas para morada, sendo uma com 100 metros quadrados e outra, com 150 metros quadrados, no Estado do Rio. Informações na rua José Leonardo n. 79, com o sr. Marinho Barreto. (Y 21433) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE um cachorrinho Lulu', marron; preço de occasião. Rua Barão de Ubá, 46. Tel. 5846 Villa. (Y 22219) O

VENDE-SE um lindo cachorro policial belga, com 10 mezes, já ensinado. Ver e tratar: rua Senador Pompeu n. 268. (Y 21481) O

TRASPASSA-SE

PASSA-SE o contrato, até 31 de dezembro deste anno, de uma casa assobradada, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua dos Artistas n. 32. Aluguel 255$ mensaes. Trata-se á rua Marechal Floriano n. 37, sobrado. (Y 22310) P

PASSA-SE uma casa recentemente mobilada, em estylo inglez, propria para noivos ou pequena familia de tratamento. Telephone Sul 1259. (Y 21303) G

TRASPASSA-SE optima casa nas Laranjeiras, bem mobilada, grande jardim, serve para pensão ou grande familia. Informações: Beira Mar 3780. (Y 21360) P

TRASPASSA-SE na rua do Cattete, o contrato de um sobrado com 3 salas, dois quartos, bello terraço, etc.; aluguel 500$, e quem ficar com os moveis, pela quantia de oito contos. Ver e tratar: telephone 2158 B. Mar. (Y 21243) P

Achados e perdidos

DIAS & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 134.441 desta casa. (Y 21375) Q

DIAS & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 145.995 desta casa. (Y 21383) Q

DIAS & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 145.192 desta casa. (Y 21385) Q

PERDEU-SE a cadernetas n. 607.903 3ª série da Caixa Economica. (Y 21357) Q

PERDERAM-SE, da Caixa Economica, as cadernetas ns. 582.714, 369.245 e 369.246, da 3ª serie. (Y 19691) Q

VIANNA, Irmão & C. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 104.891 desta casa. (Y 21356) Q

DIVERSOS

ATTENÇÃO — Compra-se e vende-se moveis, pianos, metaes, crystaes, louças e pagam-se bem. Teleph. Cent. 2305. Av. Mem de Sá n. 60. (Y 18996) S

AFIAM-SE e amolam-se navalhas, tesouras, machinas de cortar cabellos e quaesquer instrumentos cortantes. Concertam-se e nickelam-se. Preços minimos: tesouras, $500, navalhas, 1$000; machinas, 1$500, etc. Rua General Camara, 177 (largo do Capim). Officina e deposito. (Y 22297)

ARTIGOS para chapéos de senhoras — J. Lobo & C. — Importadores. Rua Buenos Aires, 120. Tel. Norte 1243. Recebem novidades de Paris. Remettem encommendas para o interior. (Y 17273) S

ALUGA-SE ternos de casaca, smoking, frack, cartolas, côcos, forros de seda no rigor da moda, para bailes, casamentos, recepções; menos 20 ojo; rua Senador Dantas n. 75; phone 3344 Central. (Y 16727) S

COMPRA-SE um piano ou auto-piano, de bom fabricante, mesmo que precise reparos. Phone 241 Villa. (Y 19560) S

CARTOMANTE espirita rezadeira; segundas e sextas, das 7 ás 16 horas, rua dos Cardosos n. 52, Cascadura. (Perto de bonde e trem). (Y 19622) S

Machinas de escrever e calcular — Officina de primeira ordem. Variado stock de Underwood, Remington, Royal, Corona e outras marcas garantidas a preços modicos. Largo do Capim n. 8. E. Magalhães. (Y 19584) S

OBESIDADE Cura radical e sem qualquer inconveniente. Processo especial de resultado seguro pelo Dr. Mario Luz, rua Republica do Perú' 56 (1º), das 3 horas em diante; tel. Central 3232. (Y 18875)

MYSTERIOS da vida, bons negocios, reconciliações e mais tudo o que desejar, por trabalhos garantidos. Cartas com envelope prompto para resposta. Mme. O. Fernandes. Nova Iguassú — Estado do Rio. Attende-se em qualquer distancia. (Y 19785)

FELIZ em negocios, amizades, empregos, obter o que desejar. Carta com envelope prompto para resposta, rua 7 de Setembro nº 105, 2º andar, sala 4. — Rio. (Y 19785)

OPILAÇÃO — Resultado seguro com o PHENATOL — Não exige dieta nem purgantes. A' venda em todo o Brasil. Caixa postal, 2.208. (6378)

FISCHER - GORDON - AMPICO - PIANOS E AUTOPIANOS ETC. LARGO DA LAPA 7 (7076)

PIANO — Vende-se um, bom para estudo, á rua Senador Euzebio n. 30. (Y 19751) O

Predios e TERRENOS — Aluguel, compra, venda, hypotheca e construcção, com J. Pinto; rua do Rosario, 161, sobrado. (Y 22258) N

DINHEIRO a juros modicos, para hypothecas, com J. Pinto; á rua do Rosario n. 161, sobrado. (Y 22258) S

PIANOS LUX Não têm rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes, estando, por isso, isentos de cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES. Avenida 28 de Setembro n. 341. TEL. VILLA 3208 (6379)

PIANOS e auto-pianos allemães. R. Ferreira & Cia. Rua São Francisco Xavier n. 388. Tel. V. 3968. A maior casa importadora; a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos. (6380)

TYPOGRAPHIA — Acceita-se socio com pratica e capital ou vende-se. Informações na rua General Camara, 328 com o dr. Nilo Martins das 10 ás 12. (Y 22282) S

MEDICOS

DR. CARMO Pereira — Clinica medica. Uruguayana, 27, de 1 ás 3. Segundas, quartas e sextas-feiras. (Y 18379) R

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT. (Apiol — Sabina — Arruda) — A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro, 61. (Y 15620) R

CLINICA SO' DE SENHORAS
Tratamento garantido sem operação da falta de regras, colicas, suspensão, vomitos, enjôos, etc.; regulariza os atrazos menstruaes por processo rapido e efficaz. Dr. Cesar Esteves, rua Sete de Setembro, 219, de 1 ás 4, gratis ás senhoras pobres, das 9 ás 11. (Y 17182) R

Gonorrhéa ou blenorrhagia, por mais antiga que seja, cura-se em poucos dias, pelas correntes thermo-electricas (diathermia). — Dr. Raul Rocha, 16 annos de pratica; 7 de Setembro, 195, das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Y 19549

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos, e em PONTES (BRIDGE WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 231. (Y 22326) R

PROF. GODOY TAVARES — Estomago, intestinos, (rectites, hemorrhoides etc.); coração, pulmão, rins e diabetes. Av. Rio Branco, 137, (Odeon). Tel. N. 6666, 3 ás 7, menos quintas. Vol. Patria, 66, Sul 3176. (Y 22299) R

CLINICA SO' DE SENHORAS
Prof. dr. Octavio de Andrade — Especialista, tratamento das hemorrhagias, suspensão, atrazos, faltas, vomitos e enjôos da gravidez, frieza, etc. Regulariza as regras, processo proprio, sem operação. Rua Sete de Setembro, 219, das 10 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Tel. 1591, Central. (Y 22312) R

HEMORRHOIDAS
Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr.
Das 9 ás 19 horas
Av. Almirante Barroso, 1
2º andar
Dr. Pedro Magalhães
(Y 22356) R

SENHORAS Utero, ovarios, colicas, corrimento, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso (Barão de S. Gonçalo) 1, 2º and. 9 ás 19. Tel. C. 1.009. Dr. Pedro Magalhães. (Y 22357) S

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (Y 9904) R

DR. CIVIS GALVÃO
ASSISTENTE DA FACULDADE
Doenças internas. — Consultas diarias; das 3 ás 6 hs. Av. Gomes Freire n. 63. Tel. Central 2111. (Y 21236) R

OBESIDADE Tratamento physico dietetico. Duchas, banho de luz massagem etc. Dr. Gustavo Armbrust, Docente da Faculdade. Largo da Carioca 3 de 3 ás 5. (Y 17180) R

RAIOS X Exames e photographias das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, etc. — DR. RENATO DE SOUZA LOPES, professor da Faculdade, das 3 ás 6, á Rua de S. José n. 39. (3554)

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do **OZENA** (fetidez do nariz) processo inteiramente novo
DR. EURICO DE LEMOS
professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 13, 1º andar, (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 5 da tarde. (Y 19844) S

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. DRs. JOÃO DE ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte. — Rua São Pedro, 64. Serviço nocturno das 20 ás 21 horas. (6385)

A PROF. portugueza que em 1922 morou na rua da Quitanda, 72, ensina a creanças e senhoras, portuguez, arithmetica, geogr., hist., etc. só em particular, na rua S. José, 34, 4º, mesmo á noite e vae a domicilio. (Y 19802) Z

COPIAS á machina e ao mimiographo; Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. Central 751. (Y 19532) Z

TRADUCÇÕES, copias á machina e ao mimiographo. Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. C. 751. (Y 19532) Z

DACTYLOGRAPHIA com inglez ou portuguez, tres vezes por semana, 25$ mensaes; arithmetica, escripturação mercantil, linguas e curso commercial, á rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. Central 751. (Y 19532) Z

INGLEZ ou portuguez, com dactylographia, 25$ mensaes; rua Sete de Setembro, n. 107, Escola Urania. (Y 19532) Z

ESCREVER A' MACHINA — Curso completo em 30 lições, com os dez dedos e em todas as machinas. ESCOLA "VELOX". — Largo de São Francisco, 36, 1º. (Y 18620) Z

FACULDADE DE PHILOSOPHIA — Praça Quinze de Novembro, esquina da r. 7 Setembro. Matriculas abertas. Dão-se prospectos. Das 4 ás 6 da tarde. (Y 16898) Z

FRANÇAIS — parisienne — diplôme superieur — Dá lições a domicilio, escrever "Professora", livraria Catholica, r. Rodrigo Silva n. 7. (Y 21387) Z

LINGUAS e mathematica — Aulas particulares pelo prof. dr. Washington Garcia. Dão-se prospectos. — Avenida 28 de Setembro n. 303. (Y 16890) Z

NA rua S. José, 34, prof. portuguez, com 11 annos de pratica no Rio e que em 1922 morou na rua da Quitanda, 72, ensina portuguez correcto (analyse e redacção), francez (pratico e theorico), arithmetica, geographia, escript. mercantil, callig., estando o alumno só, com elle. (Y 19802) Z

PROFESSORA de canto, theoria, solfejo e piano, dactylographia e francez; preço modico; rua Professor Gabizo n. 114. (Y 22185) Z

PROFESSORA allemã, muito pratica, ensina, por methodo facil e rapido, allemão, inglez e francez. Tel. B. M. 505. (Y 21410) Z

PROFESSORA — Ensina portuguez, francez, inglez e piano; informa o sr. Waldemiro, na pharmacia da rua Uruguayana n. 37. (Y 21371) Z

PROFESSOR allemão, competente, acceita alumnos e traducções. Av. Rio Branco n. 149, 2º, sala 8. (Y 17275) Z

PROF. Valle, ex-prof. do Collegio Pedro II, prepara para o Collegio Pedro II e commercio, em portug., frac., arith., algebra e philosophia. Preços modicos. Acceitam-se alumnos particulares. Portug. gratis ás senhoritas. Rua da Carioca, 12, 2º and., das 8 ás 22 horas. (Y 16805) Z

PROFESSORA de piano do Instituto, 10$ mensaes; rua Alegre n. 91, Aldeia Campista. (Y 22249) Z

PROFESSORA ingleza, dá lições fóra e em curso, para moças, em casa dellas; rua Professor Gabizo, 164, c. XI. (Y 15947) Z

TACHYGRAPHIA — Aprender sem professor e em pouco tempo, só pelo "Novo Methodo de Tachygraphia", facil e simples; por Oscar Leite Alves. Preço: 5$. A' venda nas livrarias. (Y 21490) Z

UMA MOÇA franceza ensina o seu idioma por 12$ mensaes e em casa das familias. 25, rua Possolo n. 48, A. Campista. (R 22207) Z

VIOLINO E PIANO — Lecciona-se. Professor allemão, á rua Didimo n. XXXI, Villa Ruy Barbosa. (Y 21060) Z

PROFESSORA de violino e musica, curso do Instituto, acceita alumnas em domicilio e em cursos, na cidade. Tratar, tel. Ipan. 33. (Y 22367) Z

CENTRO ESPIRITA PROF. MOZART
Consultas gratis
Enviem nome, edade, residencia, e sello para resposta, á caixa do Correio n. 79. — Nictheroy. (Y 19612)

VIRADORES

Precisam-se, para obra de primeira, na fabrica da rua S. Christovão, 540. (Y 18838)

ALUGA-SE

O predio á rua Pedro Americo, 251, com duas salas, tres quartos, porão habitavel, commodos para creados em separado, banheiros, aquecedor, fogão a gaz, bom quintal e linda vista para o mar. Póde ser visto a qualquer hora e trata-se á rua 1º de Março n. 98. (Y 19732)

Restauração da potencia

O especialista DR. CARLOS DAUDT trata pelas correntes de alta frequencia e diathermicas da fraqueza genital, e restaurando esta importante funcção em poucos dias. Rua Senador Dantas... Rio Branco, 131, 1º andar (Elevador). (Y. 2291)

Mosquitos?

Só se extinguem com as legitimas velinhas Japonezas (Katol). CASA DA INDIA, OUVIDOR, 19. (4483)

FORD 1926 !

ENTREGA IMMEDIATA ! — na nova agencia JOÃO CARE..., onde se também em exposição, os afamados e sumptuosos automoveis "Lincoln". (Y. 22164)

SALA

Aluga-se em casa de familia de tratamento, uma sala mobiliada, com pensão... Botafogo. (Y. 22208)

Transmissões

... LUPORINI & Cia. ... RUA EVARISTO DA VEIGA, 146 — RIO DE JANEIRO. (6780)

Consultorio — Escriptorio

Aluga-se ... (Y. 22266)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um, de cordas cruzadas... (Y. 22376)

PHARMACIA

Profissional habilitado deseja tomar conta de pharmacia... Trata-se na rua das Mangueiras, n. 10 — Estacio de Sá. (Y. 22197)

Pensão Milton

Aluga-se quartos mobilados para familias distinctas. Rua Marquez de Abrantes, 36. (Y. 19534)

FLAMENGO

Aluga-se bom quarto, com conforto... Rua ... (Y. 22238)

FAZENDA

Engenheiro competente offerece-se para ... (Y. 22235)

FIAT

Automoveis — Caminhões — Moto-res ... LUPORINI & Cia. RUA EVARISTO DA VEIGA, 146 — RIO DE JANEIRO. Importação das I. R. F. Matarazzo — S. Paulo. (6777)

CACHORRA PERDIDA

... (Y. 22259)

Fabrica de Borracha — Venda

Por motivo do proprietario não poder estar... (Y. 21538)

FABRICA NOVA Venda

... (Y. 21538)

Predio — Collegio Militar — Venda

... (Y. 21538)

PREDIO — ESTACIO Venda

... corretor J. F. Coelho. (Y. 21538)

Predio — Todos os Santos — Venda

... J. F. Coelho. (Y. 21538)

ESCRIPTORIO Aluga-se

... (Y. 21538)

Fabrica de Borracha — Vendedores

... (Y. 21538)

CÃO

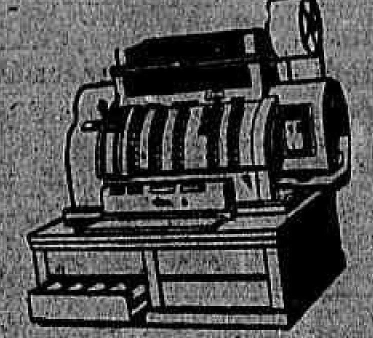
Vende-se um policial ensinado, á rua Barão de Uba n. 21. (Y. 21442)

DANSA

Distincto cavalheiro deseja encontrar senhorita para praticar as dansas modernas. ... (Y. 22189)

PIANO PLEYEL

Vende-se um de cordas cruzadas... Rua Affonso Penna, 89.



Caixas Registradoras "NATIONAL"

Quasi 3 milhões em uso

Mais de 500 modelos differentes

Um apropriado a cada negocio

Somos os unicos depositarios

CASA PRATT

OUVIDOR 123 E 125 — TEL. N. 3226

(Não temos succursal alguma no Rio)

Garantimos fornecer uma Caixa Registradora MELHOR e por MENOS DINHEIRO que qualquer outro fabricante do mundo. (6807)

AGENTES FORD

Temos equipamentos completos para garages e officinas especiaes para a reparação de automoveis, com especialidades para Ford e carros americanos; experimentadores de motores, guindastes para suspensão de motores, supportes para qualquer typo de motor, rectificadores de cylindros, cravadores de rebites extractores e collocadores de buchas, jogos de tarrachas, alargadores, etc., que permittem effectuar o trabalho mais perfeito e mais rapido garantindo deste modo grande economia em tempo e em empregados. Peçam o nosso catalogo completo desta secção remettendo 1$000 para as despesas.

VENDAS A PRESTAÇÕES

Sociedade Anonyma Brasileira

Est.os MESTRE e BLATGE

Rua do Passeio, 48-54 (7329)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

O PAQUETE

CEYLAN

Esperado do Rio da Prata a 11 de Março, sahirá no mesmo dia para DAKAR — LISBOA (Via Leixões) — LEIXÕES — VIGO — LA PALLICE — HAVRE.

PASSAGENS DE 1ª CLASSE — 2ª CLASSE — PREFERENCIA — 3ª CLASSE COM CAMAROTE — 3ª CLASSE SIMPLES.

Agencia Geral das Companhias Francezas de Navegação AVENIDA RIO BRANCO, 11 e 13

Telephone, Norte, 6207. (7379)

OTTO SCHÜTTE FILHO

Execução de Esquadrias finas, Escadas, modelos originaes e artisticos.

Trabalho de primeira qualidade.

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 150 (7388)

Não convém desesperar

LICENÇA N. 511 de 25-3-926

Após os máos dias, succedem-se os bons a prova irrefragavel desta verdade está no eloquente attestado do conhecido cidadão Porphirio Joaquim Pereira, pela maravilhosa cura operada pelo *Peitoral de Angico Pelotense*, em seu filho Joaquim.

Porphirio Joaquim Pereira, penhorado do mais eterno agradecimento, faz publico que, tendo um filho de nome Joaquim Rodrigues Pereira padecido de um incommodo bastante grave da garganta ha mais de 3 annos, e tendo recorrido a alguns facultativos dos melhores da cidade de Pelotas, a ponto de queimarem as feridas, nenhum resultado colheu, e tendo recorrido, por conselhos que lhe deram, ao *Peitoral de Angico Pelotense*, preparado pelo popular pharmaceutico dr. Domingos da Silva Pinto, logo no primeiro vidro conseguiu os melhores resultados possiveis, ficando radicalmente curado com o segundo vidro, e, para que chegue ao conhecimento do publico e a quem possa interessar as virtudes deste grande *Peitoral de Angico Pelotense*, faço este attestado com minha letra e firma Monte Bonito, logar dos Tres Capões, 2º districto do municipio de Pelotas, 11 de Janeiro de 1922. — *Porphirio Joaquim Pereira.*

Confirmo este attestado, Dr. R. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Deposito geral : Drogaria SEQUEIRA - Pelotas

DEPOSITO NO RIO: Drogarias: J. M. Pacheco & C., Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess Granado, V. Ruffier, Raul Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & C., Drogaria Baptista, E. Legey, etc. (6038)

ARMAZEM

Aluga-se para qualquer negocio ou qualquer industria ou deposito, á rua Conselheiro Zacharias, 32 (em frente ao armazem n. 13 do Cáes do Porto), com ou sem contrato. Aluguel 550$000. Chave no sobrado. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 5, casa de cambio. (Y. 22381)

AS PESSOAS DE GENIO IRRITAVEL

As pessoas de genio irritavel, colericos, os tristes, silenciosos, os que choram sem motivo, os desanimados, preguiçosos, os que não têm vontade propria, as senhoras no periodo da gravidez e na menstruação, encontrarão nas "PILLULAS DO ABBADE MOSS", rapido allivio ás doenças, e finalmente a cura completa em pouco tempo.

Em todas as pharmacias e drogarias. (6113)

CASA EM SANTA THEREZA

Aluga-se uma bella residencia com duas boas salas, tres amplos e magnificos quartos, lindo jardim e grande terraço com vista para a bahia. Com ou sem mobilia. Falar: Rua do Rosa... n. 71, com o sr. David. (Y. 22244)

Aluga-se ou vende-se

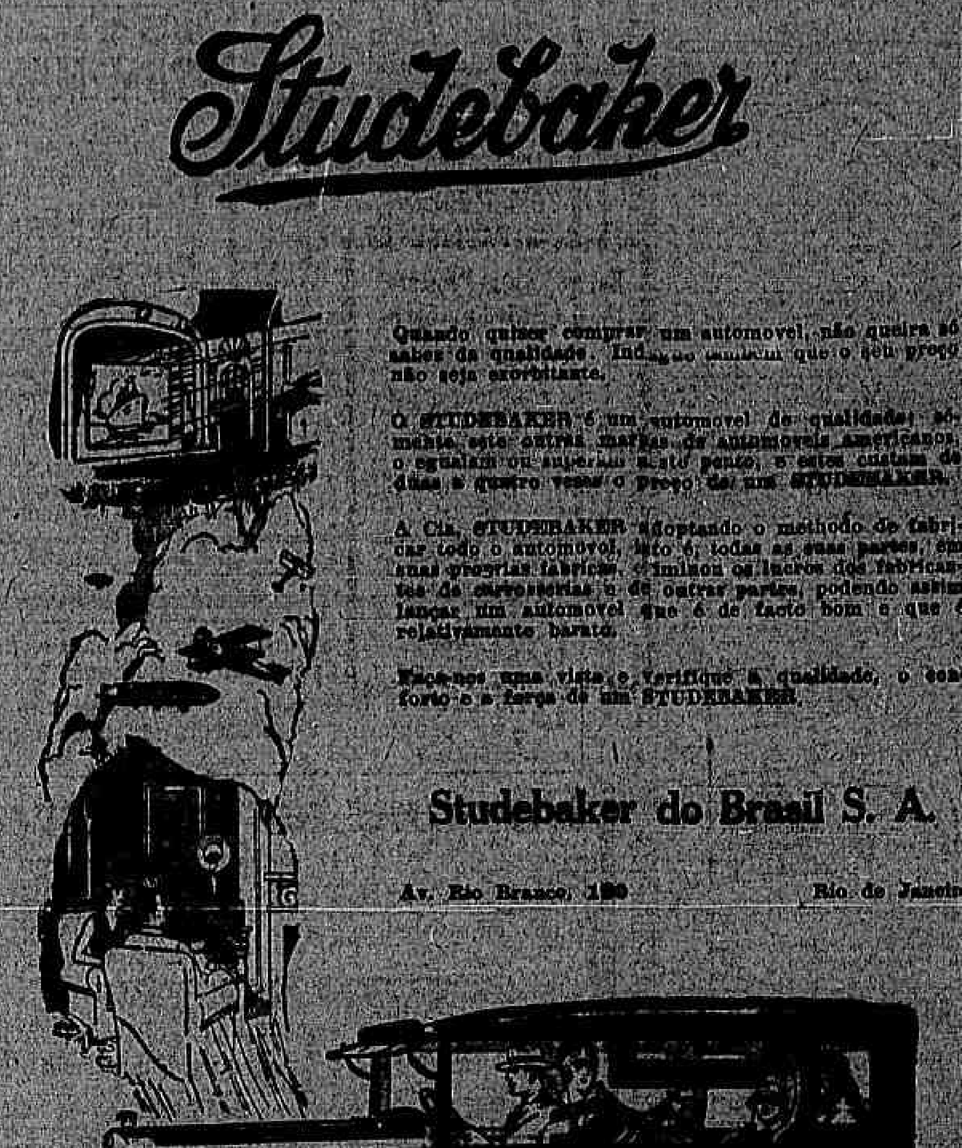
O predio novo da rua Borda do Matto n. 36, Andarahy: duas amplas salas, tres quartos grandes, copa, cozinha, fogão a gaz, quarto de banho, despensa, sala de engommado, quarto para creados, varanda ao lado, jardim, grande pomar. As chaves por favor na casa ao lado, n. 44, com o sr. Oliva. (Y. 21392)

Chauffeur para caminhão

Precisa-se um com bastante pratica. Rua Menna Barreto n. 72, Botafogo. (Y. 21388)

Varejo em estação

Vende-se, fazendo regular negocio, motivo não poder estar á testa: informações com João Cruz, na charutaria do café da estação D. Pedro II, das 12 horas em deante. (Y. 22.442)



Quando quizer comprar um automovel, não queira só saber da qualidade. Indague tambem que o seu preço não seja exorbitante.

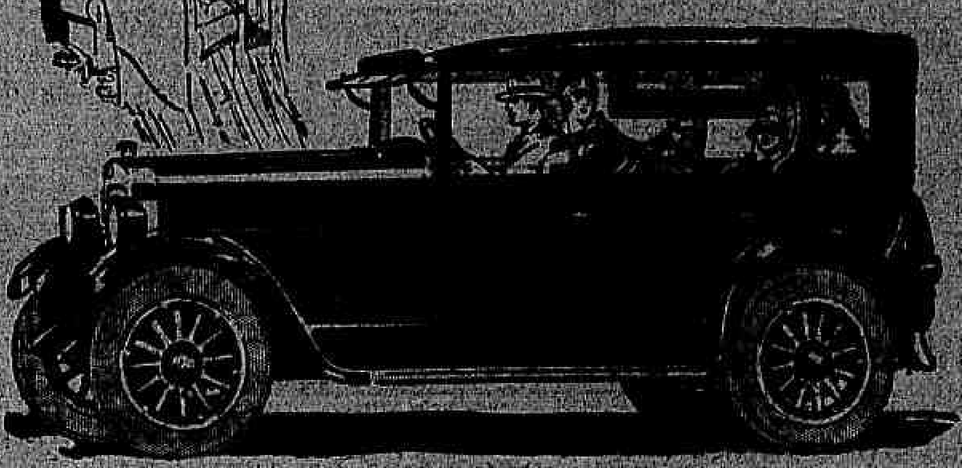
O STUDEBAKER é um automovel de qualidade; sómente sete outras marcas de automoveis americanos o egualam ou superam a seu ponto, e estas custam de duas a quatro vezes o preço de um STUDEBAKER.

A Cia. STUDEBAKER adoptando o methodo de fabricar todo o automovel, isto é, todas as suas partes, em suas proprias fabricas, eliminou os lucros dos fabricantes de carrosserias e de outras partes, podendo assim lançar um automovel que é de facto bom e que é relativamente barato.

Faça-nos uma visita e verifique a qualidade, o conforto e a força de um STUDEBAKER.

Studebaker do Brasil S. A.

Av. Rio Branco, 190 — Rio de Janeiro



O novo Studebaker Special Six Duplex Phaeton — 18:000$000 (7326)

MATERIAL ELECTRICO

OCTAVIO GOMES

Rua 7 de Setembro n. 42 — End. Tel. MESGO

Caixa Postal n. 1.387 — Codigos: Borges A.B.C. 5ª

Telephone Norte 7478

RIO DE JANEIRO

Sob pedido, fornece aos revendedores e grandes emprezas, os novos catalogos de preços calculados ao cambio actual

(Y. 22279)

Caminhões FIAT

Com os agentes LUPORINI & Cia. RUA EVARISTO DA VEIGA, 146 — RIO DE JANEIRO. Importação das I. R. F. Matarazzo — São Paulo. (6781)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER, com 25 annos de pratica em Allemanha e Dr. Th. Pereira Caldas. Orthopedia cirurgica e mecanicas das mal-formações paralysias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.

Rua da Carioca, 55, 1º and. Tel. Central, 318. (1702)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (6377)

REGISTRADORA

Vende-se uma machina registradora NATIONAL, com cinco gavetas. Trata-se á rua Sete de Setembro 219, 225. (7305)

SALA NA AVENIDA

Aluga-se na Avenida Central uma sala propria para medico, advogado, etc. A tratar na rua da Assembléa, 88, loja. (7308)

Meias Aymoré e Leal

As mais elegantes, as mais resistentes, encontram-se nas melhores casas. Depositaria, Rua da Alfandega, 234. Telephone Norte 6.944. (6631)

Concertos e regulagens de Buick

Especialistas. — Gen. Pedra, 47. — N. 6354. (Y. 21443)

Cargas de accumuladores

Rua Gen. Pedra, 47 — N. 6354. (Y. 21.446)

Praia de Icarahy

Aluga-se o predio da Praia de Icarahy n. 295, mobilado, até novembro deste anno. As chaves estão no n. 290. Tratar com o sr. Corrêa, na CONFEITARIA COLOMBO. (Y. 21461)

Leclerc & Cº

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA DO ROSARIO N. 156

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC" SOCIEDADE ANONYMA, estabelecida nesta cidade á Avenida Rio Branco ns. 60/64, de contratar e promover o emprego do methodo e meios para regulação de voltagem, privilegiado pela patente de invenção n. 8.715, da qual é concessionaria a GENERAL ELECTRIC COMPANY. (Y. 19.804)

STENO-DACTYLOGRAPHA

Precisa-se uma habil, para casa estrangeira. Apresentar-se com offerta escripta á rua General Camara, 130. (Y. 21.442)

A marca preferida em ASPIRADORES DE PÓ é a

UNIVERSAL

pela sua solida construcção e perfeito funccionamento.

Indispensavel em todas as moradias, hoteis, casas de diversões e commercios.

PREÇO DE RECLAME: 400$000 réis

Visitem a nossa exposição

Chamados pelo Telephone Norte 8558.

Acceitam-se vendedores.

F. R. MOREIRA & C.

AVENIDA RIO BRANCO, 107 — CAIXA POSTAL, 520 (7272)

"PAN AMERICA"

A MACHINA DE COSTURA de mais proveito e economia, á venda nas principaes casas de ferragens, em todo o Brasil.

ENVIAMOS PROSPECTOS A QUEM OS SOLICITAR.

A. DI SANTIS & Cia.

AV. RIO BRANCO N. 9

RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL, 1294. END. TELG. "ADSCO". (C. 19860)

MANGANEZ

Importante casa em Hamburgo deseja entrar em relações com casa exportadora deste artigo para recebel-o em consignação ou conta propria. Offertas por intermedio á Francisco Bevenroth. — Caixa Postal, 2059, São Paulo.

7340

Casa — Compra-se

Compra-se uma casa pequena construcção moderna, terrea ou porão baixo, com jardim, nos bairros do Cattete, Laranjeiras, Botafogo, Copacabana ou Leme, até o preço 30 contos. Pagamento á vista. Dirigir-se ao sr. Costa Marunra: rua Paysandú n. 96. (Y. 19754)

Preparados pharmaceuticos

Vendem-se tres formulas devidamente legalizadas e exploradas com resultado satisfatorio, dependendo para maior exito do negocio o augmento de propaganda: informações com o sr. Evaristo, á rua dos Andradas n. ... DROGARIA EVARISTO. (Y. 21374)

Loteria da Bahia

Ordem de Extracção para os mezes de Março e Abril 1926

[illegible]

PLANO Y

[illegible]

PLANO OO

[illegible]

Casa Bahia

de LOTERIAS — Attende-se qualquer pedido do interior com a maxima brevidade. — ANNIBAL COUTO — commissão e desconto — RUA SACHET N. 16 — Rio. End. Teleg. LOBAHIA — Caixa Postal, 2324. (7276)

RODA DA FORTUNA

PARA AMANHÃ

Grupo... 1	Grupo... 24
Dezena 04	Dezena 96
Centena 904	Centena 496
Milhar. 8904	Milhar. 1496
Grupo... 13	Grupo... 23
Dezena 50	Dezena 91
Centena 450	Centena 891
Milhar. 2450	Milhar. 2891

Para pequena aventura grupos: 9 a 14

96065 invertidos

ZANGÃO.

DERAM HONTEM

1º premio	1.213	4 Borboleta
2º "	0.152	13 Galo
3º "	3.512	3 Burro
4º "	2.727	7 Carneiro
5º "	8.038	10 Coelho
Moderno	242	11 Cavallo
Rio	354	14 Gato
Salteado		13 Gallo

PRIMEIRA	324
SEGUNDA	234
TERCEIRA	282
QUARTA	035
QUINTA	691

Rio, 27/2/926. — V. P. (Y. 21518)

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 58. (Y. 21120)

PARA GANHAR NO BICHO

Leia a CHAVE DA FORTUNA, livro illustrado e com linda capa a côres. Dá o historico do Bicho, todas as explicações dos systemas, cotações e termina por um diccionario de sonhos. Preço 2$000. (Pelo correio 2$500). Vende-se na livraria editora CASA GUTTENBERG, á rua Buenos Aires n. 335, proximo á P. da Republica, e em todos os jornaleiros e livrarias. Bons descontos aos revendedores, neste e em outros livros. Peça lista e condições de venda. (Y. 22295)

Chapéos para Senhoras

Encommendas e reformas

Mme. JEANNE BARD

MODISTA FRANCEZA

RUA HADDOCK LOBO N. 1

PHONE V. 920

— "A GAROTA" —

Acceitam-se alumnas. (Y. 19809)

HYDROMETRO "EMPIRE"

Os mais economicos e melhores. — Mello Sampaio & Cia. — RUA DA QUITANDA, 171. Tel. N. 250. (Y. 19827)

TERRENO IPANEMA

Vende-se um de 14 x 30 m., na rua Farme de Amoedo, a 50 m. da Avenida Vieira Souto. Preço 28:000$000. Trata-se pelo telephone Ipanema 1664. (Y. 19833)

Casa - Vende-se Nictheroy

3 quartos, 2 salas, etc. Perto da praia das Flechas. Presidente Pedreira, 30. (Y. 22199)

Praia de Botafogo n. 172 Sul 435

Esplendido quarto para casal. (Y. 21404)

PERDEU-SE

Na rua Barão de Bom Retiro e gratifica-se a quem entregar á rua Barão de Bom Retiro n. 428, uma bolsa de senhora contendo dinheiro, papeis e um pince-nez, ou indicar onde póde ser procurada. (Y. 19836)

CASAS ASSOBRADADAS Nictheroy

Vendem-se ou alugam-se uma ou duas ainda não habitadas, proximo da praia. Trata-se á rua Capitão-Mór n. 72. (Y. 21488)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

[illegible]

ESTADO DE S. PAULO

Sabe-se pelo telephone. Extracção de ante-hontem: ... (São Paulo) ...

[illegible]

Companhia Integridade Fluminense

Loterias do Estado do Rio de Janeiro

Extracções todas as Terças e Sextas-feiras, por meio de urnas de crystal e espheras, sob a fiscalisação do Governo do Estado, ás 15 horas, no salão das extracções, á rua Visconde do Rio Branco n. 499, Nictheroy.

Extracções em Março de 1926

Numero da extracção em 1926	Dias do sorteio	Premio maior	Preço do bilhete inteiro	Divisão do bilhete e preço da fracção	Plano
16ª	Terça-feira 2	50:000$	4$000	Quintos a $800	[illegible]
17ª	Sexta-feira 5	40:000$	3$200	Quartos a $800	[illegible]
18ª	Terça-feira 9	25:000$	1$600	Meios a $800	[illegible]
19ª	Sexta-feira 12	30:000$	2$400	Terços a $800	[illegible]
20ª	Terça-feira 16	100:000$	8$000	Decimos a $800	[illegible]
21ª	Sexta-feira 19	40:000$	3$200	Quartos a $800	[illegible]
22ª	Terça-feira 23	25:000$	1$600	Meios a $800	[illegible]
23ª	Sexta-feira 26	30:000$	2$400	Terços a $800	[illegible]
24ª	Terça-feira 30	40:000$	3$200	Quartos a $800	[illegible]

Grande e extraordinaria Loteria extracção em 16 de Março de 1926

100:000$000

Preço do bilhete 8$000 — Decimos $800

A VENDA EM TODA PARTE

Concessionaria: COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE — Rua Visconde do Rio Branco, 499 NICTHEROY. (7396)

RAIOS X

DR. JORGE A. FRANCO. Assistente do Instituto Oswaldo Cruz. Consultas com exame pelos Raios X.

Tratamento das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmão, coração, rins, ossos, etc. Cura da blenorrhagia e suas complicações com injecções de sua descoberta.

15, Largo da Carioca, 15, das 3 ás 6 (6376)

CLUBS - BARBOSA & MELLO

FUNDADA EM ... DE NOVEMBRO DE 1900 — CARTA PATENTE N. 7

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicycletas, Pathé-Baby, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtros Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisamos de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 22 a 27 de fevereiro de 1926.

Dia 22—Segunda-feira	812 e 18
Dia 23—Terça-feira	547 e 22
Dia 24—Quarta-feira	685 e 65
Dia 25—Quinta-feira	827 e 28
Dia 26—Sexta-feira	585 e 65
Dia 27—Sabbado	213 e 18

Rio, 27 de fevereiro de 1926.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa 27 - Telep. C 5028 (7347)

AEG

Transformadores

Rua General Camara, 130 - Rio de Janeiro (11795)

PREDIO

Vende-se á rua S. Francisco Xavier, 212, defronte ao Collegio Militar: quatro quartos, duas salas, porão habitavel, etc. Trata-se no mesmo de 1 ás 5 horas. (Y. 21516)

SANTA THEREZA

Aluga-se a senhor do commercio ou a casal sem filhos, um magnifico chalet, com banhos quentes e frios, jardim, bondes á porta e um deslumbrante panorama. 14, rua Progresso. (Y. 21509)

Aprenda a dançar

Ensino garantido e rapido por correspondencia. Lições a domicilio e na residencia do professor. Abilio Machado, rua das Laranjeiras, 147. — Phone Beira Mar 251 — Rio de Janeiro. (Y. 21525)

Correias de couro

As melhores e mais baratas os srs. industriaes encontrarão nos depositarios Etchegoyen & Cia. — Rua Primeiro de Março n. 102, 1º andar. (Y. 22.373)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

IMPERIO

HOJE em — Ultimas exhibições — o interessante romance da — FOX FILM CORPORATION

AO ABRIR DA PORTA

com JACQUELINE LOGAN — ROBERT CAIN — WALTER MCGRAIL e FRANK KEENAN — PASSAGEM GRATIS e [illegible] — esplendidas comedias da Universal

AMANHÃ [illegible] da nova temporada de arte AMANHÃ

A querida artista brasileira — APPOLLONIA PINTO — em um delicioso elevar de rideaux [illegible] a apresentação de — GLORIA SWANSON — em tres interpretações magnificas — a MULHER do inicio do nosso seculo — a MULHER da penultima geração — e [illegible] dos nossos dias em

FOLIA! . . . — PARAMOUNT

O MUNDO EM FOCO — o [illegible] e mais completo jornal de informações mundiaes — Revista da PARAMOUNT

CAPITOLIO

HOJE em — ULTIMO DIA — 8 actos adoravel da FIRST NATIONAL (Programma Serrador)

AS DUAS JUVENTUDES

com ANN Q. NILSSON e BEN LYON

No programma UMA COMEDIA DA PARAMOUNT

AMANHÃ ABERTURA da TEMPORADA de 1926 com uma grande producção da METRO-GOLDWYN

A Mosca Negra

com NORMA SHEARER
TOM MOORE — ZAZU PITTS
CONRAD NAGEL — HELENA DALGY
[illegible] como
ANN PENNINGTON — a bella estrella das ZIEGFELD FOLLIES na [illegible] da sua creação, a dança — CHARLESTON

E, como na tela, no palco surgirão mulheres lindas, modelos vivos de toilettes chiques luxuosas, ultimas creações, que descerão à platéa em adoravel exhibição

No programma A comedia da Paramount

Ver tocar e gostar...

HOJE

ODEON

AMANHÃ

Não perca a opportunidade de tomar uma boa dose de alegria, de rir e mesmo de gargalhadas

E' o — ULTIMO DIA — para ver

AMOR A TOQUE DE CORNETA

Um vaudeville explendido, em 6 partes, com duas artistas lindas, LILIAN HARVEY e MARY KID

O Namoro não tarda — é uma bella comedia da FOX FILM

QUERER parecer mais moça do que é na verdade...
QUERER rejuvenescer para amar ainda...
QUERER enganar a Natureza!
E' o que ella quiz fazer em

AS DUAS JUVENTUDES

da FIRST NATIONAL

Um lindo romance do PROGRAMMA SERRADOR — com ANN Q. NILSSON e BEN LYON

Desintelligencias entre chauffeurs comedia da Century — Universal

CINEMA AVENIDA

HOJE — As ultimas exhibições de **A destemida Diana** com TOM MOORE, PAULINE STARKE, WALLACE BEERY (Extra: Jornal da Fox)

(Amanhã) Um programma verdadeiramente colossal, assombroso. (Amanhã)

Um drama — Uma comedia — Um film instructivo — Um jornal

TOM MIX em

O MURMURIO ETERNO

film dramatico das mais emocionantes situações, um dos mais bellos trabalhos do grande artista da Fox.

JUANITA E SEU JUANOTA — Irresistivel comedia em 2 partes da Fox Film.

Cinzel, Pincel e Lapis — Film instructivo da mesma marca

Jornal da Fox — Um numero inedito com [illegible]

Preços communs

CINE THEATRO AMERICA

HOJE — Em matinée e á noite — DA SUA LIVRE VONTADE, film dramatico em 6 partes. DIAS DE INTREPIDEZ, emocionante film em 5 partes com Josie Sedgewick — A'S VOLTAS COM A SOGRA, comedia engraçadissima. — O MUNDO EM FOCO, film natural. — Só na matinée — Quem não arrisca não petisca. (7349)

QUE deve fazer uma mulher, quando não é feliz com o primeiro matrimonio?

DEVE ella fugir de contrair segundas nupcias ou procurar a sorte grande num outro casamento?

AMANHÃ

Responder-vos-ha satisfatoriamente a esta pergunta o bello film da Diamond-Programma

Por que as mulheres tornam a casar

Seis partes, com uma interpretação primorosa, á frente MILTON SILLS e ETHEL GREY TERRY

Numa outra obra suggestiva, intensamente forte, da mais alta dramaticidade, distribuida pela Brasil & America Films em 6 partes

PERDOAR E ESQUECER

com uma verdadeira «elite» artistica, á frente Estelle Taylor, Pauline Garon e W. Standing

PREÇOS COMMUNS

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO — PROP. M. PINTO

HOJE em ultimas exhibições HOJE

ESTRANHO SILENCIO, com FRED THOMSON, e DESTEMIDA DIANA, com Pauline Starke e Tom Moore

Beijo na face,
Pede-se e dá-se
Dá?
Que custa um beijo?
Não tenha pejo:
vá!

Um beijo é culpa,
que se desculpa,
Dá?
A borboleta
beija a violeta:
vá!

Um beijo é graça:
que a mais não passa:
dá!

Um é tão pouco
flôr!
Deixa, concede
que eu mais o [illegible]

Talvez te leve
o vento em breve
flôr!
A vida foge,
A vida é hoje,
amôr!

Guarda segredo.
Não tenhas medo,
[illegible]
Um mais na face
e a mais não passa
dois!

Tres é a conta
certinha e justa,
Vês?
E que te custa?
Não sejas tonta!
Tres!

Tres, sim, não custa,
[illegible]
Vês?
tres são as graças,
tres as virtudes,
tres!

As folhas santas,
que o lirio fecham
— vês? —
e não o deixam
manchar, são — quantas? —
tres.

Amanhã

o primeiro colosso do anno!

BEIJA-ME OUTRA VEZ..

O admiravel superfilm em que ERNEST LUBITSCH nos pinta com verve e malicia a vida conjugal na alta sociedade parisiense. Uma obra prima da WARNER BROS para os nossos famosos «Programmas de Ouro»

Ao publico:

A nossa programmação para 1926

[illegible]

Um film do mesmo genial director de "O CIRCULO DO CASAMENTO" e mais interessante ainda que aquelle

A acção deste "super" se passa em Paris e de Paris vieram as admiraveis toilettes que Marie Prevost nelle apresenta e cuja descripção poderá ser lida na [illegible] cinematographica deste jornal.

Marie Prevost

Monte Blue

Clara Bow

John Roche

Willard Louis

se apresentará, super-films escolhidos e de garantido successo!

Na temporada de 1926 o tradiccional

PARISIENSE

O Cinema dos films escolhidos

CINEMA THEATRO CENTRAL

Unico music-hall familiar no Brasil — Empreza Pinfildi — Avenida Rio Branco 168 e 170 — Telephone Central 4218

3ª feira Okaty and mysteria apresenta As Sombras Espiritas — Novidade. [illegible]

HOJE 6 grandiosas sessões familiares ás 2 1/2 da tarde, 4, 5 3/4, 7, hs. 8 30 e 10 h. Somente novidade. As maiores attracções mundiaes. Artistas contratados na Europa directamente para o Central, 15 numeros no palco

Na Tela grande successo — HOJE

SANGUE BEMDITO

o grande triumpho de MARY CARR

a famosa interprete de «Honrarás tua mãe», e mais os artistas notaveis Madge Bellamy, Owen Moore, Briant Washburn

Serie de Ouro Matarazzo

NO PALCO — Exito — **Trio Monzos** — Pot-pourry de acrobacia, musica e exercicios de bycicleta — Novidade

ESTRE'A chegada com o Avon — **Les Harris** — gladiadores romanos WANDERFUL ROMAN ACT.

Petit Encanto — celebre parodista mignon

THE WAG'S musicaes excentricos

Clarita Carbonell bailarina hespanhola

Les 2 Watsons os reis dos patins

Estrella Azucena bailarina hespanhola

Molly Bell — Celebre Ballarina classica

Los Weldons equilibristas High-Life.

Los Yettos acrobatas comicos

La Rosine — Renomada cantante a diccion

TROUPE HINDU — OS 3 MIKALOWA a maior maravilha do mundo. Cantos e bailes typicos hindús

Bravo, reentrée Mme. Meriska e sua Poupée a cachorra vidente

HOJE

Amanhã — [illegible]

Elaine Hammerstein no colossal film **S. O. S. — ou — Os Perigos do Mar**

O torpedeamento e naufragio de um grande paquete em alto mar. O signal de soccorro S. O. S. e outras scenas pathelicas, emocionantes sensacionaes

Exclusivamente no Central

HOJE — Grandiosa matinée infantil com distribuição de lindos princ[illegible]es, as 4 horas da tarde

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
28 de Fevereiro de 1926

Sorte

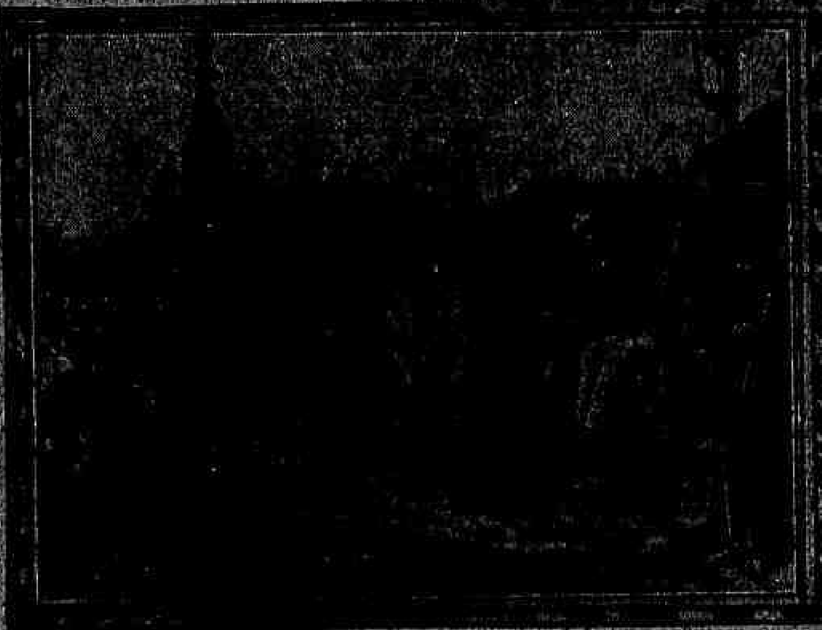
SORTE, onde estaes, quero encontrar-te,
A todos eu pergunto onde tu moras,
Vivo a vagar aló fóra de horas
E ancioso te procuro em toda a parte.

Andas sempre por longe, e em tuas demoras
Não consigo um momento pra falar-te,
Espreitando, aqui e ali, tento cercar-te,
Para dizer-te uma coisa que ignoras.

Nessa roda da "Fortuna" em que tu corres
A [illegible] generosamente tu soccorres,
[illegible] uma acção assim mui nobre.

Deixa que eu possa ao ouvido segredar-te
Aquillo que não pude ainda contar-te:
[illegible] que sou pobre?

O. Mello e Cunha.



I — O LARGO DO PAÇO — Depois do jantar, reuniam-se no cáes do Largo do Paço os capitalistas e funccionarios publicos; emquanto uns passeiavam de dois a dois, outros, sentados na muralha, distraiam-se com os vendedores de doces. Depois que tocava a Ave-Maria, retiravam-se aos poucos deixando deserta a frequentada praça. Principios do seculo XIX.

II — VARIOS UNIFORMES: 1º Uniforme dos primeiros regimentos de granadeiros.
2º Uniforme dos caçadores da guarda imperial.
3º Uniforme da milicia burgueza, reconhecidos pela placa do capacete na qual se vêem as armas do Brasil.

(BELLEZA E VIRTUDE)

(A uma creança que não teve premio num concurso de belleza infantil)

CHORAS, bem sei, por não te acharem bella.
E' sempre bello quem é moço e triste.
Quem sabe, filha, se a belleza é aquella,
Quem sabe mesmo, se a belleza existe!

Has de ser linda. Tens só anno e meio,
Quanto somos mais, e tu serás, Amor!
Ah! quantas vezes do botão mais feio
Nasce a mais linda flor!

E' a belleza o que vale? E' uma incerteza,
Um sonho que nos [illegible]
A verdadeira, a unica belleza
E' a virtude.

O resto é poeira com que o tempo foge,
Nuvem dourada, passageira e vã...
Deus queira, filha, que a belleza de hoje
Seja virtude ámanhã.

JULIO DANTAS

A GENESE DO "HAMLET"

A fonte em que Shakespeare [illegible] para a sua tragedia

[illegible]

[illegible]

TABELLA PARA O CALCULO DAS MARÉS

Segundo a formula dada por Laplance

A Lua, pela sua attracção sobre o mar, determina marés [illegible]

[illegible]

LUIS BARRETO.

A CARRETEIRA

[illegible]

DESCOBERTA ARCHEOLOGICA NO MEXICO

A [illegible]

LIVROS DE HORAS

C[illegible]

O TELEPHONE SEM FIO E OS ESCRAVAGISTAS

C[illegible]

MORTE SUAVE

NAQUELLA noite, ás 11 horas, mais ou menos, estava o dr. Samuel [illegible] em sua residencia, quando recebeu um chamado urgente para ir soccorrer um dos [illegible]

[illegible]

Mello Telles.

VALE A PENA SER SABIO ?

Um grito de revolta de mme. Curie contra a indifferença dos governos e da sociedade

Qual a compensação que a Sciencia [illegible]

Mme. Curie.

[illegible]

MODO DE SACAR A [illegible]

A titulo de curiosidade [illegible]

[illegible]

O CASAMENTO [illegible]

P[illegible]

O DOUTOR CANEJA

Do Correio de 1903

CONTO EM VERSO
— DE —
Arthur Azevedo

SABIDO é que esta heroica e leal cidade
[illegible] de literatura,
Concede fóros com facilidade.

[illegible] outra profissão, a dura
[illegible], o [illegible],
[illegible] momento fóra.

[illegible] o mais reles candidato,
[illegible] e algum papel consuma,
[illegible] sempre espalhafato.

[illegible] a gloria muita vez, e, em summa,
[illegible] jus, sem que lhe seja
[illegible] cousa nenhuma!

A [illegible] do doutor Caneja,
[illegible] tomou de assalto,
[illegible] sem ferir peleja.

[illegible] se o visses passar, longo e pernalto,
[illegible] entre os dedos preso,
[illegible], bengala e chapéo alto;

[illegible], elegante, [illegible] e teso,
Acariciando a flacida bochecha,
E olhando para o mundo com desprezo,

Não commetteras, não, grande injustiça
Pondo-o no ról da frivola [illegible]
Que a vadiar o tempo desperdiça.

Vinha, porém, um desmentido á bilhar
— [illegible]! Pois sem vae á casa
Toda a noite, a escrever e a ler, trabalha! —

E ora ahi tens, bom leitor, a erronea fama
Que voava por toda esta cidade,
Cujo vulgacho vil, [illegible]

A metade de um seculo de edade
Contava, ou mais; formára-se em direito
Nunca se soube por que faculdade.

Pois como nunca se sentiu com geito
Para ser advogado ou dar sentenças,
O seu diploma não tomava a peito.

Como no cofre alguns cobres tinha,
Vivendo foi sem se occupar de nada,
Mas com muita decencia se mantinha.

Trajava roupa á moda e bem talhada,
Frequentava jornaes e jornalistas,
Trazia sempre a bolsa escancarada.

Arvorando-se em protector de artistas,
Creou reputação de ter, em arte,
Uma largueza singular de vistas.

A miudo apparecia em toda a parte
Onde se achassem jovens escriptores,
Desfraldando das letras, o estandarte.

Era muito [illegible] nos seus amores;
Uma [illegible], joven, rica e bella
[illegible] favores.

Diziam [illegible]
[illegible]
Do sabio, que [illegible]

[illegible]
[illegible]
[illegible]

Mas o [illegible]
Se [illegible]
[illegible]

Os seus discretos labios entreabria,
O seu bello sorriso, [illegible]
Um artigo de critica valia.

Isso de se mostrar da logica avaro,
Para logo lhe deu credito fundo
De ser sisudo, e de ser muito fero.

— Mas por que esse philosopho profundo
Não publica o que escreve? — requeriam
Na roda illustre do meditabundo.

E sobre tal assumpto quando o arguiam,
— Não vale a pena —, murmuravam labios
Que lentamente e a custo se moviam.

— Eis o orgulho, dizia-se, dos sabios!
Por ignorante o [illegible], quer que o tomem,
E deixa-se [illegible] nos alfarrabios!

Mas, quando fallecer este grande homem,
Publicadas serão todas as obras
Que na sua modestia hoje se somem. —

[illegible]
[illegible]
[illegible]

De vez em quando annunciava a imprensa
[illegible]
Livro de erudição profunda e densa.

Mas das suas publicações... [illegible]
A mais fallada era um brilhante — [illegible]
Commentario dos Lusiadas.

Romances, versos, theatro, historia — tudo
O modesto Caneja produzia,
Continuando cada vez mais mudo...

A esposa, a esposa só, não se illudia;
Nunca vira o marido escrever nada
Desde que entrou na sua companhia;

Era, porém, discreta e delicada,
E não fallava, nem por indirectas,
De um facto que a trazia envergonhada.

Entre os seus prosadores e poetas
[illegible] foi o grão Caneja,
[illegible] de [illegible] petas.

Agora já [illegible]
Contra quem [illegible]
[illegible]

Nem [illegible]
Nada o [illegible]
Que [illegible]

[illegible]
Que [illegible]
Que [illegible]

[illegible]
Morto, [illegible] na cova fria,
[illegible] provas de [illegible]

A toda aquella gente que pedia
Noticia dos papeis do fallecido,
Entre soluços lagrimas dizia:

— Era um sabio [illegible] meu marido:
Tudo quanto escreveu queimou, e juro
Que disso não morreu arrependido... —

— Embora! responderam-lhe. O futuro
Honral-o deve, e o povo fluminense,
Talvez que ainda o ponha em bronze duro! —

Caneja, o grande, aos posteros pertence!
Em cada peito um pedestal encontra!
E o povinho, afinal, não se convence
De que elle era uma besta e era um bilontra.

TERMO DE CORREÇÃO

A presente emenda no filme é feita em consequência de ter havido omissão ou acréscimo dos seguintes documentos.

FALTOU A PÁGINA 3 E 4 DO SEGUNDO SUPLEMENTO DO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1926.

JORGE ARTUR STUDART WIEMER
Técnico de Microfilmagem

Restauração da potencia

O especialista DR. CARLOS DAUDT trata pelas correntes de alta frequencia e diathermicas da fraqueza genital, restaurando essa importante funcção, em poucos dias.
Possue, em seu archivo, mais de tres mil casos curados, em treze annos de pratica.
Frequentou os cursos da Allemanha. Consultas das 2 ás 5 horas. Avenida Rio Branco, 133. (Elevador). (Y 2291)

Mosquitos?

Só se extinguem com as legitimas velinhas japonezas (Katol) CASA DA INDIA OUVIDOR, 59 (2083)

FORD 1926 !

ENTREGA IMMEDIATA! — Só na nova agencia JOÃO DARÉ, á rua das Marrecas n. 19, onde acham-se tambem em exposição, os afamados e sumptuosos automoveis "Lincoln". (Y 22165)

SALA

Aluga-se em casa de familia de tratamento, uma sala mobilada, com pensão, para casal, á rua Clarice Indio do Brasil n. 31 — Botafogo. (Y 22208)

Transmissões

Mancaes, rolamentos, luvas, eixos, polias, correias, etc.
LUPORINI & Cia.
Representantes e Depositarios dos rolamentos Italianos R. I. V.
RUA EVARISTO DA VEIGA, 146
RIO DE JANEIRO (6780)

Consultorio — Escriptorio

Alugam-se duas salas, sendo uma de frente. Tratar: S. Antonio, 16, 1º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (Y 22200)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um de cordas cruzadas, cepo de metal, quasi novo, por viagem; rua Moraes e Valle n. 49, Lapa. (Y 22378)

PHARMACIA

Profissional habilitado deseja tomar conta da gerencia, morando na pharmacia. Trata-se na rua das Mangueiras n. 10 — Estação da Piedade. (Y 22197)

Pensão Milton

Alugam-se quartos mobilados para familias distinctas. Rua Marquez de Abrantes, 26. (Y 19534)

FLAMENGO

Aluga-se bom quarto, com conforto e passadio de primeira ordem. Rua Buarque de Macedo, 17 — B. Mar 496. (Y 22238)

FAZENDA

Engenheiro competente offerece-se para uma grande propriedade. Desenvolverá culturas em geral, café, canna, cacáu, cereaes, etc., podendo installar machinismo. Cartas para A. Machado, rua S. José n. 59, 1º andar. — Casa Moraes & Cia. Limitada. (Y 22435)

FIAT

Automoveis — Caminhões — Motores maritimos — Accessorios.
LUPORINI & Cia.
RUA EVARISTO DA VEIGA, 146
RIO DE JANEIRO
Importação das Ind. Reun. F. Matarazzo — S. Paulo (6.777)

CACHORRA PERDIDA

Perdeu-se uma malhada, pequena, e de queixo saliente, que attende ao nome de Dolly. Gratifica-se bem a quem entregar á Praça José de Alencar, 3, Pharmacia. (Y 22256)

Fabrica de Borracha — Venda

Por motivo do proprietario não poder estar á testa desse bello negocio, vende-se uma boa fabrica de artefactos de borracha, nada devendo á praça, dispondo de excellente freguezia na capital e Estados, cuja producção deixa um lucro bruto de 80%, dispondo de modernos marchinismos, muita materia prima, edificios e terreno é proprio, movimento regula de 40 a 50 contos mensal, com pouco mais de esforço poderá chegar attingir sua venda até 100 contos. Vende-se tudo livre e desembaraçado por 180 contos, podendo ser o pagamento metade á vista e o restante em predios ou terrenos bem situados. Para exame de mercadoria e outros detalhes, é favor escrever para o industrial, caixa do "Jornal do Commercio", n. 71, Rio de Janeiro. (Y 21538)

FABRICA NOVA Venda

Prestando-se para qualquer industria, vende-se uma bella fabrica nova, installada no melhor local desta capital, quasi em frente á estação de Cascadura, com a estrada em frente e bondes perto, local apropriado, contendo diversos machinismos, polias, motores e construida em um terreno que mede de frente 110 metros por 90 de fundos e o edificio em área de 16 metros de frente por 40 de fundos, sendo o terreno murado, com uma chaminé de altura de 20 metros, vende-se em conta. Tratar com o corretor J. F. COELHO, á travessa do Commercio n. 22, 1º andar. (Y 21538)

Predio — Collegio Militar — Venda

Proximo ao Collegio Militar, vende-se um lindo predio, novo, systema suisso, com columna na frente e varanda, com jardim na frente e do lado, com 2 salões, sala de almoço, despensa, bonita cozinha; no primeiro andar tem 4 amplos quartos, sala de banho e de costuras, etc.; na frente regula 10 metros por 30; preço 60 contos, podendo ser metade á vista e outra a prazo, com juros, etc. Trata-se á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com o corretor J. F. Coelho. (Y 21538)

PREDIO — ESTACIO Venda

Vende-se um bello predio na rua Barão de Ubá, quasi esquina da rua Haddock Lobo, de sobrado, com entrada ao lado, tendo no andar terreo um grande salão corrido, com W. C.; no andar superior, tem quatro bellos quartos, duas salas e tudo o mais indispensavel, quintal, gallinheiro, etc. Preço 68 contos. — Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corretor J. F. Coelho. (Y 21538)

Predio — Todos os Santos — Venda

Vende-se um bello predio, novo, á rua Piauhy, com uma boa sala, tres bellos quartos, cozinha, chuveiro, etc., em centro de terreno que mede 10 metros por 40 de fundos. Preço 18 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corretor J. F. Coelho. (Y 21538)

ESCRIPTORIO Aluga-se

A' travessa do Commercio n. 22, 1º andar, alugam-se duas salas juntas; — presta-se para qualquer negocio; preço das duas salas com luz, 250$000 por mez, proximo á rua do Ouvidor. Podem ser vistas. (Y 21538)

Fabrica de Borracha — Vendedores

Precisam-se vendedores, que entendam bem do artigo de artefactos de borracha, paga-se excellente commissão, entender-se directamente com Coelho, director, á travessa do Commercio, 22, 1º andar. (Y 21538)

CÃO

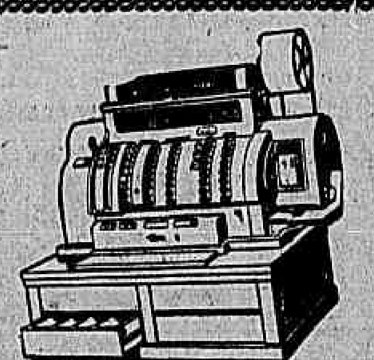
Vende-se um policial ensinado, á rua Bento Lisboa n. 21. (Y 21442)

DANSA

Distincto cavalheiro deseja encontrar senhorita para praticar as dansas modernas. Dá-se referencias. Respostas por favor a Terpsychore, no escriptorio desta folha. (Y 22159)

PIANO PLEYEL

Vende-se um de cordas cruzadas e cepo de metal; está quasi novo; preço barato. Rua Affonso Penna, 89. (6...)



Caixas Registradoras "NATIONAL"

Quasi 3 milhões em uso

Mais de 500 modelos differentes

Um apropriado a cada negocio

Somos os unicos depositarios

CASA PRATT

OUVIDOR 123 E 125 - TEL. N. 3226

(Não temos succursal alguma no Rio)

Garantimos fornecer uma Caixa Registradora MELHOR e por MENOS DINHEIRO que qualquer outro fabricante do mundo.

(6807)

AGENTES FORD

Temos equipamentos completos para garages e officinas especiaes para a reparação de automoveis, com especialidades para Ford e carros americanos; experimentadores de motores, guindastes para suspensão de motores, supportes para qualquer typo de motor, rectificadores de cylindros, cravadores de rebites extractores e collocadores de buchas, jogos de tarrachas, alargadores, etc., que permittem effectuar o trabalho mais perfeito e mais rapido garantindo deste modo grande economia em tempo e em empregados. Peçam o nosso catalogo completo desta secção remettendo 1$000 para as despesas.

VENDAS A PRESTAÇÕES

Sociedade Anonyma Brasileira

Est.os MESTRE e BLATGE

Rua do Passeio 48-54 (7326)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

O PAQUETE

CEYLAN

Esperado do Rio da Prata a 11 de Março, sahirá no mesmo dia para DAKAR — LISBOA (Via Leixões) — LEIXÕES — VIGO — LA PALLICE — HAVRE.

PASSAGENS DE 1ª CLASSE — 2ª CLASSE — PREFERENCIA — 3ª CLASSE COM CAMAROTE — 3ª CLASSE SIMPLES.

Agencia Geral das Companhias Francezas de Navegação
AVENIDA RIO BRANCO, 11 e 13
Telephone, Norte, 6207. (7270)

OTTO SCHÜTTE FILHO

Execução de Esquadrias finas, Escadas, modelos originaes e artisticos.
Trabalho de primeira qualidade.
RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 150 (7288)

Não convém desesperar

LICENÇA N. 511 de 25-3-926

Após os máos dias, succedem-se os bons a prova irrefragavel desta verdade está no eloquente attestado do conhecido cidadão Porphirio Joaquim Pereira, pela maravilhosa cura operada pelo *Peitoral de Angico Pelotense*, em seu filho Joaquim.

Porphirio Joaquim Pereira, penhorado do mais eterno agradecimento, faz publico que, tendo um filho de nome Joaquim Rodrigues Pereira padecido de um incommodo bastante grave da garganta ha mais de 3 annos, e tendo recorrido a alguns facultativos dos melhores da cidade de Pelotas, a ponto de queimarem as feridas, nenhum resultado colheu, e tendo recorrido, por conselhos que lhe deram, ao *Peitoral de Angico Pelotense*, preparado pelo popular pharmaceutico dr. Domingos da Silva Pinto, logo no primeiro vidro conseguiu os melhores resultados possiveis, ficando radicalmente curado com o segundo vidro, e, para que chegue ao conhecimento do publico e a quem possa interessar as virtudes deste grande *Peitoral de Angico Pelotense*, faço este attestado com minha letra e firma. Monte Bonito, logar dos Tres Capões, 2º districto do municipio de Pelotas, 11 de Janeiro de 1922. — *Porphirio Joaquim Pereira.*

Confirmo este attestado, Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Deposito geral: Drogaria SEQUEIRA - Pelotas

DEPOSITO NO RIO: Drogarias: J. M. Pacheco & C., Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess Granado, V. Ruffier, Raul Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & C., Drogaria Baptista, E. Lopez, etc. (6038)

ARMAZEM

Aluga-se para qualquer negocio ou qualquer industria ou deposito, á rua Conselheiro Zacharias, 32 (em frente ao armazem n. 13 do Cáes do Porto), com ou sem contrato. Aluguel 550$000. Chave no sobrado. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 5, casa de cambio. (Y. 22381)

AS PESSOAS DE GENIO IRRITAVEL

As pessoas de genio irritavel, colerico, os tristes, silenciosos, os que choram sem motivo, os desanimos, preguiçosos, os que não têm vontade propria, as senhoras no periodo da gravidez e na menstruação, encontrarão nas "PILLULAS DO ABBADE MOSS" rapido allivio ás doenças, e finalmente a cura completa em pouco tempo.
Em todas as pharmacias e drogarias. (6173)

CASA EM SANTA THEREZA

Aluga-se uma bella residencia com duas boas salas, tres amplos e magnificos quartos, lindo jardim e grande terraço com vista para a bahia. Com ou sem mobilia. Falar: Rua do Rosa rio n. 71, com o sr. David. (Y 22241)

Aluga-se ou vende-se

O predio novo da rua Borda do Matto n. 36, Andarahy: duas amplas salas, tres quartos grandes, copa, cozinha, fogão a gaz, quarto de banho, despensa, sala de engommado, quarto para creados, varanda ao lado, jardim, grande pomar. As chaves por favor na casa ao lado, n. 44, com o sr. Oliva. (Y 21392)

Chauffeur para caminhão

Precisa-se um com bastante pratica. Rua Menna Barreto n. 72, Botafogo. (Y. 21388)

Varejo em estação

Vende-se, fazendo regular negocio, motivo não poder estar á testa; informações com João Cruz, na charutaria do café da estação D. Pedro II, das 11 horas em deante. (Y 22...)

Quando quizer comprar um automovel, não queira só saber da qualidade. Indague tambem que o seu preço não seja exorbitante.

O STUDEBAKER é um automovel de qualidade; sómente, este, outras marcas de automoveis americanos, o egualam ou superam neste ponto, e estes custam de duas a quatro vezes o preço de um STUDEBAKER.

A Cia. STUDEBAKER adoptando o methodo de fabricar todo o automovel, isto é, todas as suas partes, em suas proprias fabricas, elimina os lucros dos fabricantes de carrosserias e de outras partes, podendo assim lançar um automovel que é de facto bom e que é relativamente barato.

Faça-nos uma vista e verifique a qualidade, o conforto e a força de um STUDEBAKER.

Studebaker do Brasil S. A.

Av. Rio Branco, 130 — Rio de Janeiro

O novo Studebaker Special Six Duplex Phaeton — 18:000$000.

(7336)

MATERIAL ELECTRICO

OCTAVIO GOMES

Rua 7 de Setembro n. 42 — End. Tel. MESGO
Caixa Postal n. 1.387 — Codigos: Borges, A.B.C. 5a.
Telephone Norte 7478

RIO DE JANEIRO

Sob pedido, fornece aos revendedores e grandes emprezas, os novos catalogos de preços calculados ao cambio actual

Y 22279

Caminhões FIAT

Com os agentes
LUPORINI & Cia.
RUA EVARISTO DA VEIGA, 146
RIO DE JANEIRO
Importação das I. R. F. Matarazzo — São Paulo. (6781)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER, com 23 annos de pratica em Allemanha e Dr. Th. Pereira Caldas. Orthopedia cirurgica e mecanicas das mal-formações paralyzias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.
Rua da Carioca, 55, 1º and. Tel. Central, 328. (1702)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (6377)

REGISTRADORA

Vende-se uma machina registradora NATIONAL, com cinco gavetas. Trata-se á rua Sete de Setembro 219|225. (7305)

SALA NA AVENIDA

Aluga-se na Avenida Central uma sala propria para medico, advogado, etc. A tratar na rua da Assembléa, 88, loja. (7302)

Meias Aymoré e Leal

As mais elegantes, as mais resistentes, encontram-se nas melhores casas. Depositario, Rua da Alfandega, 234. Telephone Norte 6.944. (6631)

Concertos e regulagens de Buick

Especialistas. —Gen. Pedra, 47. — N. 6354. (Y 21443)

Cargas de accumuladores

Rua Gen. Pedra, 47 — N. 6354. (Y 21444)

Praia de Icarahy

Aluga-se o predio da Praia de Icarahy n. 495, mobilado, até novembro deste anno. As chaves estão no n. 390. Tratar com o sr. Corrêa, na CONFEITARIA COLOMBO. (Y 21461)

Leclerc & Co

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA DO ROSARIO N. 156

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", SOCIEDADE ANONYMA, estabelecida nesta cidade á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o emprego do methodo e meios para regulação de voltagem, privilegiado pela patente de invenção n. 8.715, da qual é concessionaria a GENERAL ELECTRIC COMPANY. (Y 19.804)

STENO-DACTYLOGRAPHA

Precisa-se uma habil, para casa estrangeira. Apresentar-se com offerta escripta á rua General Camara, 130. (Y 21.441)

A marca preferida em ASPIRADORES DE PÓ é a

UNIVERSAL

pela sua solida construcção e perfeito funccionamento.
Indispensavel em todas as moradias, hoteis, casas de diversões e commerciaes.

PREÇO DE RECLAME: 400$000 réis

Visitem a nossa exposição

Chamados pelo Telephone Norte 3558.

Acceitam-se vendedores.

F. R. MOREIRA & C.
AVENIDA RIO BRANCO, 107 — CAIXA POSTAL, 552
(7272)

"PAN AMERICA"

A MACHINA DE COSTURA de mais proveito e economia, á venda nas principaes casas de ferragens, em todo o Brasil.

ENVIAMOS PROSPECTOS A QUEM OS SOLICITAR.

A. DI SANTIS & Cia.

AV. RIO BRANCO N. 9
RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL, 1294. END. TELG. "ADSCO". (C. 19800)

MANGANEZ

Importante casa em Hamburgo deseja entrar em relações com casa exportadora deste artigo para recebel-o em consignação ou conta propria. Offertas por intermedio á Francisco Bevenroth. — Caixa Postal, 2039, São Paulo.
7340

Casa — Compra-se

Compra-se uma casa pequena construcção moderna, terrea ou porão baixo, com jardim, nos bairros do Cattete, Laranjeiras, Botafogo, Copacabana ou Leme, até o preço 50 contos. Pagamento á vista. Dirigir-se ao sr. Costa Marques: rua Paysandú n. 90. (Y 19754)

Preparados pharmaceuticos

Vendem-se tres formulas devidamente legalizadas e exploradas com resultado satisfatorio, dependendo para maior exito do negocio o augmento de propaganda: informações com o sr. Evaristo, á rua dos Andradas n. 19. DROGARIA EVARISTO. (Y 21374)

Loteria da Bahia

Ordem de Extracção para os mezes de Março e Abril 1926

N. de ordem	Plano	Dia da extracção	Premio maior	Preço	Bilhetes
208		4 de Março	100:000$000	30$000	18.000
209		11 de Março	50:000$000	15$000	18.000
210		18 de Março	100:000$000	30$000	18.000
211		25 de Março	50:000$000	15$000	18.000
212	Y	8 de Abril	100:000$000	30$000	18.000
213	O. O.	15 de Abril	50:000$000	15$000	18.000
214	Y	22 de Abril	100:000$000	30$000	18.000
215	O. O.	29 de Abril	50:000$000	15$000	18.000

PLANO Y

18.000 bilhetes. . . . 378:000$000
Menos 25 % . . . . 94:500$000
75 % em premios. . . . 283:500$000

PREMIOS

1 premio de..		100:000$000
1 premio de..		10:000$000
1 premio de..		5:000$000
1 premio de..		3:000$000
2 premios de..	2:000$	4:000$000
14 premios de..	1:000$	14:000$000
26 premios de..	500$	13:000$000
52 premios de..	200$	10:400$000
119 premios de..	100$	11:900$000
18—3 U. A. 1º pr. a	150$	2:700$000
180—2 U. A. 1º pr. a	80$	14:400$000
1585 premios a..	60$	95:100$000
2000 premios..		283:500$000

N. B. — Este Plano não tem desconto para as approximações do 1º Premio.
(Divididos em decimos).

PLANO OO

18.000 bilhetes. . . . 198:000$000
Menos 25 % . . . . 49:500$000
75 % em premios. . . . 148:500$000

PREMIOS

1 premio de..		50:000$000
1 premio de..		4:000$000
1 premio de..		3:000$000
1 premio de..		2:000$000
5 premios de..	1:000$	5:000$000
10 premios de..	500$	5:000$000
30 premios de..	200$	6:000$000
60 premios de..	100$	6:000$000
18—3 U. A. do 1º pr. a	50$	900$000
18—3 U. A. do 2º pr. a	50$	900$000
180—2 U. A. do 1º pr. a	30$	5:400$000
180—2 U. A. do 2º pr. a	30$	5:400$000
1800 premios de..	30$	54:000$000
2314 premios.		148:500$000

N. B. — Desconta-se 5 % para as approximações do 1º premio.
(Divididos em decimos).

Casa Bahia

de LOTERIAS — Attende-se qualquer pedido do interior com a maxima brevidade. - ANNIBAL COUTO, commissão e desconto — RUA SACHET N. 18 - RIO. End. Teleg. - LOBAHIA - Caixa Postal, 2325. (7376)

RODA DA FORTUNA

PARA AMANHÃ

Grupo...	1	Grupo...	24
Dezena	04	Dezena	96
Centena	904	Centena	496
Milhar.	8904	Milhar.	1496

Grupo...	13	Grupo...	23
Dezena	50	Dezena	91
Centena	450	Centena	391
Milhar.	2450	Milhar.	2891

Para pequena aventura grupos: 9 a 14

96085 invertidos

ZANGÃO.

DERAM HONTEM:

1º premio	1.213	4	Borboleta
2º "	0.152	13	Gallo
3º "	3.512	3	Burro
4º "	2.727	7	Carneiro
5º "	8.638	10	Coelho
Moderno.	242	11	Cavallo
Rio.	354	14	Gato
Salteado		13	Gallo

PRIMEIRA. . . . 324
SEGUNDA. . . . 234
TERCEIRA. . . . 262
QUARTA. . . . 035
QUINTA. . . . 631

Rio, 27|2|926. — V. P. (Y. 21518)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

11.213 . . . 100:000$000
50.152 . . . 20:000$000
43.512 . . . 10:000$000
32.727 . . . 5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

47155 59791 28638 36370 57401

PREMIOS DE 1:000$000

5744 38668 18971 8293 50881
52458 25194 9942 32448 23767

PREMIOS DE 500$000

48280 47958 50987 2071 24302
7217 7513 46587 12552 25537
14464 5804 38414 160 43372
8788 59438 27580 14076 56173
56810 25951 16869 46164 14111

PREMIOS DE 200$000

45134 47283 50412 41696 41285
5652 20428 16838 5820 1755
42871 52684 58826 19434 10304
37380 37538 13387 36124 7056
13443 1618 57374 40312 39775
31588 11771 29806 14472 14056
27729 56980 13591 14169 36864
12932 19180 44395 44182 4971
54561 15622 23361 42949 56375
26934 56412 59970 35074 4018
58685 7727 5287 49531 9213
37051 28323 2730 37125 45130
19454 45635 41831 56501 45475
11443 16683 27000 58033 29907

APPROXIMAÇÕES

11212 e 11214 . . . 500$000
50151 e 50153 . . . 300$000
43511 e 43513 . . . 200$000
32726 e 32728 . . . 100$000

DEZENAS

11211 a 11220 . . . 80$000
50151 a 50160 . . . 60$000
43511 a 43520 . . . 50$000
32721 a 32730 . . . 40$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 3 têm 10$; exceptuando-se os terminados em 13 que têm 20$000.

ESTADO DE S. PAULO

Sabe-se pelo telephone.
Extracção de ante-hontem:

12.637 (São Paulo) . . 100:000$000
11.331 . . . . 10:000$000
2.143 . . . . 5:000$000
1.642 . . . . 3:000$000
6.463 . . . . 2:000$000

PREMIOS DE 1:000$000

1612 5673 7870 8934 12754 15816

Companhia Integridade Fluminense

Loterias do Estado do Rio de Janeiro

Extracções todas as Terças e Sextas-feiras, por meio de urnas de crystal e espheras, sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 15 horas, no salão das extracções, á rua Visconde do Rio Branco n. 499, Nictheroy.

Extracções em Março de 1926

Numero das extracções em 1926	Dias do sorteio		Premio maior	Preço do bilhete inteiro	Divisão do bilhete e preço da fracção			Plano
16ª	Terça-feira	2	50:000$	4$000	Quintos	a	$800	35-19ª Lot.
17ª	Sexta-feira	5	40:000$	3$200	Quartos	a	$800	34-17ª "
18ª	Terça-feira	9	25:000$	1$600	Meios	a	$800	31-48ª "
19ª	Sexta-feira	12	30:000$	2$400	Terços	a	$800	33-31ª "
20ª	Terça-feira	16	100:000$	8$000	Decimos	a	$800	37- 8ª "
21ª	Sexta-feira	19	40:000$	3$200	Quartos	a	$800	34-18ª "
22ª	Terça-feira	23	25:000$	1$600	Meios	a	$800	31-49ª "
23ª	Sexta-feira	26	30:000$	2$400	Terços	a	$800	33-32ª "
24ª	Terça-feira	30	40:000$	3$200	Quartos	a	$800	34-19ª "

Grande e extraordinaria Loteria

extracção em 16 de Março de 1296

100:000$000

Preço do bilhete 8$000 — Decimos $800

A VENDA EM TODA PARTE

Concessionaria: COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE - Rua Visconde do Rio Branco, 499 NICTHEROY. (7356)

RAIOS X

DR. JORGE A. FRANCO, Assistente do Instituto Oswaldo Cruz. Consulta com exame pelos Raios X.
Tratamento das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmão, coração, rins, ossos, etc. Cura da blenorrhagia e suas complicações com injecções de sua descoberta.
15, Largo da Carioca, 15, das 3 ás 5 (6376)

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 38. (Y 17129)

PARA GANHAR NO BICHO

Leia a CHAVE DA FORTUNA, livro illustrado e com linda capa a côres. Dá o historico do Bicho, todas as explicações dos systemas, cotações e termina por um diccionario de sonhos. Preço 2$000, (Pelo correio 2$500). Vende-se na livraria editora CASA GUTTENBERG, á rua Buenos Aires n. 335, proximo á P. da Republica, e em todos os engraxates e livrarias. Bons descontos aos revendedores, neste e em outros livros. Peça lista e condições de venda. (Y 22295)

Chapéos para Senhoras

Encommendas e reformas
Mme. JEANNE BARD
MODISTA FRANCEZA
RUA HADDOCK LOBO N. 1
PHONE V. 920
— "A GAROTA" —
Acceitam-se alumnas. (Y 19827)

HYDROMETRO "EMPIRE"

Os mais economicos e melhores. — Mello Sampaio & Cia. — RUA DA QUITANDA, 171. Tel. N. 950. (Y 19837)

TERRENO IPANEMA

Vende-se um de 14 x 30 m., na rua Farme de Amoedo, a 50 m. da Avenida Vieira Souto. Preço 28:000$000. Trata-se pelo telephone Ipanema 1664. (Y 19833)

Casa - Vende-se Nictheroy

3 quartos, 2 salas, etc. Perto da praia das Flechas. Presidente Pedreira, 30. (Y. 22189)

Praia de Botafogo n. 172 Sul 435

Esplendido quarto para casal. (Y 21404)

PERDEU-SE

Na rua Barão de Bom Retiro e gratifica-se a quem entregar á rua Barão de Bom Retiro n. 428, uma bolsa de senhora contendo dinheiro, papeis e um pince-nez, ou indicar onde póde ser procurada. (Y 19826)

CASAS ASSOBRADADAS Nictheroy

Vendem-se ou alugam-se uma ou duas ainda não habitadas, proximo da praia. Trata-se á rua Capitão Mor n. 22. (Y 21488)

CLUBS - BARBOSA & MELLO

FUNDADA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1900 — CARTA PATENTE N. 7

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicycletas, Pathé Baby, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisamos de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 22 a 27 de fevereiro de 1926.

Dia 22—Segunda-feira. . . 812 e 32
Dia 23—Terça-feira. . . 147 e 47
Dia 24—Quarta-feira. . . 685 e 85
Dia 25—Quinta-feira. . . 037 e 37
Dia 26—Sexta-feira. . . 565 e 65
Dia 27—Sabbado. . . 213 e 13

Rio, 27 de fevereiro de 1926.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa 27 - Telep. C 5025 (7347)

AEG

Transformadores

Rua General Camara, 130 - Rio de Janeiro (11704)

PREDIO

Vende-se á rua S. Francisco Xavier, 212, defronte ao Collegio Militar; quatro quartos, duas salas, porão habitavel, etc. Trata-se no mesmo de 1 ás 4 horas. (Y 21510)

SANTA THEREZA

Aluga-se a senhor do commercio ou a casal sem filhos, um magnifico chalet, com banhos quentes e frios, jardim, bondes á porta e um deslumbrante panorama. 14, rua Progresso. (Y 21509)

Aprenda a dançar

Ensino garantido e rapido por correspondencia, lições a domicilio e na residencia do professor. Abilio Machado, rua das Laranjeiras, 147. — Phone Beira Mar 251 — Rio de Janeiro. (Y 21523)

Correias de couro

As melhores e mais baratas os srs. industriaes encontram nos depositarios Etchegoyen & Cia. — Rua Primeiro de Março n. 109, 1º andar. (Y 22.373)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

IMPERIO

HOJE em — Ultimas exhibições — o interessante romance da — FOX FILM CORPORATION

AO ABRIR DA PORTA

com JACQUELINE LOGAN — ROBERT CAIN — WALTER McGRAIL e FRANK KEENAN
PASSAGEM GRATIS e TIROS A ESMO — explendidas comedias da Universal

AMANHÃ **Inauguração** da nova temporada de arte AMANHÃ

A querida artista brasileira — **APPOLONIA PINTO** — em um delicioso «lever de riddeau» fará a apresentação de — **GLORIA SWANSON** — em tres interpretações magnificas — a MULHER do inicio do nosso seculo — a MULHER da penultima geração — a adoravel creaturinha dos nossos dias em

FOLIA!... — PARAMOUNT

O MUNDO EM FOCO — o melhor e mais completo jornal de informações mundiaes — Revista da PARAMOUNT

CAPITOLIO

HOJE em — ULTIMO DIA — 8 actos adoravel da FIRST NATIONAL (Programma Serrador)

AS DUAS JUVENTUDES

com ANN Q. NILSSON e BEN LYON

No programma: UMA COMEDIA DA PARAMOUNT

AMANHÃ **ABERTURA da TEMPORADA de 1926**

com uma grande producção da METRO-GOLDWYN

A Mosca Negra

com **NORMA SHEARER**
TOM MOORE — ZAZU PITTS
CONRAD NAGEL — HELENA DALGY
e mulheres bellas e estonteantes, como
ANN PINNINGTON — a bella estrella das ZIEGFIELD FOLLIES na execução da sua creação, a dança — CHARLESTON

E, como na tela, no palco surgirão mulheres lindas, modelos vivos de toilettes chics e luxuosas, ultimas creações, que descerão á platéa em adoravel exhibição

No programma: A comedia da Paramount

Ver tocar e gostar...

HOJE

ODEON

AMANHÃ

Não perca a opportunidade de tomar uma boa dóse de alegria, de riso e mesmo de gargalhadas!

E'o — ULTIMO DIA — para ver
AMOR A TOQUE DE CORNETA
um vaudeville explendido, em 6 partes, com duas artistas lindas,
LILIAN HARVEY e MARY KID

O Namoro não tarda — é uma bella comedia da FOX FILM

QUERER parecer mais moça do que é na verdade...
QUERER rejuvenecer para amar ainda...
QUERER enganar a Natureza!
E' o que ella quiz fazer em

AS DUAS JUVENTUDES

da FIRST NATIONAL

Um lindo romance do PROGRAMMA SERRADOR — com ANN Q. NILSSON e BEN LYON

Desintelligencias entre chauffeurs comedia da Century — Universal

CINEMA AVENIDA

HOJE

As ultimas exhibições de

A destemida Diana

com
TOM MOORE
PAULINE STARKE
WALLACE BEERY
(Extras, Jornal da Fox)

Amanhã — Um programma verdadeiramente colossal, assombroso. — Amanhã

Um drama - Uma comedia - Um film instructivo - Um jornal

TOM MIX EM

O MURMURIO ETERNO

film dramatico das mais emocionantes situações, um dos mais bellos trabalhos do grande artista da Fox.

JUANITA E SEU JUANOTA — Irresistivel comedia em 2 partes da Fox Film

Cinzel, Pincel e Lapis — Film instructivo da mesma marca

Jornal da Fox — Um numero inedito com excellente reportagem photographica.

Preços communs

CINE THEATRO AMERICA

HOJE Em matinée e á noite — DA SUA LIVRE VONTADE, film dramatico em 6 partes. DIAS DE INTREPIDEZ, emocionante film em 5 partes com Josie Sedgewick. — A'S VOLTAS COM A SOGRA, comedia engraçadissima, — O MUNDO EM FOCO, film natural. — Só na matinée — **Quem não arrisca não petisca.** (7349)

QUE deve fazer uma mulher, quando não é feliz com o primeiro matrimonio?

DEVE ella fugir de contrair segundas nupcias ou procurar a sorte grande num outro casamento?

AMANHÃ

Responder-vos-ha satisfatoriamente a esta pergunta o bello film da Diamond-Programma

Por que as mulheres tornam a casar

Seis partes, com uma interpretação primorosa, á frente
MILTON SILLS e ETHEL GREY TERRY

Numa outra obra suggestiva, intensamente forte, da mais alta dramaticidade, distribuida pela Brasil & America Films em 6 partes

PERDOAR E ESQUECER

com uma verdadeira «elite» artistica, á frente
Estelle Taylor, Pauline Garon e W. Standing

PREÇOS COMMUNS

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO - PROPª M. PINTO

HOJE em ultimas exhibições: HOJE

ESTRANHO SILENCIO, com **FRED THOMSON**, e **DESTEMIDA DIANA**, com **Pauline Starke** e **Tom Moore**

Beijo na face
Pede-se e dá-se.
Dá?
Que custa um beijo?
Não tenha pejo:
vá!

Um beijo é culpa,
que se desculpa...
Dá?
A borboleta
beija a violeta:
vá!

Um beijo é graça
que a mais não passa:
dá!

Um é tão pouco
flôr!
Deixa, concede
que eu mate a sêde
amôr!

Talvez te leve
o vento em breve,
flôr!
A vida foge...
A vida é hoje,
amôr!

Guardo segredo,
Não tenhas medo,
pois.
Um mais na face,
e a mais não passe:
dois!

Trez é a conta
certinha e justa.
Vês?
E que te custa?
Não sejas tonta!
Trez!
Trez, sim: não cuides
que te desgraças:
Vês:
trez são as graças,
trez as virtudes,
trez!

As folhas santas,
que o lirio fecham
— vês? —
e não o deixam
manchar, são — quantas? —
trez.

Amanhã

o primeiro colosso do anno!

BEIJA-ME OUTRA VEZ...

O admiravel superfilm em que ERNEST LUBITSCH nos pinta com verve e malicia a vida conjugal na alta sociedade parisiense. — Uma obra prima da WARNER BROS para os nossos famosos
«Programmas de Ouro»

Ao publico:

A nossa programmação para 1926

Somos talvez os ultimos a vir declarar ao publico as producções com que contamos para a brilhante temporada que ora se inicia.

E' que estavamos organizando uma programmação excepcional, com films das fabricas americanas mais famosas — e só queriamos participar isso á elite que frequenta o nosso Cinema quando tivessemos obtido não sómente parte — mas todos esses films.

Não nos sobrando espaço para ennumerar aqui os 52 films seleccionados que vamos apresentar, a razão de um por semana — o que faremos depois em outro annuncio — levamos, porém desde já ao conhecimento do publico que *só exhibiremos este anno films escolhidos* de grandes marcas americanas como o *First National*, a *Warner Bros* e *Producers Distributing*, entre as quaes temos a honra de contar admiraveis films de E. LUBITSCH, de JOHN BARRMORE, de SIDNEY CHAPLIN, de RICHARD BARTHEHUESS, de MILTON SILLS, de RAMON NOVARRO, NORMA TALMADGE, NORMA SHEAM, PRISCILLA DEAU, CHARLES CHAPLIN, LEATRICE JOY, RODLA IOQUE, MARIE PREVOST, MONTE BLUE e as modernas, *as formidaveis e recentes superproducções* de CECIL B. DE MILLE.

Um film do mesmo genial director de "O CIRCULO DO CASAMENTO" e mais interessante, mais fino que aquelle

A acção desta "super" se passa em Paris e de Paris vieram as admiraveis toilettes que Marie Prevost nelle apresenta e cuja descripção poderá ser lida na [illegible] cinematographica deste jornal.

Marie Prevost
Monte Blue
Clara Bow
John Roche
Willard Louis

Na temporada de 1926 o tradiccional

PARISIENSE

O Cinema dos films escolhidos

se apresentará super-films escolhidos e de garantido successo!

CINEMA THEATRO CENTRAL

Unico music-hall familiar no Brasil — Empresa Pinfildi — Avenida Rio Branco 168 e 170 — Telephone Central 4218

HOJE **6 grandiosas sessões familiares** ás 2 1|2 da tarde, 4, 5 3|4, 7, hs. 8 30 e 10 h. Somente novidade. As maiores attracções mundiaes. Artistas contratados na Europa directamente para o Central, 15 numeros no palco

3ª feira Okaty and mysteria apresenta **As Sombras Espiritas** — Novidade. Unica no mundo

Na Tela grande successo - HOJE

SANGUE BEMDITO

o grande triumpho de **MARY CARR** a famosa interprete de «Honrarás tua mãe», e mais os artistas notaveis **Madge Bellamy, Owen Moore, Briant Washburn**

Serie de Ouro Matarazzo

NO PALCO Exito **Trio Monzos** Pot-pourry de acrobacia, musica e exercicios de bycicleta. Novidade

ESTRE'A chegada com o Avon **Les Harris** gladiadores romanos WANDERFUL ROMAN ACT.

Petit Encanto celebre parodista mignon

THE WAG'S musicaes excentricos

Clarita Carbonell bailarina hespanhola

Les 2 Watsons os reis dos patins

Estrella Azucena Bailarina hespanhola

Molly Bell Celebre Bailarina classica

Les Weldons equilibristas High-Life.

Los Yettos acrobatas comicos

La Rosine Renomada cantate a diccionn

TROUPE HINDU OS 9 MIKALOWA a maior maravilha do mundo. Cantos e bailes typicos hindús

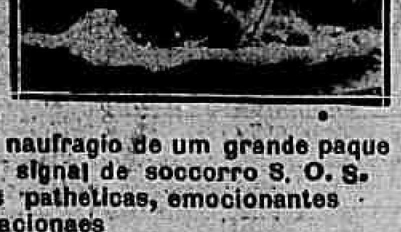
Breve, reentrée Mme. Meriska e sua **Poupee** a cachorra vidente

HOJE

Amanhã — Mais um grande successo

Elaine Hammerstein no colossal film

S.O.S. — ou — Os Perigos do Mar



O torpedeamento e naufragio de um grande paquete em alto mar. O signal de soccorro S. O. S. e outras scenas patheticas, emocionantes sensacionaes

Exclusivamente no Central

HOJE — Grandiosa matinée infantil com distribuição de lindos brindes, as 4 horas da tarde

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
28 de Fevereiro de 1926

Sorte

SORTE, onde estaes, quero encontrar-te,
A todos eu pergunto onde tu moras,
Vivo a vagar até fóra de horas
E ancioso te procuro em toda a parte.

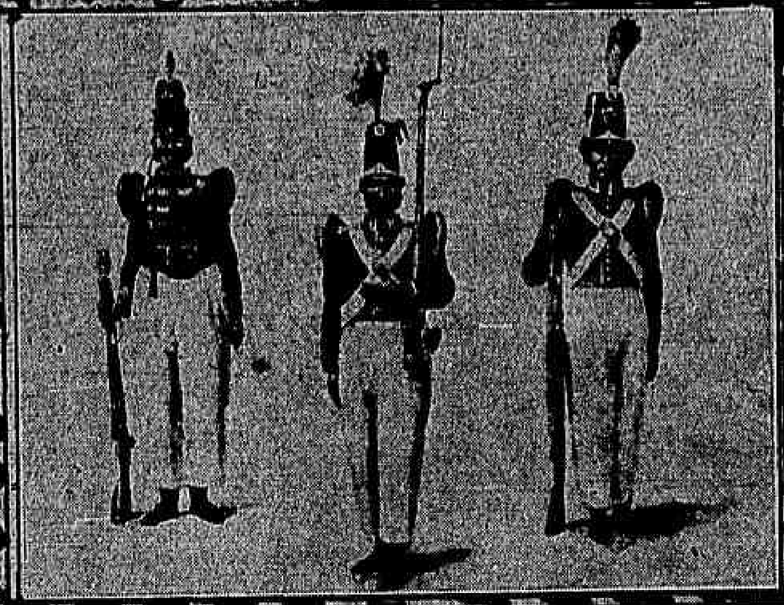
Andas sempre por longe, e em taes demoras
Não consigo um momento p'ra falar-te,
Espreitando, aqui e ali, tento cercar-te
Para dizer-te uma coisa que ignoras.

Nessa roda da "Fortuna" em que tu corres
A muitos generosamente tu soccorres,
Praticando uma acção assim mui nobre.

Deixa que eu possa ao ouvido segredar-te
Aquillo que não pude ainda contar-te:
"Quero sómente dizer-te que sou pobre".

G. Mello e Cunha.

Rio Antigo



I — O LARGO DO PAÇO — Depois do jantar, reuniam-se, no cáes do Largo do Paço, os capitalistas e funccionarios publicos; emquanto uns passeiavam de dois a dois, outros, sentados na muralha, distraiam-se com os vendedores de doces. Depois que tocava a Ave-Maria, retiravam-se aos poucos deixando deserta a frequentada praça. Principios do seculo XIX.

II — VARIOS UNIFORMES 1°. Uniforme dos primeiros regimentos de granadeiros.
2°. Uniforme dos caçadores da guarda imperial.
3°. Uniforme da milicia burgueza, reconhecidos pela placa do capacete na qual se vêem as armas do Brasil.

BELLEZA E VIRTUDE

(A uma creança que não teve premio num concurso de belleza infantil).

CHORAS, bem sei por não te acharem bella:
E' sempre bello quem é moço e triste.
Quem sabe, filha, se a belleza é aquella...
Quem sabe, mesmo, se a belleza existe!

Has de ser linda. Tens so anno e meio:
Quinze annos mais, e tu serás, amor...
Ah! quantas vezes do botão mais feio
Nasce a mais linda flor!

E' a belleza o que vale? E' uma incerteza,
Um sonho que nos prende e nos illude;
A verdadeira, a unica belleza
E' a virtude.

O resto é poeira com que o tempo foge
Nuvem dourada, passageira e vã...
Deus queira, filha, que a belleza de hoje
Seja virtude amanhã.

JULIO DANTAS.

A GENESIS DO "HAMLET"

A fonte em que Shakspeare buscou inspiração para a sua tragedia

DIFFERENTES são as versões publicadas sobre a fonte onde Shakespeare bebeu inspiração para a sua celebre tragedia *Hamlet*.

Uma, sobre todas, é muito autorizada.

Existe, na bibliotheca de M. F. de Jessen, entre uma preciosa collecção de obras francezas, relativamente á Dinamarca, um livro velho, muito curioso e muito veneravel — os *Anorum, regum heroumque historiae*, do chronista Sajon, o *Grammatico*.

Sem elle, o *Hamlet* de Shakespeare, não teria existido.

Sajon, o *Grammatico*, nasceu em Seeland, em 1150, e escreveu, num bello latim, que chegou a causar admiração a Erasmo, a historia dos reis e dos principes de sua patria, o que lhe valeu o honroso titulo de Tito Livio dinamarquez.

Essa obra foi impressa no mez de março de 1514, em Paris, sob os auspicios de um canonico chamado Christian Pedersen, que tinha ido receber grão, na Universidade da capital franceza.

Pedersen fez uma soberba edição, da qual ainda se póde admirar um de seus raros exemplares. O volume, *in folium*, pequeno, magnificamente impresso em tinta preta e vermelha, ornado de vinhetas em madeira e de typos á fantasia, apresenta soberbo aspecto.

O texto latino vulgarizou-se, graças a Francisco de Belleforest, que publicou, em 1570, uma primeira edição franceza ampliada.

Nessa edição de Belleforest, encontrou Shakespeare a historia de *Hamlet*.

Amleto foi o vigesimo quarto rei enumerado por Sajon, o *Grammatico*, que o colloca na série dos reis Leethreenos, descendentes de Skiol, filho de Odin.

E' elle um heróe comparavel aos typos legendarios da mythologia scandinava.

Quando rei Rorico, os irmãos Horwendill e Fengen governavam a a Jutlandia, Horwendill, pirata e navegante famoso, tendo vencido um inimigo do rei Rorico, casou com uma filho do soberano, por nome Jeruta, de cuja união nasceu um filho, a quem foi dado o nome de Amleto.

Invejoso da sorte de seu irmão, Fengon resolveu vingar-se.

E a occasião se lhe deparou pouco tempo depois, satisfazendo, com o sangue de seu irmão, os desejos impuros de seu coração.

E, não contente com isso, alliou o incesto ao crime: casou com a esposa do irmão, succedendo-lhe no throno.

Amleto, testemunha desses acontecimentos — escreve Sajon — temendo parecer perigoso a seu tio, se se comportasse como homem no uso perfeito da razão, fingiu havel-a perdido, simulando, com semelhante ardil, "seus dons naturaes, afim de executar mais facilmente seus designios.

O principe nos apparece, em sua loucura fingida, degradado, rebolcando-se na terra, arrastando-se no lôdo.

"Um monstro feliz, em sua condição abjecta. Mescla, ás vezes, a verdade ás suas mentiras, fala, incessantemente, de vingar a morte de seu pae, e se esforça por dar a seus propositos um ar de mysterio."

Houve, no entanto, pessoas intelligentes, para as quaes a attitude do fingido louco começou a tornar-se suspeita.

Alguns cortezãos entendiam que o pretexto da debilidade de espirito encobria uma alma sadia e robusta, e que tudo não passava de uma astucia, velando as profundas intenções do coração.

Como uma prova de experiencia, architectou-se o encontro, em logar afastado, de Amleto com uma mulher encantadora, capaz de lhe despertar violenta paixão.

Achavam que a natural tendencia aos sentimentos de amor de qualquer homem não poderia ser dissimulada.

O estratagema não deu, porém, o resultado esperado.

Amleto não deixou de aproveitar a agradavel occasião, que se lhe apresentava; mas expoz á dama, em prova de amor, tão ridiculas razões, que a bella mulher declarou que nada de razoavel havia, nas palavras do pobre louco.

Dizia elle haver dormido sobre as vigas de um telhado, sobre a crysta de um gallo, sobre a ferradura de uma besta de carga.

Para dar um cunho de verosimilhança ás suas narrativas, trazia guardados, nos bolsos, uns fragmentos dos objectos a que ligava

Shakespeare

suas aventuras (essas particularidades se encontram em Shakespeare).

Algum tempo depois, é destacado para o aposento de Amleto um espião, encarregado de surprehender-lhe a conversação com a sua mãe, na esperança de que, se o filho não estivesse privado da razão, não vacillaria em fazer sabel-o á sua progenitora, pois não poderia deixar de confiar naquella que lhe havia dado o ser.

Amleto adivinha o embuste; põe-se a imitar o canto do gallo, agita os braços como se fossem azas, salta sobre o leito em que está occulto o espia e o atravessa, com sua espada, através dos colchões.

Em seguida, o principe declara á sua mãe que o desejo de vingar o pae vive sempre em seu coração, que espera uma occasião propicia, e que "contra uma alma cruel e retorcida é necessario empregar a astucia."

Fengon, que desconfia de seu enteado, não ousa, no entanto, fazel-o desapparecer, e, para salvar as apparencias, o envia, em missão, junto ao rei da Grã-Bretanha, escoltado por dois companheiros, que entregarão áquelle soberano uma carta pedindo-lhe que dê morte a Amleto.

Este consegue apoderar-se da missiva e substitue o seu nome pelos dos dois companheiros, que são executados, logo após sua chegada.

Amleto obtem a mão da filha do monarcha bretão, a quem assombra por suas allusões adivinhatorias, nas quaes o bom Sajon encontra um sentido extremamente subtil, mas em que nós só vemos adivinhações infantis.

De regresso á Dinamarca, Amleto faz uma grande mortandade de cortezãos, que elle encontra celebrando, alegremente, seus funeraes, visto o julgarem morto.

Mata tambem Fengon, depois de ter cruzado sua espada com elle.

— Tal foi — diz Sajon, o *Grammatico* — esse homem valente e digno de eternos elogios, que, amparando-se prudentemente, em uma loucura simulada, cobriu, com esta, uma intelligencia superior... Defensor arguto de si mesmo, vingador energico do seu sangue, que nos deve admirar nelle — o valor ou sabedoria.

As proezas do Amleto nordico não terminam ahi.

Uma vez morto seu padrasto Fengon, o principe Amleto reclama a corôa e a cinge por fim.

Parte de novo para a Inglaterra, e ali se casa com a rainha de Escossia, e, como já se houvesse casado com a filha do rei da Inglaterra, entre este e o soberano da Dinamarca lhe declaram a guerra, que Amleto perde.

Voltando á Jutlandia, acaba por ser derrotado e morto pelo successor de Rorico.

E assim acaba a tragica historia.

O Hamlet, que Shakespeare nos apresenta ganha em poesia o que perde em verdade historica; mas o heróe da tragedia do grande poeta inglez está mais cerca de nós do que o guerreiro barbaro de Sajon, o *Grammatico*.

LUIS BARBEITO.

TABELLA PARA O CALCULO DAS MARÉS

Segundo a formula dada por Laplance

A Lua, pela sua attracção sobre o mar, determina marés que se combinam e se succedem de seis em seis horas. As maiores marés coincidem com as syzigias ou com as luas novas e cheias, e as menores com as quadraturas ou com os quartos crescente e minguante.

Na primeira hypothese a maré composta ou maré total é a somma das marés parciaes pelo Sol e pela Lua; na segunda hypothese, ella é a differença das mesmas. As marés das syzigias não são todas egualmente fortes, porque as marés parciaes que concorrem para a producção dellas, variam com as declinações do Sol e da Lua e com as distancias destes astros á Terra.

As marés das syzigias são tanto mais consideraveis quanto a Lua e o Sol estão mais proximos da Terra e do plano do equador. Por conseguinte, a maior maré terá logar quando, na época de syzigia, os dois astros estiverem no equador (o que se realiza sómente nos equinoxios) e ambos no seu perigeu. Esta ultima condição não póde ser satisfeita; por isso que na época dos equinoxios o Sol não está no seu perigeu, mas sim vizinho de sua distancia média á Terra. Além disto, as marés variam de accordo com os mares, a configuração da costa e a profundidade.

Chama-se unidade de altura, em um porto dado, a metade da differença entre duas marés, alta e baixa, de syzigia equinoxial, em cada porto, determina-se experimentalmente. Outro elemento empirico que se conhece é o estabelecimento do porto. Chama-se assim o intervallo entre a passagem da Lua pelo meridiano do logar, em um dia de syzigia equinoxial, e a hora da maré alta, e que é constante para cada porto.

A CARRETEIRA

CLAUDIO, tu és capaz de ir pastar os carneiros com Landry esta manhã? Se queres ir, põe a capa de lã, meu filho: cahiu geada e o vento é frio.

Eu tinha, então, dez annos. [illegible]

Nessa manhã, ao approximar-me dessa pequena lagoa, ouço gemidos. Era uma voz de tom rustico, voz de soffrimento, gemendo continuamente um lamento agonioso que se arrastava, entrecortada de quando em vez por um grito agudo, breve abafado como receloso de ser ouvido!

Eu tinha, então, dez annos. O meu sangue como se revoltou... parei, prompto a retomar, a galope, o caminho de casa; mas a curiosidade, ou, tambem, sem duvida, uma piedade instinctiva para essa creatura em momento de infelicidade, fizeram-me dirigir para o ponto de onde vinha essa voz agoniosa. [illegible]

Ella não me sentira chegar [illegible]

— Vae-te embora, menino!...

[illegible] Era Gelica, a carreteira. [illegible] tinha a sua existencia semeiada de humildes aventuras...

"Vae, vae-te menino" — repetia ella, ameaçadoramente, resmungando. De repente, sinto-me empolgado pelo terror, mas um terror intenso, que me fez erguer os cabellos e criar azas nos pés. Dirigi-me, correndo, até perto de Fumerolles, onde o pae Landry, auxiliado pelo seu cão, o valente "Tigre", apascentava os seus carneiros.

[illegible]

E á proporção que a recem-nascida ia augmentando de força no seu chorar, nos seus primeiros protestos na vida, a carreteira duplicava o seu sorriso e grossas gottas de agua, desprendendo-se uma a uma, pelo rochedo da margem, vinham desfazer-se na pequena lagoa quieta e passiva, como um borbulhar de prata.

E a Carreteira sorria, sorria sempre...

MORTE SUAVE

NAQUELLA noite, ás 11 horas, mais ou menos, estava o dr. Samuel Klespink em sua residencia, quando recebeu um chamado urgente para ir soccorrer um dos condemnados da grande prisão do Estado.

Ao chegar á cellula onde se achava o enfermo, soube o dr. Klespink que se tratava do joven Roberto Horlich condemnado á morte, e que deveria ser executado no dia seguinte, ás 10 horas.

Para que querem que eu salve este homem, se vão enforcal-o amanhã? — perguntou o illustre medico, ao director da prisão que o tinha acompanhado.

— O governo — explicou o director — é obrigado a cumprir a lei. A lei condemnou este homem á forca, e é na forca, e não no leito, que elle deve morrer. E, depois a execução solemne de um criminoso é util e serve sempre de exemplo, causa pavor, e evita futuros crimes. E' preciso, portanto, em beneficio da ordem, que este homem se salve hoje para morrer amanhã.

O dr. Klespink não pensava, porém, do mesmo modo. Achava que seria um crime de sua parte, prolongar e renovar a agonia daquelle infeliz. Se o desgraçado devia morrer, para que sujeital-o ao supplicio, ao tormento e á ignominia da forca?

E o dr. Klespink, augmentando, propositadamente, de algumas grammas, a dose da injecção, proporcionou ao joven condemnado uma morte suave, fazendo-o passar do somno da morphina para o descanso eterno da morte.

Algumas horas depois, quando ella se retirava da prisão, já se percebia a luz diffusa do nascer do dia. A' porta do presidio, autoridades e empregados, conversavam em voz baixa. O dr. Klespink approximou-se. O director mostrou-lhe então a ordem que acabava de receber do juiz:

"Suspenda a execução. Roberto Horlich está innocente. O verdadeiro criminoso acaba de confessar".

Dois dias depois, o dr. Samuel Klespink foi encontrado morto no seu gabinete de trabalho.

Malba Tahan.

BERTA ARCHEOLOGICA NO MEXICO

A expedição archeologica enviada pelo Departamento de Investigações da America Central, sob os auspicios da Universidade de Tulane de Nova Orleans, acaba de realizar uma exploração, que se considera como das mais importantes dos ultimos annos. Trata-se do descobrimento do sepulchro do principe Maya, nas grandiosas ruinas de Comacalco, Tabasco, visitadas em 1880 pelo celebre investigador francez, Desiré Charnay.

As ruinas de Comacalco, fazem parte das pyramides encimadas por templos, cujo conjunto, semelhante a uma cadeia de montanhas, se prolonga até ás costas do Golpho do Mexico, em uma extensão de 16 kilometros, sem contar outras ruinas situadas a oéste e umas trezentas colonias artificiaes. Abundam em todas essas ruinas, cariti-des, columnas, idolos, mascaras, etc.

Na opinião dos archeologos, as ruinas descobertas vêm dar ás de Comacalco a importancia de um novo Palenque, notadamente para serem do mesmo typo Maya, das encontradas em Chiapa, Nicaragua e Honduras.

O achado do sepulchro do principe Maya, é devido ao trabalho dos srs. Frans, Blom, William, Gates e Rosendo Taracenan.

LIVROS DE HORAS

CHAMAM-SE assim, os livros de orações do Breviario, em que estas se encontram distribuidas conforme as horas do dia em que é de uso recital-as, como as *matinas*, que se dizem de manhã; as *vesperas* á noite; *prima, terça, sexta, nona*, que se recitam á uma hora, ás tres, ás seis, ás nove.

Estas denominações de *prima, terça, sexta* e *nona* recordam a divisão do dia artificial dos judeus e dos romanos, os quaes distinguiam no dia artificial, tomado do nascer ao pôr do sol, quatro partes principaes: *prima*, que começava quando o sol nascia; *terça*, tres horas depois; *sexta* ao meio dia, e *nona*, tres horas depois do meio dia. Mas esta divisão estava longe de ser sempre exacta, e variava conforme o sol estava mais ou menos tempo sobre o horizonte.

O TELEPHONE SEM FIO E OS ENGRAXATES

CHAMA-SE José Camarato um pequeno engraxate de Nova York, que poz em pratica um engenhosissimo processo de conquistar freguezia.

De sua caixa fez um apparelho de telephonia sem fio que funcciona perfeitamente, recebendo os discursos, concertos e outros numeros dos programmas diarios das estações irradiadoras.

A' caixa está ligada um fio munido de um phone.

Chega o freguez e, emquanto o ladino engraxate lhe aviva o brilho dos sapatos, ouve, deliciado, um trecho de opera ou uma conferencia.

Como chamariz pratico e efficaz, a idéa é maravilhosa e merece imitação.

VALE A PENA SER SABIO ?

Um grito de revolta de mme. Curie contra a indifferença dos governos e da sociedade

Qual a compensação que a nossa sociedade offerece aos sabios ?, interroga ella

Mme. Curie

O que se vae lêr é da autoria de mme. Curie, a esposa sabia do sabio Pierre Curie. Poucos nomes de sabios se tornaram tão populares como o de Curie e sua mulher, associados na descoberta dessa mysteriosa propriedade da materia que é a radioactividade. O polonium foi identificado por mme. Curie em 1898 e o radium seis mezes depois, graças a uma fecunda collaboração que só cessou com a morte tragica de Pierre Curie, em abril de 1906. Mas sua viuva proseguiu abnegadamente nas pesquizas, completando a obra grandiosa que a humanidade lhe deve e ao seu marido. As palavras que se vão lêr revelam um profundo scepticismo da mulher sabia, ou, melhor, valem por uma explosão de justificada revolta contra a indifferença que os governos e a sociedade geralmente votam aos que sacrificam tudo pelo bem da humanidade.

Escravisado inflexivelmente ao serviço do seu ideal, Pierre Curie honrou a humanidade por uma existencia de trabalho vivida no silencio, na simples grandeza do seu genio e do seu caracter. Possuia a fé dos que rasgam caminhos novos; sabia que tinha uma alta missão a cumprir, e o sonho mystico da sua mocidade o impellia, invencivelmente, para fóra do caminho commum da vida para um caminho a que elle chamava anti-natural, porque significava a renuncia á doçura da existencia. Assim, resolutamente, subordinou a esse sonho os seus pensamentos e desejos; elle a isso se adaptou e com isso se identificou de uma maneira cada vez mais completa. Não acreditando senão no poder pacifico da sciencia e da razão, viveu para a pesquiza da verdade. Sem preconceitos e sem preferencias, elle se applicou com a mesma lealdade ao estudo das coisas como ao dos outros homens e delle mesmo. Livre de toda a paixão commum, não visando nem a supremacia nem as honras, não tinha inimigos, porque pelo seu esforço elle se tornou um desses séres de elite que se encontram em todas as epocas da civilização, mais adeantados que o seu tempo. E, assim como esses, podia exercer uma influencia profunda sómente pela irradiação da sua potencia interior.

Deve-se comprehender que de sacrificio representa semelhante existencia. A vida do grande sabio no seu laboratorio não é, como muitos pódem crer, um idyllio tranquillo; é, na maioria das vezes, uma luta obstinada com as coisas, com o "entourage" e sobretudo comsigo mesmo. Uma grande descoberta não brota do cerebro do sabio completa, como Minerva surgiu da cabeça de Jupiter; ella é o fructo de um labor preliminar accumulado. Entre as jornadas de producção fecunda vêm se intercalar jornadas de incerteza em que nada parece ser bem succedido, em que a propria materia parece hostil, e é então, que se torna preciso resistir ao desanimo. E sem nunca se divorciar da sua paciencia obstinada, Pierre Curie me dizia ás vezes:

— A vida que escolhemos é, sem embargo, dura.

Pelo dominio admiravel de si mesmo e pelos magnificos serviços á humanidade, qual a compensação que a nossa sociedade offerece aos sabios? Esses servidores da idéa dispõem dos meios de trabalho que lhes são necessarios? Têm uma existencia ao abrigo da necessidade? O exemplo de Pierre Curie e de tantos outros mostra que elles nada têm e que, para conquistar meios de trabalho acceitaveis, é preciso, na maioria dos casos, ter antes esgotado a sua mocidade e as suas forças em cuidados quotidianos.

A nossa sociedade, onde reina um desejo ardente de luxo e de riqueza, não comprehende o valor da sciencia. Ella não percebe que esta faz parte do seu mais precioso patrimonio moral, não se dá conta tambem sufficientemente de que a sciencia é a base de todos os progressos, que alliviam a vida humana, diminuindo-lhe os soffrimentos. Nem os poderes publicos, nem a generosidade privada dão, actualmente, á sciencia e aos sabios o apoio e os subsidios indispensaveis para um trabalho plenamente efficaz.

MODO DE SACIAR A SEDE

A titulo de curiosidade damos as seguintes informações que, só a pratica dirá se são realmente uteis:

Ha annos o capitão Henedy ouviu de um medico que a séde podia ser saciada empapando-se a roupa em agua do mar e vestindo-se sem espremer o excesso de liquido.

O capitão naufragou e, achando-se em risco de morrer de séde, lembrou-se do conselho medico e pôl-o em pratica, convencendo alguns marinheiros de que deviam fazer o mesmo.

Tanto o capitão como os seus imitadores sobreviveram, ao passo que os marinheiros que não o ouviram e pensaram acalmar a séde bebendo agua salgada morreram depois de crueis padecimentos.

O CASAMENTO E O DIVORCIO

PARA os inimigos do divorcio: O casamento moderno está sendo um horror? De accordo. Mas não é um horror por causa da indissolubilidade que o mantém de pé; é um horror em virtude da leviandade com que se realiza.

(De uma critica de d. Maria Amalia Vaz de Carvalho).

O DOUTOR CANEJA

CONTO EM VERSO
— DE —
Arthur Azevedo

Do Correio de 1903

SABIDO é que esta heroica e leal cidade
Em se tratando de literatura,
Concede fóros com facilidade.

Em qualquer outra profissão, é dura
A conquista de um nome; o literato,
Esse as muralhas num momento fura.

Nas letras, o mais reles candidato,
Que alguma tinta e algum papel consuma,
Fazer consegue sempre espalhafato.

E alcança a gloria muita vez, e, em summa,
A uma estatua faz jus, sem que lhe seja
Preciso produzir coisa nenhuma!

A prova temos no doutor Caneja,
Que uma reputação tomou de assalto,
Sem dar combate, sem ferir peleja.

Tu, se o visses passar, longo e pernalto,
Cheiroso Murias entre os dedos preso,
Monoculo, bengala e chapéo alto;

Magro, elegante, empertigado e teso,
Acariciando a facida soiça,
E olhando para o mundo com desprezo;

Não commetteras, não, grande injustiça
Pondo-o no ról da frivola canalha
Que a vadiar o tempo desperdiça.

Vinha, porém, um desmentido á balhar
— Elle, um vadio? Pois nem vae á cama!
Toda a noite, a escrever e a ler, trabalha! —

E ora ahi tens, bom leitor, a erronea fama
Que voava por toda esta cidade,
Cujo vulgacho vil, nescios acclama.

A metade de um seculo de edade
Contava, ou mais; formára-se em direito,
Nunca se soube por que faculdade,

Pois como nunca se sentiu com geito
Para ser advogado ou dar sentenças,
O seu diploma não tomava a peito.

Como no cofre alguma coisa tinha,
Vivendo foi sem se occupar de nada,
Mas com muita decencia se mantinha.

Trajava roupa á moda e bem talhada,
Frequentava jornaes e jornalistas,
Trazia sempre a bolsa escancarada.

Arvorando-se em protector de artistas,
Creou reputação de ter, em arte,
Uma largueza singular de vistas.

A miudo apparecia em toda a parte
Onde se achassem jovens escriptores,
Desfraldando das letras, o estandarte.

Era muito feliz nos seus amores;
Uma senhora joven, rica e bella
Dispensou-lhe reconditos favores.

Diziam todos que a gentil donzella
Fôra rendida só pelo talento
Do sabio, que afinal casou com ella.

Transformaram a casa num momento
Em cenaculo artistico e pedante,
Onde a literatura achava alento.

Mas o nosso doutor, de então em deante,
Se tornou mudo, nada mais dizia;
Limitava-se a ouvir, e, se, um instante,

Os seus discretos labios entreabria,
O seu bello sorriso, esquivo e raro,
Um artigo de critica valia.

Isso de se mostrar da lingua avaro,
Para logo lhe deu credito fundo
De ser sisudo e de ter muito faro.

— Mas por que esse philosopho profundo
Não publica o que escreve? — requeriam
Na roda illustre do meditabundo.

E sobre tal assumpto quando o arguiam,
— Não vale a pena —, murmuravam labios
Que lentamente e a custo se moviam.

— Eis o orgulho, dizia-se, dos sabios!
Por ignorante e nescio quer que o tomem,
E deixa-se ficar nos alfarrabios!

Mas, quando fallecer este grande homem,
Publicadas serão todas as obras
Que na sua modestia hoje se sommem... —

Elle fazia crer com que manobras! —
Que guardava uma producção immensa
Da magra pasta entre as varias dobras.

De vez em quando annunciava a imprensa
Ter Caneja entre mãos Minhas leituras,
Livro de erudição profunda e densa;

Mas das suas publicações... futuras,
A mais falada era um brilhante — **Estudo Comparativo das Literaturas.**

Romances, versos, theatro, historia, — tudo
O inedito famoso produzia,
Continuando cada vez mais mudo..

A esposa, a esposa só, não se illudia;
Nunca vira o marido escrever nada
Desde que entrou na sua companhia;

Era, porém, discreta e delicada,
E não falava, nem por indirectas,
De um facto que a trazia envergonhada.

Entre os seus prosadores e poetas,
Envelhecendo foi o grão Caneja,
Impune sempre de tamanhas petas.

Agora já falava, mas a inveja
Contra quem qualquer coisa ao prélo dava,
Irritava-lhe a bilis malfazeja.

Nem uma phrase de louvor soltava,
Mas o doesto, a facecia repugnante
Que o caracter, o espirito deprava.

Num tom de voz bradava altisonante
Que José de Alencar era incorrecto,
Que Machado de Assis era massante.

Emfim, quando esse quasi analphabeto,
Morto, mettido foi na cova fria,
Inda a viuva lhe deu provas de affecto;

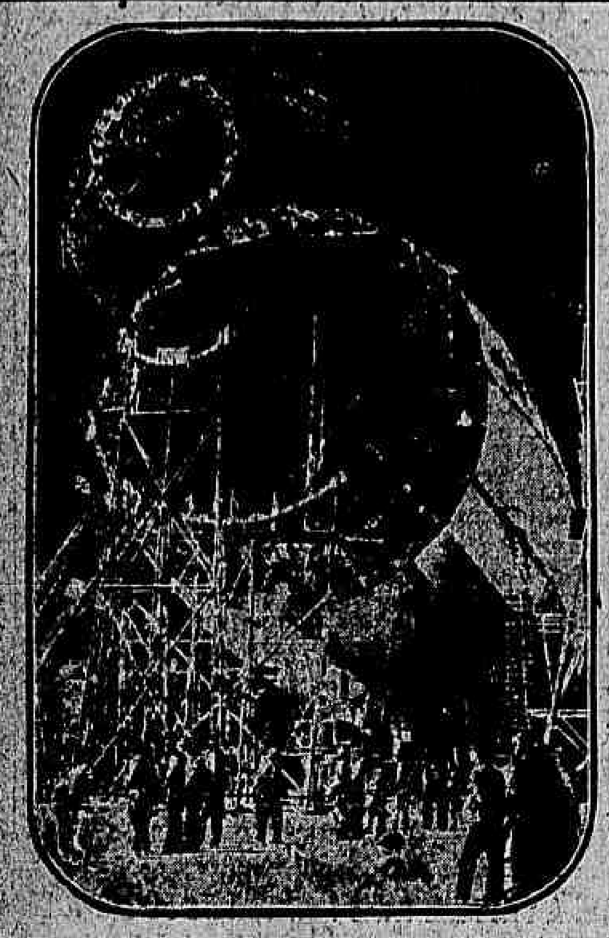
A toda aquella gente que pedia
Noticia dos papeis do fallecido,
Entre sentidas lagrimas dizia:

— Era um sabio modesto meu marido:
Tudo quanto escreveu queimou, e juro
Que disso não morreu arrependido... —

— Embora! responderam-lhe. O futuro
Honral-o deve, e o povo fluminense
Talvez que ainda o ponha em bronze duro! —

Caneja, o grande, aos posteros pertence!
Em cada peito um pedestal encontra!
E o povinho, afinal, não se convence
De que elle era uma besta e era um bilontra.

Um dreadnought do ar



Collocação de um novo "nariz" no grande dirigivel "R. 33", que, como devem estar lembrados, foi arrancado violentamente de suas amarras por um cyclone e arrastado para o mar do Norte. Graças á sua heroica tripulação, depois de horas angustiosas, trouxeram-no novamente ás suas amarras. Pelo esqueleto do novo "nariz", ponto de amarra do aerostato, póde ver-se [illegible] photographia o gigantesco que é comparando-o com a estatura de um homem

A MEMORIA DE UM JORNALISTA

NO longo espaço de trinta e quatro annos exerceu-se no Rio Grande do Sul a actividade jornalistica de Carlos de Koseritz.

Foi elle o Anthéu da imprensa em diversas cidades da varonil provincia, embora a assiduidade no trabalho quotidiano não lhe désse conveniente remuneração.

Koseritz, escriptor e scientista, fez do jornalismo um apostolado desde 1855 a 1890, quando falleceu.

Ainda agora Porto Alegre prestou a devida homenagem aos serviços intellectuaes [illegible] erigindo-lhe um monumento de granito sobre a sua sepultura, no cemiterio Evangelico, em que se lê esta inscripção [illegible]

[illegible]

O monumento ficou [illegible]

[illegible]

Digamos, porém, aos leitores do "Correio da Manhã" quem é o escriptor Carlos de Koseritz, intellectual e politicamente.

O dr. Edmundo Bittencourt, director deste valente jornal conheceu-o quando estudava no collegio em Porto Alegre, leu muitos de seus artigos e viu-o nas sessões da Assembléa Provincial acompanhando a liberal politica do tribuno, Silveira Martins. Carlos de Koseritz, com os seus contemporaneos drs. Tobias Barreto de Menezes, Sylvio Romero e Capistrano de Abreu são os maiores representantes da cultura do allemanismo neste paiz, pela propaganda que fizeram da philosophia evolucionista, da critica, da historia e da literatura.

Entretanto o notavel jornalista era uma autoridade; não possuia diploma do curso de faculdades scientificas. Muito joven partiu de Hamburgo para a America servindo na tripolação do navio, mas disposto e esperançado na luta pela vida longe da terra natal, a cidade de Dessau, veiu ao Brasil e durante alguns annos trabalhou [illegible]

[illegible]

Eram figuras de relevo na antiga assembléa legislativa os drs. Oliveira Bello, Jacyntho de Mendonça, Felix da Cunha, Silveira Martins, Silva Flores, Miguel de Barcellos, coronel Felippe Nery e outros. Não demorou a reorganização do liberalismo historico, em consequencia da situação de 16 de julho que firmou o dominio dos conservadores por dez annos.

Gaspar Silveira Martins na exuberancia da mocidade, do talento e do ardor do civismo fundou *A Reforma*, com um escolhido grupo de companheiros e partidarios, sendo delles o publicista Carlos de Koseritz.

A guerra franco-allemã influiu para que este escriptor se separasse do gremio dos redactores d'*A Reforma* e fosse collaborar no *Rio Grandense*, orgão diario, sob a direcção do distincto polemista Eudoro Berlinck.

Neste jornal o sr. Koseritz manteve o seu programma adeantado que lhe servira de bandeira nos outros em que escreveu defendendo a realização de melhoramentos materiaes para a prosperidade da Provincia; reformas administrativas e outras idéas que estavam na ordem do dia das aspirações geraes, nessa época.

A 5 de janeiro de 1878 mudava-se a situação politica; os liberaes triumpharam pugnando pela reforma da lei de eleições.

Silveira Martins com os seus companheiros de deputação na Camara Nacional combatera intrepidamente os ministerios Rio Branco e Duque de Caxias — vindo o poder para o liberalismo coube-lhe a pasta das Finanças e ao inclito marechal Osorio a da Guerra, no gabinete Sinimbú. O povo riograndense em peso applaudiu esta transformação na politica e na administração; acompanhando a opinião collectiva o jornalista Koseritz voltou á commissão do partido liberal e com toda galhardia defendeu a sua politica, as suas idéas e o seu eminente chefe nos artigos da *Gazeta de Porto Alegre* e da *Deutsche Zeitung*, jornal escripto em allemão, muito lido nas colonias.

Pela lei de 9 de janeiro de 1881 os não catholicos e estrangeiros naturalizados poderam ser eleitos para as assembléas representativas; então ao illustre escriptor teuto-brasileiro coube uma cadeira na legislatura provincial, na qual muito se esforçou pelo exito das idéas de que se fizera sincero apostolo, na imprensa e na tribuna publica.

Assim é que o sr. Koseritz foi deputado até 1889 quando cairam as instituições de 1822. O golpe foi violento no organismo do partido liberal riograndense que teve o seu director senador Silveira Martins desterrado e os seus companheiros de lutas civicas dispersos, emigrados alguns e outros suspeitos. O jornalismo havia de soffrer asperamente com a implantação do regimen naquella terra de livres tradições, de tolerancia e de altivez patriotica.

De annos anteriores *A Reforma* collaborada pelos polemistas Vasconcellos Ferreira, Koseritz e dr. Camargo Cartier travára discussões com *A Federação*, dirigida pelos drs. Julio de Castilhos, Ramiro Barcellos, Ernesto Alves e outros athletas da politica republicana.

Em 1890, no mez de maio, os debates desta imprensa estiveram ardentes e na sua vehemencia o virtuoso escriptor publicista Carlos de Koseritz foi victimado. Um colapso cardiaco fel-o tombar inanimado, em seguida ao constrangimento [illegible]

[illegible]

Carlos de Koseritz representando o espirito da colonia teutonica no Brasil amou lealmente este paiz desde que se abeberou nas aguas do Guahyba... Foi evolucionista e não versatil.

Leopoldo de Freitas.

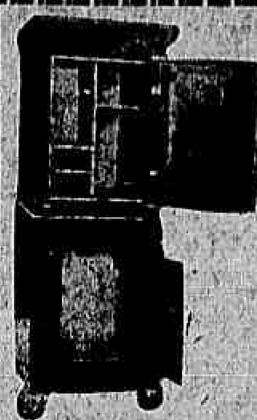
GOUNOD E O EVANGELHO

GOUNOD ajudava uma vez a missa em Paris ao revd. Dulong de Rosnay. Durante a leitura do Evangelho, elle ficou junto do padre. Acabada a leitura, disse Gounod:

— Como é bello! Dizei outra vez...

E o revdo. Dulong de Rosnay, contando o facto, ajuntava:

— Não é bem lithurgico ler duas vezes o Evangelho; mas, para satisfazer a piedade do meu pequeno acolyto, recitei-o uma segunda vez. O texto evangelico resoava aos ouvidos do artista como uma melodia celeste.



Empreza Universal de cofres

Cofres para casas commerciaes e particulares
Marcas conhecidas e de fama reputada

Vendas a vista e a praso

Visitem nossa exposição
(A maior das existentes no Rio)
á RUA SENHOR DOS PASSOS, 75 - Tel. N. 4566

Rodrigues, Sá & Cia.

Fabrica: R. D. Anna Nery, 311-Tel. Jardim 259

(6100)

COMO ELLA O AMAVA!

CONTO DE

CAMILLO CASTELLO BRANCO

AOS 24 de agosto, na povoação chamada Cavez, cuja ponte, sobre o Tamega, extrema pelo norte as duas provincias do Minho e Traz-os-Montes, celebra-se a festa de S. Bartholomeu, santo infesto a Satanaz. Vem aqui, de muitas leguas em volta, dezenas de creaturas obsessas. E' para notar que raro homem ali vá incubado de demonio. As mulheres é que, por cima de muitas outras penas, soffrem o dissabor de serem visitadas pelos espiritos infernaes, caso unico, a meu ver, em que os sobreditos espiritos se mostram espirituosos.

E' de saber que o demo tem caprichos sujos: e nisto, como em muitas outras coisas, parece homem, com resalva do leitor. A legião delles, que se entranhou na vara de cochinos, era indecente. S. Jeronymo, na vida do beato Hilarião, conta de um formidavel demonio que se alojou num camello, o qual, levado á presença daquelle santo, urrou, caiu, e desfez-se do sevandija que o incommodava. O mesmo conta frei Luiz de Souza de um urso possesso, que, ao signal da cruz de S. Bartholomeu dos Martyres, caiu, estrebuchou, e morreu. Tambem se mette nos legumes o maldito! O mesmo santo farejou-o nuns feijões fradinhos. Já é condição mui rasteira, ou muito má vontade aos feijões em odio aos frades!

Affirma insignissimos autores que ha seis especies de demonios: ignos, aérios, aquaticos, subterraneos e lucifugos. Anda a gente cercada destes malandrins, que zombam da policia, e fazem praça do seu despejo até ao escandalo de se metterem nella!

A mim, pois, não me espantava o grande concurso de mulheres endiabradas que vi na romaria de S. Bartholomeu, Cavez. Do usurpado senhorio de algumas direi que me fez inveja a besta immunda! Eram desempenadas raparigas de Barroso, escarlates e possantes como as matriarchas do genero humano; pulsos de ferro, olhos coriscantes, e fórmas tão esculpturaes da belleza antiga, que eu fiquei scismando se o demonio desengraça com as raças adelgaçadas e vae ás montanhas procurar corpos com capacidade de o receberem. Ainda bem que vae. Se assim não fosse, a sala de baile havia de ser um pandemonium!... E quem sabe se é? O regirar vertiginoso dos bailados não parece coisa macabra, doidice satanica, vortice em que as almas vão remoinhando até cairem nas fauces do dragão? Eminentes sabios e santos estão commigo.

Ouçamos o congregado Bernardes:

"Que o que balla e dansa tem parte de louco e furioso, basta vel-o de fóra para confessal-o. Aquelles mesmos movimentos do corpo, tão varios, tão ligeiros, tão violentos, tão afectados, estão indicendo que o siso está movido algum tanto do seu assento."

E ajunta:

"... Bem certificados podemos ficar de que os bailes, dansas e sarãos costumam trazer comsigo muitos peccados. A não ser assim, nem os demonios insistiram tanto em os persuadir..."

S. Valeriano na *Homilia 6.ª, De otiosis verbis* diz que as dansas são laços do demonio que ajudam a dar muitos garrotes. E o psalmo 139, quando diz *caput circuitus eorum*, quer dizer que o diabo é o cabeça das reviravoltas de um baile.

Logo: os bailados são diabruras.

Mas, enfiando outra vez o conto, gentis mocetonas eram aquellas energumenas que eu vi na egreja de Cavez, em 1842. Ha que annos isto vae!... Naquelle tempo, até as mulheres com espirito ruim me pareciam boas.

Voltei lá no anno seguinte, armado de figas que espantam máos ares, e nóminas e amuletos refractarios ao demonio.

Na aldeia, onde eu então estudava latim, correu a nova de se terem desafiado para a romagem de S. Bartholomeu os valentes de dois conselhos inimigos, desde muito enfixados e aprasados para ali. Um morgado, meu vizinho, de nome José Pacheco de Andrade, filho do antigo capitão-mór de Basto, Seraphim dos Anjos Pacheco de Andrade, dito dias antes, mandára demolhar em poças um braçado de páos de carvalho, com o fim de lhes dar elasterio, e cingirem-se melhor com as costas das victimas. Estes preparatorios aqueciam-me o animo bellicoso, posto que os chibantes da terra avisadamente se rissem dos meus quinze annos.

Por 9 horas da noite do dia 23, saimos em malta; caminho da ponte de Cavez, uma legua distante. Por volta de onze horas, fizemos alta numa aldeia, chamada Aroza, convizinha dos montados por onde se estendia o arraial. Ali reuniu-se comnosco uma esturdia, que vinha dos lados de Cerva, e nesta os mais grau dos brigões da comarca, homicidas egualmente impunes que arrogantes, e especie de barões fudas, a cujas barbacans não ousavam chegar as justiças del-rei. A cantadeira da esturdia era uma rapariga de dezoito annos, sécia e talhada a primor, carregada de ouro, mas ainda assim leve como um arféloa, saltando quando não cantava, rindo a escancaras quando não saltava, linda como as dryades dos córregos, alegre como a felicidade das serras. Oh! que moça! Que legião de tentadores demonios ia nella!

O morgado Pacheco de Andrade abraçou o maioral da turba, e concertou o plano da batalha.

Dizia o de Cerva:

— Eu quero-me ver peito a peito com o Victor de Mondim! Um de nós ha de ficar escutando a cavallaria.

— Que tens tu com elle? — perguntou o morgado.

— Tenho que elle conversou dois annos com a Isabelinha do Reguengo; depois ella deixou-o á minha conta, e voltou-se para mim. E vae elle, na feira de S. Miguel, caiu sobre mim, e mais vinte dos seus. Fiz face a todos, em quanto o pão me não estalou na cabeça de um. Depois cai debaixo de um bosque de estadulhos, e estive á morte. Aqui tem o sr. Morgado o que eu tenho com elle.

— A moça vale a pena?

— E' esta que está a cantar.

— Guapa rapariga!... Tens razão, Lobo!

— Já correu o primeiro pregão dos banhos.

— Casas com ella?

— E' a melhor lavradeira do povo, e de cara ninguem no conselho lhe deita agua ás mãos.

— Então será bom que te poupes, Lobo! Nada de morrer!...

— Que tem lá isso? Se morrer, já não preciso casar. Morra o homem e fique fama!

A este tempo, cantava a Isabelinha do Reguengo:

Quem quizer cantar commigo
ha de ter no peito amores;
amam as aves cantando
entre arvoredos e flores.

E o competidor respondia:

Entre arvoredos e flores
já te eu vi, linda pombinha,
deixei-te ir sem te dar fogo,
que eras d'outro, e nem já minha.

O Lobo de Cerva ouviu esta copla, e franziu a sobrancelha, envesgando os olhos ao cantor; depois foi á beira de Isabel, e disse-lhe:

— Não cantes mais.

— Porque, João?!

— Não cantes mais, faze-me isso... Ouço cantigas que me bolem cá no interior.

— Pois não canto. Vamos conversando — disse ella com alegre condescencia.

A' meia noite entrámos no arraial. Já o tiroteio tinha rompido das duas margens do Tamega. As balas assoviavam nas ramagens da carvalheira onde se ajuntavam os caudilhos em conselho de guerra. Nenhum romeiro pacifico já se mettia á ponte. Os atrevidos agrupavam-se nas extremidades; os da esquerda esperavam a ronda de Cerva, os da direita a de Mondim. Na ponte passeavam uns doze soldados de infantaria, idos de Guimarães; pobres homens de quem os contedores não faziam caso nem conta. Os tiros, pelo arder da escorva, viam-se romper dos altos das mattas fronteiras. A tropa estacionára na ponte, encarregada de evitar o choque das duas rondas inimigas.

Ora eu, prevalecendo-me da inoffensiva presença dos meus annos, desci á ponte, e atravessei-a como coisa que ninguem vira. Fui direito á egreja observar a luta de S. Bartholomeu com o diabo. Era isto principalmente que me chamava.

Quando cheguei, vi simplesmente cinco demoniacos, amarrados por cincoenta braços pujantes barrosãos, em quanto o santo, de bom tamanho e de pedra, era levado da cabeça de uma para a das outras energumenas.

II

Quando volvi á ponte já não pude romper a mó de povo que se baldeava de uma a outra margem do caminho, e se desfazia em filas desordenadas, as quaes pareciam serpentes negras a collearem pela ribanceira acima.

Tinha começado a luta.

A ronda de Cerva avançava da parte de além; a de Mondim, recebendo aquelle movimento como signal da batalha, avançou tambem. Ribombavam os zabumbas de ambos os lados, e guinchavam as requintas por sobre a vozeria da tropa, que se esforçava em evitar o encontro, de bayoneta calada.

O alarido das mulheres e rapazio de um e de outro lado, retinia nos écos das margens penhascosas do Tamega. As fuziladas relampagueavam entre os mattagaes. A vertigem do terror estendera-se a todo o arraial. Dirieis que os demonios deslojados dos corpos das mocetonas, exasperados de raiva satanica, tomaram á sua conta fazer ali um inferno provisorio, mesmo nas barbas de S. Bartholomeu!

Ouvi o retintim da bayonetas sacudidas dos seus engastes pelos páos certeiros dos barrosãos, baudeando na hoste de Mondim. Divisei os doze soldados espremidos entre as multidões inimigas. De repente os de Cerva fizeram pé atrás; os de Mondim tambem, e por momentos reinou um silencio, que devia ser como a serenidade de um céo torvo de borrascas na intercadencia de dois raios. Que suspensão fôra aquella? Cingi-me com a guarda da ponte, e cheguei ao meio. Avizinhei-me do primeiro grupo do de além, e ouvi dizer que, no afôgo da briga, Isabel do Reguengo se lançára entre as vanguardas dos combatentes, e bradára: "Matem-me primeiro a mim!" E, dito isto, cruzára os braços.

Victor de Mondim reconheceu-a, e clamára aos seus: "Alto, meus rapazes!" e o Lobo de Cerva, cobrindo-a com o seu pão argolado de cobre, exclamára: "olhae que é minha noiva!"

Assim se explicava o improviso regresso de cada Exercito aos seus arraiaes. Caso digno de memoria.

E', pois, certo, que Victor de Mondim lhe queria muito ainda. Que milagre! Dois annos a vêl-a todos os dias santificados, e andar duas leguas para vêl-a, duas leguas tão queridas na ida, e outras duas tão longas e saudosas na volta!... Por que assim deslealmente o deixaste, Isabelinha do Reguengo? Por que havias de ser tu mulher como tantas? Que atomos da peste das cidades coavam em tua alma, ó virgem dos arvoredos?

Fui onde estava a gente de Cerva. Isabel comia cavacas, e repartia dellas com o Lobo; que ensopava um lenço de seda em camarinhas de suor. Uns pimpões estavam encostados os páos, cruzando com elles as pernas, outros emborcavam grandes picheis e canecas de vinho. O meu vizinho morgado José Pacheco de Andrade empannava a cabeça partida, e desequilibrava as pernas, não já por causa do terreno, senão que o vinho desmentia nelle, caracteristico humano da posição vertical, conquanto meu vizinho, mais que nenhum outro corpo com grande gloria de Newton, pendesse ao centro da terra.

Ahi por volta das tres horas vieram parlamentarios de além, propondo a passagem livre das rondas de parte a parte. O morgado tomou a si o encargo de responder, e tartamudeou:

— Não ha convenções! O mundo acaba-se aqui hoje!

Disse, e deu ares de se acabar primeiro que o restante do mundo. Cambaleou floreando o cerquinho elastico, tropeçou no proprio páo, e caiu na calçada, que, por ventura, a fantasia rica e ardente lhe afigurou almofada com toda a flacidez convidativa de um longo somno.

Os parlamentarios foram repetir com gravidade as palavras do ébrio. Rompeu de lá temerosa grita, e logo o tiroteio.

Lobo depoz o varapão, e pegou da sua clavina de dois canos. Isabel segurou-o pelos alamares de prata da jaqueta, rogando-lhe que se aquietasse. O bravo, que seguia a maxima do "morra o homem e fique fama" sacudiu de si a moça, e bradou:

— Rapazes! á ponte!

Ergueram-se todos, e o proprio morgado lá das trevas espessas da sua modorra, ainda rugiu:

— A elles!

Os de Mondim, quando ouviram o instrumental, avançaram á entrada da ponte. A passo egual iam ganhando terreno uns e outros.

Uma voz estridente se fez ouvir por sobre a algazarra dos brados e toada da musica. Era Victor de Mondim que bradava:

— João Lobo de Cerva!

Lobo fez calar os seus, e respondeu:

— Quem me chama?

— E' Victor de Mondim.

— Aqui estou.

— Se és homem, sae sózinho, que eu tambem saio ao meio da ponte.

— Nunca o diabo te mostrou homem mais homem! Ahi vou.

Isabel lançou-se-lhe ao pescoço, dando vozes de afflicção e ternura. E elle repelliu-a com desamor de inimigo, exclamando:

— Que diabo me pedes tu, mulher? Queres que eu caia aqui morto de vergonha?!

E eu *estava de angulo a espreitar*, como um santo bispo de Sevilha diz em seus cantares, o qual santo, segundo modestamente confessa, espreitava de angulo o batalhar de godos e sarracenos.

Senão quando, os dois paladinos, adiantados de suas immoveis cohortes, param a vinte passos, com as clavinas aperradas.

— Não ha de ser tua nem minha! — disse Victor.

— Tua, por Deus te juro que não será! — respondeu Lobo.

E, a um tempo, desfecharam; e, a um tempo, bateram em terra os dois moribundos arquejantes.

Que horror de grita restrugiu então! Que frenesi de espedaçarem-se conglobou em feroz abraço os dois campos! Era um segundo duello de homem para homem com cem braços. Os de Mondim levantaram o cadaver de Victor, e defenderam-n'o; os de Cerva, cegos de furial vingança, não viram que es outros remessavam ao Tamega o cadaver de João Lobo.

Isabel tinha caido como fulminada pelo relampago das escorvas. Passaram por cima della os seus parentes e amigos a vingarem-lhe o noivo. Pizaram-lhe o peito, onde já não havia coração que sentisse a dôr. E eu approximei-me, reconhecia entre a multidão, e pedi que me ajudassem a tiral-a da ponte.

Assim se fez. Deram-lhe um encosto sobre as caniçadas de um carro de fruta, e rodearam-n'a algumas mulheres, temerosas, que, pouco depois, a desampararam, fugindo ao silvo das balas.

Eu tinha ido ao longo da ponte, na aberta em que os de Mondim retiravam a segurarem da represalia o cadaver do seu chefe.

Quando voltei, ao nascer do sol, fui ás caniçadas, e não vi Isabel. Perguntei por ella; e disseram-me que tinha fugido como doida.

Por ambas as margens do Tamega se alinharam duas fileiras de homens, rebuscando o cadaver de João Lobo. Palmilharam meia legua de caminho fragoso, sem o encontrarem. Volveram desanimados, cuidando que o cadaver fôra ao fundo, e lá encalhara na penedia, ou se engastára nas raizes dos salgueiros. Os melhores mergulhadores bateram todas as cavernas conhecidas. Perdidas forças e esperanças, volveram de novo á ira, e recobraram alento para se vingarem.

Em quanto a raiva os reaccende, e o arraial fica abandonado ás correrias dos valentes e dos ébrios, vamos encontrar Isabel, sentada na margem esquerda do Tamega, sobre uma rocha que se debruça a cavalleiras da corrente.

Tem o rosto entre as mãos, e os olhos cravados na espuma do jorro de agua precipitado em bacia de fragas. Assim está desde que o sol nasceu, o sol ardente de 24 de agosto, que lhe cae a prumo sobre a cabeça.

Que espera ali aquella mulher, como emperdina pela dôr?

Que pensam della uns pastorinhos que da serra fronteira lhe perguntam que faz ali?

Não os vê nem ouve.

Espera o resvalar do cadaver do noivo no rolheiro donde não descrava os olhos pávidos?

O sol inclina já ao poente, e ella cerra as palpebras, e cobre-as com as mãos, baixando a cabeça ao regaço.

Talvez que o fogo do céo lhe houvesse calcinado o cerebro, e os lampejos da torrente a cegassem!

A rocha em que Isabel está é puida e resvaladiça.

Instantes de desmaio bastarão a despenhal-a. Um ancião, que de além a vira, desde a madrugada até sobre tarde, vadeou o Tamega nas poldras, chegou á raiz da rocha, e disse:

— O cachopa, que fazes ahi?

Isabel estremeceu, e circumgirou os olhos, esfregando-os.

— Que fazes ahi, moça? — tornou o velho.

— Estou á espera do meu defunto — respondeu Isabel.

— Do teu defunto!? Então elle vem pelo rio!? Querem vocês ver que tu eras mulher do Lobo de Cerva?... Eras ou não?...

— Havia de ser!... — disse Isabel a grandes brados, erguendo-se de golpe; havia de ser!... havia de ser!...

— Desce cá para baixo, creatura, que o mal da morte não tem remedio. Vem dahi que eu dou-te agazalho, e amanhã irás para os teus. Olha que tu malhas no poço, mulher. Deus te defenda, que morres!

Neste momento, Isabel abordára mais á aresta do penedo.

O velho, que não podia trepar á rocha escorregadia, gritou pelos pastores de além. A moça poz as mãos em oração; e, depois, tapando os olhos, despenhou-se!

Antes de baquear-se na referveste cachoeira da bacia, já tinha abolado o craneo num angulo da rocha.

Os pastores esperaram o cadaver num remanso d'agua, e ali o velaram, durante a noite, aguardando que a justiça fosse alevantal-o.

Como ella o amava!...

ATTENÇÃO!...

Prevenimos aos nossos clientes e ao publico em geral, que continuamos a fazer grandes reducções nos preços do nosso grande stock de:

MOBILIARIOS - TAPEÇARIAS - DECORAÇÕES

Grande Exposição de Tapetes de Arraiolos - Fabrico manual

Tecidos
Cretones
Etamines
Velludos

ASA NUNES

Cortinas
Stores
Tapetes
Fimos, etc.

67, RUA da CARIOCA, 67 - Rio

(5793)

A rainha do mergulho

AILEEN RIGGIN, campeã mundial de saltos e mergulhos, que regressou recentemente aos Estados Unidos de uma excursão triumphal pelos paizes da Europa, onde se exhibiu, foi contratada para dirigir um curso de natação em Miami, na Florida

"Peça nossa fôrma 20 — denominada — Ingleza —"

A' venda nas sapatarias de luxo.

FABRICA DE CALÇADO FOX — Rio de Janeiro.

Leonidas Andreyeff e seu theatro ...

Rubem Tavares

PROMETTI e cumpro.

Em o anno findo, publiquei neste "Supplemento" do *Correio da Manhã*, uma analyse da peça de Marco Praga — *La Porta Chiusa* — interpretada pela artista italiana, Maria Melato.

Nessa analyse não disse tudo a respeito do insigne dramaturgo á espera do juizo publico.

Marco Praga, no começo, deixou-se influenciar pelo desabrido realismo dos escriptores francezes.

No theatro, então, entrou decidida a desmoralização social, pintada com côres carregadas. "La Porta Chiusa" o prova.

Aquelle lar foi devastado pela ferocidade sensual dos principaes responsaveis da propria honra conjugal.

E Praga não póde (e nem explica esse grande erro!) expulsar daquelle lar o amigo — Canalha — o causador da immensa desgraça da familia, mesmo em presença do respectivo chefe — um infame!

Na Italia, em primeiras representações, a peça foi julgada immoral e pouco applaudida, apezar do nome glorioso, de seu autor.

As artistas amam as "exhibições" e as empresas amam, ainda mais, o "lucro", procurando agradar o publico, já de si dado ás tentações do vicio social, que lhe apuram ou lhe aguçam os instinctos tão faceis de subita sugestão.

Succedeu isso com o publico desta capital e o de S. Paulo, ávidos ambos de novas sensações!

E a proposito vem o theatro do russo — Leonidas Andreyeff ou Andreyew.

No Municipal, em 1923 e em o anno passado, a citada artista representou — *Anfissa*, de Andreyeff, com applausos geraes naquelle theatro de luxo e não de arte.

Os ultra-intellectuaes desta capital e da Italia, em pequeno numero, diga-se, chrismaram o russo de — genio!

Mas, que genio? O do mal; pois os seus trabalhos reflectem logo ao bom leitor os horrores de uma vida sem moral e teimosa em fazer escandalos.

Essa *Anfissa* é tudo quanto, quanto se póde exigir de repugnante, de repulsivo em uma mulher, que foi casada e se entrega, por vontade propria, a um homem, mesmo a um cunhado, amante de sua esposa!

Uma louca, uma deshonesta sem moral e physicamente estudada, que abandona o marido e se entrega a um militar, indo se refugiar em casa de sua irmã, onde seduz o marido e a elle *se dá*, como a todos, com luxuria de impressionar, a ponto de merecer energicas censuras de suas irmãs, sem se compadecer da casada soffredora em seu lar emporcalhado por sinistra e infernal creatura, tambem maldita, pelos servos, que presenciavam as scenas barulhentas entre esses entes asquerosos.

No 1º acto affronta a propria avó e a irmã casada; no 2º, ella recebe do cunhado essas terriveis palavras: "Não tenho mais necessidade de tua pessoa; não te amo"; no 3º, deante da creada, explode com vehemencia, indignidade e no 4º, finalmente, exclama de novo: "não te amo mais"; pois o homem tem vivido em crises sensuaes, tendo demonstrado, no 3º acto, querer continuar em libidinagem com a propria esposa abandonada. De tudo é sabedora, *de visu*, Anfissa, a qual se sente repellida e cada vez sedenta de amor, de paixão violenta, desregrada, de crises espasmodicas, amedronta o cunhado, que della se não intimida, envenena-o e elle morre.

E esse quem é? Quem é "Theodoro Kostomarow", quem é esse marido de Alessandra e cunhado de Anfissa?

E' o libertino, é o infame, o assiduo frequentador de logares escusos, de antros viciados, acompanhado sempre de "Rosenthal", outro typo de raça, revelando sempre a hediondez de seu caracter, de seus amores criminosos, bebedo chronico, desprezivel individuo, o amigo depravado, o vil intrigante inveterado e o animador escolhido pelo autor para divertir a scena.

Kostomarow, que viu crescer a bella cunhadinha — Nina — atira-se á ella em busca de beijos juvenis, até que a impressiona e ella confessa "ser pura, não ter beijado nenhum homem, e estar, pois, ás *ordens* delle para tudo". Querem os ultra-intellectuaes maior depravação?

A avó era uma mysteriosa assassina, que se finge — surda — para melhor colher dos incautos as podridões domesticas.

E' uma podridão.

Como costuma acontecer, ha scenas de grande valor, de lubrico interesse, porém; Outras ligeiras, cuja harmonia escapa, cujo conjunto desperta a comedia, o drama e o grand-guinol, como justamente disse alguem.

As scenas violentas de belleza, inesperadas, aterrorizam sem deixarem um vislumbre de uma obra de arte.

A sociedade brasileira lá assistiu tal monstruosidade, sem se exceptuarem as senhoras casadas, as cautelosas viuvas e as castas donzellas, acompanhadas de seus maridos, parentes e de seus paes, que, sem o devido escrupulo, avivam ainda mais a educação que se vangloria de prudente, de illibada e de lindas promessas futuras!

E' o que se vê, por ahi além, fóra e dentro dos lares.

Eu não tomo conta ás criticas: poucas, pouquissimas, eu as leio, e, pois, me não interessam; tal a autoridade dellas e o valor de seus desconhecidos autores, que surgem como cogumellos nesta terra de eminentes natos.

A literatura russa sempre foi honesta e de alto valor. A imprensa era muda deante da ferrea imposição do governo. Não obstante os escriptores nella surgiam desde o fim do reinado de Alexandre I e o começo do de Nicoláo I, com os nomes celebres de Pouchkine, Lermentof e outros.

A censura era terrivel e sob Nicoláo I, então, foi um grande vexame para a civilização mundial, que custou acreditar naquelle duro protesto á intellectualidade.

Katkof levantou a voz publica, arcando com difficuldades atrozes, sugerindo a alliança com a França com o fito de plantar as idéas liberaes e as instituições democraticas.

Com esse eminente Katkof collaboraram Paul Bourget, Melchior de Vogü, Leroy-Beaulieu e outros e a *Revue des Deux Mondes* acolhia os sabios mais independentes da Russia.

O exilado Alexandre Rzechkine, poeta, admirava Byron, illustrou as letras com os seus poemas e com o drama *Boris Godotnof*.

Bielonsky, Gogol, Lanovsky, espiritos educados na Allemanha, deram os meios de grande actividade intellectual.

Dostoievsky, Tourguénef, Pisemsky Gontcharof começaram a descarnar as miserias de sua patria, tendo em vista o mestre Gogol.

Surgiu altaneiro o genial *Léon Tolstoi*, o militar valoroso no Caucaso, na Criméa, tornou-se o maior pensador da Russia, interpretando, com energia, a vida de seu paiz, e melhor, todos os aspectos da vida humana.

Essa gloriosa pleiade não foi substituida com a mesma dignidade e valor na época modernissima, [illegible] recolhimento, parece, como soube dizer de Vogüé. *Ad rem*. Tolstoi, em suas apreciações intimas com Anton Cécof e outros, dizia, referindo-se á L. Andreyeff: "O terrivel quer me metter medo, mas o não consegue".

Isso analyzando, de passagem Gorki, Korolenko, Sollohub, admirando, porém, o Poeta — Alessandre Puskin, o [illegible] Cécof, um apostolo social, nem uma palavra de politica, de redempção, de revolução e de [illegible] prognosticava, porque o [illegible] a sinceridade em suas [illegible] em seu sorriso resignado, [illegible] do engano da vida.

Pois bem, o theatro de "Andreieff" é a antithese da [illegible] intellectualidade mencionada [illegible] toria da Russia e aqui ligeiramente confirmada. Eis a *Anfissa*, *A vida do homem*, o *Pensamento*, *Aquelle que leva bofetadas*, *Mascaras negras*, *Alle Stelle*.

Destaco o *Pensamento*.

Não existe "Obra de arte" sem um significado, sem uma demonstração viva dos actos humanos.

O dr. Karjenzew é o [illegible] pensamento; finge-se "louco" [illegible] mandam em observação medica. Mais tarde, desfeita a ficção, volta á vida commum.

Está curado!

Descobrem que elle é um perfeito canalha, pois o homem, [illegible] em suas mãos para matar, [illegible] seu "rival de amor".

Elle inclinou-se á Tatiana, que o repelle, e que prefere um literato de novellas. O seu fingimento era para matar para assim evitar a prisão, a pena.

E tudo se passou em silencio!

Legitimo velhaco. Eis o [illegible] sem o philosopho e sem a concepção moral da obra.

Basta lêr o 1º acto, durante [illegible]

[illegible]

E' um drama terrivel, que não [illegible] luta emoção e nada mais accrescenta ao facto, ao espectador?

[illegible]

De que se trata? Só a mocidade comprehende e applaude febrilmente.

[illegible]

Surprehendido e não emocionado fica o publico.

Singular o theatro de Andreieff!

[illegible]

Fevereiro, 1926.

NO MUNDO DA TELA

Margaret Levingstone

Margaret e Walter Mac Grail em uma scena do film "Havoc"

De simples extra para estrella foi um salto! Esta phrase expressiva, resume a notavel carreira, na scena muda, de Margaret Livingston, que mantém nas suas mãos os principaes papeis da série especial de William Fox, suprema attracção da temporada.

Miss Livingston nasceu e foi educada em Salt Lake City, Utah. Eram seus paes membros desse valoroso exercito de pioneiros que levantou em Utah a Marmon Church. Fixaram-se residencia em Salt Lake City, onde viviam quando Margaret começou a pensar na vida dos studios.

Aos dezeseis annos, Margaret resolveu ser uma estrella cinematographica e partiu para Hollywood.

Unindo-se a esses milhares de outras moças que procuram atravessar os portões da fama e da riqueza, conseguiu, afinal, encontrar trabalho. Depois de ter sido empregada varias vezes como extra, um director, certo dia, notou que ella era exactamente o typo de que precisava para a sua proxima producção, e offereceu-lhe uma occasião propicia para subir.

Proseguindo com ardor os papeis que lhe eram distribuidos Miss Livingston foi escolhida para o primeiro papel feminino a contracenar com Henry B. Warner, então um dos astros mais populares da scena muda, como o já tinha sido da scena falada. Desde então teve sempre bons papeis e nunca mais se viu obrigada a recuar até a fileira dos extras, encontrando-se presentemente com uma reputação firmada de actriz capaz de realizar qualquer trabalho de valor.

Miss Livingston, que conquistou a sua nomeada, principalmente devido ao seu enthusiasmo e vivacidade, juntamente com o seu encanto pessoal, é originaria de dois ramos raciaes. Seu pae era oriundo da Escossia, sua mãe nasceu na Suecia. Mas nos seus trabalhos de emoção, Miss Livingston possue todo o encanto e vida do temperamento latino.

Um dos seus mais saudosos papeis, foi na esplendida serie da Universal, que retratava a vida de Robinson Crusoé. Lembram-se daquella encantadora joven, que sempre apparecia ao Harry Myers, junto á cascata?

Sua belleza e a seducção que emprestou ao pequeno papel, que lhe fôra confiado, a fizeram admirada e querida por certo publico, que nunca a esqueceu.

Seus mais recentes triumphos foram para a Fox Film, que, contratando-a, soube levar ao seu elenco um elemento brilhante e de valor.

Margaret tem uma irmã Ivy, que tambem pertence ao cinema.

Ivy figurou em uma pequena parte em "O fantasma da opera" e, actualmente, é a heroina nas comedias dos "Gumps", da Universal.

Um dos mais bellos e caracteristicos trabalhos de Margaret para a Fox, é "Desolação", de que damos uma scena acima.

Miss Livingston figurou tambem em "A roda da fortuna", "Ao abrir da porta", "The yankee senor", ao lado de Tom Mix e em "Esposas em greve", que nos será dado a vêr muito breve.

Consta que Marilyn Miller, bailarina do Ziegfeld Follies e esposa de Jack Pickford, foi a Paris obter divorcio do seu jovem marido.

Nada, até então, tinha perturbado a paz domestica dos Pickfords, que viviam na maior harmonia possivel.

O casal, porém, vivia separado, ella em Nova York, devido ao contracto que a prendia ao theatro, elle em Hollywood, no seu trabalho nos studios.

Nada, porém, ha de certo... por enquanto boatos sómente...

Edna Purviance, depois de dois annos de ausencia dos studios, volveu a Hollywood.

Consta na grande colonia do cinema, que fará uma outra pellicula como "A Woman of Paris" que Carlston dirigiu, e a critica considerou obra de valor.

A grande empreza Universal renovou os contratos de Lola Todd e Charles Puffy, que trabalham nas comedias.

«Kiki», a ultima pellicula de Norma Talmadge

Uma das scenas da producção da First National, em que a querida Norma Talmadge é a estrella. O film é baseado na peça de David Belasco e conta a historia duma rapariga franceza. Clarence Brown é o director e o correcto Ronald Colman foi escolhido para galã

RAMON NOVARRO
a grande revelação do cinema

O cinema, desde os seus primeiros dias, que vem apresentando em diversas phases artistas que galgam a escada da gloria e se tornam idolos de uma geração. Maurice Costello, Warren Kerrigan, Wallace Reid, Valentim, Novarro.

Assim vêm elles passando pela téla, arrastando com o seu nome famoso milhões de pessoas ás salas de espectaculo.

O formidavel poder de attracção que estes idolos tem alcançado é verdadeiramente notavel e difficil de acreditar.

Primeiro um pequeno papel, depois "leading-man" e já vem o dia que uma boa historia, um scenario bem feito, um director de mão cheia que corresponda ás qualidades do artista e eis um nome feito, pronunciado por toda a orbe terrestre e brilhando em mil lampadas pelos cinemas do mundo.

Elles se succedem uns aos outros, porque essa é a lei natural das coisas. Mas ha artistas que ficam por um trabalho, uma scena, ou mesmo uma expressão de valor.

O brilho momentaneo, o fausto de amor, a verdade desapparece ou se apaga um tanto mas esquecidos, propriamente elles não ficam.

Quantas pessoas por esse mundo a fóra não lembram com saudades os momentos de deliciosa emoção que Castello lhes proporcionou ha um bom par de annos? Quantas?

Na verdade, elles ficam no fundo do coração dos que os admiraram e são gratos por aquelles momentos de arte, apresentados.

O nosso fim, porém, é falar de Ramon Novarro, a revelação do cinema.

Ramon, sem contestação, occupa nos dias que correm um logar de destaque consideravel, entre essa pleiade famosa e brilhante, que são os artistas americanos.

Ramon é, entre os astros, que hoje em dia, surgem na tela um dos mais talentosos e um verdadeiro artista, em toda a grande extensão dessa palavra.

Novarro, nessa successão de idolos, é talvez o unico que reune maiores qualidades.

Castello e Kerrigan foram dois artistas.

Wallace era uma figura altamente sympathica e bom [illegible], Valentino um homem bonito e pretencioso...

Ramon não! E' joven, um bello rapaz e artista de altas qualidades dramaticas, bastando para provar isso, tão somente o seu extraordinario desempenho em "Fogo, Cinzas e Nada!".

Ramon na sua carreira curta, porém brilhante, tem apresentado os mais variados trabalhos e interpretado personagens differentes. Assim é que, pela primeira vez que se encarregou de um papel mais importante, foi o ardoroso Conde Rupert em "O prisioneiro de Zenda", que Zugrane dirigiu.

Foi ali, numa pequena parte que se revelou um artista promissor.

Basta dizer que todas as vistas se voltaram para o novo elemento, que despontava augurando-lhe futuro grande e magnificente.

As previsões não falharam e não o podiam fazer, pois havia arte, ainda que em embryão, no seu desempenho, á espera da opportunidade para se patentear visivel.

A sua boa estrella poz-lhe no caminho um grande director, Rex Ingram, que muito tem emprestado ao cinema, o seu concurso valioso.

A Rex não podia escapar a descoberta de Ramon.

Depois do extraordinario exito que alcançara "Os quatro cavalleiros do Apocalypse" e da subida rapida de Valentino ao pinaculo da fama devido, exclusivamente á mão habilissima do director, ao scenario da June Matteis á belleza do livro de Ibañez e á sua figura esbelta, Rodolpho, atordoado com os clarins da victoria, orgulhoso do successo que vinha de alcançar, como o pavão da fabula não olhara para os pés...

Elle na sua desmedida pretenção julgava-se o unico responsavel por aquelle grande exito e teve uma longa discussão com o homem que o tinha lançado á luz da publicidade, que o tinha feito um idolo...

Rodolpho brigou com Rex e, coisa natural, Ingram escolheu outro que merecesse o seu auxilio.

Foi, assim, que Ramon conseguiu sua grande opportunidade.

Entretanto, não julguem que Novarro era caso identico ao formoso italiano.

Rex encontrou em Novarro, embryonadas, qualidades até então pouco vistas no cinema e completamente inexistentes em Valentino.

Como elle apparece em "O Guarda Marinha"

"Prisioneiro de Zenda", "Frivolo amor", "Apsará", "Teu nome é mulher", "Scaramuche", "Fogo, Cinzas e Nada", "O arabe", "O guarda-marinha" e finalmente "Ben-Hur".

E' esta a maravilhosa escala em que Novarro se tem apresentado.

Os mais differentes typos, as interpretações mais variadas e todas valiosas.

E' preciso ser artista como elle o é para realizar obra tão grande em tão curto espaço de tempo.

Pouco menos do que tres annos é o apparecimento desse genial artista e nenhum film, verdadeiramente mediocre.

Novarro é um "astro" que merece á parte dos demais artistas, paginas e mais paginas de elogios e commentarios.

Ramon é o unico artista da raça latina de que o cinema se pode orgulhar.

O unico rival que possue e como elle grande e extraordinario, é Richard Barthlemess — padrão de arte da raça anglo-saxonica.

Como Dick, Ramon deseja ser em seus films um personagem differente do apresentado actualmente.

E, assim, vem elle vencendo e levando a gloria para essa arte, espesinhada e combatida por meia duzia de *individuos que não vêm cinema*...

Ramon descende de familia hespanhola, mas tem o seu sangue mesclado de globulos que correram nas arterias dos reis Aztecas, nobres no Mexico, os adoradores do Sol.

Ramon Novarro, é, como a maioria dos que labutam no cinema, finamente educado.

A leitura e a musica são-lhe por demais agradaveis e elle as cultiva.

Que se poderia esperar de uma pessoa que vem se dedicando á litteratura e a sublime arte da musica?

Que alma maravilhosa não é essa que se enternece com as melodias de belleza sem par que duas mãos arrancam de um piano ou de um violino?

Ramon não podia deixar de ser o artista extraordinario que é. Desde pequeno as suas inclinações foram os livros e os instrumentos, coisas essas incutidas por sua mãe, senhora de alto predicados e intelligencia fulgurante.

Já nos divagamos, talvez, em demasia sobre a grande personalidade de Novarro. Mas é que o prazer é de tal ordem grande que ficariamos para sempre fallando sobre os predicados dessa alma de artista, tão maravilhosamente apresentada em "Fogo, Cinzas e Nada" (The Red Lily).

Quem poderia interpretar tão visceralmente aquelle joven meio ingenuo da provincia e, mais tarde, o apache que chafurdava na lama do vicio e do crime, nas viellas do velho Pariz?

Por enquanto foi este o papel mais grandioso que Novarro apresentou depois de "Apsara", um poema singelo e de bucolica belleza.

"Ben-Hur", seu ultimo trabalho acaba de ser exhibido na tela do George Mac Cohan Theatre, de New-York.

Como era de esperar, o film foi uma apotheose a Novarro, a Fred Niblo e do *Cinema*...

Uma das mais severas criticas americanas, a de uma jornalista que prima por suas idéias justas e imparciaes, no Motion Picture Magazine, externou sobre essa pellicula, da seguinte maneira:

Depois de serem gastos quatro milhões de dollars e dois annos de trabalho, "Ben-Hur" attingiu a méta que seus productores e o director almejavam. *E' uma obra prima*. Aqui está genialmente uma producção universal. Não sabemos onde esse film não causará successo e quem não o irá vêr.

Ha muita coisa a ser escripta sobre esta pellicula, mas custa de dizermos as nossas impressões, vamos separar as duas causas principaes que por si farão deste film uma obra de real valor.

Uma é o trabalho de Ramon Novarro, outra a presença de Betty Bronwson.

Como "Ben-Hur", Principe de Jerusalém, Novarro dá uma das mais romanticas interpretações que o cinema já apresentou.

Elle tem juventude, graça e é um bello rapaz, além de tudo.

Entretanto, tem sinceridade e apresenta um trabalho serio, como antes ainda não foi visto.

Em poucas palavras, "Ben-Hur", interpretado por Novarro é a coisa mais humana, delicada e sincera que já se viu."

Um artista não póde desejar mais do seu trabalho.

Estamos certos que estas palavras são a expressão pura da verdade, porque conhecemos Novarro e sabemos o que a sua alma de artista póde dár para a gloria do cinema. — *G. S.*

NOTICIAS

A grande estrella Pauline Frederick, que tem contribuido na mais alta escala para o esplendor do cinema, voltou a Hollywood, depois de uma longa e triumphal "tourné" pela Australia, onde foi levar sua grande arte.

Sendo interrogada a respeito dos boatos, que correram sobre o seu proximo enlace com Charles Coleman, principal figura masculina da companhia, respondeu aos curiosos reporters: Na verdade, gosto bastante de Charles, para me casar com elle...

De modo que, dentro em breve, a nossa saudosa Pauline será Mme. Coleman.

Entretanto, o que mais nos importa é a sua volta ao cinema. Nada se sabe a respeito dos seus planos futuros.

Porque o velho Carl Laemond não a contrata de novo, e nos dá outra "A mingua de amor"?...

✳

Pobre do Ben Turpin anda "pesado".

Depois da longa ausencia do trabalho, a que pertinaz doença da esposa o obrigou, Ben, logo no primeiro dia de trabalho, teve de ser recolhido ao hospital, devido a necessitar uma intervenção cirurgica.

Assim é que teve de cortar o appendice e passar alguns dias em tratamento.

A estas horas, porém, já deve estar bom e firme nos studios da Mack Sennett.

✳

Juliet Branch Miles avó de Mary Miles Minter, de quem os nossos leitores devem estar lembrados muito bem, acaba de fallecer em Hollywood.

Mary abandonou o cinema definitivamente.

✳

Novos casamentos em perspectiva...

Vera Reynolds com Robert Ellis, se divorciou, ha tempos de Mary Allison, Elaine Hannerston, enteada de Dorothy Dalton com James Walter Kays, funccionario publico em Los Angeles e filho duma antiga familia da California; Clara Baw, no entanto, desmentiu que estivesse compromettida com Donald Reith que com ella figurou em "The Plastic Age".

✳

Richard Dik vae ter a sua grande e primeira opportunidade.

Griffith deu-lhe o papel de galã em "Sarrones of Satan", sua segunda pellicula para a Paramount.

Isto é que se póde dizer: *Sorte*.

Benjamin Gigli

O festejado tenor, que se acha actualmente em Nova York, fazendo parte do elenco do Metropolitan Opera House, em um dos seus habituaes exercicios matinaes, com seu filho Enzo

---

Vocês se lembram de Sidney Bracey, daquelle saudoso film em series "O mysterio de um milhão de dollares"?

Pois a Universal o contratou e em "The Mystery Club" Sidney tem um papel importante.

O cast desta pellicula é, na verdade, esplendido.

Figuram, sob a direcção de Herbert Blache: Matt Moore, Edith Roberts (finalmente no velho ninho), Warner Oland (em se tratando de mysterio, Warner não podia faltar), Carl Metcalf, Alfred Allen e Nat Carr.

Pena que Clarence Brown não o dirija para gozarmos um segundo "Libello tremendo"!

✳

James Cruze e Betty Compson estão no Norte da Africa tirando scenas para a nossa producção da Paramount: "Old Ironsides", que será um grande espectaculo historico.

Lua de Mel...

Claire Windsor e Bert Lytell, como se sabe, casaram-se ha dois mezes e esta photographia é a primeira que tiraram depois do enlace, que teve logar em uma pequena cidade do Mexico

Os programmas da semana

MURMURIO ETERNO
(Everlasting Whisper)
Fox

Interpretes principaes: — Tom Mix e Alice Calhoum

Por entre o murmurio brando e constante dos perfumados pinheiraes, entre as montanhas altaneiras e majestosas, passava a vida tranquillamente, Marcos King, um moço meio philosopho, meio ingenuo.

Só [illegible] ricas familias de S. Francisco vinham passar os dias calmosos naquellas montanhas.

Entre ellas, era constante na vilegiatura a da viuva Gaynor, que, graças á formosura de sua filha Gloria, se via cercada de uma legião de admiradores.

Entre estes, era mais assiduo o Leo Graton, aventureiro, que via naquelle casamento a sua fortuna feita.

Gloria, no entanto, desejava encontrar para esposo um homem forte, bom e corajoso. O destino pôz-lhe, então, na frente o nosso montanhez Marcos, que tem ensejo de salvar Gloria da morte, durante um passeio á cavallo.

Os dias que se seguiram foram de doce enlevo para o King, que não se cançava de admirar a formosura de Gloria.

Existia, nos arredores, um velho de nome Romão, que diziam, possuir escondido grandes barras de [illegible] fugitivo.

Leo passou, então, a ter duas grandes ambições: casar com Gloria e se apoderar do thesouro do velho Romão.

O unico que participava da amizade de Romão era Marcos, que lhe leva de vez em quando pequenas lembranças.

Gloria volta para S. Francisco e, dentro em pouco, no turbilhão das festas e prazeres, esquece o valente Marcos.

Leo aproveita a opportunidade e reinicia com mais ardor as suas declarações de amor.

Certa occasião, Graton convida Gloria a dar um passeio até Colona, uma cidade vizinha.

A moça reluta. Leo, porém, convence-a depois de ter fingido consultar pelo telephone a sra. Gaynor e de ter obtido della a licença necessaria.

Gloria segue para Colona, sem pensar que está caindo num ardil do aventureiro.

Em S. Francisco, todos julgam que os dois tivessem fugido e o escandalo estoura. Marcos, que se divertia, no seu isolamento, com o radio, vem a saber do occorrido e parte, veloz, para Colona, em auxilio de Gloria.

Lá, o conquistador quer obrigar, com o escandalo, a que a joven se case com elle.

Leo é surprehendido, no hotel por Marcos, que lhe dá uma formidavel surra.

Corrido, Graton, reune-se á caravana de uns bandidos, que se propunham roubar o velho Romão.

Marcos resolve a situação casando-se com Gloria.

Gloria, no seu desmedido orgulho diz a Marcos que não o ama e quizão pedirá a piedade delle.

King deixa-a, então, em paz tratando-a como se fosse uma estranha.

Em meio do caminho, ambos acampam e Gloria fica numa gruta á espera de Marcos, que fôra buscar lenha.

E' nessa caverna que o velho Romão tinha o ouro escondido e minutos depois, os bandidos chegam.

Gloria, transida de pavor, é presa de Leo, quando é morto por um ladrão.

Nisto, chega Marcos que, com o seu pulso de ferro, põe fóra de combate os assaltantes.

Livre do perigo, Gloria olhou para o seu salvador e reconheceu nelle aquelle homem corajoso, leal e bom, que era digno de ser amado!

Então, dos seus labios sairam aquellas palavras:

— Oh! Marcos, como eu te amo!

Quero a tua companhia e o murmurio eterno destes pinheiros para sempre!...

POR QUE AS MULHERES TORNAM A CASAR
Diamond-Programma

Interpretes principaes: — Milton Sills e Ethel Grey Terry.

Martin Talbot era um pessimo, um barbaro marido e pae.

Deixára de trabalhar para se entregar á paixão do jogo. Quando chegava a casa, a sua victima predilecta era a filhinha mais nova, que espancava á menor coisa.

Um dia, em que elle se excedeu nas suas brutalidades, appareceu o "policeman" do bairro, Dan Hannon, que o chamou a contas, declarando que elle, dali por deante,

ficava sob seus cuidados. Horas depois Martin foi assassinado. Foi preso como autor do crime o joven Compton, filho do procurador geral do Estado, que tendo sabido que Talbot tratára mal sua mãe, quando esta fôra á casa delle levar umas roupinhas para as creanças, declarara que elle havia de pagar caro a ousadia.

A sra. Talbot ha muito que não vivia em boa harmonia com o marido, que punha em ridiculo a sua mania de caridade, de melhorar os soffrimentos da pobreza. Desde logo, o procurador declarou que nada faria pelo filho.

Dan Hannon começou a cercar de todos os carinhos a viuva e os filhos de Talbot. Não tardou que elle se enamorasse de Mary, tomando a decisão de declarar-lhe o seu affecto, o que fez, não recusando ella o amor do homem bom e leal que tinha sido o seu melhor amigo em momentos de grandes soffrimentos.

Tendo ouvido de um dos filhinhos do morto, que um tal Tuck McKinnon, tambem jogador, tivera uma altercação com Talbot, Dan resolveu pôr as coisas em pratos limpos e entende-se com o delegado encarregado das diligencias. Procura McKennon, luta com elle, mas o patife consegue escapar-lhe.

Mezes passam. O joven Compton fôra condemnado e ia ser transferido para a penitenciaria, quando Dan teve a sorte de capturar o verdadeiro criminoso, que não nega ter praticado o delicto.

A sra. Compton, divorciada do marido, casa com o seu antigo namorado, o advogado Robert Milton, que muito fizera pelo innocente; a mulher do criminoso acha o homem que a devia fazer feliz e Mary liga-se pelos laços do matrimonio a Dan Hennon, conhecendo, em companhia de seus dois filhinhos, a verdadeira ventura.

FOLIA
(The Coast of Folly)
Paramount

Interpretes principaes: — Gloria Swanson, Lawrence Gray, Alice B. Francis, Eugenia Besserer, Authony Zavitt, Arthur Hauseman e Dorothy Cumminy.

Nadine Yay, esposa de um rico negociante, apaixonara-se por um rapaz e, certo dia, foge em sua companhia, abandonando o lar e a sua filhinha Jayce.

O marido ganha o processo de divorcio e a sociedade, dentro em pouco, olvidara aquelle escandalo. Nadine estava esquecida...

Dezoito annos mais tarde, vamos encontrar, em Palm Beach, a formosa Joyce Way, herdeira dos milhões do fallecido John Way, com a condição do seu nome nem figurar em um processo escandaloso.

Joyce fez o possivel para respeitar a clausula, mas o seu temperamento inquieto fal-a, a toda hora,

pôr em perigo tão fabulosa herança.

Larry, um rapaz casado com uma mulher que não ama e da qual vive separado, era o mais ardente apaixonado e Joyce, o seu companheiro nos folguedos da praia.

Tempos depois, toda a sociedade falava das maneiras attenciosas do joven Larry e eis que, novamente, os milhões corriam risco...

Larry procura, então, a mulher e pede-lhe que lhe restitua a liberdade para que, ao menos possa a vir ser feliz, junto a Joyce, que tambem o ama.

A sra. Fay, porém, enfurece-se e diz-lhe que nunca consentirá no divorcio. Larry fica desorientado e volta para Palm Beach, onde se realiza um grande baile. Joyce e Larry formam par constante, o que vem a ser muito commentado. No dia seguinte a mulher de Larry instaura processo judicial contra Joyce, por alienação do affecto do marido.

E' nesse momento que volta á scena a nossa Nadine Way, a quem todos julgavam morta.

Nadine, ao saber do grande embaraço em que a sua querida Joyce se encontrava parte para a California, onde arma um habil plano para confundir Lucretia Fay, que levava uma vida desregrada.

Apresentando-se em casa de Lucretia, facil foi para Nadine recuperar a antiga amizade.

As duas amigas começam, então, a passear juntas e a frequentar os bailes.

Certa noite, as duas vão a um hotel de reputação, um tanto duvidosa, onde Lucretia accede a ser apresentada a um rico celibatario.

O gabinete estava rodeado de detectives e facil foi Nadine provar a Larry Fay a infidelidade da esposa.

No dia seguinte os jornaes publicavam a noticia de que as accusações de Lucretia contra Joyce Way eram infundadas.

Larry ganha o processo de divorcio e Joyce acceita o amor que elle lhe offerece...

A MOSCA NEGRA
(Prethy Ladys)
Metro-Galdwyn

Interpretes principaes: — Norma Shearer, Tom Moore, Aru Penington, Lilyan Tashman, Conrad Nagel, George K. Arthur, Qazer Pitts e Helena D'Algy.

Em um dos grandes theatros de variedades de New-York, trabalhavam Maggie Keenan, joven caricata, Selma Larson, estrella da companhia, Al Cassidy, o homem do bombo, como era conhecido.

Estes tres personagens representavam fóra do palco, papeis interessantissimos.

Selma, orgulhosa do seu alto posto e de sua belleza, não podia ver o successo de Maggi, que, mal entrava em scena arrancava gargalhadas da platéa, com seus trejeitos comicos.

Al Cassidy dedicava-lhe grande amizade e vendo o grande talento da artistis, em horas de descanso escreveu-lhe um sketch humoristico, "A mosca negra". Al era um escriptor valioso mas ainda não encontrara a opportunidade de ser comprehendido e admirado.

Maggie mostrou o novo numero do emprezario, que achando a idéa estupenda, inclue-a na revista.

O successo foi espantoso. Maggie, mais uma vez, triumphou e aquelle grande exito foi causa de maior inveja por parte de Selma.

Depois do espectaculo Selma convida todos para uma festa intima, onde entra a conversar com Al, pedindo-lhe que escreva um numero novo para ella. Cassedy accede ao pedido, mas, depois vendo como Maggie era humilhada pela estrella, volta-se para a pobre artista, que fora a sua inspiradora e causa do seu successo, e pede-lhe a mão em casamento.

Passam-se os mezes o casal vive na mais completa harmonia até que Selma, ainda ardendo em inveja, arma um plano para destruir aquella felicidade.

Al, fraco como todos os maridos, deixou-se arrastar pelos encantos da sereia e tem um entrevista com ella. Era uma pequena falta e, além disso, Maggie nunca viria a descobrir.

Mas, nessas occasiões ha sempre um conhecido ou a celebre amiga que, por coincidencia, passa pelo local do flagrante.

Foi o que se deu. Maggie vem tomar conhecimento do peccadilho do marido, mas, seu amor era bastante, para perdoar aquella falta.

Quando Al voltou para a casa, começando a arranjar uma mentira para levantar a suspeita, Maggie foi a primeira a lhe dizer que só uma louca poderia dar credito a semelhante embuste. Mas, depois suspirava em segredo:

"Oh! Deus poderoso, não permitti que isto torne a acontecer...

UM RASGO DE VALOR
(Don Daredevil)
Universal

Interpretes principaes: — Jack Hoxie, Cathleen Calhoun, William Welsh e Duke R. Lee

Jack Bannister, um joven valente como as armas e amigo de aventuras, passára muitos annos entre os "cow-boys" americanos. Regressara, por fim, á patria, quando sua velha e querida progenitora cerrára os olhos, colhida pela Parca implacavel.

Por occasião de uma festa popular, Jack Bannister teve a surpreza de tornar a encontrar um antigo camarada de proezas no Oeste, camarada que já uma vez lhe salvára a vida, em circumstancias tragicas. Era Benito Monacal, que, depois de palestrar longamente com Jack, revelou-lhe estar encarregado de uma missão difficil. Ia levar certos documentos a José Remado, um foragido politico, cujo maior inimigo era um tal Bud Latham, que queria a viva força se apoderar

desses papeis, que lhe dariam uma fortuna.

Benito parte, mas, em vez de ser elle o portador dos mesmos documentos, pede a Jack que os leve ao seu destino. Monacal é assassinado, mas morre na certeza de que Latham não conseguiria o seu intuito.

Jack vae para as montanhas e vem a conhecer a linda Ignez, filha de Remado, uma valorosa moça, da qual elle se enamora e que, a principio, não lhe liga importancia.

Dahi por deante, trava-se a luta entre Jack que se constitue defensor de Remado e da sua filha e Latham, cada vez mais disposto a se apoderar dos titulos das terras pertencentes ao velho perseguido politico.

Os dias difficeis passam, finalmente, e Jack pode conhecer a ventura, ao lado da creatura querida, pela qual tantas e tantas vezes arriscára a vida.

FIGURAS DA TÉLA

JOHN GILBERT, o querido galã, em sua ultima creação "A grande parada"

LILIAN GISH, na mimi da "Bohemia"

Cartas ineditas de Baudelaire

Foram divulgadas, agora, em Paris, interessantes missivas intimas do poeta das "FLORES DO MAL"

CHARLES BAUDELAIRE, poeta symbolista, autor das celebres "Flôres do Mal", que em seu tempo, foram julgadas e condemnadas pela justiça publica, é uma figura originalissima como literato e como homem particular. Baudelaire foi sempre um desordenado. Nunca teve regras para coisa alguma em sua vida. Irregular a existencia que sempre levou. Irregular a producção admiravel com que se impoz á posteridade. Assim passou pelo mundo nos 46 annos que viveu, morrendo, como se vê, em plena vitalidade, victima da consequencia inevitavel de excessos que o organismo, mais forte não poderia resistir.

Em Paris, agora, acabam de ser divulgadas pelo "Figaro" diversas cartas ineditas dirigidas pelo poeta á sua mãe. Sente-se atravéz dessa correspondencia, que Baudelaire lhe consagrava uma ardente veneração, tratando-a sempre com muito carinho, desculpando-se constantemente das suas faltas, dos seus erros, das suas estroinices...

Ha, comtudo, uma carta do poeta em que elle dirige palavras bem pouco amaveis aquella que lhe deu o ser. Basta recordar o começo: "E' sómente quando estou reduzido ás ultimas extremidades, é dizer quando tenho fome que vos procuro, tanto isso me causa desgosto e aborrecimento." Ha um trecho em que Baudelaire escreve: "Não subo á vossa casa porque sei com que de injurias, de maltratos, de humilhações eu pagaria o de que tenho necessidade."

Baudelaire andava, a esse tempo, excessivamente neurasthenico, coberto de dividas, atormentado pelos credores e sua mãe vivia, insistentemente a reprovar-lhe os desacertos.

Naturalmente, em face de alguma descaida mais grave do filho, ella lh'o reprehende com maior severidade. Tanto basta para que elle se zangue, e escreva aquella carta. As missivas ora divulgadas valem bem como um subsidio inestimavel para o estudo da vida do poeta, da sua psychologia intima. Sente-se, nas linhas que se vão lêr, um espirito alvoroçado, sem norte, sem rumo, navegando á vida ao sabor dos ventos e das correntes... Ellas traduzem perfeitamente o temperamento aereo, confuso, irregular de Baudelaire.

AS CARTAS INEDITAS DE BAUDELAIRE

Junho, 1842.

Eu saio da casa do sr. Place. Obtive a residencia a 205 e a tomo porque não ha outra e tenho horror á solidão. Não te assustes do preço. Se não posso bastante para viver, tenho a muito firme resolução, a falta de um trabalho literario, de rogar aos meus antigos professores que me consigam licões para preencher o vacuo de minha bolsa.

Se o proprietario fôr em tua casa procurar informações a meu respeito, supplico-te não me pregues uma má peça. Mais tarde obterei, talvez, ainda, uma diminuição. Manda, eu te peço, limpar a mesa de acajú e concertar a de cabeceira. Envia os velhos colchões com os lençoes e um cobertor, para o Cães de Bethene, n. 10; faze de maneira que meu irmão chegue ó mais depressa possivel.

A ridicula tolice que commetti hontem me fez passar uma noite má — quão difficil coisa é andar convenientemente!

Vejo pela tua carta, minha cara mãezinha, que tu fazes monstro de tudo e que minhas outras mães vão ficar mais ciumentas que creaturas (et que mes outres mères vont être plus jalouses que des créatures).

Fica persuadida de que eu nunca trabalho friamente, mas sempre com o maior prazer, vou melhor e penso que irei ver-te daqui a alguns dias.

Não me envies, supplico-te, nem drogas nem xaropes. — *C. Baudelaire.*

29 de junho 1842.

Minha cara mãezinha. Li tua carta — como as leio todas. Juro-te que estou muito penalizado por levares a sério coisas que não me preoccupam dois minutos. Irei amanhã abraçar-te, jantar e passar a tarde comtigo, recitar-te versos, fazer loucuras que não te penalizarão e prometter-te não mais te affligir. — *C. Baudelaire.*

1842.

Creio decididamente que escapei á conscripção. Não chamaram todos os individuos que foram convocados ao Hotel de Ville. Não fui jantar em tua casa com Jean Jacques porque fiquei em Neuilly até ás 6 horas. Encontrei barato alguma coisa que me pareceu bello. Eu quero ter uma vez ao menos o prazer de fazer um presente a mamãe. Com isso poderás enfeitar um toilette ou um aquecedor. Ha poucos concertos a fazer. Abraço-te bem ternamente. — *Carlos.*

11 de outubro de 1842.

Minha cara mamãe, eu queria escrever-te uma longa missiva, em resposta ás tuas eternas e crueis reprehensões, mas neste momento não tenho tempo. Escrevo-te esta ás 7 horas da noite e presumo que a minha carta chegará a tempo de vires ver-me amanhã. Esperar-te-ei até ás duas horas. Acharás cadeiras e nada que possa compromettar teu caracter de mãe. Beijo-te ternamente. — *C. B.*

Hontem á noite, não fui recebido em casa de mme. Langlet e não pude comprehender porque...

25 de outubro 1842.

Não te escrevo para renovar meu pedido. Sabes que tenho bastante em casa para viver dois ou tres mezes e mais. Presumo que mais tarde, quando a necessidade se fizer sentir, serás menos inflexivel para não ceder.

Como vou escrever para Bordeaux aos srs. Noguez reclamando as cartas que o sr. Saliz achou sem duvida para mim em Calcutá e que elle não me manda, peço-te insistentemente, de me dizer se tu, ou o general Aupick, tens recebido antes de mim noticias ou papeis de Bordeaux.

Beijo-te muito sinceramente e peço-te de crer que eu desejava muito jámais affligir-te, sobretudo com as minhas creancices que só tu levas a sério. — *C. Baudelaire.*

Novembro de 1842.

Minha cara mãe, estou desolado de incommodar-te, ainda neste momento. Mas se queres saber os motivos, entre outros a privação total de calças e chapéo neste momento, me impedem de ir á escola. Para te provar que não sou mão e que penso em ti, eu te enviei esta manhã brincos que te ornamentarão em o teu novo domicilio, na proxima occasião. Não me reprehendas. E' dinheiro restituido com que já não contava mais. — *C. Baudelaire.*

Minha cara mãe, tenho medo, horrivelmente, de ser insupportavel, mas penso nos meus 30 francos. Quanto mais depressa vierem mais cêdo ficarei aliviado. Tenho decididamente trabalho a fazer, mas é coisa simples e tristemente pago. — *C. Bt.*

Vou passar uma parte da noite em casa do sr. Ancelle. Não iremos ver-te esta noite, porque uma discussão nos seria penosa aos tres. Não quero mais falar de negocios comtigo. Só o sr. Ancelle será encarregado de te explicar as minhas intenções.

Beijo-te e supplico-te não te zangares commigo pela amargura de minhas palavras. Tu sabes que soffro muito e creio que isto contém todas as expusas. — *C. B.*

Minha cara mãe, tu te inquietas atôa. Não tenho absolutamente a intenção de me entregar a nenhuma especie de traficancia de dinheiro, principalmente com o sr. Ancelle. Tenho a intenção de desembaraçar-me delle, mas aos poucos e por partes, e emfim chegar ao ponto que tendo realizado tudo por 5 % eu não tenha mais precisão de notario. Nisto nada que não seja simples e muito honesto.

. . . .

(Outro bilhete.)

Não se zangue de minha inexactidão. Estive doente. Eu trabalho, palavra de honra. — *Carlos.*

1843.

E' sómente quando estou reduzido ás ultimas extremidades, é dizer quando tenho muita fome, que vos procuro, tanto isso me causa desgosto e aborrecimento. Por cumulo da infelicidade, o sr. Ancelle quer vossa autorização. Eu vim, pois, apezar do tempo, da fadiga, (?) solicitar de vós a permissão de tomar em Neuilly com que comprar uma fonte e viver alguns dias. O mais indispensavel é (?). Eu não subo em vossa casa porque sei com que de injurias, de maltratos, de humilhações eu pagaria o de que tenho necessidade. Volto immediatamente a Neuilly para levar a vossa autorização. Espero esta resposta de carro em baixo. Destrui esse bilhete porque elle seria vergonhoso para vós se alguem o pudesse achar.

OS SATELLITES DE JUPITER

O astro mais volumoso do nosso systema planetario é acompanhado por um numeroso cortejo de nove satellites, quatro dos quaes eram conhecidos desde o tempo de Galileu, e os cinco restantes foram descobertos de 1892 para cá. Ora, ha a este respeito uma curiosidade pouco sabida e que nós ainda não encontramos relembrada. Nos annos de 1642 e 1643, um frade bohemio, Antonio Maria Chyrle de Rheita, — o padre Rheita, — confessor do arcebispo de Trèves, estava em Colonia, onde se dedicou a fazer observações astronomicas, pois conhecia a fundo a astronomia e as mathematicas. Nessas observações, conforme deixou dito Weidler, julgou ter descoberto cinco novos satellites do grande planeta, o que elevava o seu numero a nove. Publicou-se, em Louvain, em 1643, um volume de 156 paginas, a esse respeito, cujo titulo é: "Novem Stellæ circa Jovem, circa Saturnum sex, circa Martem nonnullæ P. Ant. Reita detectæ et satellibus adjudicatæ. De iis judicium P. Gassendi, et J. Caramuel Lobkowitz ejusdem judicii censura. Opus novum, astronomica eruditione plenum... publicavat Franciscus Pemieman, Durensis rel."

Logo que o padre Rheita se convenceu de ter feito esse grande descobrimento deu-se pressa em offerecel-o como homenagem ao papa Urbano VIII, dando aos novos satellites o nome de "astros urbanoctavianos". Em breve, porém, se reconheceu não se tratar de satellites do planeta porque os corpos reputados taes, eram estrellas da constellação do Aquario.

Este padre Rheita deixou bom nome na historia da astronomia e deve-se-lhe um valiosissimo serviço: foi elle que construiu, em primeiro lugar, o oculo astronomico, de quatro lentes convexas (uma ocular e tres objectivas); sendo tambem, o primeiro, que empregou estas duas designações, as quaes ficaram na technologia oculista e scientifica. Keple já havia proposto este genero de telescopio, mas não póde executal-o. Foi elle, egualmente, o inventor do telescopio binoculo, que o padre Chérubin d'Orléans tentou fazer reviver.

A sua obra: "Oculus Enoch et Eliæ, sive radius sidereomysticus" é, não só muito rara, como ainda muito curiosa. Divide-se em duas partes: na primeira, o autor expõe as revoluções dos planetas, pelos systemas de Copernico e de Tycho-Brahé; esforçando-se por demonstrar a superioridade deste sobre o primeiro. Mas, apresentou um novo systema seu, que lhe parecia preferivel. Délambre, porém, affirma não ser o systema Rheita, no fundo, senão o systema Tycho, invertido. Ahi, indica as causas mais provaveis do fluxo e do refluxo do mar, e dá, em seguida, a descripção de uma machina que chama planetologia mecanica, por meio da qual se póde comprehender facilmente o systema do universo ás pessoas mais estranhas aos conhecimentos astronomicos. A segunda parte contém uma theologia astronomica, que offerece as provas da existencia de Deus pelas maravilhas da astronomia.

IDÉAS E PENSAMENTOS

O enthusiasmo começa as revoluções; o delirio acompanha-as; e o arrependimento segue-as. — *De Bugny.*

Uma boa reputação é um segundo patrimonio. — *P. Syrus.*

Quando a justiça que fazemos prejudica, é quando lhe damos o sentido de justiça: quando ella constitue um bem, julgamol-o um favor.

Os odios são tão longos e tão pertinazes, que o maior signal de morte, num doente é a reconciliação. — *La Bruyère.*

Olha para dentro de ti; é dentro de ti que está a fonte do bem, uma fonte inesgotavel, provido que a caves sempre. — *Marco Aurelio.*

A maior parte dos homens não conhecem merito senão aquelle que é feliz. — *Bussy-Rabutin.*

Se a morte fosse um bem, os deuses não seriam immortaes. — *Sapho.*

Aprende a bem viver, saberás bem morrer. — *Confucio.*

E' permittido ter má opinião daquelle que não tem boa opinião de ninguem. — *Duclos.*

A natureza deu-nos duas orelhas e uma só bocca, para nos advertir que é mais preciso ouvir do que falar. — *Zenon.*

O espirito contrae facilmente o habito da preguiça como o corpo. — *Royal.*

Mollas «GILL»

São as que melhor vedam a passagem do oleo. Em todas as medidas para qualquer marca de carro.

LUIZ F. BRAGA

Officinas: RUA 8 DE DEZEMBRO Ns. 31 a 39. Tel. Villa: 2821.

Vendas: Rua Senador Dantas ns. 122 e 124. Tels. Central 5821 e 101 (7034)

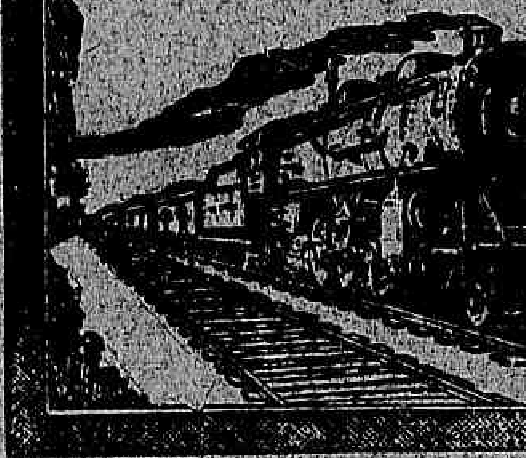
SEGUREM

seus predios, moveis e negocios na COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA — 1º andar, salas 9 a 12, do edificio do "Jornal do Commercio" — a qual possue 24.000:000$000 em immoveis, apolices, acções e dinheiro. — De 6 em 6 annos, é gratuito o anno seguinte (SETIMO ANNO) dos seguros terrestres.

Em caso de reconstrucção ou concertos, por sua conta, do predio sinistrado, a Companhia se obriga á indemnização do respectivo aluguel INTEGRAL, durante o tempo empregado nas obras.

A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a primeira companhia nacional, de seguros maritimos e terrestres em capital e reservas, e receita. E' a companhia de seguros maritimos, terrestres e fluviaes que, no Brasil, em 1924, teve a maior receita dentre todas as companhias congeneres, inclusive as estrangeiras, que operam neste paiz.

Taxas modicas — Optimas garantias — Liquidações rapidas. — Agente geral: ALEXANDRE GROSS.



O SEGREDO

(Capitulo de "D. Ignez" de Azorim, da Real Academia Hespanhola)

TUDO repousa na cidade e na casa. Nas casas hespanholas — pelo menos nas casas provincianas, por tradição de seculos — se fazem duas limpezas diarias: uma nas primeiras horas da manhã; outra, mais summaria, depois do almoço, passado o meio-dia. Nesses momentos da tarde, durante o verão, quando a segunda limpeza está feita, o socego é profundo na casa. Na cidade tudo se desenvolve automaticamente; tudo obedece á luminosidade da hora e da estação. O sol com a sua luz viva suscita o bulicio dos moradores. Vae declinando a viva luz solar; o estrepito se vae amortecendo. Assim, a par da corrida do sol pelo firmamento, cresce ou diminue na cidade a vaga do tumulto e dos mil ruidos. O [illegible], contradictorio das grandes cidades, onde se infiltrou o elemento internacional, não existe nas pequenas povoações. As badaladas da cathedral — na alvorada, ao meio-dia e ao anoitecer — dominam, todavia, tudo, e parallelamente com ellas e com o giro do sol vae a vida, synchronica, como no mecanismo de um relogio.

Nesses momentos de socego, depois da limpeza da tarde, D. Ignez e Placida estão sentadas nos fundos da casa, á beira dos canteiros da horta. [illegible] cálido bafo. Não chegará o refrigerio da noite. [illegible] a lida na clara peça. [illegible] filtrado através da parreira que cobre a [illegible], dá uma coloração [illegible] nos azulejos brancos da cozinha.

— Viste quantos tolos ha no mundo? interroga D. Ignez. — Os mais antipathicos são os ensoberbecidos com o seu dinheiro. Depois estes novos endinheirados que se estão enriquecendo com os bens do clero. Ha tal capacidade! São grosseiros e brutos. Depois virão os affectados e essa gentinha imporá á sociedade hespanhola um odioso [illegible] de fingimento e de sordidez.

E logo a seguir, após uma pausa:

— Que perdidas e mesquinhas estas classes media e essa aristocracia. Creio que tudo o que se conta do antigo esplendor hespanhol é mentira.

E depois de outra pausa:

— Que dura e inclemente esta vida hespanhola.

Placida, sentada em uma cadeira baixa, trata da sua costura. D. Ignez vae e vem na parreira da horta. Detem-se e pergunta:

— Ha fidalgos em Garcillan, Placida? Recebeste a côrte de algum delles?

E D. Ignez de novo, detendo-se deante da jovem:

— Conheceste Diogo, o poeta, em Garcillan? Foi teu amigo?

Placida se estremeceu toda. O seu coração pulsava com força. As suas faces se enrubeceram. Esforçava-se para ter os olhos fixos na costura e não olhar para D. Ignez. D. Ignez, absorta, contemplava-a em silencio.

O PLEBISCITO DE TACNA E ARICA

A proposito do artigo do sr. Victorino de Llano, publicado no "Supplemento" passado, recebemos a seguinte carta:

"Rio, 23 de febrero de 1926. — Distinguido señor director:

En el número del 21 de febrero del "Correio da Manhã", y con el titulo de "El Plebiscito en Tacna y Arica", se publica un extenso articulo que me veo en el caso de rectificar, solicitando para ello la benevolencia del señor director.

No es mi ánimo levantar las insinuaciones inamistosas para Chile que el autor de ese articulo ha acumulado en tres columnas de su interesante diario, ni deseo, tampoco, lamentar la fácil acogida que ahí han encontrado esos ataques tan intempestivos para un pais amigo.

Deseo solamente rectificar una afirmación fundamental del indicado articulo, que es contraria a la verdad histórica y que, por lo mismo, resulta inadmisible cuando se trata de problemas sobradamente conocidos que no hay el derecho de ignorar, ni mucho menos de tergiversar.

En efecto, dice el articulista:

> "El Tratado de Ancón no estableció que el Plebiscito se efectuaria sobre el dominio de Chile, sino, simplemente "diez años después" — o sea como aparecieron los personajes de Dumas. Además, por omisión imputable a Chile que era el poseedor, el Plebiscito dejó de celebrar-se y el "statu quo" se mantuvo durante veinte años, a pesar de todas las protestas peruanas."

Las afirmaciones que dejo trascritas se desmienten solas, citando a la letra el articulo II del Tratado de Ancón que dice asi:

> "El territorio de las provincias de Tacna y Arica que limita etc... continuará poseido por Chile y sujeto a la legislación y autoridades chilenas durante el término de diez años, contados desde que se ratifique el presente Tratado de Paz.
>
> Expirado este plazo, un Plebiscito decidirá, en votación popular, si el territorio de las provincias referidas queda definitivamente del dominio y soberania de Chile o si continúa siendo parte del territorio peruano.
>
> Un protocolo especial, que se considerará como parte integrante del presente Tratado, establecerá la forma en que el Plebiscito deba tener lugar y los términos y plazos en que hayan de pagar los diez millones por el pais que quede dueño de las provincias de Tacna y Arica."

Como puede verlo el señor director, en ninguna parte el Tratado de Ancón establece que "diez años después" deberia forzosamente celebrar-se el Plebiscito, sino que al expirar este plazo, o sea una vez que hubieran transcurrido los diez años, se realizaria un Plebiscito, para el cual era menester, como condición escencial, que Chile y el Perú se pusieran de acuerdo en el Protocolo que deberia reglar la votación popular.

Mientras este Protocolo no fuera acordado, el Plebiscito no podia realizarse, puesto que ese Protocolo era "parte integrante" del Tratado.

Las negociaciones tan copiosas como estériles, mantenidas entre las Cancillerias de Chile y del Perú para llegar a fijar los términos de ese Protocolo, prueban que hasta el año 1912, o sea justamente 18 años después de expirado el plazo de diez de que habla el Tratado de Ancón, el Perú interpreta este Tratado como siempre lo interpretó Chile, y como no dudó en interpretarlo el Arbitro excmo. presidente Calvin Coolidge.

En cuanto a que el Protocolo no fué acordado oportunamente por culpa de Chile, tambien fué asunto que mereció el atento estudio del Arbitro Americano, quien declaró, con el mérito de las documentaciones presentadas por las Delegaciones chilena y peruana, que no habia razón para cargar al debe de Chile, las demoras producidas.

Por otra parte el derecho de soberania de Chile en las provincias de Tacna y Arica, fué ratificado por el Arbitro en su Laudo, y fué, además, expresamente salvada con anterioridad dicha soberania, en el Acta Complementaria firmada en Washington el 20 de julio de 1922, entre los Plenipotenciarios de Chile y del Perú.

Volver a discutir si la soberania durante el Plebiscito corresponde o nó a Chile, y si el plazo de diez años era un plazo fatal o simplemente una fecha que indicaba el comienzo de otro plazo indeterminado, es insistir en problemas que el criterio imparcial, justo é inapelable del Arbitro Americano ya juzgó definitivamente a favor de Chile.

¿ No estima el señor director que a la prensa de los paises amigos de Chile y del Perú, no corresponde en estos momentos el papel de remover discusiones ya falladas, y sí, la noble tarea de prestigiar serenamente los pasos que se están dando en Arica para finiquitar el viejo problema del Pacifico?

Saluda atentamente al señor director su afmo. y s. s. — *Manuel Bianchi*, Consejero de la embajada de Chile."

Os maiores do mundo

Este livro, exposto na cidade de Nova York requer uma escada, para ser lido. Suas paginas medem 3 metros e 30 cents. de altura, por 2 metros e 40 de largo

Este colossal "banjo" construido na California, só póde ser tocado por tres pessoas — duas fazem as marcações e uma fére as cordas. O bojo foi feito de um sabumba e as cordas foram tiradas dum piano.

Para sentar-se nesta cadeira-reclame, duas pessoas tiveram que ajudar a mulher — Compare-se os tamanhos e veja-se quanto sá o as suas proporções

«SEA BEAST»

O grande artista John Barrymore em uma scena da sua ultima pellicula para a Warner Bros, "Sea Beast". A critica yankee recebeu com os maiores elogios esse novo trabalho de Barrymore. Dolores Costello, a filha de Maurice Costello, é a "leading-woman"

Para annuncios, publicações e assignaturas neste jornal, dirijam-se a

LIMA & CIA. LTDA.

Agentes Geraes do *Correio da Manhã*.

Largo da Carioca, 15, 1º and. Tel. Central 178 — Rio de Janeiro (6028)

Um flagello social

...é o Album de poesias, pensamentos e artes co-relativas.

FIGURAVA nos costumes elegantes do velho Rio, entre as donzellas romanticas do antigo regimen, a mania da collecção de autographos pelo processo delicado de solicitar-se dos autores mais em voga a gentileza de uma impressão literaria. Não havia a negar. Labios tão puros formulavam com tanta graça a chapa do pedido, dedos tão roseos indicavam as paginas do flagello-album, que só um barbaro se encorajaria nas trincheiras de uma negativa. E assim, folhas e folhas enchiam-se da seiva forte que irrompia das arterias poeticas de então. As donzellinhas, atufadas nas folhas farfalhantes de uma saia-balão, agradeciam por tal fórma tal mercê, quer com virados de olhos de quebrar a alma, e suspiros que partiam direitos do coração, quer com o donaire fidalgo de uma cortezia a Luiz XV, seguido da offerenda altiva de um cravo branco — o amor correspondido — que bem valia a pena excavar o rochedo dos miolos com a vara magica da inspiração.

Esse costume penetrou sorrateiro na vida social dos nossos tempos. Muito vate alarmado esgotou a cachola em loas e madrigaes aos mil encantos das preferidas; e o legado de uma sociedade em pleno esplendor veiu até nós, e ahi está em quasi todos os lares, os modestos e aristocraticos, conservado carinhosamente nas redomas das nossas adolescentes.

Dizem que o habito é antiquissimo, immemoravel. Vem do Egypto, e perde-se vagamente no vago apogeu dos escribas.

A rainha Nitocris colleccionava trapos de "papyrus", por onde transitára o estilete dos melhores poetas da sua era. A collecção da illustre dama egypcia é, pois, o tronco-mãe de todos os filhos-albuns que passaram daquelle seculo de sciencia e de monotonia ao nosso seculo de futilidade e de peccado.

Houve tempo em que o mal tocou as raias de verdadeira epidemia.

Não se ia de visita á casa de abastado, de filhas casadouras e nutridas, cultivadoras de uma sorte de arte a que se póde chamar arte hysterica, e que consiste em martellar dia e noite, sem o mais love symptoma musical, a alma soffredora de um piano, e recitar a cada passo as obras-primas dos modernos bardos. Não se ia impunemente a tal morada filar a sopa farta dos cardapios domesticos, sem que os galantes rebentos surgissem logo de album por escudo, a tirar a desforra da luta iniciada pelo ataque mandibular ás comezainas. A' sobremesa era certo apparecer o livro, o infame roubador do succo psychico tão necessario á boa digestão, e implantar no literato de banquete, por um minuto de locubração romantica, um anno inteiro de amofinação dyspeptica.

Mas o album se enchia, estravasava de literaturas, qualquer que ella fosse, sadia ou morbida. Exigia-se apenas quantidade, naquelles aureos tempos de fartura. Autographos, muitos dos quaes valiam por anonymatos, amontoavam-se indistinctamente ao capricho de joven e universal herdeira.

O costume sinistro do album vive ainda, bem que abrandado pela proverbial falta de tempo que assoberba as melindrosas de agora para casas literatices de ordem secundaria. A era material do "fox-trot" supplantou a era sentimental do album. Mas além, sobre a "console" que verga ao peso de "bibelots" de preço, ainda elle se mostra, ameaçador e carrancudo, de esguelha ao vulto incauto de quem entra. Se é o typo classico de melena e olhar em alvo, não escapa. Vem de lá o fantasma certeiro e dá o bote sobre a carniça recemvinda do estro.

A nevrose do album acabou por crear categorias de escriptores. Ha os pedantes, conscios do seu valôr, legitimamente descontado em lêtras, que têm garbo em romper a "ouverture" das sandices. Ha os modestos de fim de livro, "excuse de peu" da caterva, que findam sempre pela penitencia de haverem maculado com a estultice das suas linhas "a alvura lyrial daquellas paginas". Os musicos não ficam atrás no registro dos seus melhores pensamentos. Traçam a pauta, a clave e os accidentes, e logo após uma phrase de harmonia incompleta.

Não só pelos salões, em hora do chá, encheram-se albuns onde tudo se disse. Até a bordo, sobre o dorso indeciso dos transatlanticos, appareceu um dia, meio enjoado da maresia, o "habitué" fatidico das noitadas terrestres.

Certa vez, em um grande "steamer" da Hollanda, que vinha da Europa ao Rio, em meio de um "sarau" de festejo da passagem da linha, quando todos se entregavam a diversões tumultuosas, surgiu subito o album, cambaleante e lôbrego, a agarrar-se aos portaes dourados da primeira classe. Foi um desastre. Todos tiveram que escrever o que de mais notavel lhes aportára a idéa. Poetas, musicistas, politicos, jornalistas, aviadores ahi se obrigaram a deixar impresso o sinete da sua cultura artistica. Faltava, afinal, o commandante. Foram buscal-o ao passadiço, um hollandez de dois metros, velho lobo do oceano, para quem os mares da arte foram sempre invios e procellosos. Negou. Nada sabia com que pudesse affrontar impavido a vendavaes para elle extranhos e invenciveis.

Insistiram. Tinha que escrever. Decidiu-se por fim, num gesto largo de contrariedade. Anciaram todos. Que havia de escrever o capitão? Aquelle homem, rude marinheiro, isolado do convivio suave das artes, cujo pensamento era concreto como o seu navio, registrou naquelle album, simplesmente, o seguinte:

— "Este brigue tiene doce mil toneladas. Capitan *Johnson*."

Naquelle pelago de futilidade, o commandante havia lançado, com sinceridade e bom senso uma taboa de salvação.

E ahi fica o album, flagello dos tempos, "per omnia secula", e martyrio maior de quem escreve.

GASTÃO PENALVA.

Impressões de um enforcado

UM padre norte-americano que foi enforcado durante a guerra, mas que não chegou a morrer, contou as suas impressões da seguinte maneira:

"Me prenderam — disse — acreditando que eu fosse um espião, e como tal me enforcaram.

O que senti primeiro ao ficar pendente do nó corrediço da forca, foi como se tivesse dentro de mim uma caldeira prestes a arrebentar. Tinha as arterias e as veias numa tensão tal, que pareciam que iam arrebentar violentamente. Por todo o systema nervoso sentia umas picadas tão atrozes e dolorosas, que jamais voltarei a experimentar outras semelhantes.

Quasi em seguida senti como uma especie de explosão, assim como a subita erupção de um vulcão, e de repente senti uma sensação tão agradabilissima que eu gostaria de voltar a sentil-a se fosse possivel, sem o perigo de morte. Eu via tudo com luz opaca; tinha na bocca um gosto a assucar. Me parecia que eu voava pelo espaço deixando atrás de mim o universo, ao mesmo tempo eu acreditava escutar os accordes de milhares de harpas.

Quando me tiraram da forca, a sensação foi tão dolorosa como a que experimentei quando fui pendurado; aquillo foi um verdadeiro martyrio. Cada um dos meus nervos parecia um centro de uma affecção especial e sentia dores inauditas por todo o corpo. Hoje, nem por todos os thesouros do mundo queria resuscitar daquelle modo tão horrivel".

A CASA DE MILTON

ESTA casa não existe já. Foi, durante muito tempo, conservada e respeitado como monumento; mas, por fim, teve de ser demolida para dar lugar ao rasgamento de uma rua, indispensavel á circulação publica de Londres.

Os inglezes são, assim: respeitadores das tradições e das suas glorias passadas, como nenhum outro povo o é mais, nem tanto, mas ao mesmo tempo, não sacrificando á ideologia nem ao sentimentalismo, o que entendem ser de utilidade e de progresso. A *casa de Milton* oppunha-se á effectivação de um melhoramento urbano que interessava o viver e a commodidade da actual geração e das vindoras. Foi, portanto, demolida, por motivo de força maior.

No fim de contas, a acção do homem, não fez mais do que antecipar-se, um pouco, á acção fatal do tempo; pois a casa, velhissima, só poderia prolongar a sua existencia á força de reparações; e era um obstaculo cuja remoção se impunha. Milton não deixou, por isso, de ser o grande poeta que não só a Inglaterra, como toda a humanidade admira. E não dependia da conservação da sua casa a permanencia da sua memoria. E' nas suas obras e sobretudo no seu assombroso poema, *O Paraiso perdido*, que se encontram os mais direitos á immortalidade.

Cortinado automatico DIXIE

O MELHOR DO MUNDO.

147 — Rua do Rosario — 147. Telephone Norte, 6771. (Y 6865).

PALESTRA FEMININA

PIEDADE

COISA alguma ha no mundo mais digna de respeito do que a dôr.

O soffrimento sagra; é uma especie de realeza da alma.

"A dôr tambem é um sacramento", disse alguem.

Deante da dôr que passa, curvam-se reverentes as mais altivas cabeças. São sempre olhados com respeito senão com carinho, os olhos baptizados na pia da vida pela agua-benta das lagrimas.

A dôr é talvez a unica religião que não conhece atheus. Todos nella crêm... porque todos a sentem...

Uma pessoa que por nós passa na rua, em vestes de luto, infunde-nos um quasi involuntario respeito, não é verdade?

Os cemiterios, jardins de cruzes, os campos santos, como dizem docemente os filhos da Italia, são para o homem duplamente sagrados; nelles habita a morte e sua augusta amiga, a dôr.

A cruz, symbolo do soffrimento, é o signal de realeza, é a "Flôr de Lys" da humanidade que ia cair no lôdo da terra e que Deus ergueu até ao céo dando-lhe o seu Filho, Jesus, a dôr que se fez homem afim de salvar a humanidade decaida!...

Toda alma que soffre, seja qual fôr o soffrimento, merece respeito, merece carinho, merece piedade! E quando assim não acontece, essa falta nos revolta como revolta uma profanação.

E essa profanação é muitas vezes commettida, inconscientemente talvez, na impiedade curiosa e indiscreta das nossas folhas. Na febre de satisfazer aos leitores, avidos de emoções, a reportagem arrasta para a rua, afim de servir de alimento á curiosidade publica, todas as dôres, todas as fraquezas, todas as tristes miserias da humanidade! Não se respeitam dôres, não se respeitam mortos, não se respeitam nomes!

Em letras garrafaes flammejam titulos "suggestivos":

Suicidio por amor! Assassinou a esposa culpada. Rosa bebeu lysol para morrer!

Se fossem os titulos, só! Mas não; é preciso satisfazer com todos os pormenores da desgraça alheia a desoccupada curiosidade do publico.

Emquanto os corpos repousam no marmore frio das sinistras mesas do necroterio, as almas, cá fóra soffrem a autopsia bem mais dolorosa, da curiosidade publica! Quantos commentarios e quanta pilheria! muita vez, em torno de uma desgraça que por ser desgraça tem direito ao respeito, ou pelo menos ao silencio!

E' possivel então que a infelicidade dos outros seja motivo de riso para alguem?

Se é absolutamente necessario divulgar pelas folhas o triste rosario de crimes, assassinatos e suicidios que se desenrolam todos os dias, porque não fazel-o de um modo mais discreto e sobretudo mais piedoso? A desgraça já é um titulo sufficiente para que citar o nome dos desgraçados?

Para despertar sensações e emoções tão necessarias hoje á nevrose moderna, não faltam por ahi, theatros e cinemas, sem falar nos livros e revistas de toda especie. Porque não deixar que passem em silencio os tristes romances, as dolorosas tragedias da vida?

Esse sacrilego impudor pelas dôres alheias, fere as almas que possuem alguma delicadeza, e ás almas fracas faz um grande, irremediavel mal.

O noticiario de crimes é uma terrivel escola, uma perigosa fonte de exemplos nefandos.

Os nossos jornaes ensinam a morte, quando tão bom e tão mais digno seria que ajudassem um pouco a ensinar a vida!

Ha dias, os matutinos narraram, numa abundancia de detalhes e commentarios, o suicidio de uma pobre desgraçadinha de treze annos!

Quem nos diz que esse gesto já não foi repetido por outras mãos infantis, por outros pequeninos que leram a noticia criminosa?

O gesto brutal de um homem que mata uma mulher indefesa, leva por seu máo exemplo um outro homem a matar mais uma infeliz.

E as mulheres são mortas pelas mãos dos homens, umas porque por elles se perdem, outras... porque se não querem perder!...

Já que infelizmente não é possivel curar a humanidade de seus males e desgraças, procuremos ao menos, cuidadosamente, não augmentar-lhe as feridas, profanando o que de mais nobre ella possue: a dôr.

Piedade para os males alheios, piedade para as pobres almas que se occultam na sombra, piedade para o soffrimento de outrem e que um dia póde ser o nosso soffrimento.

Piedade por amor daquelle que por nosso amor, foi no mundo a piedade feita homem!...

Fevereiro, 1926.

CLAUDIA.

CONFIDENCIAS...

SYLVIA PATRICIA

No pequeno salão ouro e lilás, entre louros elegantemente dispostos...

Assumptos femininos
Modas — Modelos — Curiosidades

O AMOR DOS TIMIDOS

Por Julio Miranda

"Um homem timido não serve para nada", affirma um personagem deste conto, e a fé que em grande parte tem razão, pois, quantas coisas fariam os homens se não estivessem subjugados por esta triste e ridicula fraqueza de espirito. O autor nos apresenta aqui um desses caracteres, almas sem energia, passam pela vida sem a conhecer porque não têm a coragem de conquistal-a.

E' porque não pões um pouco de vontade.

— Estás enganado. A minha vontade de nada vale ante esta escravizadora timidez que não me deixa ser feliz. Eu a amo, Pedro, eu a amo como um louco!

— Por que não lhe confessas o teu amor?

— Como é facil dizer isso!

Com um pretexto bem arranjado deixou os namorados na soledade propicia daquelle canto do jardim...

... pôz-se a chorar como uma creança, com a cabeça apoiada ás mãos, soluçava entrecortadamente.

— Imbecil! O que fizeste, o que fizeste? Eu a perdi para sempre! Imbecil!

Sentiu uma mão pousar-se sobre o seu hombro. Levantou a cabeça e viu Pedro, com os braços cruzados e sorrindo paternalmente.

"A la garçonne": segundo o rigor da moda actual

Mme. Varda, a mais perfeita cabeça "á la garçonne", de Paris.

NÃO será para tão cedo que a moda do corte "á la garçonne" decairá.

Isso, aliás, facilmente se comprehende, pelo que a moda tem de radical.

E' um córte, córte cerce, que não permitte outra emenda que não a dos postiços.

Com a nova applicação que a moda londrina está começando a dar aos despojos capillares das senhoras, a bordados e agasalhos, cada vez mais affastada se prevê a ...

... para ella, a Moda, porque depende de tempo e de espera.

Irrequieta e mudavel, ella anda agora, á volta das lindas cabeças tonsuradas, a ver que novidades e modificações pode soffrer o córte "á la garçonne", menos qualquer uma que lhe dê o trabalho de esperar que o cabello cresça...

São retoques e remanejos de aceitamento e de redisposição.

De qualquer modo é em consequencia, o verdadeiro aspecto da cabeça "á la garçonne" é o que mostra a nossa gravura.

Uma das modificações novas é, como se vê, deixar as orelhas á mostra, formando as melenas lateraes uma especie de gracioso repoteiro cujos extremos se escondem atraz da abá superior do pavilhão auricular.

Quanto ao resto, varias ...

... los da parte da frente, em franja.

Ha tambem a franja, sem a linha de repartição do cabello.

Finalmente ha ainda a franja, mas o cabello é repartido no lado.

A dona da cabeça que a gravura reproduz é a senhora Varda, que tem a fama de ser a mais perfeita cabeça "á la garçonne", de Paris.

O SUOR NOS VESTIDOS E' HORRIVEL!!

«MAGIC»

Usem o maravilhoso «MAGIC» preparado pharmaceutico aconselhado pelos eminentes Drs. Aloysio de Castro, Terra, Werneck Machado, Austregesilo, Couto. Evita o suor excessivo debaixo dos braços, fazendo desapparecer até o mais pequeno cheiro, não precisando mais usar os horriveis suadores de borracha.

Vende-se nas pharmacias e perfumarias.

Pedidos e prospectos á Araujo Freitas & Comp.

SAUDADES

PARA O FOLK-LORE BRASILEIRO

GAÚCHOS...

Rebenqueado pela sorte,
Guasqueado pela saudade,
Só voltei para te ver...
Puxa! Barbaridade!!

... coronel Joaquim Barreto Menna, com a carne de teu pae!...

A melhor palavra é a que está por dizer...

Na outra manhã, o general Pompilio apparecera morto, numa lagôa de sangue, incrivelmente mutilado a facão; a lingua, arrancada; os olhos furados...

Chiquito conseguira fugir. Passára mezes e mezes resistindo heroicamente á mais acerba lembrança de sua noiva, da sua morena guapa, de quem nem sequer se houvera despedido. Mas o sentimento vencera o raciocinio. Elle não soubera procurar a maneira de se livrar dos seus tormentos. Voltára.

Estava preso.

E a quadrinha, tantas vezes relembrada, continuava a cantar no seu ouvido:

Rebenqueado pela sorte,
Guasqueado pela saudade,
Só voltei para te ver...
Puxa! Barbaridade!!

Pilar Drumond.

FORNO E FOGÃO

... parte graduada, pelo nivel do ...

Simples e rapido.

BATATAS RECHEIADAS

Cozinham-se batatas das proprias que se cortam ao meio, fazendo covas ao centro de cada metade, para o recheio.

Quanto a este, se prepara com a massa, esmagada, que se tirou do centro das batatas, á qual se junta manteiga fresca, linguiça ...

MOLHO MADEIRA

SOPA VOVO

BAVAROISE

... polho, e demais verduras da lista, juntamente com os espinafres.

Cortadas e picadas as verduras como acima ficou dito, faz-se um refogado, em gordura ou manteiga, e deitando-se, depois, na panella, 1 1/2 litro de agua.

Estando já cozidas as batatas e os nabos, elles são passados em um espremedor e reduzidos a uma "purée" que é misturada á sopa, juntamente com a massa fina.

Agora é deixar tudo cozinhar lentamente, por espaço de meia hora.

Ao servir-se esta sopa, quasi absolutamente vegetarista, se não fosse a manteiga, deve-se juntar-lhe uma colher de manteiga fresca.

CHOUCROUTE COM SALSICHAS

Lava-se em bastantes aguas a choucroute.

Põe-se em uma panella com um pedaço de toucinho fumado e cobre-se com caldo, um copo de vinho branco e bouquet de tempeiro.

Cozinhar em fogo brando durante seis horas. Durante a ultima hora juntam-se as salsichas.

REVELADOR DA AGUA NO LEITE

E' um pequeno tubo graduado, cujo fabrico traz como resultado, garantir-se a dona de casa contra os excessos "baptismaes" do leiteiro.

O tubo mergulha mais ou menos, conforme o leite contem mais ou menos agua.

Ao mesmo tempo, sabe-se a quantidade desse liquido existente no leite á vista da altura attingida na ...

... sim ella deve permanecer umas tres ou quatro horas, pelo menos.

A Bavaroise só deve sahir do gelo á hora de ser servida, apresentando, então, uma linda côr de ...

Tracyl
Salvação dos livros
Infallivel contra as traças dos livros e cupins. Indispensavel ás livrarias, bibliothecas e as estantes dos estudiosos. Drogaria Gilfoni — Rua Primeiro de Março n. 17.
(1485)

Casa Rocha
Fundada em 1900
E. M. ROCHA
Armazens e officinas especiaes de instrumentos de engenharia, nautica, optica, etc.

Exames da vista por medico occulista
Rua Republica do Perú 56
(Antiga da Assembléa)
(4544)

NOTAS ZOOTECHNICAS

NOTAS PHYSIOLOGICAS SOBRE OS ANIMAES

TEMPERATURAS, RESPIRAÇÕES E PULSAÇÕES NORMAES NOS ANIMAES SÃOS

	Temperatura do recto em centigrados	N. das pulsações por minuto	N. das respirações por minuto
Cavallo	37,5 — 38,5	34 — 42	10 — 14
Burro	37,5 — 38,5	42 — 50	10 — 14
Asno	37,5 — 38,5	44 — 50	10 — 14
Poldro	38,8	40 — 60	14 — 18
Vacca	39	60 — 70	12 — 16
Boi	38,5	30 — 40	13 — 18
Ovelhas e cabras	39 — 40,5	70 — 80	15 — 20
Porco	38,5 — 40	70 — 80	15 — 20
Cachorro	37,5 — 39,5	80 — 110	15 — 20
Gato	38,5 — 40	120 — 140	20 — 30
Coelho	39	140 — 160	40 — 50
Gallo	42,2	140	35 — 50
Ganso	41,5	140	35 — 50
Pato	42	140	35 — 50

Duração do desenvolvimento:

Cavallo	55 mezes	Marreca	60
Vacca	40 "	Perú	30
Cabra	25 "	Ganza	30
Ovelha	38 "	Pomba	30
Porco	18 "		
Cachorro	14 "		
Gato	12 "		
Coelho	10 "		

Graduação de pontos na apreciação das raças de aves:

de 18 a 20 = muito bôa,
de 15 a 18 = bôa,
de 12 a 15 = regular,
de 9 a 12 = além de mediocre,
de 6 a 9 = mediocre,
de 3 a 6 = inferior,
de 1 a 3 = má.

Producção media annual de ovos:

Gallinha, no 1º anno ... 20
Gallinha nos annos seguintes ... 100

RENDA DAS AVES PARA CADA 100 KG. DE PESO VIVO

	Ave magra	Ave gorda	Capão	Perú	Ganso
	kg.	kg.	kg.	kg.	kg.
Carne	53	66	61,500	62,500	43,750
Ossos	17	9	5,500	8,500	8,250
Gordura	4	7	9	6	27,500
Plumas	6	4,500	2,750	4	4
Sangue e intestinos	19	12	17	17	15,500
Perdas	1	1,500	1,250	2	1

Edade media de aptidão á reproducção:

Machos

Garanhão de 3 a 14 annos.
Touro, de 15 mezes a 6 annos.
Carneiro, de 12 mezes a 5 annos.
Bode, de 10 mezes a 5 annos.
Varrão, de 9 mezes a 3 annos.
Gallo, 1 anno.
Perú, em 12 mezes.
Ganso, em 10 mezes.
Pombo, em 5 mezes.
Coelho, em 5 mezes.

Femeas

Egua, de 30 mezes a 15 annos.
Vacca, de 15 mezes a 12 annos.
Ovelha, de 16 mezes a 6 annos.
Cabra, de 12 mezes a 5 annos.
Porca, de 10 mezes a 5 annos.
Gallinha, em 7 mezes.
Perúa, em 11 mezes.
Ganza, em 8 mezes.
Pomba, em 5 mezes.
Coelha, em 6 mezes.

Gata	56
Coelha	32

Duração media da incubação:

Gallinha	21 dias
Marreca	30 "
Perúa	30 "
Pomba	18 "
Ganza	30 "
Pavôa	30 "

Numero dos partos ou das ninhadas por anno e numero normal das producções unitarias:

Partos ou ninhadas		*Producções*
Gallinha	2	18
Egua	1	1
Asna	1	1
Vacca	1	1
Cabra	1	2
Ovelha	1	2
Porca	2	8
Cadella	2	4
Gata	2	5
Coelha	8	6
Gallinha	2	18
Marreca	2	15

Numero de femeas para cada macho (para cada estação reproductiva ou para cada anno):

Cavallo de tracção, de 70 a 80 eguas.
Cavallo de corrida, de 50 a 60 eguas.
Touro, de 80 a 100 vaccas.
Carneiro adulto, de 90 a 130 ovelhas.
Carneiro novo, 80 ovelhas.
Asno, de 80 a 90 asnas.
Porco, de 60 a 80 porcas.
Bode, de 150 a 200 cabras.
Coelho, 10 coelhas.
Gallo, 10 gallinhas.
Perú, 15 peruas.
Marreco, 6 marrecas.
Ganso, 6 ganzas.

Duração e retorno do cio nas femeas: (a duração media do cio nas femeas é de cerca de 48 horas); o cio retorna:

Nos casos de não fecundação:

na egua, depois de 25 dias.
na vacca, depois de 20 a 36 dias.
na ovelha, depois de 20 a 30 dias.
na porca, depois de 14 a 18 dias.

Depois da parição:

na egua, depois de 9 dias.
na vacca, depois de 21 a 28 dias.
na ovelha, depois de 4 a 6 mezes.
na porca, depois de 60 dias.

Duração media da gestação:

Egua	340 dias
Vacca	285 "
Ovelha	150 "
Cabra	150 "
Porca	115 "
Asna	364 "
Cadella	63 "

Duração da amamentação:

Poldro	180 — 240 dias
Terneiro	90 — 100 "
Cabrito	70 — 90 "
Cordeiro	90 — 120 "
Leitão	60 — 80 "
Cachorrinho	35 — 60 "
Gatinho	25 — 35 "

FORMICIDA CONCENTRADO EM PO
INFALLIVEL NA EXTINCÇÃO DE FORMIGUEIROS
"MORTE A'S FORMIGAS"
MARCA REGISTRADA
Approvado pelo Ministerio da Agricultura — Reg. n. 25
Applica-se SEM MACHINISMOS E SEM FOGO; puro, ás pequenas porções nos canaes do formigueiro e dissolvido em agua. Deste modo, o seu custo maximo é de ($060) sessenta réis por litro!
(1 LATA PELO CORREIO, 6$000)
Fabricantes: Dr. OLESEN & Co. - R. S. Pedro, 115 - Rio.
Encontra-se á venda nos estabelecimentos de utensilios para a Lavoura e em Casas de ferragens. (6741)

AGRICULTURA

NOTAS semanaes destinadas á divulgação de assumptos de utilidade pratica para os agricultores

INSTRUCÇÕES PARA AS CULTURAS DA AMOREIRA ANANAZ E ABACAXI, SEGUNDO O SR. J. S. DA FONSECA QUEIROZ

AMOREIRA

Conheciam-se apenas tres especies de amoreiras: — a branca (Morus alba), a preta (Morus nigra) e a vermelha (Morus rubra).

Hoje, os botanicos citam muitas. Seringe e Moretti descrevem 8 a 10 especies. A amoreira deve ser plantada em logar bem ventilado, isto é, onde o ar se renove facilmente e, sobretudo, bem exposto á acção benefica da luz solar.

Multiplica-se por sementes, estacas, mergulhões e enxertos.

As sementes devem ser obtidas dos fructos bem maduros e de uma arvore escolhida para esse fim. Colhidos os frutos, são collocados num balde com agua e, em seguida, fazem renovando a agua constantemente.

Nestas condições, as sementes se depositam no fundo do balde e os fragmentos das fructas vão sendo eliminados pelas aguas das lavagens.

Obtidas as sementes, seccam-se á sombra e se fazem sementeiras em logar abrigado, terra bem cavada e revolvida, adubada-se com estrumes organicos bem compostos.

Feita a semeadura regando-se, semeia-se e cobre-se ligeiramente, verem a quinta folha, desbastam-se, em dia encoberto, de modo que [illegible] fiquem a [illegible] 3 centimetros de distancia da outra, transportam-se para o viveiro que é preparado do mesmo modo que os canteiros para a semeadura permanecendo ahi bem como as estacas, até á epoca do transplante para o logar definitivo.

Os viveiros que se fazem geralmente os enxertos quando se [illegible]

Cultura da amoreira no Brasil

quer lançar mão desta apuração.

As mudas ou estacas devem ficar distantes umas de 4 a 5 metros uma da outra.

A amoreira cultiva-se para o producção de fructa, que é apreciadissimo e para o aproveitamento da folha na alimentação do bicho da seda.

CULTURA DE ABACAXI

E' considerada como optima forragem, sendo conveniente misturar a outras forragens para a alimentação de gado [illegible] as folhas cozidas servem para a engorda dos suinos e bovinos. Os fructos dados ás aves, não só as fazem engordar como também as livram de muitas doenças.

ANANAZ E ABACAXI

As variedades do ananaz podem ser reduzidas ás seguintes: — ananaz espinhoso de fructo branco; o espinho de fructo amarello (melhor que o precedente); o espinhoso chamado não de assucar (maior e mais agradavel que o amarello) e ananaz fructo piramidal (cavernoso por fora e amarello por dentro); o ananaz paulista, ananaz inteiro (que tem a folha verde claro e poucos ou nenhuns espinhos e o ananaz sem espinhos), e no [illegible] folha na parte superior).

Esta planta requer terra solta e arenosa com algum estrume ou bem humus. Reproduz-se, ou pelos rebentos do [illegible] que, ou pelos rebentos que deita, ou pelo florão da coroa do seu fructo.

Costuma-se plantar todos os annos, porém, dizem que o melhor methodo é o logar de o transplantar, é por entre as arvores ou em terreno separado por uma só vez, isto é, deixando-se a planta assim vegetar annualmente sem mudal-a, removendo-se a terra, como fazem [illegible] os pés que foram colhidos enquanto as seguintes. Esta observação foi feita na Africa Oriental, por um funccionario colonial, onde a cultura do ananaz é bastante desenvolvida.

A rega deve ser moderada, sendo facil a sua pela chuva ou pela offenda as raizes.

A cultura do abacaxi é identica á do ananaz.

AUTOMOBILISMO

A Exposição norte-americana de Automobilismo

As novidades expostas

A Exposição de Automobilismo dos Estados Unidos realizada em Nova York, durante a segunda quinzena de mez passado, destacou aos seus innumeros visitantes os progressos mais recentes deste ramo de industria.

Desde a primeira exposição realizada, em 1900 no antigo Madison Square Garden, que se vem observando o aperfeiçoamento sempre crescente deste util meio de transporte, porém, a Exposição deste anno, pelos grandes melhoramentos incorporados aos novos productos expostos, excedeu a todas as outras exposições anteriores.

A exposição dos productos, idéa do 26º [illegible], em 1925, para os motoristas, de 1926 foi feita no Grand Central Palace e occupou os quatro andares. Nunca houve nenhuma exposição estiveram reunidos tantos carros tão perfeitos e com tantos melhoramentos, por isso a enorme affluencia de publico acorreu aos convidativos.

A producção durante 1925 attingiu cerca de 4.315.000 carros ou mais 240.000 do que em 1923 e em no anterior de maior producção.

O numero de carros licenciados durante o ultimo era de [illegible] 20.200.000 e 2.300.000 mais do que em 1924.

Entre as novidades mais interessantes que a exposição revela este anno, estão o novo carro Stutz de 8 cylindros em linha, o novo typo da General Motors de seis cylindros que recebeu o nome de Pontiac, o novo modelo Chrysler, com motor de 92 cavallos e o novo typo de Rickenbacker de 100 cavallos.

O Stutz, orginalmente, a construcção do seu novo modelo de oito cylindros interrompe a construcção dos de seis cylindros.

O novo carro differe muito da technica seguida até agora, apresentando novidades, que apesar de radicaes, já foram sufficientemente estudadas.

E' do baixo que uma pessoa de estatura normal pode ver facilmente por cima da cobertura de qualquer um dos varios modelos.

A tendencia para o emprego dos motores com muitos cylindros de pequenas dimensões em substituição aos motores com um dos oito cylindros de grandes dimensões, observada, é o desapparecimento de novel ainda hoje presente e o numero de carros com oito cylindros é cada vez maior. Estão representados na exposição as seguintes marcas, expondo modelos de oito cylindros: Packard, Jordan, Hupmobile, Cadillac, Auburn, Diana, Gardner, Junior 8 Locomobile, Lincoln, Peerless, Rickenbacker, Willis Sainte Claire e Stutz.

O novo Chrysler, que estes da a "chassis" [illegible] é de 126 ou de 147 polegadas, é uma nova addicção aos modelos existentes de seis cylindros. A apparencia continua a mesma com uma differença no radiador.

Uma outra tendencia observada, foi a substituição da carrosseria de madeira pela de aço. Os novos carros Jordan e os Ford do modelo novo apresentam esta feição.

A fabrica Dodge Brothers já vem usando este typo de carrosseria ha varios annos.

Todas as salas da exposição foram artisticamente preparadas, principalmente aquella onde foram expostos os modelos mais importantes. N'um dos lados da sala foi feita uma grande decoração representando uma praia do Mediterraneo.

CARROS EXPOSTOS

Figuram na exposição carros de cincoenta marcas differentes e oito typos de "taxis". Pela primeira vez nos ultimos annos, não figura nenhum carro movido a vapor ou a electricidade.

São as seguintes as marcas representadas:

Ajax, Auburn, Buick, Cadillac, Case, Chandler, Chevrolet, Chrysler, Cleveland, Davis, Diana, Dodge, Du Pont, Elcar, Essex, Flint, Franklin, Gardner, Gray, Hudson, Hupmobile, Jervett, Jordan, Junior 8, Kissel, Lexington, Lincoln, Locomobile, Mc Farlan, Marmon, Moon, Nash, Oakland, Oldsmobile, Overland, Packard, Paige, Peerless, Pierce-Arrow, Pontiac, Reo, Rickenbacker, Roamer, Star, Stearns, Studebaker, Stutz, Velie, Willis-Ste. Claire, Willis-Knight.

Os modelos de "taxis" expostos são os seguintes:

Bauer, Dodge, Hertz, Luxor, Oakland, Reo, Willis-Knight, Yellow. Esta exposição foi organizada pela National Automobile Chamber of Commerce.

PIANOS ALLEMÃES
STEINWAY & SONS
VENDAS FACILITADAS
CARLOS WEHRS & C.
47 - RUA CARIOCA - 47

OS DEZ MANDAMENTOS DE UM HOMEM "VIVO"

UM respeitavel cidadão que teve o heroismo de casar-se onze vezes, e a sorte de enviuvar oito e divorciar-se tres, colligiu estes dez interessantes mandamentos, que a sua experiencia aconselha:

1º — Não te cases por dinheiro, pois serás servo de tua mulher;

2º — Não temas em casar-te com mulher namoradeira; teme aquella que venha a ser depois de casada;

3º — Não permittas que teus amigos se envolvam nos teus amores; escolhe a tua esposa por ti mesmo;

4º — Com excepção de doces e flores, não presenteies tua noiva antes do casamento. Se lhe deres presentes valiosos, ella não encontrará o que exigir-te quando fôr tua mulher;

5º — Não te preoccupes só de que "seja de boa familia". Ha alguma coisa mais fundo e mais nobre que o nome...

6º — Cuidado com as forasteiras, porque como diz o cancioneiro:

Quem em pote bebe agua
E se casa longe, atoa,
Não sabe se a agua é clara
Ou sua mulher é bôa.

7º — Não te cases com parenta. O matrimonio tem muitos negocios e os negocios em familia são os peores do mundo;

9º — Não te cases se não quando estiveres preparado contra contingencias, depois, será fatalidade e podes ensinar a tua mulher a sofrer comtigo, como antes lhe promettestes ventura;

10º — Ao eleger a tua mulher, olvida-te de todos os sentidos, menos do sentido commum.

Estes dez mandamentos se encerram em dois: ama o teu proximo sobre todas as coisas, e, se não podes, não te cases.

BICYCLETAS INGLEZAS, do ultimo modelo, com roda livre, para meninos e meninas, rapazes e moças

CASA GRÃO TURCO
Ouvidor 96 - T. Nte. 4034

As colicas uterinas mesmo de gravidez por mais violentas que sejam cedem em 2 horas com a

E' o GRANDE REGULADOR E CALMANTE DA MULHER
Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas. Actua rapidamente nas inflammações do UTERO e dos OVARIOS.
A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e efficaz em todos os casos de suspensões, irregularidades REGRAS EXCESSIVAS, faltas de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATHARRHO DO UTERO, flores brancas e accidentes DA EDADE CRITICA.
Nos PARTOS é um poderoso auxiliar porque facilita, diminue as dôres e EVITA AS HEMORRHAGIAS.
A "FLUXO-SEDATINA" é usada com optimos resultados nos hospitaes e maternidades, dando sempre RESULTADOS CERTOS.
Licenciado pelo D. N. de S. P., sob o n. 68, em 28-6-1925.

Vigogenio

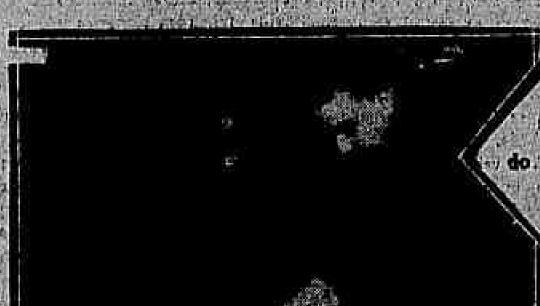
O fortificante maximo para todas as edades

Combate a ANEMIA, falta de memoria, CANSAÇO, perda de phosphatos e é sempre aconselhado aos CONVALESCENTES para recuperarem a vitalidade e ENGORDAR.
Com o uso do VIGOGENIO, no fim de 20 dias, nota-se:
1º — Levantamento geral das forças, com volta do appetite.
2º — Desapparecimento completo das dores de cabeça, insomnia e nervosismo.
3º — Cura completa da depressão nervosa, do emmagrecimento, e da fraqueza de ambos os sexos.
4º — Augmento de peso, variando de 2 a 3 kilos.
5º — Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.
6º — Maior resistencia para o trabalho physico e augmento dos globulos sanguineos.
Licenciado pelo D. N. de S. P., sob n. 197, em 15 de março de 1912 (4714)

Os mestres do bilhar

Os ultimos momentos do "match" Schaefer-Hoppe

Lies Schierer, exima jogadora hollandeza, vencedora do campeonato de Paris



Albert G. Cutler, campeão "junior" de bilhar dos Estados Unidos que se tem revelado um jogador habilissimo

O bilhar tem logrado na Europa e nos Estados Unidos um grande desenvolvimento. Paris, Londres, Nova-York e Chicago, reunem annualmente em interessantes torneios os melhores "tacos" do mundo. Hoppe, Schaefer, Conti e Horemans são as quatro principaes figuras da arte das carambolas e dos effeitos". Schaefer arrebatou a Wille Hoppe o titulo de campeão mundial, no torneio de Chicago.

THEATRO RECREIO

Bilhetes para a revista "AS ENCANTADORAS" vendem-se na "LOCAÇÃO THEATRAL", no saguão do "Jornal do Brasil". — Tel. C. 3991. (Y. 18715)

BRAZILGRAMS

by Douglas O. Naylor

OLD SOLDIERS' HOME

It is not generally known that the Federal Government furnishes land to old and dependent soldiers where the men and their families may live rent-free. There are about 250, some with families, living on the island of Bom Jesus, located in Guanabara bay, over near Praia Cajú.

A visitor told me about the place a few days ago, stating that barracks as also "these and that at least 1000 people live on the island.

The person who visited Bom Jesus said that the most interesting character among the old soldiers is an aged negro.

"His name is Sant'Anna", said the visitor, "a negro with a gray mustache. He limps and carries a cane. He must be at least 125 years old! He is one of the few survivors of the war with Paraguay".

"PREÇO DO SERTÃO"

A singular story was told to me a few days ago by a man who traveled all through the Amazon valley.

The party was going up the Abunã river, which flows on the border between Brazil and Bolivia.

One afternoon they were met in mid-stream by a caboclo who came out to the launch in a small rowboat. His wife and children stood on the shore, at the end of a forest path which led back to their hut.

This caboclo came out to buy perfume from the captain, who carried a trunk full for sale to the backwoodsmen and their wives. He sold the man two bottles for seventy-eight milreis. The caboclo pulled a hundred milreis bill from his pocket. The captain, instead of giving the man change, gave him a tin of malted milk.

THE SACRED FACE

It is impossible for a Brazilian who has not lived in England or the United States to understand how curious and strange English and Americans consider the following, which I quote from a story published a few days ago in the "Correio da Manhã". It is from a murder story, written by one of the police reporters.

— Desapparecera-me um dinheiro. Eu pensei que o "Argentino" tinha furtado. Tomei-lhe satisfacções. Elle zangou, e nós discutimos. Sem querer, deixei escapar uma palavra forte, e elle me deu uma bofetada. Dahi...
Você matal-o...
— Perdão: eu perdi a cabeça, pois a cara de um homem é sagrada. Puxei a faca e fiz um ferimento, sem pensar que mataria. No entanto...
— No entanto...
— A fatalidade, senhor! A fatalidade!
— Vocês, já eram inimigos?
— Não, senhor! Nós até, nos queriamos bem. O diabo foi o desapparecimento do dinheiro e o genio do "Argentino"... Se os cobres não desapparecessem, eu não teria tomado satisfacção, e se elle não fosse violento não me teria dado a bofetada, que lhe custou a vida e a mim, o carcere.

In Inglaterra and America do Norte the face is not considered sacred. A man in either of those countries hits forcefully with his fist, direct at his opponent's face. The best man wins and the two probably shake hands afterwards.

A RIO IDOL

Boys in Rio de Janeiro, when they wish to call attention to their muscular prowess, often exclaim: "Olha, sou Rolleaux!"

This phrase is traceable to a Universal serial film called Broken Coin which holds the carioca record for the number of performances presented. It repeated five or six times. Its hero, Rolleaux, was played by Eddy Polo, who fought a half dozen men at a time and exhibited phenominal athletic ability.

FOLHETIM DO SUPPLEMENTO (5)

A MORTE MORAL

NOVELLA POR

A. D. de Pascual

Não eram ainda sete horas da manhã quando Angelica entrou no aposento de seu pae putativo. Depois das primeiras phrases de costume, perguntou:

— Onde está meu professor?

— Deve ter ido ver um amigo; hoje voltará!

A simples pergunta da interessante menina avivou no animo do inglez horrendas suspeitas. Tratou de afastar de seu lado a Angelica, e sahiu em busca de Cesar.

II

A Italia, esse jardim e museu da Europa, é certamente digna dos encomios que lhe são prodigalisados pelos seus numerosos visitantes; mas o infeliz povo era nos tempos desta narração um dos mais escravisados do continente. Basta ler-se o decreto do governo saido publicado em 1825, para ficar convencido desta verdade, sendo que nelle prohibia-se aprender a ler e escrever aos que não tivessem em propriedades de raiz um conto de reis, e cursar faculdades maiores aos que não possuissem em fundos publicos um conto e seiscentos mil reis; e acrescente-se que se não podiam verter para a lingua vernacula as obras estrangeiras. Ainda mais: havia no grão-ducado de Toscana mais academias, lyceus e atheneus, do que em qualquer dos grandes reinos europeus; e não obstante, em 1818 tres quartas partes da população ignoravam o abecedario.

Quem será assás corajoso para falar do ducado de Modena? A simples lembrança do duque então reinante obrumba a razão.

E os Estados Pontificios? Não czar das Russias que o valha, nem coisa que se lhe assemelhe. Basta dizer que eram uma theocracia absoluta, cadaverica, jesuitica, — o despotismo em resumo.

Os escrivães chamam-se ainda agora *abreviatori*, epitheto adequado porque abreviam a morte desse povo romano que geme sob o jugo do clero retrogado e inimigo da liberdade. *Abreviatori!* qualificativo logico, porque encurtam as bolsas dos catholicos do universo.

Os ministerios do papa-rei tem nomes tão exquesitos quão expressivos. O conjuncto chama-se *congregazioni*; o ministerio da fazenda, *camera apostolica*. — traduza-se apostolos de novo cunho, cuja missão é fazer dinheiro nas suas camaras —; o ministerio do interior denomina-se *dataria*, querendo por sem duvida expressar que, do momento em que voltasse a este mundo S. Pedro, dataria uma nova era christã, porque se Christo se tivesse apresentado com as pompas do papado na terra, ainda agora seriamos judeus; o officio das dispensas appellida-se *penitenciaria*, e não em vão, porque penitenciaria do governo romano é dinheiro, sendo em realidade a mais afflictiva penitencia que pode se impor aos infelizes que o tiram das algibeiras. Poderiamos continuar com a *rota*, *curia*, *prelados*, *nuncios*, etc.; mas basta por emquanto. Com esta infinidade de homens que devem viver do suor do povo, claro está que os actuaes dominadores de Roma não quererão que seja illustrado; porque, sendo-o, tornava-se immediatamente herege! em Roma, embora seja o homem mais catholico do que o proprio Concilio Tridentino, se não deixar os cardeaes, prelados, monsenhores, e a turba multa de clerigos e religiosos gozarem da vinha do Senhor, é um heresiarca de grosso quilate.

O infeliz novo não é culpavel, é verdade; antes pelo contrario é digno de melhores horas, e tem dado engenhos eminentes em artes, sciencias e todos os ramos da sabedoria: mas o governo os tem perseguido sempre, — falem por muitos Galilho, Beccaria, e myriades de insignes intelligencias.

Desta maneira, não é para estranhar que a Italia pareça, mesmo hoje, de longe uma coisa, e de perto outra; e ainda não é tão feia; porque a revolução franceza de 1793, o brado de 1820 e de 1848, a despertaram um pouco do lethargo monacal.

O mesmo acontece, observando de perto os quadros dos seus costumes, dos seus trajos, das suas festas. O pensador que haja contemplado os salteadores italianos de Robert, ou assistido á opera de Fra Diavolo, arde em desejos de emprehender uma viagem, com o unico objecto de ver com os proprios olhos esses pittorescos bandidos; mas aquelle que haja visto na cidadella de Civita-Vecchia Antonio Gasperone e seus quarenta e cinco companheiros, perderá todas as illusões; porque, se exceptuarmos *il Barbone* e seu carrasco, os mais eram figuras tão vulgares, prosaicas e plasticas, que nem a idéia forneciam o poder haver sido os formidaveis ladrões das Lagôas Pontinas. Tão certo é que as coisas vistas de longe não são o arremedo das mesmas olhadas de perto.

Entre os numerosos affeiçoados a contemplarem estas scenas, experimentavam estas surpresas e extasiarem-se com estas maravilhas, distinguem-se os inglezes.

Cinco dias depois do funeral de Angelica Ibañez de Lara, deixava Napoles, o Vesuvio, Pompeia, Herculano, e quantos prodigios apresentam-se á contemplação do naturalista e philosopho, lord Londonderry, o terceiro lord mais rico da Grã-Bretanha, o homem mais excentrico e conhecido em toda a Italia pelas suas extravagancias.

Um piquete de dragões a cavallo o esperava nas raias pontificias para escoltal-o até Terracina, e dali a Velletri, embora o acompanhasse um pelotão de Napolitanos até os confins do reino.

Haviam acontecido coisas tão portentosas nos ultimos dias, que não valia a pena se expôr, por ver os bandidos, a perder a semana santa em Roma, e talvez a vida.

E' usança na Peninsula Italica viajarem os vehiculos publicos de noite, para poderem visitar, os estrangeiros, de dia, as cidades do transito. Este costume é mui judicioso; é menos commodo do que o dos mais paizes, mas nem tudo pode-se obter segundo a nossa vontade.

Trinta e seis horas depois de ter sahido de Napoles, encontrava-se o lord em Fondi, pequena aldeia encravada entre os dois Estados — o papal e o napolitano.

Nesta povoação alugou uma carruagem publica; sendo, porém, domingo, o inglez puritano não quiz continuar a viagem, e aproveitou o ensejo para visitar o formoso lago de Fondi.

No continente, especialmente nas comarcas meridionaes, o domingo é dia de festança, de divertimentos, de folias; mesmo nas villagens mais miseraveis da Italia o domingo celebra-se com regosijos publicos. O nobre inglez saiu a ver os trajes caprichosos do povo, as bellas villãs e suas voluptuosas danças. Chegando á praça da igreja, viu agruparem-se muitas pessoas em torno de um infeliz que a policia tinha arrestado por viajar sem passaporte.

O lord observou o moço, e notou no seu olhar que não gozava de juizo cabal; affirmou-se mais no seu parecer quando ouvia que vozeava furioso para que o deixassem continuar seu caminho, acrescentando que ia a Roma visitar o sepulcro dos santos Pedro e Paulo; que o demonio vomitado pelo Vesuvio o perseguia.

A multidão, sempre inclinada ao bem, sympatisara com elle; mas o vigario, depois de examinar o moço, disse com tom compungido que, a seu ver, era um energumeno. Ouvindo os assistentes que era um possesso, afastaram-se delle, e os *carabinieri* deixaram-no em liberdade.

O inglez compadeceu-se do abandonado, louvando o procedimento da policia e do povo.

— Obrigado, disse o aloucado em inglez, muito obrigado, mylord.

Essas poucas palavras bastaram para que o nobre lhe dissesse:

— Sois inglez?

— Não. Sou ex-noviço jesuita; vou a Roma beijar o pé do santo padre, e pedir a Deus perdão.

— E como ides assim...

— Caminhando! desde Napoles, só e caminhando dia e noite.

— Quereis vir comigo?

— Obrigado, muito obrigado.

— Mas estais exposto, como agora mesmo, indo sem passaporte, a serdes detido...

— E' verdade, é verdade.

E fitando os olhos no inglez, acrescentou:

— Se mylord me levar comsigo, ha um Deus que remuneral-o-á. O demonio sahido do Vesuvio me persegue. Mas chegando a Roma, serei livre?

— Dono inteiramente da vossa vontade.

— Então eis-me aqui ás vossas ordens.

O inglez e o maniaco dirigiram-se á estalagem.

Naquella mesma noite partiram. No caminho falou-se dos defeitos do famulado italiano. No centro da diligencia iam o lord, seu secretario, o moço alienado, duas senhoras e um cavalheiro. Este disse que confiava mais nos animaes do que nos creados. O lord contou que tinha dois orangotangos mais fieis do que os homens; porque o creado é o inimigo domestico do amo, tem nas suas mãos a nossa vida, inveja a nossa folgança, e desconhece os nossos beneficios. O tresvariado guardara silencio até aquelle momento.

— E mylord sabe o motivo desses defeitos? mas observou:

— E' claro: pela sua inferioridade.

— Perdoe, mas eu acredito que outras são as causas.

O lord fez um gesto compassivo e replicou:

— Ora bem, quaes são esses motivos?

— A razão é simples, mylord; posto que os creados não são educados, e, ignorando que a sociedade compõe-se dos adverbios mais e menos, acreditam, na sua ignorancia, que nasceram na condição humilde de famulos, porque a força, o dinheiro e a casualidade o fizeram assim, e queixam-se da sorte.

— Essas coisas deveriam ser assim se os creados fossem ignorantes; mas por que razão são mais temiveis os instruidos?

— Se forem verdadeiramente instruidos, mylord, não são temiveis; lembre-se de Esopo; porém, para dizer verdade, cavalheiro, os serventes brotam das fezes da sociedade; são desgraçados do campo, onde não encontram um palmo de terra sua; ou ambiciosos da plebe, que acreditam poder tornarem-se pecuniosos; ou garotos das cidades, que fogem da policia; ou desgraçadas do interior, que buscam atavios e gozos; e em todos os casos mostram a sua ignorancia. Ninguem lhes diz quaes são os seus deveres, e servem por necessidade e vil interesse; e estes dois moveis são principios ignobeis, baixos e pessimos alicerces para poder fabricar sobre elles. Este cavalheiro, que é de mylord?

— Meu secretario.

— Conseguintemente é um creado.

— Não, é meu secretario.

— Essa é boa, mylord! Eu não discuto sobre nomes, discorro acerca das coisas. Para meu modo de entender, tanto é servente o moço da pousada, quanto o marquez que faz o serviço do palacio real. Em todas as carreiras sociaes ha degráos, differenciam-se só pela educação.

— Tendes razão, se tomardes as coisas debaixo desse ponto de vista.

O lord fez uma pausa, e perguntou:

— De que paiz sois?

— Do mundo.

Uma gargalhada geral acolheu esta resposta.

O inglez, sem mostrar agastamento, disse:

— A vossa lingua vos denuncia filho da Italia.

— A terra, mylord, é mãe commum dos homens.

— E como vos chamaes?

— E' ociosa a resposta.

— Sois um ente original.

— Concebido em peccado original.

— De onde vindes?

— Do inferno.

— E que é o inferno?

— A sociedade dos homens que perguntam tantas coisas como mylord.

O riso tornou-se geral.

A voz do estalajadeiro annunciou a partida.

Durante a jornada não abriu a bocca o moço tresvariado.

Quando as sombras da noite cobriam com seu manto melancolico o campo e as cidades, nessa hora augusta de melancolica meditação, um dia depois do que acabamos de narrar, chegaram a Roma.

Ninguem soube por onde desapparecera o moço. Lord Londonderry deplorou o abandono em que ia encontrar-se aquelle desgraçado, cujo semblante nobre, intelligencia, embora alterada, e maneiras revelavam um berço elevado.

III

A cidade dos Romulos, Tarquinos, Brutos, Catões, Scipiões e Cesares, á meia noite, vibrando nos ares o éco do bronze sagrado do Capitolio, parecia um immenso cemiterio. O murmurio das suas innumeras, elegantes e sumptuosas fontes recordava que fôra o ponto de reunião de todos os povos do velho mundo, que alli trouxeram as suas riquezas e os mananciaes de toda a prosperidade. Os colossaes monumentos [illegible] fanos, cloacas, banhos, edificados e levantados nos primeiros dias da infancia, manifestam patentemente que não deverão envergonhar-se os netos do que fizeram seus avós. O povo romano, desde a aurora da sua existencia, foi gigantesco e inimitavel. Quem póde visitar o Campo Vaccino sem reconhecer a pequenez dos homens actuaes?

Para aquelle ponto historico dirigiu-se o joven que o nobre inglez lastimava nas ultimas linhas do precedente paragrapho.

Desembocou no monumental campo pelo lado do carcere de Pedro e Paulo. Contemplou com fixidez aquelles edosos muros, e enxergou dois vultos, cujas sombras, prolongando-se prodigiosamente no chão, se avisinhavam delle com mysteriosos passos. O mais pequeno fez um aceno com a mão; o vulto se retirou-se desapparecendo entre as trevas das ruinas. O moço tresvariado ia serenando-se, e perdendo o medo que o dominára desde o principio até o momento em que viu sumir-se na escuridão o vulto grande.

— Que estaes fazendo ahi? perguntou ao estrangeiro a personagem mysteriosa. Que fazeis ahi?

O CORVO E O PAPAGAIO

ISTO passou-se no tempo dos animaes falantes.

Um velho corvo tendo de edade perto de um seculo, num dia de muita chuva e vento, veiu, já sem forças, pousar na beira de um telhado.

Este valente da amplidão dos ares, tinha perdido toda a arrogancia do seu porte; encolhido e a tremer, não se podia já ter nas pernas. A extremidade amarellada de suas pernas, outrora tão ne-

gras, mostrava que padecia de velhice e de fome. Ao habitante eterno dos penhascos sombrios, no morador das tempestades que assustam os homens, coube-lhe o vir dar o ultimo suspiro da sua longa vida, perto do comedouro farto e gostoso de um vulgarissimo papagaio real. Este de papo cheio, e aquecido pelo ar tepido da cozinha, ao sentir a queda do corpo enfraquecido do corvo perguntou de um modo gracejador:

— Quem é lá? Quem passa

Uma voz quasi soluçante, contrastando a meiguice de um peito ditoso, e o vigor do suspiro de um general, moribundo nos campos de batalha respondeu:

— Gente de paz, amigo. Descanso um momento.

— Olha um corvo, gritou o papagaio cheio de medo.

Aqui del-rei que me come! Antonio acode!...

Mas o corvo, com voz tranquilla e cheia de bondade, serenou-o:

— Não te assustes... Não tenhas a meu respeito a opinião do povo, que é errado. Sou meigo e infeliz. Tive filhos e uma companheira de muitos annos e tudo isto me roubaram os homens.

Durante a minha vida de um seculo, tenho visto mais barbaridades praticadas pelos corações piedosos, do que todas as que attribuem aos corvos [illegible]

O papagaio ainda receioso, mas cheio de curiosidade perguntou [illegible]

— [illegible] não ter effeitos; no alto [illegible]

herdade das montanhas. Hoje enfraquecido e cheio de fome, fui arrumado para este telhado, pelo vento que eu sempre escarneci.

Ha muitos dias que não como; dá-me alguma coisa disso que ahi tens?

— Não — respondeu o egoista — O meu arroz mal chega para mim... Tu tambem o não comias. Do que mais gostas, segundo dizem, é de carne podre.

— Que remedio tenho eu, á falta de melhor. E' o unico alimento dos infelizes que vivem nas solidões. Comemos tudo... a fome é negra. O teu arroz cheira tão bem... Dá-me um bocadinho.

Poucos minutos me restam de vida. Deixa-me ao menos aproveitar da tua comida, isso que tu deitas fóra e desprezas.

E, fez um esforço para voar; mas não podia. No entretanto esse mesmo movimento de azas atemorisou o papagaio que bradou.

— Não te chegues, não te chegues! Eu o que desejas é comer o meu arroz, e talvez engulir-me a mim mesmo.

Nada de brincadeiras. Essa tua fraqueza pode muito bem ser fingida, para me enganares. Não te chegues, se não chamo o Antonio, o meu amigo cozinheiro, que arranja coisinhas boas para o meu papinho, e se elle vem, olha que dá cabo de ti.

O corvo quasi agonisante, soluçava tremendo de frio e de fome.

— Não me odeies, lá por eu ter má opinião em toda gente. No tempo em que era forte, quantas vezes não cobri com o meu corpo, muitos passarinhos que não podiam resistir á tempestade. Fiz o bem que pude. Soccorre-me hoje que estou para morrer.

O papagaio desconfiado e vaidoso, temendo que o rustico habitante dos pincaros lhe sujasse a plumagem vistosa, ordenou:

— Então, deixa-te estar ahi. Vou pedir ao Antonio que te deite um pedaço de carne, da que não presta.

Talvez a não mereças; mas devemos ser caridosos — concluiu espanejando-se.

O velho corvo, já sem altivez, agradeceu com ternura na voz:

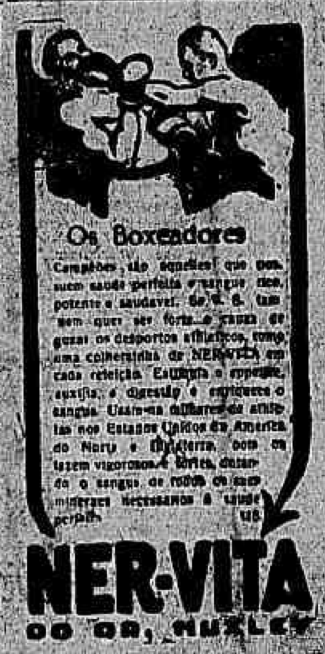
— Obrigado; Nosso Senhor te pague.

No telhado porém, não podia resistir aos impulsos do vento. Confiado, ou talvez contra a vontade, deu um vôo do beiral onde estava para o poleiro, desculpando-se.

— Tem paciencia. Não posso estar ali. Comerei neste cantinho a [illegible]

[illegible]

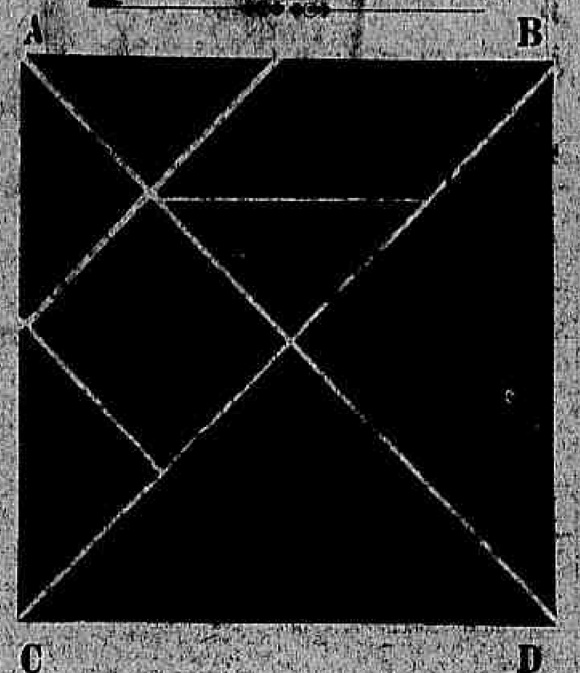
TEIXEIRA DE QUEIROZ



SOMBRINHAS MONTAVEIS E DESMONTAVEIS

Attrahente curiosidade americana

O Tangran



A chave, constituida de oito pedaços que deverá ser collada em cartolina e recortada

O quadro preto deverá ser collado em papel muito grosso, ou cartolina, e cortado cuidadosamente com uma tesoura pelas linhas brancas.

Consegue-se, assim, oito pedaços; dois triangulos grandes, quatro pequenos, um parallelogrammo e um quadrado pequeno.

Com estes pedacinhos milagrosos consegue-se construir uma grande quantidade de figurinhas chamadas "sombrinhas chinezas".

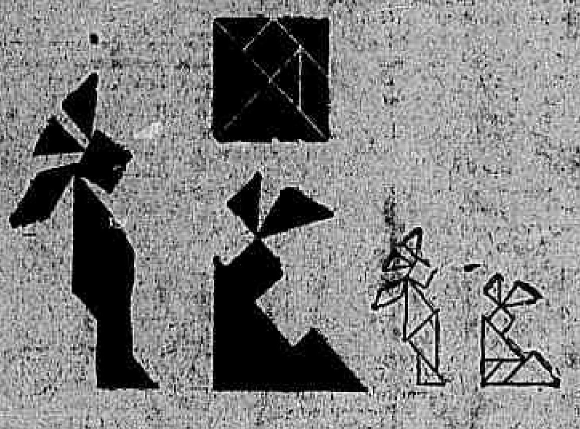
Tudo depende de paciencia e gosto.

Quando houver mais de uma figura, duas, por exemplo, deve-se usar dois quadrados grandes, ou chaves, em tudo obedecendo os traços do grande modelo. Cada figura, porém, só póde ser construida com os pedacinhos de cada quadrado, ou chave. Isto é importante.

Com alguma applicação póde-se desenhar um grande quadrado em papel especial, bem preto, ou pintado a nankin.

O delinear, como se vê é facilimo e só depende de attenção.

Este divertimento tem causado muito interesse no estrangeiro, concorrendo a elle grandes e pequenos.



Dois indios e o modelo da sua construcção

Damos hoje dois exemplos. Um consiste de dois indios, um sentado e outro em pé.

Neste caso especial dois grandes quadrados foram utilizados. A lado vê-se como foi armada a construcção, tendo o quadrado grande o alto.

No segundo exemplo, vê-se um menino puxando outro num carro. Foram tambem utilizados dois quadrados grandes ou chaves.

Outra "sombrinha" feita com o mesmo modelo

Neste segundo exemplo os [illegible] terão que resolver a pequena difficuldade da construcção.

No proximo numero daremos quatro composições: a 1ª, duas *melindrosas* a correr; a 2ª, dois homens bebendo á saude um do outro; a 3ª, dois homens, tendo um o seu guarda-chuva aberto, [illegible] o outro com o guarda-chuva a [illegible]; a 4ª, um pedinte de esmola [illegible] transeunte na sua frente.

Fica aqui lançado o desafio. Tratem de construir e experimentar a composição. E' um problema ameno e se não decifrarem, terão a decifração no proximo domingo.

Não precisam mandar as soluções. Isto é um mero passa-tempo para as horas vagas.

Bicyclettas

A melhor Flying Wheel
não compre outra
sempre grande Stock e seus pertences

Rua da Constituição, 63

(6527)

[Maria, rainha da Rumania]

O MEU PAIZ

Nos cemiterios da Rumania

NADA é mais comovente do que os cemiterios das aldeias; mais humildes elles são, mais me encantam.

Quer contornem a egreja, quer estejam um pouco afastados, amo a sua desolação poetica.

Esses pequenos recantos mortuarios não são, como em outros paizes, cuidados e bem tratados. Os tumulos perdem-se entre hervas daninhas e urtigas e, de quando em quando, as cruzes escondem-se sob espessos cardos.

No verão, porém, vi alguns desses tumulos completamente cobertos de violetas e malmequeres que se multiplicam prodigiosamente sobre todo o sólo.

As cruzes ensombradas dão a impressão de olharem do alto toda essa profusão de côres, como espantadas de que o proprio Senhor tenha tido o cuidado de florir os seus tumulos abandonados.

O camponez rumaico não gosta do esforço inutil. O que tem de succeder, succederá. O que tem de cair, cairá. Se uma cruz se deve quebrar, para que tentar levantal-a? Que ella cáia, a herva depressa a recobrirá e as flores brotarão em seu logar.

*

Uma manhã de sexta-feira santa, percorri um desses cemiterios.

Com grande surpreza, vi que sobre cada sepultura, ardia um debil pequeno cyrio que lutava com a claridade do sol. Junto a essas luzes espectraes, vasos de barro continham cinza, ainda quente, donde se evolavam finos vapores azulados para o ar limpido da primavera.

Nesse dia de dôr, os vivos veem homenagear os mortos, segundo o costume e segundo a lei.

Espectaculo estranho esse de todas essas chammas incertas entre os tumulos em ruinas!

De quando em quando, deparei com pequenas lampadas implantadas no sólo, onde não havia vestigios sequer de um tumulo; mas ahi estava a lampada, lembrando que sob alguns palmos de terra, tinham posto alguem para o eterno repouso...

Mais adeante, vi uma velhinha de pé, junto a um desses pequenos cyrios, tão debil, tão fino, que custava a ficar direito; de braços cruzados, a velha avó o vigiava, como se estivesse cumprindo qualquer rytho mysterioso. Approximei-me della, tentando medir com o olhar o tumulo que ella velava, mas não vi nenhum vestigio de sepultura. A pequena lampada achava-se perto de um "bouquet" de anemonas. Tudo o que fôra um tumulo tornára-se egual ao sólo de envolta.

A mantilha que cercava a cabeça dessa velhinha era branca como as cerejeiras em flor que alegravam esse jardim de Deus; e brancas, eram tambem as flores que germinavam junto á sua humilde offerenda de amor.

— Quem está enterrado ahi? perguntei eu.

— Alguem dos meus, respondeu a velhinha. A filhinha de uma das minhas filhas que descansa agora.

— Mas porque não se vê o seu tumulo? perguntei eu ainda.

Ella levantou os hombros e os seus olhos sombrios [illegible] havia na sua profunda uma resignação sem limites.

— Para que zelar por um tumulo, disse ella, se o padre da aldeia consente que os animaes venham ahi pastar?

[illegible] com espanto: [illegible] não se poderá impedir que isso se dê?, disse eu.

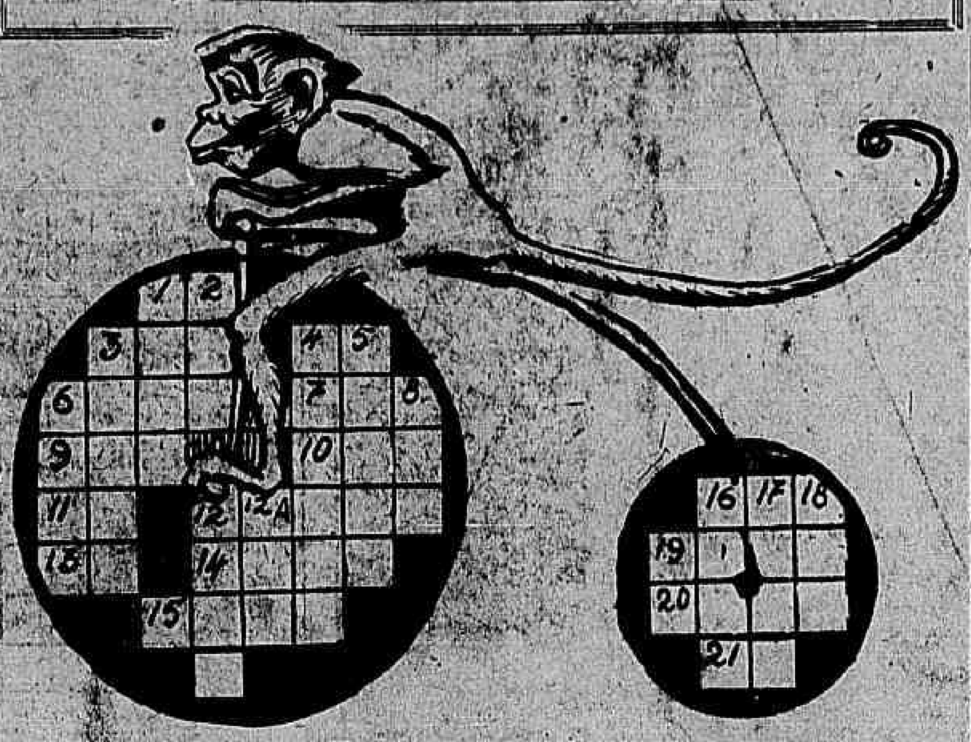
Ella sacudiu de novo os hombros.

— Quem poderá impedil-o, quem? E então não é preciso que os animaes, tambem, encontrem de que se alimentar?

E vi, então, que ella achava isso perfeitamente natural e que, de facto, aquelles que estão sob a terra, não tenham a inquietar-se, nesses dias, de que os animaes lhes calcassem as sepulturas, emquanto que, nas sextas-feiras santas, alguem se lembrasse de acender no logar dos seus corações os pequenos cyrios vacillantes.

Concurso infantil de Palavras Cruzadas

Enigma n. 9



CHAVE

HORIZONTAES

1 — Quinhentos, e mil na frente.
3 — Oitenta e seis mil e quatrocentos segundos.
4 — Adverbio.
5 — Canção portugueza.
7 — Lado, metade.
9 — Parenta. E' masculino ou feminino, segundo o accento final.
10 — Uma flor da nobreza.
11 — Na escala.
12 — Vae pertencer ao Chile e ao Perú.
13 — Numero romano.
14 — Dá castigo merecido.
15 — Brinquedo giratorio.
16 — Adjectivo possessivo.
19 — Conjunto de tres, invertido.
20 — Uma parte dum polygono.
21 — Grande egreja.

VERTICAES

1 — Uma rainha da antiguidade.
2 — Tem palma, sem ser palmeira.
3 — Mediu-se com um gigante e foi perpetuado numa obra prima de Miguel Angelo.
4 — Attribue-se a elle as tolices de anecdotas.
5 — Nome de mulher.
6 — Adquire-a aquelles que se dedicam ao estudo e ao trabalho.
8 — Parte de ave.
12 — Nome de uma celebre via italiana.
12A — Tem placas e numeros.
16 — Plural de uma parenta.
17 — Tece.
18 — Amarro.
19 — Especie de pão, invertido.

O SORTEIO ENTRE OS DECIFRADORES DO ENIGMA N. 7

Realizou-se hontem, á tarde, nesta redacção o sorteio do premio entre os 29 decifradores do enigma n. 7 (Jacaré), cuja relação foi publicada no "Supplemento" passado. Foi contemplado o n. 1 — GLORIA DAMASCENO — que póde procurar o premio que lhe coube, no escriptorio desta folha.

Uma fabula de Florian

O MENINO E O ESPELHO

TRAGO-VOS hoje, meus pequeninos leitores, mais uma velha fabula. E' a historia de um menino, e esta historia que rimada contou Floriam, um antigo poeta de França, esta fabula, meus queridos, e, como todas as fabulas, uma profunda lição.

Ouçam-na com attenção afim de que a possaes repetir mais tarde aos vossos irmãozinhos.

.....

Era um dia um menino que se chamava Mario.

Mario nasceu em Paris, a bella capital da França, numa casa muito bonita. Mas o menino era muito fraquinho e estava sempre doente e a mamãe vivia muito triste porque não havia nada que fizesse o seu filhinho ficar curado e sadio.

Quando chegou o inverno [illegible]

[illegible]

mente curado e teve licença de voltar para Paris.

Os paes de Mario, muito contentes, vieram buscal-o num bello automovel... onde o pequenito teve grande receio de entrar. Em sua aldeia só existiam carros puxados por pacatos bois.

Na cidade quantas surprezas aguardavam o pequenino Mario! Quanta coisa bonita que a sua imaginação infantil jámais sonhara! Todo os dias era um novo deslumbramento.

Uma vez estava Mario no quarto de vestir de sua mamãe, um lindo quarto côr de ouro, artisticamente mobilado.

Encantado, corria o pequenino de um para outro lado, quando deparou com um grande espelho de tres faces, que lhe reflectia a graciosa e infantil imagem.

[illegible]

bella lição do velho poeta de França, e aqui tendes o conselho que Mario vos dá:

— Fazei o bem, sem esperar retribuição e não façais nunca o mal, mesmo em retribuição, ou melhor, retribui o mal com o bem!...

VERA-CRUZ.

No outro dia, Douglas e Mary foram tirar passaportes na respectiva repartição, em São Francisco.

Foi um balburdia! Todos os funccionarios largaram o serviço para ver os grandes astros do cinema.

Douglas deu a data do seu nascimento como sendo em 2 de maio de 1883 e a querida Mary em abril de 1894.

Quer dizer que elle tem 42 e ella trinta e um e mais encantadora do que nunca.

Os seus passaportes dão-lhes permissão para visitar todos os paizes do sul da Europa, a China e o Japão.

Douglas e Mary pretendem fazer um grande film no estrangeiro em que ambos figurem e para isso têm uma grande idéa em mente.

Se isto acontecer diz o noticiarista, e obter grande exito, marcará a ausencia da querida Little Mary do cinema.

Ella possue dinheiro bastante e glorias ainda maiores.

O publico não a deseja ver senão [illegible]

Uma das suas grandes ambições é produzir pois toda a gente sabe como Mary é uma grande mulher de negocios e uma das poucas estrellas que conhece a fundo o cinema, tanto technica como artisticamente.

Mary pretende, para esse futuro, dirigir Lillian Gish a quem dedica a mais elevada amizade e de quem conhece o temperamento e qualidades artisticas.

1850 MILHÕES DE HABITANTES HAVIA EM TODO O MUNDO EM 1924

O sr. H. Kimbles, membro do Instituto de Sciencia e Industria de Melbourne, acaba de realizar um curioso estudo sobre a capacidade da população total do globo.

De accordo com as diversas estatisticas conhecidas, elle póde estabelecer uma base [illegible] o desenvolvimento da população de varios paizes. Eis por exemplo, algumas cifras a respeito:

POPULAÇÃO, EM MILHÕES

Annos	China	Outros paizes
1715	133	137
1735	154	162
1755	187	196
1775	215	238
1795	288	280
1815	348	347
1835	403	419
1855	430	[illegible]
1875	435	[illegible]
1895	436	[illegible]

De 1804 a 1914, a taxa media de augmento da população do mundo era de 0,864 para 100 por anno. No tocante aos 26 paizes dos mais adiantados, possuindo estatisticas exactas, o crescimento annual attingia a 1,159 para 100 no periodo quinquennial que vae de 1908 a 1911. Semelhantes taxas de augmento não podem absolutamente se manter no curso de um prazo de certa duração. Isso se verá, com difficuldade, considerando-se o numero de annos no fim do qual, com as taxas de que tratámos, a população se duplicaria.

Em uma taxa inferior, essa duplicação se effectuaria em 80,57 annos. Em uma taxa superior, o mesmo phenomeno se produziria em 60,15 annos. Se uma ou outra dessas taxas viesse ser mantida, cedo attingiria o mundo aos limites de uma população enorme. Assim, se considerarmos que, em 1924, a população mundial corresponde a 1.850 milhões de habitantes, nas datas abaixo indicadas ella chegaria ás cifras que vamos mencionar:

POPULAÇÃO DO GLOBO

Em milhões	3.700	7.400	14.800
Anno em que esse limite seria attingido, á taxa de 0,864 por %	2.005	2.085	2.165
Anno em que esse limite seria attingido, á taxa de 1,159 %	1.984	2.044	2.104

O sr. Kimbles suppõe que essa população de 14.800 milhões ultrapassa a que torna possivel á terra poder viver. Se bem que 7.400 milhões seja uma cifra provavelmente admissivel, ainda assim essa hypothese exige a condição do desenvolvimento dos recursos alimentares, conforme a produtibilidade [illegible]

Se se consideram os resultados precedentes, vê-se, pois, que uma e outra taxas conduzem [illegible] de saturação da população do mundo inteiro, já para 2165, o [illegible] Esta [illegible] comprehenderá [illegible] naram a [illegible] do mundo.

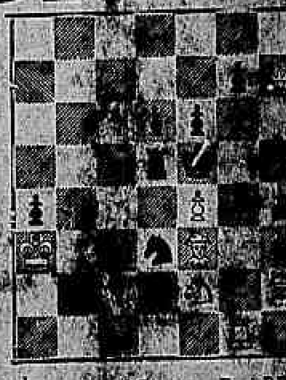
[illegible]

XADREZ

PROBLEMA N. 15

de PIRNIE

Pretas 12



Brancas 9

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 15

	Brancas *Flamberg*	Pretas *Bogoljubow*
1	P 4 R	P 4 R
2	C 3 BR	C 3 BD
3	B 5 CD	P 3 TD
4	B 4 TD	C 3 BR
5	P 4 D	C x PR
6	Roq.	P 4 CD
7	C x PR	C x C
8	P x C	P 4 D
9	P x PD e p.	B x PD
10	B 3 CD	B 2 CD
11	P 4 TD	Roq.
12	P x PC	D 5 TR
13	P 3 TR	C x PB
14	[illegible] x C	B 4 BR
15	D [illegible] BR	TD [illegible] R
16	B x D	T 4 R
17	T [illegible] TD	D 2 R
18	P x PT	B x PT
19	D x B	T 8 R xeq.
20	R 2 TR	[illegible]
21	C 3 BD	[illegible] 4 R xeq.
22	T 4 BR	P 4 CR
23	D 5 CD	[illegible]
24	B x T	[illegible]

As brancas abandonam.

As soluções [illegible] e 15 [illegible] no proximo numero.

Historia infantil por Bridget e Kavanagh

A GALLINHA DE OURO

A Gallinha de ouro vivia no Reino das Fadas com o Pavão de prata e o famoso Passaro azul de quem todos já ouviram falar.

Estes ultimos tinham estado no mundo, mas a Gallinha de ouro nunca tinha saido da sua terra.

Sentiu-se um dia cançada de viver no Reino das Fadas tanto tempo da sua vida e disse aos amigos:

— Eu tambem vou para o mundo. Acho muito triste acordar, comer e dormir sempre no Reino das Fadas. Preciso variar um pouco.

— Toma cuidado, disse-lhe o Pavão de prata; eu fui ao mundo e arrependi-me muito. E o que é mais, accrescentou o Passaro azul, é que se lá fores, não podes voltar senão no fim de um anno e um dia.

Mas a Gallinha de ouro não quiz saber de conselhos. Soltou o vôo, voou, voou até chegar finalmente á terra. Foi uma longa jornada e a Gallinha de ouro sentiu-se muito cançada quando pousou no meio de uma meda de trigo.

Estava tambem cheia de fome e começou a comer do trigo. No campo havia uma gallinhas soltas da herdade proxima e a Gallinha de ouro que gostava de companhia lembrou-se de ir para perto dellas.

Juntou-se ás outras para pastarem juntas; como não lhe fizeram opposição, foi com ellas quando se recolheram. Quando a mulher do lavrador sahiu com o avental cheio de milho, para a criação e viu [illegible]

correu atrás della, agarrou-a e começou a depenal-a com a pressa que poude e ousou para não matal-a ali logo. A Gallinha de ouro gritava e debatia-se mas de nada lhe valeu; a mulher do lavrador não a deixou senão depois de a ver toda depennada, ferida, escorrendo em sangue.

Ah! pensava a Gallinha de ouro antes tivesse ouvido os conselhos do Pavão de Prata, imagino o que não vae ser de mim, obrigada a aqui ficar um anno e um dia, num mundo, onde para começar fui tratada desta forma.

Emfim, pensou a Gallinha de ouro era provavel que nem todos fossem tão crueis como aquella mulher e se fôsse para mais longe talvez encontrasse coisa melhor.

Emquanto as outras gallinhas ciscavam entretidas, ella raspou-se para o bosquinho ao lado e escondeu-se e de noite em logar de voltar para a herdade foi dormir sozinha numa arvore onde ficou quasi todo o dia seguinte. A mulher do lavrador veiu procural-a na manhã seguinte, atirou milho, chamou-a com toda a ternura, mas a Gallinha de ouro não caiu noutra.

Deixou-se ficar escondidinha até ella ter desapparecido. Depois voltou ao chão, comeu algum milho e tornou a esconder-se na arvore sem barulho. No outro dia a mulher voltou e a gallinha deixou-se ficar muito bem na sua arvore e disse lá com os seus botões: desta vez não escapo. Mas não havia [illegible]

a uma grande herdade duas vezes maior que a outra. Eram tantas as gallinhas que havia no terreiro que nem se podiam contar e Gallinha de ouro ficou a pensar olhando para ellas pela grade: São tantas que se me metter no meio dellas ninguem dá por mim. Esperou que a dona virasse as costas e esgueirou-se sem ser vista.

As outras gallinhas vendo-a tão doente tiveram pena della, e trataram-a com carinho. Deixaram-na andar pelo meio dellas, deixando-a partilhar das suas refeições e do poleiro naquella noite e sair com ellas no dia seguinte.

A Gallinha de ouro ficou na herdade seis dias e a não ser as outras gallinhas, ninguem soube disto; mas na manhã do setimo dia o lavrador estava a olhar para a mulher que contava os ovos quando ouve um das gallinha dizer: "Com que então és realmente a Gallinha de ouro e as tuas pennas são de verdadeiro ouro? E' realmente maravilhoso!"

Cala-te, disse-lhe uma gallinha preta, que está ali o dono que entende tudo o que dizemos.

O que era verdadeiramente por infelicidade da pobre Gallinha de ouro. O dono tinha ouvido e comprehendido tudo, e quando soube que a celebre Gallinha de ouro estava em sua casa, fechou todas as portas e cancellas e enxotou as gallinhas todas para um canto do terreiro. Logo deu com a Gallinha de ouro apesar das tentativas que ella fez para esconder, agarrou-a [illegible]

[illegible]

— Sim, senhora, é sua gallinha. Quero-a, tem de vender-m'a.

A viuva e os netos deram ao mesmo tempo um grito protestando que nunca venderiam a sua gallinha.

[illegible]

Esta [illegible] um vestido de setim azul [illegible] um collar de [illegible] corôa tambem de ouro [illegible] feita com as pennas da gallinha de ouro.

[illegible]

Aspectos suburbanos

Uma visita do "Correio da Manhã" - Terra Nova em ruinas - Urge providencias

Terra Nova: rua Francisca Vidal

TERRA NOVA

Terra Nova populosa localidade encravada na freguezia de Inhauma, fica um pouco além do largo conhecido pelo nome dos Pilares.

Em toda a sua extensão é atravessada pela Estrada Nova da Pavuna, que vae desembocar na estação de Vicente Carvalho, na Estrada de Ferro Rio d'Ouro, freguezia de Irajá.

Ha 25 annos, precisamente, a pacata zona foi abalada por um crime horrivel, — o assassinato de um septuagenario, pharmaceutico, homem respeitavel e que era conhecido como o *Solitario de Terra Nova*.

Por esse tempo as edificações começavam alli a apparecer, tomando assim a denominação que ainda hoje possue.

Abertas que foram suas ruas e entregues á municipalidade, desde logo foram reclamados os melhoramentos necessarios, como calçamento, illuminação, agua, esgotos, etc.

[illegible] substituição daquella tracção pela electrica esse ponto desenvolveu-se e progrediu.

O progresso rapidamente alli se fez sentir, mas, Terra Nova continuou no mesmo estado lastimoso em que ainda hoje, passados tantos annos permanece.

Fomos visital-a ha dias.

Não se descreve o horror das suas ruas, taes como Francisca Lieze, Gaspar, Casemiro de Abreu, Francisca Vidal e tantissimas outras.

Nenhuma possue calçamento, nem hygiene sendo a agua deficiente, bem como a illuminação.

A rua Francisca Vidal, cuja photographia estampamos, está medonha, apavorante. O matto a invadiu totalmente tendo alli algumas vezes apparecido reptis venenosos.

A' noite é temeridade se passar por esse logradouro publico.

A rua Casemiro de Abreu, além do matto não possue sargetas por onde as aguas possam ter livre curso.

[illegible] existe regular commercio que lucta para receber as suas mercadorias devido ao estado pavoroso das ruas, concorre efficientemente com impostos para o augmento das rendas municipaes.

O Thesouro tambem alli vae arrebanhar grossas quantias augmentando de anno a anno, os encargos dos proprietarios.

E Terra Nova, immensamente habitada, cada vez mais desenvolvendo as suas construcções espera indefinidamente um surto de progresso!

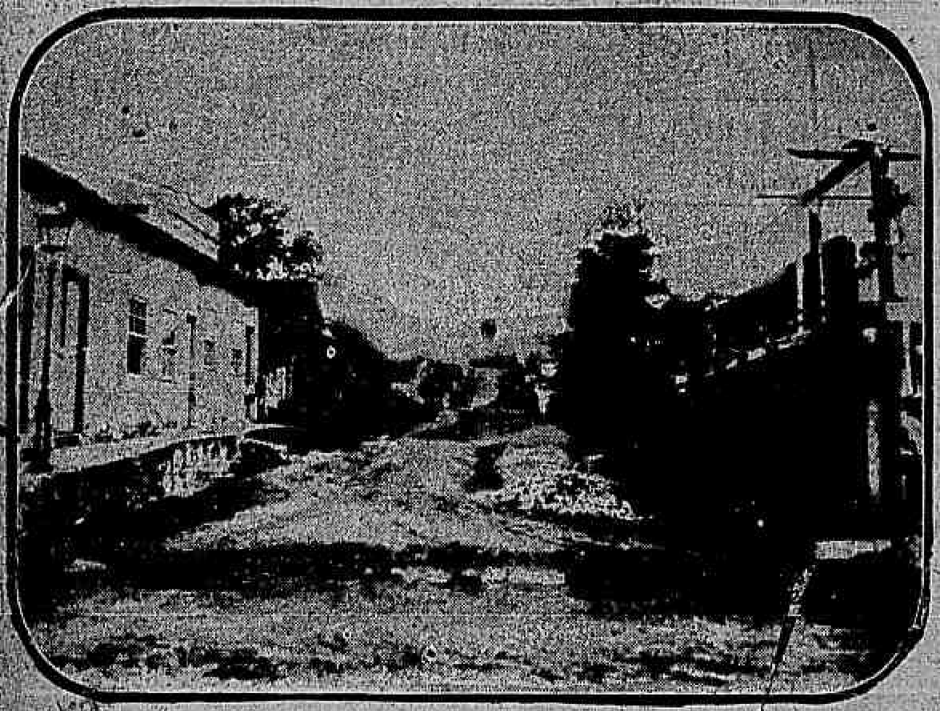
E' espantoso isto.

Emquanto zonas proximas embora lentamente, vão recebendo um ou outro beneficio, a desventurada fica privada de tudo!

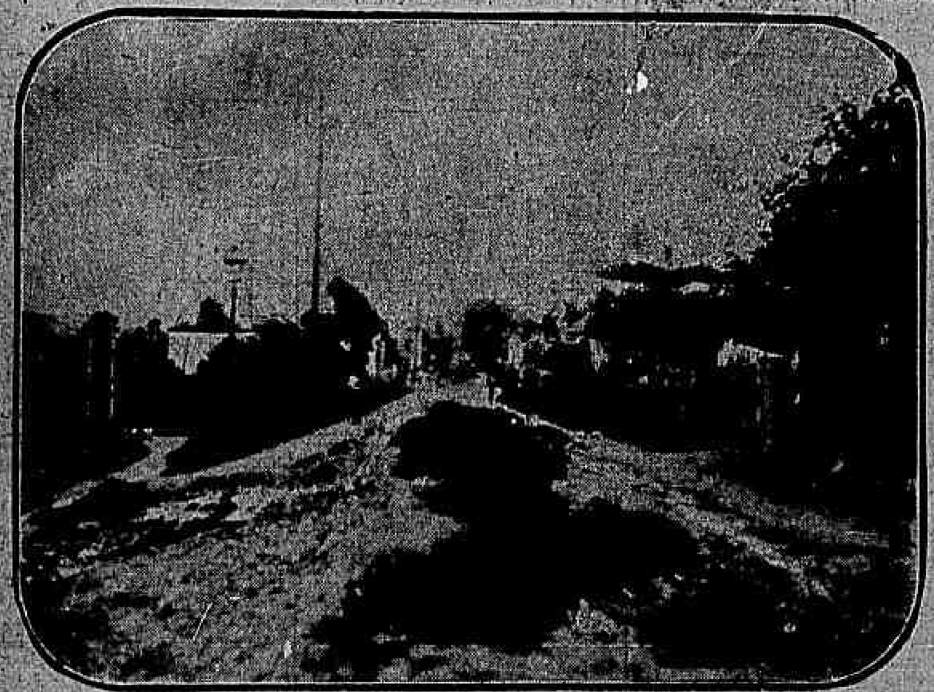
Incrivel mas não ha duvida.

Entretanto esse abandono não póde continuar. O que vimos aterroriza, irrita, apavora.

E' tempo de se resolver algo para Terra Nova, e em nome dos interesses dos seus habitantes, o *Correio da Manhã* reclama da prefeitura um movimento de humanidade, sim, de humanidade, porque não se póde viver [illegible]



Inhauma: trecho da Estrada Nova da Pavuna



Rua Casemiro de Abreu, em Terra Nova (Inhauma)

Não faltaram as promessas e [illegible]

Charcos aqui e alli, [illegible]

[illegible] Terra Nova [illegible] freguezia de Inhauma.

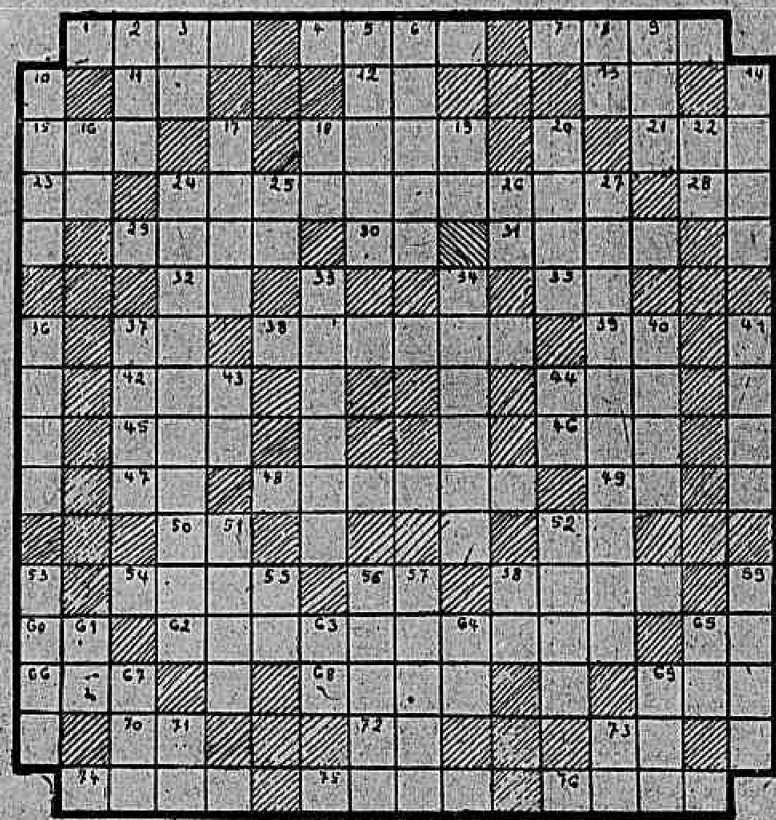
A MANIA

Concurso de Palavras Cruzadas

TORNEIO DE FEVEREIRO - MARÇO

ENIGMA N.º 4

(*Problema de O. Fernandes*)



HORIZONTALMENTE

1 — E' capido
4 — Verbo gostoso
7 — E' desagradavel
11 — Meia bala
12 — Artigo hespanhol
13 — Deslocar-se
15 — Para o transito
18 — Picuta
21 — Fruta
23 — Numero romano
24 — E' o ensino
28 — Preposição
29 — Nome de homem
30 — Rio da Siberia
31 — Nome de mulher
32 — Nota musical
35 — Artigo plural
37 — Interjeição
38 — Estadista argentino
39 — Nota, invertida
42 — Nome de mulher
44 — Conjuncção
45 — Tempo de verbo
46 — 3 letras de pluviometro
47 — Na atmosphera
48 — Villa portugueza
49 — No baralho
50 — Deslocar-se
52 — Prefixo
54 — E' a preguiça
56 — Contracção
58 — Sentimento
60 — Numero arabico
62 — Mostra bravata
65 — Deslocar-se
66 — Do verbo roer
68 — Sobrenome turco
69 — No anel
70 — Enxerguei
72 — Terminação franceza
73 — Deslocar-se
74 — Para pesar
75 — Nos parques
76 — Mineral

VERTICALMENTE

2 — Do morro
3 — Tempo de verbo
5 — Passaro
6 — Adjectivo indefinido
8 — Nota musical
9 — Não é cozido
10 — Morro do Rio
14 — No quarto
16 — Numero arabico
17 — Homem pequeno
18 — Conjuncção latina
19 — Prefixo
20 — Não é espesso
22 — Tempo de verbo
24 — Acido
25 — Não acompanhado
26 — Adverbio
27 — Vê tudo bem
33 — Medida (dimensão)
34 — Na parede
36 — Tempero
37 — Villa italiana
40 — Do vegetal
41 — Uma das partes do mundo
43 — Contracção
44 — Conjuncção
51 — Substantivo alegre
52 — Sentimento
53 — Metal
55 — Terminação franceza
56 — Para os peixes
57 — Molestia dos ouvidos
58 — Prefixo
59 — Metal (inglez)
61 — Do moinho
63 — Pronome latino (feminino)
64 — Do baralho
65 — Deslocar-se
67 — Mulher de outr'ora
69 — Nome de homem
71 — Deslocar-se
73 — Prefixo

Para satisfazer ao desejo de numerosos leitores que desejam tomar parte no nosso torneio de Palavras Cruzadas resolvemos prorogar até o dia 4 de março o prazo para entrega das soluções dos enigmas ns. 1, 2 e 3, cuja decifração será divulgada no proximo numero do SUPPLEMENTO, com a relação dos decifradores.

Prazo para decifração do enigma n. 4: até o dia 5 de março, para os concorrentes desta capital, Nictheroy e Petropolis. No torneio de Fevereiro e Março serão distribuidos oito metros.

O cão bull-dog inglez

E' um cão de pello curto, liso, baixo de talhe largo, potente e compacto.

Sua cabeça notavel, massiça e larga em proporção ao tamanho do corpo.

Seu focinho é extremamente curto, muito largo, embotado e arrebitado para cima.

[illegible]

A pellagem do Bull Dog é de textura fina, curta, serrada e macia. A côr deve ser pura e brilhante, branca, vermelha, preta e cores misturadas.

Finalmente, vamos rematar estas linhas com estas preciosas informações: os bull-dogs possuem suas particularidades, mas, não são nem selvagens nem estupidos nem traiçoeiros.

Sua principal particularidade é a excitabilidade e um tratamento ignorante pode produzir effeitos tão desastrosos que são capazes de tornal-os ferozes.

Elles exigem um trato racional afim de demonstrar quão boas qualidades possuem. Alguns cães desta raça têm completa adversão pelos cavallos e quando os vêm atacam-no como verdadeiros selvagens.

Isto, entretanto, apenas prova que o cão não teve educação necessaria quando pequeno.

Cães geniosos assim, não devem passear com os seus amadores, pois pódem occasionar graves accidentes.

Em geral, elle é incapaz de atacar a uma pessoa, sem ter sido provocado.

Assim descrevem o Bull-Dog as maiores autoridades do assumpto, e os amadores brasileiros pódem estar certos que nunca devemos adoptar para corrigir qualquer falta o espancamento, por isso que o animal muitas vezes tem bastante razão para ser bravo e valente.

Esta é a nossa modestissima opinião, apoiada, entre outros, no dizer de Tolstoi: — maltratar os animaes é demonstrar covardia e ignorancia.

Raul Peixoto.

A confissão de Arlequim

Por MIGUEL PATRESE

MADRUGADA — Uma rua larga, envolvida pelo subtil perfume das bisnagas, matizada de serpentinas multicôres em acervos mais accentuados, aqui e alli, respira um ar de cansaço, como linda mulher que repousasse após longa noite de orgia. Fragmentos de lança-perfumes faiscam medrosos por entre o emmaranhado dos rastros de papel. Dois vultos somnambulos arrastam-se pachorrentamente, a caminho de casa, cabisbaixos, com a tristeza na alma, e no coração, a saudade.

São elles Arlequim e Pierrot; voltam das festas carnavalescas: vinhos capitosos, mulheres bellas, dansas allucinantes. Seguem mudos, um ao lado do outro, como dois irmãos voltando de algum enterro... As suas sombras anfractuosas, na estrada, ora se alongam, ora se encurtam, conforme se afastam ou se approximam dos exiguos lampeões. Caminham silenciosamente, como que para não interromperem os pensamentos que esvoaçam, cambaleantes, nos seus cerebros entorpecidos pelo vinho e pelo fumo. Sôam as quatro no relogio da Matriz, como se fossem as ultimas badaladas de um dobre de finados.

PIERROT — ARLEQUIM

Arlequim, (quebrando a monotonia dos passos) — Oh! Quanta saudade deixa em mim o carnaval! Que folia, que bailes deslumbrantes! E quanto desejo a accender em nosso peito e o frufru da seda roçando a carne moça das lindas mulheres fantasiadas!... Que minutos sublimes os passados ao lado das cortezãs ebrias de desejo como as hierodulas sagradas da Assyria, dessas lubricas mulheres de olhos chammejantes de emoções dyonisiacas, e de labios accesos pelo carmin, escorrendo pelas fimbrias dos calices subtis de Murano onde lourejа o sumo louro do peregrino filtro! — (Depois de um instante) — E tu, amigo, nada dizes? Parece-me que voltaste magoado... Como te pareceu o carnaval? Vamos! dize. Que emoções novas provaste? Vamos! dize.

Pierrot, (tristemente) — Immutavel, immutavel como a dôr... Egual a todos que tenho assistido e que ainda hei de vêr... Pensando bem, o que é a vida senão um eterno carnaval, que a morte, essa outra quarta-feira de cinzas vem truncar? Que somos nós senão polichinellos na scena do mundo. Não é só no carnaval que ha mascaras... na vida real tambem só ha Arlequins fanfarrões, Dominós que mettem medo aos pequenos... e as Colombinas... Carnaval! Carnaval! Esperamos os tres dias de Momo com a ansiedade do naufrago a avistar, longe, a taboa salvadora...

Chegam esses tres dias... e o começo dos folguedos é o fim de uma tristeza acabrunhadora. Assim mesmo quasi desejariamos que não chegassem nunca, illudindo o espirito na doce infelicidade de esperar. Depois, passam como todos os bens felizes, e esvae-se o carnaval como um prazer que esteve ao nosso alcance e de que não gozamos. E na quarta-feira de cinzas, como hoje, recomeça o soffrimento que se deverá supportar por um anno.

Um anno! Como me parece distante o carnaval que ha de vir, e como já me foge da memoria as breves alegrias do que acaba!...

Oh! Poucos dias de alegria, e o chorar de um anno! Que vales, pois, oh! mascarada?

Arlequim — Parece que não voltas de festas, e sim de logares funebres... Colombina, juro-o! E' a causa do teu soffrer, que o mundo já decanta.

Pierrot — Sim, Colombina, que vae avivando, com o desprezo, o fogo de uma paixão que ateou em meu peito...

Arlequim, (interrompendo-o) — Que te importa se ella nada ou pouco te quer. Para te mortificares? Por que não, fazes como eu que vou, qual beija-flôr, pousando ao de leve, como um raio de sol brejeiro, nas petalas rubras das bocas de todas as mulheres bonitas, sem deter-me mais que instantes fugaces? E' assim, desventurado amigo, que procuro de bocca em bocca de mulher formosa, os ardentes beijos que não deixam amargor... No amor, quem foge é o vencedor. E é por isso que as flôres despertam orvalhadas de lagrimas, saudosas dos maravilhosos colibris, que não se detêm junto dellas mais que um segundo... E' assim que saio victorioso, quando beijo uma mulher.

E' pensando apenas por instantes mais rapidos que o pensamento, os meus labios nos seus, que as deixo vencidas, que as deixo supplices, vendo-me afastar. Fujo, porém, na certeza de vencer fugindo e na certeza de perder, ficando.

Tens, nas mãos, a felicidade: a tua mocidade. Para que pois essa tristeza?

Pierrot, (olhando o lampeão) — Tu me fazes pensar... (Param). Olham para a luz daquelle lampeão que parece dormir, para aquella lua morta de somno. Não sei... Mas a madrugada nos dá a sensação do vacuo, do nada das grandezas da vida, como se nos estivesse a interrogar, no silencio eloquente destas horas mortas, porque nascemos, porque vivemos, porque passamos... A madrugada é como um carrasco sereno e impassivel que vae despertar o condemnado sonhando com a liberdade... (Proseguem o seu caminho) — Um mal estar nos invade todo o ser, a alma approxima-se do pó, o espirito não sabe porque pensa, e o corpo, porque caminha. Oh! A vida! A vida já tem para mim a secreta attracção das ruinas e das coisas mortas...

Arlequim — E' o silencio que nos fala: a voz do silencio! Como é triste a sua voz! Um dialogo com o espirito, dialogo mudo, que sómente o cerebro o percebe. (Depois de um instante, rindo) — Tolices tudo isso, meu caro; tolices. Para que philosophar? Primeiro viver. Para que pensar na vida, se ella é uma tristeza?

Pensemos antes nos prazeres que a só mulher sabe dar. Bebemos, Pierrot, que a vida é breve.

Pierrot, (interrompendo) — A vida é curta, mas é tão cheia! Ella não vale o que nos dá, só vale o que não nos dá.

Arlequim — E de que nos valeria ella se não fossem as mulheres? Dirias o contrario, não?, pois a vida te é tão triste por causa de "uma" mulher, "uma" mulher... Oh! Sim. Uma mulher nos mata, e duas nos divertem. Foge da tua voluntaria morte, Pierrot, foge!

Pierrot, (com eloquencia) — Fugir! Fugir quando uma força mysteriosa nos prende como grilhões de aço de boa tempera! Quanto mais fugimos, parece que mais perto estamos. Já procurei esquivar-me do poder arcano, fascinador de Colombina, tentei esquecel-a nos braços de outras mulheres lindas, mas sempre em vão...

Arlequim — Comprehendo; fixaste o pensamento exclusivamente em torno de Colombina. Não pensasses nella e hoje não conhecerias essa tristeza que te invade o ser e que te consomme aos poucos, qual doença traiçoeira. Por que não se demora, o beija-flôr, senão o instante necessario para haurir o precioso nectar das flôres, esse variegado sorriso da natureza? Tu bem o sabes: afim de que seus olhos não vejam o verme que ellas as flôres occultam nos refolhos das mais viçosas petalas. Por que a phalena nocturna não vae morrer emquanto gyra alternadamente de chamma em chamma e só vae tombar crestada pelo adejar insistente ao redor de uma chamma que não é talvez a mais vivaz? Fizesses como o passarinho, meu caro, e não como a mariposa, e nunca conhecerias os travores da vida, que ella os ha: e não poucos. Alija do teu pensamento o fantasma dessa tentadora que Deus poz no mundo, para nunca mais ser esquecido. (Alto, olhando para cima). Mulher, mulher, que és tu senão o doce peccado que se fez carne, o Desejo animado, uma eloquencia muda, e uma paixão viva que caminha? Oh! Pierrot, todas são eguaes, porém têm a mesma alma, o mesmo coração, o mesmo sorriso e um corpo às vezes differente. Quando chora é para não rir... E' o eterno dilemma de Hamlet, e tudo que não é nada!

Pierrot — Como te invejo, amigo! Quizera consideral-as através do mesmo prisma, mas ai! (num suspiro) já é muito tarde, muito tarde!

Arlequim — Amasses, não a uma só mulher e, amanhã, Pierrot, serias Arlequim... —

Pierrot — Não ha dois sóes no céo, nem póde haver duas mulheres no mesmo coração... Falta-me em ser Arlequim... Ser Arlequim! Fazes da vida, um negocio e, do Amor, que é a seita de uns e heresia de outros, tu fazes delle como a maior parte da humanidade, um vicio... Vaes bebendo a vida aos goles...

Arlequim, (interrompendo, com ironia) — Não é Falerno; é vinho puro é quanto basta.

Pierrot — E's doido, não és homem, não! Pois este não vive só de prazeres, na monotonia abstrusa da alegria. Que vale a vida sem desgostos? Que seria o mar sem as ondas? Um tacito convite para a morte. Se essa mulher, que é o meu cilicio, soubesse corresponder-me, eu iria certamente á procura da Colombina que nella ancioso tinha a procurado, e esquecel-a-ia breve como a mulher esquece uma jura de amor.

Arlequim — Faze como eu: leva tudo em brincadeira...

Pierrot — Mas tu, amigo, não amas; brincas com o amor, como o gato brinca com o novello...

Arlequim, (interrompendo) — Para que amar com obsessão uma mesma mulher, para depois, quando se extinguir em nosso coração a chamma ardente, cairmos em eterno arrependimento de tel-a um dia animado tanto?! Se o fim de tudo é um arrependimento, acabarás arrependidissimo, não de saudade, não pelo desmoronamento do fragil castello levantado na areia, não pela desillusão, mas sim de ter soffrido um muito por um quasi nada.

Pierrot, (atalhando) — Então vives de arrependimento?! Ainda bem não acabou uma paixão, eis que surge outra!...

Arlequim — E' que os meus amores não chegam a acabar, ou talvez nem mesmo a começar...

Pierrot — Queres dizer com isso...

Arlequim — Que só têm começo... por parte dellas. Amo-as a todas; amo as mulheres e aconselho-te a não amar a uma unica mulher...

Pierrot, (interrompendo) — Bas-[illegible]

DAS MULHERES

(Da lyrica de *Anacreonte*, traducção de *Antonio F. de Castilho*)

[illegible]

[illegible]

A' expedição aerea de Roald Amundsen ao Polo Norte

O CORONEL HUMBERTO NOBILE

O dirigivel italiano "N. 1", construido pelo coronel italiano Nobile, será usado na proxima expedição de Amundsen ao Polo Norte. O millionario americano Ellsworth contribue com a somma de 100.000 dollars para custear as despezas da expedição. O dirigivel será pilotado pelo famoso "az" norueguez, capitão Risser Larsen.

SEM FIO

O radio, na Republica Argentina

CONSTITUIDA por um grupo de senhoritas e rapazes da alta sociedade portenha, foi fundada ha dias, em Buenos Aires, uma associação denominada "Sociedade de Arte Dramatica Radio Nacional" [illegible]

[illegible]

PEÇAM
CAFÉ CAMARA
O MAIS PURO.

Sanatorio Dr. Faria de Aguiar
DIARIA, 10$000
Alienados — Nervosos — Convalescentes.
BARBACENA — MINAS.
(Y. 18149)

TOME A
SOLUÇÃO SAPHROL
O melhor tonico e poderoso desinfectante dos pulmões.
App. 11 Fev. 1919.
Fabrica: Andradas, 539.
:: PORTO ALEGRE ::
Em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito: [illegible], 62.
— RIO. —

PALESTRA FEMININA

PIEDADE

COISA alguma ha no mundo mais digna de respeito do que a dor.

O soffrimento sagra; é uma especie de realeza da alma.

"A dor tambem é um sacramento" disse alguem.

Deante da dor, que possa, curvam-se reverentes as mais altivas cabeças. São sempre olhados com respeito — senão com carinho — os olhos baptizados na pia da vida pela agua-benta das lagrimas.

A dor é talvez a unica religião que não conhece atheus. Todos nella crêm... porque todos a sentem...

Uma pessoa que por nós passa na rua, envolta de luto, infunde-nos um quasi involuntario respeito, não é verdade?

Os cemiterios, jardins de cruzes, os campos santos, como dizem docemente os filhos da Italia, são para o homem duplamente sagrados: nelles habita a morte e sua augusta amiga, a dor.

A cruz, symbolo do soffrimento, é o signal de realeza, é a "Flor de Lys" da humanidade que a soffre no lodo da terra e que Deus ergueu até ao céo dando-lhe o seu Filho, Jesus, a dor que se fez homem afim de salvar a humanidade decaida.

Toda alma que soffre, seja qual for o soffrimento, merece respeito, merece carinho, merece piedade.

E quando assim não acontece essa falta nos revolta como revolta uma profanação.

E essa profanação é muitas vezes commettida... Inconscientemente, talvez, na impiedade curiosa e indiscreta das nossas folhas. Na febre de satisfazer aos leitores, avidos de emoções, a reportagem arrasta para a rua, afim de servir de alimento á curiosidade publica, todas as dôres, todas as fraquezas, todas as tristes miserias da humanidade...

Não respeitam dôres, não respeitam mortos, não se respeitam nomes!...

Em lettras garrafaes, desfilam titulos "suggestivos".

Suicidio por amor! Assassinio da esposa culpada! [illegible] bebeu lysol para morrer!

Se fossem só titulos, só! Mas não! E quasi sempre vêm completos os pormenores da desgraça alheia, a desoccupada curiosidade do publico...

Emquanto os corpos repousam no marmore frio das sinistras mesas do necroterio, as almas, cá fóra, soffrem a autopsia bem mais dolorosa, da curiosidade publica! Quantos commentarios e quanta pilheria!... muita vez, em torno de uma desgraça que por ser desgraça tem direito ao respeito, ou pelo menos ao silencio!

E' possivel então que a infelicidade dos outros seja motivo de riso para alguem?

Se é absolutamente necessario divulgar pelas folhas o triste rosario de crimes, assassinatos e suicidios que se desenrolam todos os dias, porque não fazel-o de um modo mais discreto e sobretudo mais piedoso? A desgraça já é um titulo sufficiente para que se cale o nome dos desgraçados!

Para que despertar sensações e emoções tão necessarias hoje á nevrose [illegible] [illegible] nos alicerces [illegible] de toda especie. Por [illegible] em almas dolorosas [illegible] da vida?

[illegible] sacrilegio [illegible] pelas almas que [illegible] irremediavel [illegible] é uma perigosa fonte de exemplos nefandos.

Os nossos jornaes ensinam a morrer; quando tão mais digno seria que ajudassem um pouco a ensinar a vida!

Ha dias, os matutinos narraram, numa abundancia de detalhes e commentarios, o suicidio de uma pobre desgraçada de treze annos!

Quem nos diz que esse gesto já não foi repetido por outras mãos infantis, por outros que leram a noticia criminosa?

O gesto brutal de um homem que mata uma mulher, [illegible] por mau exemplo um outro homem a fazer [illegible] infeliz.

[illegible] pelas mãos dos homens, [illegible] porque por elle se perdeu, [illegible] porque não [illegible] perder?

[illegible] infelizmente [illegible] possivel [illegible] seus [illegible] desgraça [illegible] no esquecimento [illegible] posso [illegible].

Piedade para os nossos semelhantes [illegible] que soffrem e que um pobre ser [illegible] soffrimento.

Piedade por amor daquelle que por nosso amor foi no mundo a piedade feita homem!

Fevereiro, 1926.

CLAUDIA.

CONFIDENCIAS...

SYLVIA PATRICIA

NO pequeno salão ouro e lilás entre livros elegantemente encadernados, entre flores, mandores e bibelots, as duas amigas conversam num tom intimo de confidencia, emquanto morre lá fóra, entre o riso alegre das crianças e o gorgeio dos passaros, uma linda, uma gloriosa tarde de estio.

...

Lucia, após um longo silencio, um desses graves silencios que ha entre as almas quando os labios têm muito a dizer:

— Em que pensas com esse ar tão sério, minha querida?

Véra, arrancando-se á meditação, com um sorriso triste: — Na vida, nessa coisa dolorosa, complicada que nos mata aos poucos e a que chamamos vida.

Lucia — E pensas nelle ainda? Quando terá aquelle ingrato a punição que merece, o seu esquecimento?

Véra — Tranquiliza-te o ingrato já ha muito que está punido!

Lucia — Então conseguiste esquecel-o? Só o teu desprezo elle merece.

Véra — Por que o meu desprezo? Pesa tanto num coração desprezar... Não, minha Lucia, não o desprezo.

Lucia — Ainda lhe tens amor?

Véra — Não, não o amo mais... Talvez mesmo quem sabe se nesse desconhecido mysterio que é um coração de mulher talvez nunca o haja amado!

Lucia — Mas então o teu longo tormento? Não comprehendo...

Véra — Tambem eu não comprehendo... Amor? Não sei. Adorei-o, oh, sim, adorei-o com todo o arrebatado ardor, toda a ingenua paixão de um pequenino coração novo, puro, cheio de transbordar de illusões. Mas hoje eu creio, Lucia, que não era Paulo talvez que eu tão loucamente amava. Vê tu, eu adorava em Paulo o meu ideal. Um lindo ideal creado por uma pobre alma romantica, por uma cabecinha de vinte annos, embriagada de sonhos e de crenças. Era um deus que eu adorava, não era um homem!

Lucia — Ha treze annos durou, pobre e querida, a tua illusão, o teu martyrio.

Véra — Martyrio? Que palavra tão grave! Foi doloroso! Mas uma lição, Paulo foi, involuntariamente talvez, o mestre cruel e inconsciente que a vida me deu. E' verdade tambem que foi um mestre perfeito e a lição, asseguro-te, não podia ser melhor.

Lucia — Deves odial-o, então?

Véra — Para que me attribues um sentimento tão feio? Só os pequenos e os fracos têm os "martyres" como ha pouco me qualificavas? Não, Lucia, tambem não o odeio... não posso odial-o.

Lucia — Numa impaciencia — Não o desprezas, não o odeias; confessa, Véra, que ainda amas ao teu "mestre"... Por que occultal-o?

Véra — Seria talvez mais feliz... Mas juro-te que o não amo.

Lucia — E sem desprezo, sem odio, como morreu em ti um sentimento tão profundo, tão, tão grande e que durou tanto tempo?

Véra — Não sei, minha querida. Quem sabe os "porque" do coração humano? O amor, Lucia, é um eterno ponto de interrogação...

Lucia — De novo amas alguem? Seria uma bella vingança.

Véra — Que ardente imaginação possues? Não, não amo de novo. Não penso em semelhante coisa; nem tão pouco penso em vingar-me.

Lucia — Então és um mysterio.

Véra — Sorrindo — O meu nome é mulher... Mas tranquiliza-te. Sou apenas uma creatura... que deixou de amar, ou melhor, que despertou de um sonho, e nada mais. E' tão pouco na vida, um pobre sonho de mulher!

Lucia — Mas como morreu, Véra, o teu grande amor?

Véra — Como morrem todos os amores nascidos de um sonho.

Matou-o a realidade.

Lucia — A realidade?

Véra — Sim, a realidade. Não te disse eu ha pouco que fizera de Paulo o meu ideal?

Lucia — E depois?

Véra — Depois? Depois, Lucia, pequenina curiosa, depois o deus, o ideal que eu formára e que adorava em Paulo, foi aos poucos desapparecendo e um dia, um dia terrivel, surgiu o homem. Mas o homem era tão diverso do meu lindo ideal!

Lucia — Então?

Véra — Vês tu? Foi o amor que eu tinha em Paulo; não foi a [illegible] que a assim fosse havia de [illegible] [illegible] com seus defeitos [illegible] e lá, por causa de seus defeitos e fraquezas tão naturaes á humanidade. Perdoaria, porque o amor das mulheres perdôa sempre...

Lucia — Perdôa, pois.

Véra — Não posso. Não lhe tenho amor, mas o meu amor morreu, o deus que creára a minha imaginação, não bastava o amor. Então adorei-o. Mas quando surgiu o homem, morreram as minhas illusões. Soffri muito, mas serviu-me a dura lição. E afinal devo a Paulo a conclusão que tirei do homem e que mais tarde talvez me faça feliz...

Lucia — E a conclusão, Véra?

Véra — Ouve, minha Lucia, aprende para que não soffras um dia o que eu soffri. O homem, minha querida, é digno talvez do nosso amor, para elles fomos feitas. Deus creou para [illegible] amar. A mulher fazer delle o seu ideal! Não: é fazer sempre a desillusão. Só os anjos poderão ser o nosso ideal. [illegible] mulheres amar um homem [illegible] o Deus ha uma pequenina [illegible] differença, entretanto — Véra, numa doce e triste ironia.

SAUDADES

SAUDADE... quem nunca a sentiu na vida?... Ou seja recordando um bem, uma ventura, ou seja rememorando desillusões, não ha quem não a sinta um dia.

Morrem as esperanças, morrem os sonhos de amor, mas a saudade nunca morre. E porque ella não morre, a nossa vida é cheia de recordações. E é justamente nestas horas, que a vemos, volto a olhar para o passado e quando a ver passar o cortejo funebre das venturas mortas.

Ha momentos em que [illegible] a mim a saudade reabrir-me [illegible] chagas, velhas cicatrizes... E ponho-me, então, a recordar o mais lindo tempo de festa de São João, numa fazenda do interior...

Quanta poesia encerravam em si aquellas noites de São João, illuminadas pelas fogueiras, armadas em volta das casas...

Noites de São João, como eu de vós me lembro e noites bellas e já tão cheias de saudade, hoje que vos não sinto, hoje que vos não vejo mais! Lembro-me ainda que vos amei tanto na minha meninice! Ereis para as almas como as esperanças que [illegible] esplendes [illegible] Noites de São João como de vós me lembro agora!

Lembro-me de vós, ó noites brancas e das horas felizes em que vivi ao clarão das vossas fogueiras, illuminadas pelo saudoso luar, como o luar a escorrer pelas folhas dos arvoredos! Lembro-me de vós e como que vejo minha avózinha a contar-me historias tão doces e tão lindas como os sonhos que sonhei!...

Vós, noites, ereis cheias de paz e de harmonia! Ereis como um céo onde fadas cantam, num clarão de sóes! Ereis amor e alegria, ao som crystalino do riso das moças!

E como era lindo ouvir, ao vagar da lua pelo espaço e ao brilho das estrellas, os rapazes cantando em volta das fogueiras:

Meninas do meu povoado,
Formosas como o perdão
— Enchei de maior agrado
Esta noite de São João.

Depois, as moças em côro respondiam:

De suave paz e harmonia
Seja esta noite de amores.
— Na alma temos alegria,
Nos braços temos flores.

E os rapazes tornavam, com galanteio:

Vossos olhos, jovens bellas,
Serenos como o luar
Parecem essas estrellas
Que não cessam de brilhar.

E assim, num doce encanto, numa eterna harmonia de risos e de sonhos, decorriam aquellas noites de São João. Sentia-se nellas, mais vida, mais amor. Dir-se-ia que á alma da gente baixa alguma coisa de paz e de suavidade...

E só alta madrugada, quando a lua andava, além, num canto do horizonte, derramando luz sobre as montanhas — é que a festa ia tendo fim. E dahi a momentos, o silencio pesava sobre as coisas. As arvores, sem um rumor, deitavam sombras nos caminhos, emquanto o resto da lenha das fogueiras ia ardendo na mudez da madrugada...

P. FERREIRA

Assumptos femininos
Modas — Modelos — Curiosidades

O AMOR DOS TIMIDOS

Por Julio Miranda

"Um homem timido não serve para nada", affirma um personagem deste conto, e a fé que em grande parte tem razão, pois, quantas coisas fariam os homens se não estivessem subjugados por esta triste e ridicula fraqueza de espirito. O autor nos apresenta aqui um desses caracteres, almas sem energia, passam pela vida sem a conhecer porque não têm a coragem de conquistal-a.

E' porque não pões um pouco de vontade.

— Estás enganado. A minha vontade de nada vale ante esta escravizadora timidez que não me deixa ser feliz. Eu a amo, Pedro, eu a amo como um louco!

— Por que não lhe confessas o teu amor?

— Como é facil dizer isso!

— Não vejo outro meio. Se tu amas essa mulher, tu deves lhe falar. As mulheres desprezam os timidos e têem razão.

— Não me tortures, Pedro, por favor! Comprehendo que esta timidez é bem ridicula, eu bem o sei, mas só Deus sabe o quanto tenho feito para dominal-a inutilmente. Sou um doente, podes acreditar! Só devo inspirar-te compaixão.

Ambos amigos, Pedro e Raul, conversavam desta maneira. O primeiro era completamente um homem contrario do segundo: possuia vontade de aço, certa dose de intelligencia e audacia e nunca renunciava a nada sem haver intentado a sua conquista. Por isso Raul o admirava e tinha prazer de ser seu amigo. Elle era tão timido, tão pobre de espirito, tão pouco ao lado daquelle gigante que estava sempre sorrindo e agindo, falando com eloquencia, como homem para quem todos os problemas da vida tem a sua correspondente solução!

Raul se enamorou pela primeira vez de uma formosa moça morena, vivaz, cheia de uma fascinadora vitalidade. E soffria o indizivel em saber que nunca teria coragem para lhe confessar a sua ardente paixão.

Nem sequer se atrevia a revelar-se com os olhos, e quando ella lhe cravava os seus olhos penetrantes e ardentes de morena, Raul ruborizava-se todo, abaixava a cabeça como um collegial colhido em falta.

Maldita timidez! E o mais interessante era que a linda morena estava enamorada do grande timido. Esperava anciosa a declaração de amor que nunca chegava, e soffria vendo passar os dias sem que o objecto de suas ancias desse o passo almejado. Ah! se ella fosse homem! Não andaria com tantos rodeios quando gostasse de uma moça, e não lhe faltaria tempo para lhe dizer que tinha bonitos olhos. Triste destino o da mulher! Esperar, aguardar sempre, até ao dia que chegue o homem que lhe venha falar de amor..., e a quem muitas vezes não se quer, quando já passaram tantos capazes de despertar paixão e seguiram o seu caminho!...

!!

O baile estava no seu apogeu. Jovens pares, ao som dos "shimmys" e valsas, dansavam com grande enthusiasmo. Pedro já estava cansado de tanto dansar e chacoteava o timido Raul que não sabia dansar estava mudo, pallido, com o cenho franzido, cheio de raiva contra todos e de si mesmo.

— Nunca gostei de baile, mas hoje lamento não saber dansar.

— Por que? Perguntou com ironia Pedro.

— Homem, que pergunta! Para dansar com a dona dos meus pensamentos.

— Pouco terias a lucrar se soubesses dansar, continuarias a ser o mesmo homem timido que te conheço...

Raul não respondeu, porque viu que a linda morena que o subjugava se dirigia para elles.

— Já está cansado? — disse, dirigindo-se a Pedro, tendo antes olhado com insistencia para Raul, que, como de costume, se sentiu tão perturbado que voltou a cabeça repentinamente para o outro lado.

— Que esperança, senhorita! — retrucou Pedro. — Eu estava convencendo o meu amigo para dansar, é lastimavel sabendo dansar tão bem...

— Não faça caso, senhorita... O meu amigo é um pouco brincalhão... Eu não sei dansar...

— Ah! ah! ah! ah! Eu não acredito. E' tão raro haver em uma capital um moço que não saiba dansar e não tenha uma noiva...

A estocada foi funda, e Raul que se sentiu tocado, apenas balbuciou, com timido arrojo:

— Pois então eu sou uma excepção: não sei dansar... nem tenho noiva...

E a linda morena poz-se a rir, uma risada franca e argentina, nos seus olhos de um fulgor irresistivel, bailava uma luz de esperança...

— Não o acredite, senhorita. O meu amigo possue varios premios ganhos em concursos de dansa. Elle é rei do "shimmy". Sómente um pouco modesto, sabe?, elle gosta mais de esconder-se de que exhibir-se...

Raul estava vermelho como um tomate. Seu rosto parecia que ia arrebentar, de tão congestionado que estava. Padecia um dos seus violentos accessos de timidez. A lingua se negava a traduzir algum pensamento que mariposeava na sua atordoada cabeça, elle pagaria tudo que pudesse para poder safar-se do transe em que se encontrava.

A orchestra iniciou uma valsa, e Pedro, continuando na troça, dirigiu-se ao timido:

— Agora que tens uma dama digna de ti, por que não dansas?

Como um automato, sem uma palavra, Raul offereceu o braço á joven e pouco depois confundia-se na voragem dos bailarinos. Como Raul effectivamente não soubesse dansar, de vez em quando dava cada pizadela que era de ver estrellas ao meio dia, mas a linda morena não se dava por achada, nem sequer um leve gesto que demonstrasse a sua dor. Sem duvida, sentia-se no ultimo céo dansando com o homem que amava, e aquellas prosaicas pizadelas lhe pareciam delicados confeitos, caricias furtivas no meio da selecta concurrencia que enchia a sala. O amor é o deus que faz estes prodigios e outros ainda maiores...

Raul não despregava os labios e andava feito um boneco, seguia para onde o levaise aquella deliciosa creatura que tão perto sentia a sua respiração que lhe acariciava o rosto tão voluptuosamente, que o turbava cada vez mais.

Ella tinha que começar a falar, porque elle dava mostras que seu mutismo era dos mais hermeticos, e assim foi:

— Que engraçado! Dizia que não sabia dansar...

— Não se engane, senhorita. Acaso quer se cobrar com satyras as pizadelas que lhe estou dando?

— Pizadelas?... Que exagerado!... Ui!...

— Viu senhorita? como sou um bruto...

— Não, não; sim foi eu... Perdemos o compasso.

Terminada a valsa, ambos sentaram-se juntos, e Pedro, comprehendendo que alli sobrava um, desappareceu. A moça, desejosa que o timido iria deixar de sel-o, começou a conversação por onde convinha.

— E' como eu lhe disse, em uma grande capital é muito raro encontrar-se um rapaz que não saiba dansar e não tenha uma noiva...

— Volta a dizer-me a mesma coisa, senhorita; mas a sua observação que eu creio muito justa, não condiz commigo... Eu... Eu...

Zás! Outra vez o accesso de timidez, outra vez a lingua rebelde á palavra e outra vez o rubor infantil que me escaldava até as orelhas. Era para suicidar-se! Quanto mais precisava de elegante audacia e da palavra opportuna, aitosa, insinuante, que fosse recta como um golpe de florete, ficava em uma annullação completa, sem poder reagir como desejava.

Pedro, que se retirou estrategicamente, não deixou um só momento de os observar, elle comprehendeu o transe em que estava seu amigo. Concluiu que o mais philosophico no caso era accudir sob qualquer pretexto e acabar com a sua presença a difficil situação.

— Vocês não sentem calor? Eu os convido a passearmos no jardim. A noite está deliciosa, está uma noite propria para namorados...

Sahiram os tres, e pouco depois estavam sentados em um banco do jardim. Pedro, começando a falar contou uma das suas mil e uma anedoctas ficticias, dando sempre o proposito e a adereçando-as com a arte de um novelista.

Logo que Pedro conseguiu fazer sorrir o casal e observou que Raul já sacudira de si a timidez embora momentanea, sob um pretexto futil deixou os namorados na soledade propicia de um canto de jardim coalhado de flores e de poesia...

— Que homem admiravel é esse seu amigo! Não é verdade?

— Admiravel, esse é o termo senhorita.

— Tão alegre, tão perspicaz, tão dono das situações, tão sereno, tão...

— Póde dizer, nada timido, terá feito o melhor elogio e a sua melhor definição.

— E' que eu creio — disse ella insinuante — é que nenhum homem é verdadeiramente timido... ou ao menos o não deverá ser...

Raul começou a tartamudear.

— Mas!... senhorita... acredita isso? Pois eu conheço muitos homens timidos... muitos... mais do que suppõem...

— Mas é vergonhoso — arguiu ella, com energia. — Um homem timido não serve para nada!

Deus! Que punhalada no coração, que desgarramento em suas entranhas sentiu Raul ao escutar aquella phrase cruel dos labios da mulher adorada!

— Eu creio que... que... ha homens timidos de grande coração... São bons, póde crer... São muitos desditosos!

— Mas a sua bondade para nada serve — replicou ella, olhando-o com apparente hostilidade — para nada serve, porque não tem a energia sufficiente para a impor. Um homem timido, repito, não serve para nada!

— Oh! cale-se por favor, me fazem mal as suas palavras! Porque eu... eu... a amo! Eu a quero com todas as ancias de meu ser e desejo que me ame, comprehende? que me ame para toda a vida. Não, não se assuste! Suas palavras tiveram a virtude de sacudir a cadeia do entorpecimento do meu espirito, porque eu sou um grande timido, melhor dito, eu o fui, porque desde agora me sinto livre como de um peso horrivel que até agora me tinha sepultado a minha juventude, toda a minha vida! Graças a si, senhorita, eu despertei deste sompo pesado que me privava de gozar a vida. Ame-me! Queira-me como eu juro querel-a!

E toda esta torrente de palavras, todo este fluir de phrases de paixão era acompanhado de apertões de mão, de beijos enlouquecidos, de olhares tão audaciosos que se diria que eram outros olhos os que agora pareciam querer devorar a linda morena, que, estupefacta, pensou por um instante que aquelle homem se havia transtornado, ou estava bebedo, que sei eu...

Era tal a vehemencia de Raul e tanto ella ia crescendo, como uma borasca perigosa, que a moça teve certo receio, teve certo pudor em se encontrar sósinha á mercê de um homem que não sabia se era um enamorado ou um louco enfurecido.

Desembaraçou-se, pois, dos braços do seu apaixonado e sahiu quasi a correr até ao salão de baile, arranjando-se do desalinho do seu penteado e de seu vestido amarrotado da inesperada declaração.

Quando Raul, passado o transporte frenetico, caiu em si, e pensou no que acabava de se passar, poz-se a chorar como uma criança, com a cabeça apoiada ás mãos, soluçava entrecortadamente.

— Imbecil! O que fizeste, o que fizeste? Eu a perdi para sempre! Imbecil!

Sentiu uma mão pousar-se sobre o seu hombro. Levantou a cabeça e viu Pedro, com os braços cruzados e sorrindo paternalmente.

— O que fizeste, menino?

— Eu a perdi para sempre, Pedro, para sempre.

— Não digas tolices, homem. Hoje acabas de fazer a maior façanha de toda a tua vida! Hoje foste um verdadeiro homem! Eu te felicito!

— E tu ainda caçoas!...

— Não caçôo. Essa mulher te pertence e será tua toda vida. Por fim, tu fizes-te o que ella esperava com tanto ou mais anciedade que tu!

— Mas se eu fui um grosseiro, um imbecil, um...

— Para a mulher que ama o homem nunca é um grosseiro. E' verdade que tu a assustaste-a com a tua inesperada declaração, tão dramatica, mas eu já encarreguei a mim mesmo de dar uma explicação... embora que as mulheres sejam bem perspicazes e comprehendam tudo!

— Faz-me o favor, Pedro, diga-lhe que me perdoe, que eu estava louco e prometto...

— Vamos, não te afflijas por tão pouco. Eu só lhe vou dizer uma coisa de ti, e ella te perdoará... se já não estás perdoado...

— Que coisa, Pedro, que coisa?

— Escuta bem: eu lhe direi que tu procedeste assim, tão extranhamente, tão, emfim, como não procederiam outros homens, porque tu, Raul, tu... eras um timido!

...Com um pretexto bem arranjado deixou os namorados na soledade propicia daquelle canto no jardim...

PARA O FOLK-LORE BRASILEIRO

GAÚCHOS...

Rebenqueado pela sorte,
Guasqueado pela saudade,
Só voltei para te ver...
Puxa! Barbaridade!!

CHIQUITO Menna, recordava a quadrinha que enviára á sua guapa morena no dia em que elle, sem poder mais resistir ao pungir da saudade, regressára á estancia, mesmo sabendo que corria serio risco a propria liberdade.

Recordava...

Recordar é viver duas vezes...

Dois annos antes rebentara a revolução no Estado. Seu pae, o coronel Joaquim Barreto Menna, era ardoroso revolucionario, sincero até ao sacrificio. E logo que o movimento estalára, elle se collocára entre os principaes promotores, e Chiquito o acompanhara em todos os mesmos ideaes, como bom filho.

Um dia, porém, numa sortida encarniçada, menos feliz, foram pae e filho feitos prisioneiros pelas forças legalistas. Esse contratempo, entretanto, não os atemorizára, pois sabiam que a columna que os havia capturado era commandada pelo general Pompilio Cruz, cuja charqueada confinava com a delles; e sabiam tambem que, comquanto collocados politicamente em campos tão diametralmente oppostos, ainda assim as duas familias mantiveram sempre a mais cordial amizade. Isso os tranquilizára. E, realmente, como justificando tal expectativa, certa tarde, o general Pompilio o mandára chamar, a elle, Chiquito. Conversaram. Conversaram com a maior camaradagem, garantindo-lhe o general que procuraria, por todos os modos, amenizar as duras condições sempre impostas a prisioneiros. E, depois de olhal-o inexpressivamente, concluira:

— Para prova disso, virás amanhã comer commigo saboroso churrasco.

E elle fôra, sósinho, cheio de confiança... E quando, já no fim do alegre repasto, perguntára a Pompilio Cruz que especie de carne era aquella, tão gostosa e macia, o general, com um tom de voz profundamente cavo e o mesmo olhar inexpressivo, respondera:

— Este churrasco? Está bom, não é? Pois fica sabendo que foi preparado com a carne do bravo coronel Joaquim Barreto Menna, com a carne de teu pae!...

A melhor palavra é a que está por dizer.

Na outra manhã, o general Pompilio apparecera morto numa lagôa de sangue, horrivelmente mutilado a facão; a lingua arrancada; os olhos furados...

Chiquito conseguira fugir. Passára mezes e mezes resistindo heroicamente á mais acerba lembrança de sua noiva, da sua morena guapa, de quem nem sequer se houvera despedido. Mas o sentimento vencera o raciocinio. Elle não soubera procurar a maneira de se livrar dos seus tormentos. Voltára.

Estava preso.

E a quadrinha, tantas vezes relembrada, continuava a cantar no seu ouvido:

Rebenqueado pela sorte,
Guasqueado pela saudade,
Só voltei para te ver...
Puxa! Barbaridade!!

Pilar Drumond.

Tracyl
Salvação dos livros

Infallivel contra as traças dos livros e cupins. Indispensavel ás livrarias, bibliothecas e aos estudantes e estudiosos. Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março n. 17.

(1483)

"A la garçonne", segundo o rigor da moda actual

Mme. Varda, a mais perfeita cabeça "á la garçonne" de Paris

NÃO será para tão cedo que a moda do côrte "á la garçonne" decairá.

Isso, aliás, facilmente se comprehende, pelo que a moda tem de radical.

E' um côrte, côrte cerce, que não permitte outra emenda que não a dos postiços.

Com a nova applicação que a moda londrina está começando a dar aos despojos capillares das senhoras, a bordados e agasalhos, cada vez mais affastada se prevê a epoca em que os cabellos femininos tornem a crescer.

Crescer leva tempo, exige espera, e, em tudo o que a moda faz graças ao seu espirito de actualidade immediata, o que precisa de tempo e de espera não entra em linha de conta.

Subita e repentista a sua inspiração, ella poderá modificar de novo o que já modificou, mas não tem vagar nem paciencia para esperar o reparo e concerto de alterações como estas quasi irreparaveis para ella, a Moda, porque depende de tempo e de espera.

Irrequieta e mudavel, ella anda agora, á volta das lindas cabeças tonsuradas, a ver que novidades e modificações pode soffrer o côrte "á la garçonne", menos qualquer uma que lhe dê o trabalho de esperar que o cabello cresça.

São retoques e remanejos, de ageitamento e de redisposição.

De qualquer modo, é em consequencia, o verdadeiro aspecto da cabeça "á la garçonne" é o que mostra a nossa gravura.

Uma das modificações novas é, como se vê, deixar as orelhas á mostra, formando as melenas lateraes uma especie de gracioso ponteiro cujos extremos se escondem atraz da aba superior do pavilhão auricular.

Quanto ao resto, varias formas facultativas, foram decretadas por Paris, a séde eterna do reino da Moda.

Uma dellas é o cabello todo deitado para traz, sem risca, tratado a pente e a escova, como usam os homens.

Outra forma é a da risca ao centro, com os cabellos ainda penteados para a nuca.

Ainda outra, faz uma separação transversal na altura da testa, sobre a qual se deixam cair os cabellos da parte da frente, em franja.

Ha tambem a franja, sem a linha de repartição do cabello.

Finalmente ha ainda a franja, mas o cabello é repartido ao lado.

A dona da cabeça que a gravura reproduz é a senhora Varda, que tem a fama de ser a mais perfeita cabeça "á la garçonne" de Paris.

O SUOR NOS VESTIDOS E' HORRIVEL!!

Usem o maravilhoso «MAGIC» preparado pharmaceutico aconselhado pelos eminentes Drs. Aloysio de Castro, Terra, Werneck Machado, Austregesilo, Couto. Evita o suor excessivo debaixo dos braços fazendo desapparecer até o mais pronunciado cheiro, não precisando mais usar os horriveis suadores de borracha.

Vende-se nas pharmacias e perfumarias.
Pedidos e prospectos á Araujo Freitas & Comp.

FORNO E FOGÃO

LIGAS

DÁ-SE culinariamente o nome de ligas a certos ingredientes e processos de preparar os molhos.

Damos hoje para começar a maneira de preparar uma das mais simples: a liga de sangue.

Mistura-se o sangue de gallinha, pato ou caça de pello com um pouco do molho.

Depois de bem ligada a mistura, ella se junta ao resto do molho, indo ao fogo até começar a abrir a fervura.

SOPA VOVO

Ingredientes:

Alhos	3
Cebollas	100 grs.
Repolho	100 grs.
Aipo	100 grs.
Espinafre	100 grs.
Alface	100 grs.
Batatas	100 grs.
Nabos	100 grs.
Massa fina	100 grs.
Manteiga.	

Com este material pode-se fazer uma sopa magra, isto é, uma sopa de defesa contra os terriveis preços "de emergencia" da carne verde, porque uma sopa se chama magra quando não leva carne.

Para começar, cozinham-se os espinafres, fazendo-se o mesmo ás batatas e aos nabos.

Emquanto a agua rumoreja na panella, cozinhando esses legumes, cortam-se em rodelas finas os tres alhos e as cebollas, picando-se o repolho, e demais verduras da lista, juntamente com os espinafres.

Cortadas e picadas as verduras como acima ficou dito, faz-se um refogado, em gordura ou manteiga, e deitando-se, depois, na panella, 2 1/2 litros de agua.

Estando já cozidas as batatas e os nabos, elles são passados em um espremedor e reduzidos a um "purée" que é misturado á sopa, juntamente com a massa fina.

Agora é deixar tudo cozinhar lentamente, por espaço de meia hora.

Ao servir-se esta sopa, quasi absolutamente vegetarista, se não fosse a manteiga, deve-se juntar-lhe uma colher de manteiga fresca.

CHOUCROUTE COM SALSICHAS

Lava-se em bastantes aguas a choucroute.

Põe-se em uma panella com um pedaço de toucinho furado e cobre-se com caldo, um copo de vinho branco e bouquet de tempero.

Cozinhar em fogo brando durante seis horas. Durante a ultima hora juntam-se as salsichas.

REVELADOR DA AGUA NO LEITE

E' um pequeno tubo graduado, cujo fabrico traz como resultado, garantir-se a dona de casa contra os excessos "baptismaes" do leiteiro.

O tubo mergulha mais ou menos, conforme o leite contem mais ou menos agua.

Ao mesmo tempo, sabe-se a quantidade desse liquido existente no leite á vista da altura attingida na parte graduada, pelo nivel do leite. Simples e rapido.

BATATAS RECHEIADAS

Cozinham-se batatas das grandes que se cortam ao meio, fazendo covas ao centro de cada metade para o recheio.

Quanto a este, se prepara com a massa, esmagada, que se tirou do centro das batatas, á qual se junta manteiga fresca, linguiça e carne bem picadas.

Prompto o recheio, com elle se enchem as cavidades que lhe foram destinadas.

Em seguida as batatas são cobertas com ovo batido e farinha de rosca, indo ao fogo para corar.

MOLHO MADEIRA

Depois de derreter duas colheres de manteiga, misturam-se-lhe duas outras colheres de farinha de trigo.

Quando, no fogo, a mistura tomar uma côr alourada, juntam-se-lhe duas conchas de caldo, salsa, aipo, abobrinha e uma folha de louro.

Ferve-se tudo durante vinte minutos e passa-se no coador.

Se o molho engrossar de mais, juntar-lhe mais caldo, se ficar demasiadamente fino, junta-se-lhe mais um pouco de farinha e manteiga, previamente desmanchadas á parte.

No momento de ir para a mesa é que, como remate, esse molho recebe o baptismo de onde lhe vem o nome. Juntam-se-lhe dois calices de vinho Madeira.

BAVAROISE

Dissolvem-se tres folhas de gelatina branca e tres da vermelha em uma garrafa de leite com baunilha, fervida, ainda quente.

Adoça-se com quanto baste de assucar, juntando-se um calice de licor de cacau.

Tira-se do fogo o leite, assim preparado, e juntam-se-lhe duas gemmas de ovos.

A mistura volta, então, ao fogo, devendo ser mexida, emquanto alli estiver. Retira-se do fogo antes de ferver.

Isto feito, deixa-se esfriar. Emquanto isso, batem-se á parte duas claras de ovos que se põe na forma, despejando-se por cima das claras a gelatina que se preparou.

Prompto o trabalho, mette-se a fôrma na geladeira, ou em qualquer especie de recipiente contendo gelo que deve cercar a fôrma. Assim ella deve permanecer umas tres ou quatro horas, pelo menos.

A Bavaroise só deve sahir do gelo á hora de ser servida, apresentando, então, uma linda côr de rosa.

Casa Rocha
Fundada em 1900
E. M. ROCHA
Armazens e officinas especiaes de instrumentos de engenharia, nautica, optica, etc.

Exames da vista por medico oculista
Rua Republica do Perú 56
(Antiga da Assembléa)

(4544)

NOTAS ZOOTECHNICAS

NOTAS PHYSIOLOGICAS SOBRE OS ANIMAES

TEMPERATURAS, RESPIRAÇÕES E PULSAÇÕES NORMAES NOS ANIMAES SÃOS

	Temperatura do recto em centigrados	N. das pulsações por minuto	N. das respirações por minuto
[illegible]	37,5 — 38,5	34 — 40	10 — 14
[illegible]	37,5 — 38,5	40 — 50	10 — 14
[illegible]	37,5 — 38,5	44 — 50	10 — 14
[illegible]	38,8	40 — 60	14 — 18
[illegible]	39	60 — 70	12 — 16
[illegible]	38,5	30 — 40	13 — 18
[illegible] e cabras	39 — 40,5	70 — 80	15 — 20
[illegible]	38,5 — 40	70 — 80	10 — 16
[illegible]	37,5 — 39,5	80 — 110	15 — 20
[illegible]	38,5 — 40	120 — 140	20 — 30
[illegible]	39	140 — 160	40 — 50
[illegible]	42,2	140	25 — 50
[illegible]	42,5	140	35 — 50
[illegible]	42	140	35 — 50

Duração do desenvolvimento:

Cavallo	35 mezes
Vacca	40 "
Cabra	25 "
Ovelha	28 "
Porco	18 "
Carneiro	14 "
Gato	14 "
Coelho	10 "

Marreco	" 60
Perua	" 30
Ganza	" 30
Pomba	" 20

Graduação de pontos na apreciação das raças de aves:

de 18 a 20 = muito bôa.
de 15 a 18 = bôa.
de 12 a 15 = regular.
de 9 a 12 = [illegible]
de 6 a 9 = mediocre.
de 3 a 6 = inferior.
de 1 a 3 = má.

Producção media annual de ovos: [illegible]

Gallinha, no 1º anno ... " 20
Gallinha nos annos seguintes ... " 100

RENDA DAS AVES PARA CADA 100 KG. DE PESO VIVO

	Ave magra	Ave gorda	Capão	Perú	Ganso
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Idade media de aptidão á reproducção: [illegible]

Duração media da gestação:

Egua	340 dias
Vacca	285 "
Ovelha	150 "
Cabra	150 "
Porca	115 "
Asna	364 "
Cadella	63 "

Duração da amamentação:

Poldro	180 — 240 dias
Terneiro	90 — 100 "
Cabrito	70 — 90 "
Cordeiro	90 — 120 "
Leitão	60 — 80 "
Cachorrinho	35 — 60 "
Gatinho	25 — 35 "

FORMICIDA CONCENTRADO EM PO
INFALLIVEL NA EXTINCÇÃO DE FORMIGUEIROS
"MORTE A'S FORMIGAS"
MARCA REGISTRADA
Approvado pelo Ministerio da Agricultura — Reg. n. 25. Applica-se SEM MACHINISMOS E SEM FOGO, [illegible]
Fabricantes: Dr. OLESEN & Co. - R. S. Pedro, 115 - Rio.
Encontra-se á venda nos estabelecimentos de [illegible] para a Lavoura e em Casas de ferragens. (672)

AGRICULTURA

NOTAS semanaes destinadas á divulgação de assumptos de utilidade pratica para os agricultores

INSTRUCÇÕES PARA AS CULTURAS DA AMOREIRA, ANANAZ E ABACAXI, SEGUNDO O SR. J. S. DA FONSECA QUEIROZ

AMOREIRA

CONHECIAM-SE apenas tres especies de amoreiras: — a branca (Morus alba), a preta (Morus nigra) e a vermelha (Morus ruber).

Hoje os botanicos citam muitas. Seringe e Moretti descrevem 8 a 10 especies. A amoreira deve ser plantada em logar bem ventilado, isto é, onde o ar se renove facilmente e, sobretudo, bem exposto á acção benefica da luz solar.

Multiplica-se por sementes, estacas, mergulhões e enxertos.

As sementes devem ser obtidas dos fructos bem maduros e de uma arvore escolhida para esse fim. Colhidos os fructos, são collocados num balde em agua, onde se desfazem renovando a agua constantemente.

Nestas condições, as sementes se depositam no fundo do balde e os fragmentos das frutas vão sendo eliminados pelas aguas das lavagens.

Obtidas as sementes, seccam-se á sombra, em logar bem ventilado.

O canteiro deve ser feito em logar abrigado, terra bem cavada e moida, adubando-se com estrumes organicos bem compostos.

Feita a semeadura, regando-se sempre, e quando as plantinhas tiverem a quinta folha, desbastam-se, em dia encoberto, de modo que cada uma fique a uns 8 centimetros de distancia da outra; transportam-se para o viveiro, que é preparado do mesmo modo que os

CULTURA DE ABACAXI

canteiros para a semeadura, permanecendo ahi, bem como as estacas, até á epocha do transplante para o logar definitivo.

— Nos viveiros que se fazem geralmente os enxertos, quando se

Cultura da amoreira no Brasil

quer lançar mão desta operação.

As mudas ou estacas devem ficar distantes uma 30 a 40 centimetros uma da outra.

A amoreira cultiva-se para o producção de fructos, que são [illegible] e para o aproveitamento da folha na alimentação do bicho da seda.

E' considerada como optima forragem, sendo conveniente misturá-la a outras forragens para a alimentação [illegible] as folhas cosidas servem para a engorda dos animaes bovinos. Os fructos dados aas aves, não só as fazem engordar como tambem as livram de muitas doenças.

ANANAZ E ABACAXI

As variedades do ananaz podem ser reduzidas ás seguintes: o ananaz espinhoso de fructo branco, o espinhoso de fructo amarello (melhor que o crespo), o espinhoso chamado [illegible] de abacaxi (maior e mais agradavel que o amarello), o ananaz fructo [illegible] (esverdeado por fóra e amarello por dentro), o ananaz [illegible], o ananaz [illegible] (que tem a folha verde clara e poucos ou nenhuns espinhos) e o ananaz prolifero (que não tufa de folhas na parte superior).

Esta planta requer terra solta e arenosa com algum estrume ou sem elle. Reproduz-se ou dos muitos filhos ou rebentos que deita, ou pelo florão da coroa do seu fructo.

Costuma-se plantar todos os annos, porém, dizem que o melhor methodo é o logar de o transplantar e pôr entre as arvores ou em terreno separado, por uma só vez, isto é, deixando-se a planta assim vegetar annualmente sem mudal-a, renovando os pés que forem morrendo. Esta observação foi feita na Africa Oriental por um agricultor europeu onde a cultura do ananaz é bastante desenvolvida.

A rega deve ser moderada, sendo feita á tarde, de modo que não offenda as raizes.

A cultura do abacaxi é identica á do ananaz.

AUTOMOBILISMO

A Exposição norte-americana de Automobilismo

As novidades expostas

A Exposição de Automobilismo dos Estados Unidos realizada em Nova York, durante a segunda quinzena do mez passado, desvendou aos seus inclusivos visitantes os progressos mais recentes nesse ramo de industria.

Desde a primeira exposição realizada em 1900 no antigo Madison Square Garden, que se vem observando o aperfeiçoamento sempre crescente desse util meio de transporte, porém, a Exposição deste anno, pelos grandes melhoramentos incorporados nos novos productos expostos, [illegible] todas as outras exposições anteriores.

A [illegible] dos [illegible] destinados [illegible] para os [illegible] de 1926, foi feita no Grand Central Palace e occupou quatro pavimentos. Nunca, em nenhuma exposição, estiveram reunidos tantos carros tão perfeitos e com equipamento tão completo, por preços tão convidativos.

A producção durante 1925 attingiu a cerca de 4.325.000 carros ou mais [illegible].000 do que em 1923, o anno anterior de maior producção.

O numero de carros licenciados em dezembro ultimo era de ...... 20.300.000 e 2.300.000 mais do que em 1924.

Entre as novidades mais interessantes que a exposição revela este anno estão o novo carro Stutz de oito cylindros em linha, o novo carro da General Motors de seis cylindros que recebeu o nome de Pontiac, o novo modelo Chrysler, com motor de [illegible] cavallos e o novo modelo Rickenbacker de 100 cavallos.

A Stutz, iniciando a construcção do seu novo modelo de oito cylindros interrompe a construcção dos de seis cylindros.

O novo carro differe muito da technica seguida até agora, apresentando modificações que apezar de radicaes, já foram sufficientemente estudadas.

E' tão baixo que uma pessoa de estatura normal póde ver facilmente por cima da cobertura de qualquer um dos varios modelos.

A tendencia para o emprego dos motores com muitos cylindros de pequenas dimensões em substituição aos motores com um ou dois cylindros de grandes dimensões, observada desde o apparecimento do automovel, ainda hoje persiste e o numero de carros com oito cylindros é cada vez maior. [illegible]

[illegible] addição aos modelos existentes de seis cylindros. A apparencia continúa a mesma com uma differença no radiador.

Uma outra tendencia observada foi a da substituição da carrosseria de madeira pela de aço. Os novos carros Jordan e os Ford do modelo novo são assim feitos.

A fabrica Dodge Brothers já vem usando esse typo de carrosseria ha varios annos.

Todas as salas da exposição foram artisticamente preparadas, principalmente aquella onde foram expostos os modelos mais importantes. N'um dos lados da sala foi feita uma grande decoração representando uma praia do Mediterraneo.

CARROS EXPOSTOS

Figuram na exposição carros de [illegible] marcas differentes e oito typo de "taxis". Pela primeira vez, nos ultimos annos, não figura nenhum carro movido a vapor ou a electricidade.

São as seguintes as marcas representadas:

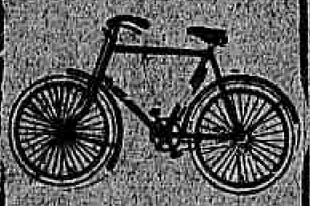
Ajax, Auburn, Buick, Cadillac, Case, Chandler, Chevrolet, Chrysler, Cleveland, Davis, Diana, Dodge, Du Pont, Elcar, Essex, Flint, Franklin, Gardner, Gray, Hudson, Hupmobile, Jervett, Jordan, Junior 8, Kissel, Lexington, Lincoln, Locomobile, McFarlan, Marmon, Moon, Nash, Oakland, Oldsmobile, Overland, Packard, Paige, Perless, Pierce-Arrow, Pontiac, Reo, Rickenbacker, Roamer, Star, Stearns, Studebacker, Stutz, Velie, Willis-Ste. Claire, Willis-Knight.

Os modelos de "taxis" expostos são os seguintes:

Bauer, Dodge, Hertz, Luxor, Oakland, Reo, Willis-Knight, Yellow.

Esta exposição foi organizada pela National Automobile Chamber of Commerce.

BICYCLETAS INGLEZAS, do ultimo modelo, com roda livre, para meninos e meninas, rapazes e moças



CASA GRÃO TURCO
Ouvidor 90-1. Nte. 4054

PIANOS ALLEMÃES
STEINWAY & SONS
VENDAS FACILITADAS
CARLOS WEHRS & C.
47 - RUA CARIOCA - 47

OS DEZ MANDAMENTOS DE UM HOMEM "VIVO"

UM respeitavel cidadão que teve o heroismo de casar-se onze vezes, e a sorte de enviuvar oito e divorciar-se tres, colligiu estes dez interessantes mandamentos, que a sua experiencia aconselha:

1º — Não te cases por dinheiro, pois serás servo de tua mulher;

2º — Não temas em casar-te com mulher namoradeira; teme aquella que venha a ser depois de casada;

3º — Não permitte que teus amigos se envolvam nos teus amores; escolhe a tua esposa por ti mesmo;

4º — Com excepção de doces e flores, não presenteies tua noiva antes do casamento. Se lhe deres presentes valiosos, ella não encontrará o que exigir-te quando fôr tua mulher;

5º — Não te preoccupes só de que "seja de bôa familia". Ha alguma coisa mais fundo e mais nobre que o nome.

6º — Cuidado com as forasteiras, porque como diz o cancioneiro:

Quem em pote bebe agua
E se casa longe, atoa,
Não sabe se a agua é clara
Ou sua mulher é bôa.

7º — Não te cases com parentes. O matrimonio tem muitos negocios e os negocios em familia são os peores do mundo;

9º — Não te cases se não quando estiveres preparado contra contingencias, depois será fatalidade e [illegible] a tua mulher a sorte cotigo, como antes lhe prometteste [illegible] ventura;

10º — Ao eleger a tua mulher, olvida-te de todos os sentidos, menos do sentido commum.

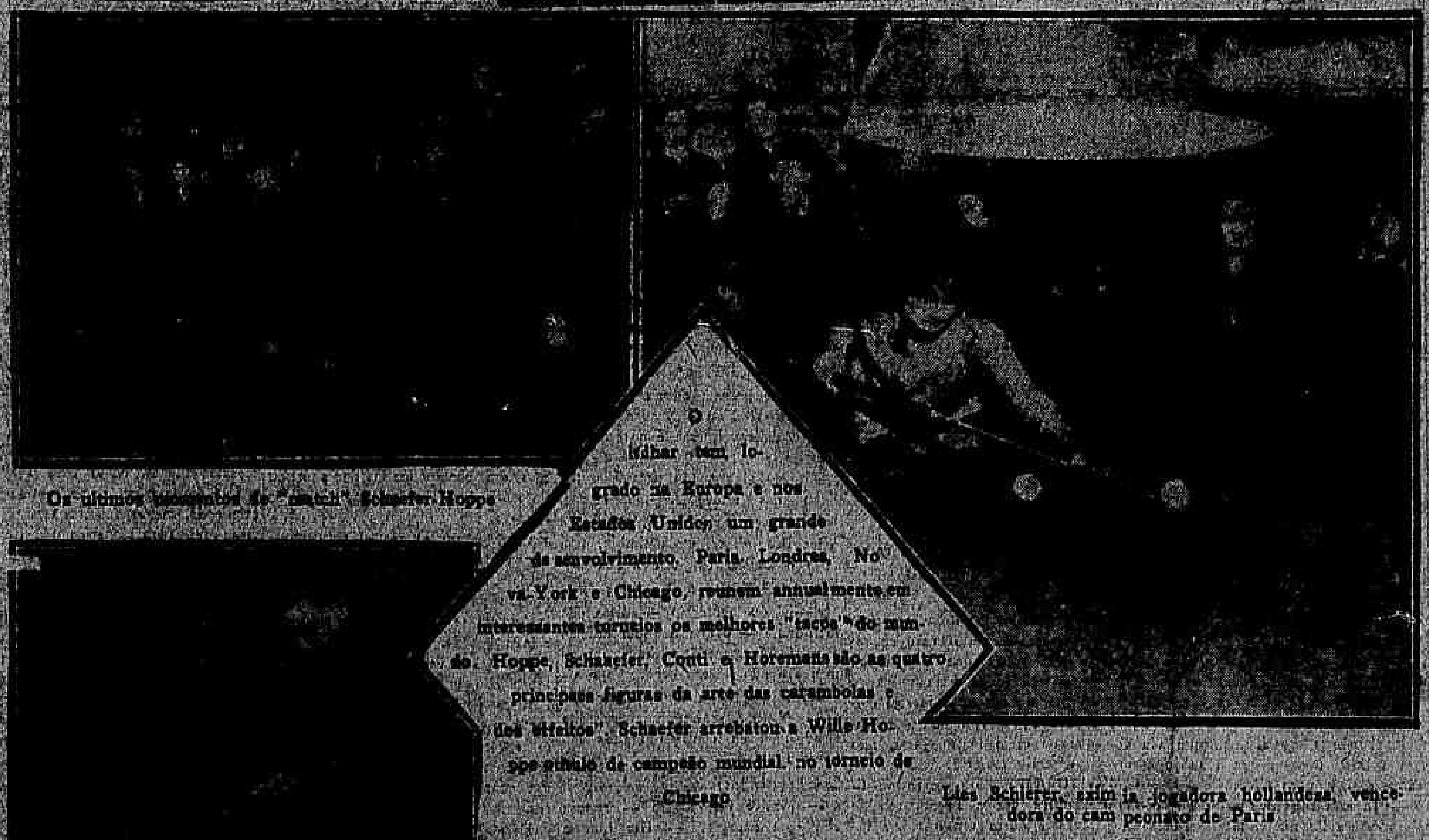
Estes dez mandamentos se encerram em dois: ama o teu proximo sobre todas as coisas, e se não podes, não te cases.

As colicas uterinas mesmo de gravidez por mais violentas que sejam cedem em 2 horas com a
FLUXO-SEDATINA

E' o GRANDE REGULADOR E CALMANTE DA MULHER
Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas. [illegible]
[illegible]

Vigogenio
O fortificante maximo para todas as edades
Combate a ANEMIA, falta de memoria, CANSAÇO, [illegible]
[illegible]
Licenciado pelo D. N. de S. P. sob n. 197, em 11 de março de 1924. (475)

Os mestres do bilhar



Os ultimos momentos do "match" Schaefer-Hoppe

O bilhar tem logrado na Europa e nos Estados Unidos um grande desenvolvimento. Paris, Londres, Nova York e Chicago, reunem annualmente em interessantes torneios os melhores "tacos" do mundo. Hoppe, Schaefer, Conti e Horemans são as quatro principaes figuras da arte das carambolas e dos "effeitos". Schaefer arrebatou a Willie Hoppe o titulo de campeão mundial no torneio de Chicago.

Lies Schierer, a jogadora hollandeza, vencedora do campeonato de Paris

Albert G. Cutler, campeão "junior" de bilhar dos Estados Unidos que se tem revelado um jogador habilissimo

THEATRO RECREIO
Bilhetes para a revista "AS ENCANTADORAS", vendem-se na "LOCAÇÃO THEATRAL", no saguão do "Jornal do Brasil". — Tel. C. 8881. (Y. 15716)

BRAZILGRAMS

by Douglas O. Naylor

OLD SOLDIERS' HOME

It is not generally known that the Federal Government furnishes land to old and dependent soldiers where the men and their families may live rent free. There are about [illegible] some with families living on the island of Bom Jesus, located in Guanabara Bay, near Praia Caju.

A visitor told me about the place a few days ago, stating that 9 barracks as also [illegible] those and that at least 1000 people live on the island.

The person who visited Bom Jesus said that the most interesting character among the old soldiers is an aged negro.

"His name is Sant'Anna", said the visitor, "a negro with a gray mustache. He limps and carries a cane. He must be at least 125 years old. He is one of the few survivors of the war with Paraguay.

PREÇO DO SERTÃO

A singular story was told to me a few days ago by a man who traveled all through the Amazon valley.

The party was going up the Abuná river which flows on the border between Brazil and Bolivia.

One afternoon they were met in mid-stream by a caboclo who came out to the launch in a small row-boat. His wife and children stood on the shore at the end of a fo-

[illegible] rest path which led back to their hut.

This caboclo came out to buy perfume [illegible]

[illegible] the man a lot of malted milk.

THE SACRED FACE

It is impossible [illegible]

A RIO IDOL

Boys in Rio de Janeiro [illegible]

FOLHETIM DO SUPPLEMENTO (5)

A MORTE MORAL

NOVELLA POR A. D. de Pascual

[illegible]

II

A Italia, esse jardim e museu da Europa, [illegible]

O CORVO E O PAPAGAIO

ISTO passou-se no tempo dos animaes falantes.

Um velho corvo tendo de edade perto de um seculo, num dia de muita chuva e vento, vem, já sem forças, pousar na beira de um telhado.

Este valente da amplidão dos ares, tinha perdido toda a arrogancia do seu porte; encolhido e a tremer, não se podia já ter nas patas. A extremidade amarellada das suas pennas outrora tão negras, mostrava que padecia de velhice e de fome. Ao habitante eterno dos penhascos sombrios, ao morador das tempestades que assustam os homens, coube-lhe o vir dar o ultimo suspiro da sua longa vida, perto do comedouro farto e viçoso de um vulgarissimo papagaio real. Este, de papo cheio, e aquecido pelo ar tepido da cozinha, ao sentir a queda do corpo enfraquecido do corvo, perguntou de um modo gracejador:

— Quem é lá? Quem passa?

Uma voz quasi soluçante, contando a meiguice de um peito bondoso, e o vigor do suspiro de um general moribundo nos campos de batalha, respondeu:

— Gente de paz, amigo. Descansa um momento.

— Olha um corvo, gritou o papagaio cheio de medo.

Aqui del-rei, que me come! Antonio, acode.

Mas o corvo, com voz tranquilla e cheia de bondade, serenou-o:

— Não te assustes... Não tenhas a meu respeito a opinião do povo, que é errada. Sou meigo e inoffensivo. Esses ... companheira de muitos annos e tudo ... me ... os homens.

Durante a minha vida de um seculo, tenho visto mais barbaridades praticadas pelos corações piedosos, do que todas as que atri...

... liberdade das montanhas. Hoje enfraquecido e cheio de fome, fui arrumado para este telhado, pelo vento que eu sempre escarneci.

Ha muitos dias que não como; dás-me alguma coisa disso que ahi tens?

— Não — respondeu o egoista — O meu arroz mal chega para mim... Tu tambem o não comias. Do que mais gostas, segundo dizem, é de carne podre.

— Que remedio tenho eu, á falta de melhor. E' o unico alimento dos infelizes que vivem nas solidões. Comemos tudo... a fome é negra. O teu arroz cheira tão bem... Dá-me um bocadinho.

Poucos minutos me restam de vida. Deixa-me ao menos aproveitar da tua comida, isso que tu deitas fóra e desprezas.

E fez um esforço para voar; mas não podia. No entretanto esse mesmo movimento de azas atemorisou o papagaio que bradou.

— Não te chegues, não te chegues! Já o que desejas é comer o meu arroz e talvez engulir-me a mim mesmo.

Nada de brincadeiras... Essa tua fraqueza pode muito bem ser fingida, para me enganares. Não te chegues, se não chamo o Antonio, o meu amigo cozinheiro, que arranja coisinhas boas para o meu papinho, e se elle vem, olha que dá cabo de ti.

O corvo quasi agonisante, soluçava tremendo de frio e de fome.

— Não me odeies, lá por eu ter má opinião em toda gente. No tempo em que era forte, quantas vezes não cobri com o meu corpo, muitos passarinhos que não podiam resistir á tempestade. Fiz o bem que pude. Soccorre-me hoje que estou para morrer.

O papagaio desconfiado e vaidoso, temendo que o rustico habitante dos pincaros lhe sujasse a plumagem vistosa, ordenou:

— Então deixa-te estar ahi. Vou pedir ao Antonio que te deite um pedaço de carne, da que não presta.

Talvez a não mereças; mas devemos ser caridosos — concluiu espanejando-se.

O velho corvo, já sem altivez, agradeceu com ternura na voz:

— Obrigado. Nosso Senhor te pague.

No telhado, porém, não podia resistir aos impulsos do vento. Confiado, ou talvez contra a vontade, deu um vôo do beiral onde estava para o poleiro, desculpando-se.

— Tem paciencia. Não posso estar ali. Comerei neste cantinho a esmola que me fazes.

Mas a proximidade daquelle corpo sujo, volumoso de aspecto selvagem, assustou o timido papagaio real, que logo gritou fóra de si cundo:

— Oh Antonio, traz pau!

E esvoaçava-se sem querer pousar. Agarrava-se á corrente que o prendia ao comedouro. Tremia de verdadeiro medo, elle saudavel e nedio, deante deste habitante dos rochedos que estava a dar o ultimo suspiro.

O cozinheiro ao ver o corpo immundo e repelente, perto do seu estimado papagaio, exclamou irado:

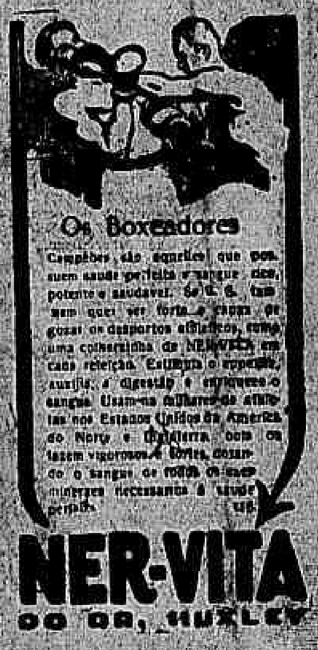
— Olha o ladrão do corvo...

E dando uma pancada no animal desfalecido atirou-o sobre o lagedo da rua onde o desgraçado morreu logo. Em seguida, o Antonio, com o fim de socegar o seu querido, passava-lhe com brandura a mão na cabeça dizendo:

— Cala-te louro, não tenhas medo. Queria-te fazer mal? Levou a sua conta. Coitadinho do louro, coitadinho do louro.

Assim se cumpre muitas vezes a justiça na terra. Meus filhos, não se deve acreditar facilmente nas culpas daquelles infelizes principalmente quando precisam que se lhes faça bem.

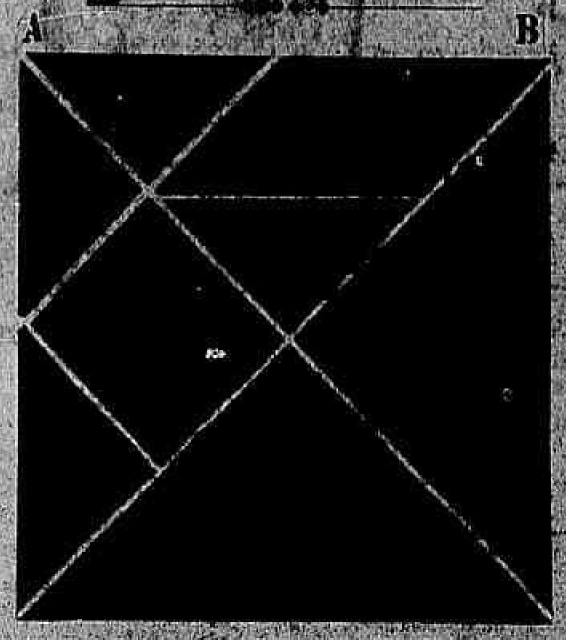
TEIXEIRA DE QUEIROZ



SOMBRINHAS MONTAVEIS E DESMONTAVEIS

Attrahente curiosidade americana

O Tangran



A chave, constituida de oito pedaços que deverá ser collada em cartolina e recortada

O quadro preto deverá ser collado em papel muito grosso, ou cartolina, e cortado cuidadosamente com uma tesoura pelas linhas brancas.

Consegue-se, assim, oito pedaços: dois triangulos grandes, quatro pequenos, um parallelogrammo e um quadrado pequeno.

Com estes pedacinhos milagrosos consegue-se construir uma grande quantidade de figurinhas chamadas "sombrinhas chinezas".

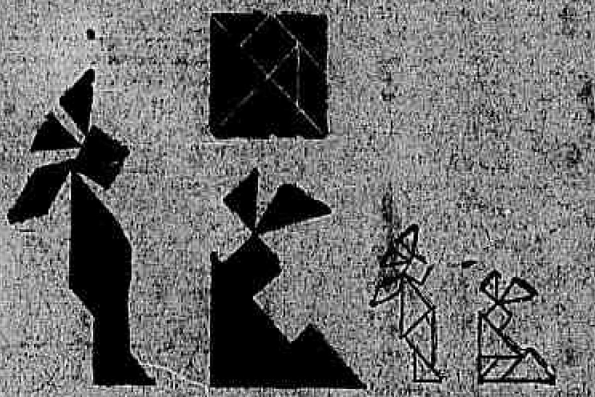
Tudo depende de paciencia e gosto.

Quando houver mais de uma figura, duas, por exemplo, deve-se usar dois quadrados grandes, ou chaves, em tudo obedecendo os traços do grande modelo. Cada figura, porém, só póde ser construida com os pedacinhos de cada quadrado, ou chave. Isto é importante.

Com alguma applicação póde-se desenhar um grande quadrado em papel especial, bem preto, ou pintado a nankin.

O delinear, como se vê é facilimo e só depende de attenção.

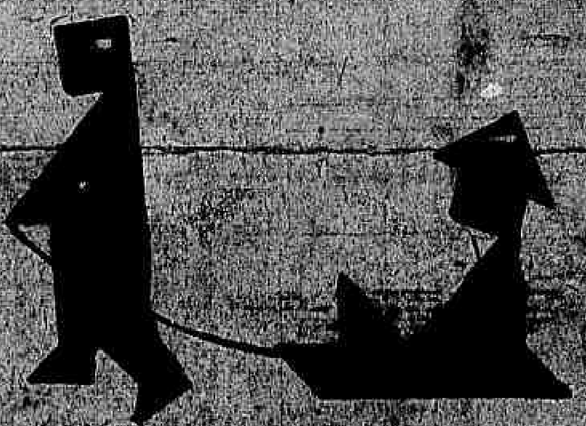
Este divertimento tem causado muito interesse no estrangeiro, concorrendo a elle grandes e pequenos.



Dois indios e o modelo da sua construcção

Damos hoje dois exemplos... Um consiste de dois indios... e outro ...

Neste caso especial dos grandes quadrados foram utilizados... lado vê-se como foi armada a construcção, tendo o quadrado grande ...



Outra "sombrinha" feita com o mesmo modelo

Maria, rainha da Rumania

O MEU PAIZ

Nos cemiterios da Rumania

NADA é mais commovente do que os cemiterios das aldeias; mais humildes elles são, mais me encantam.

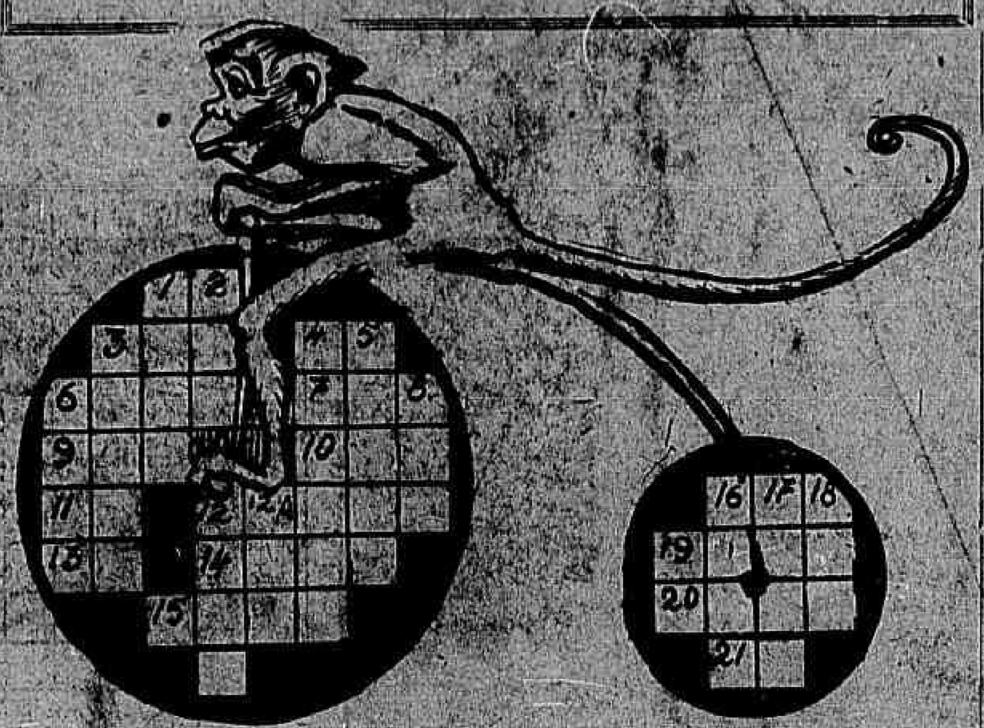
...

Uma manhã de sexta-feira santa, percorri um desses cemiterios.

...

Concurso infantil de Palavras Cruzadas

Enigma n. 9



CHAVE

HORIZONTAES

1 — Quinhentos, e mil na frente.
3 — Oitenta e seis mil e quatrocentos segundos.
— Adverbio.
— Canção portugueza.
7 — Lado, metade.
9 — Parenta. E' masculino ou feminino, segundo o accento final.
10 — Uma flor da nobreza.
11 — No escala.
12 — Vae pertencer ao Chile e ao Perú.
13 — Numero romano.
14 — Da castigo merecido.
15 — Brinquedo giratorio.
16 — Adjectivo possessivo.
19 — Conjunto de tres, invertido.
20 — Uma parte dum polygono.
21 — Grande egreja.

VERTICAES

1 — Uma rainha da antiguidade.
2 — Tem palma, sem ser palmeira.
3 — Mediu-se com um gigante e foi perpetuado numa obra prima de Miguel Angelo.
4 — Attribue-se a elle as tolices de anecdotas.
5 — Nome de mulher.
6 — Adquire-a aquelles que se dedicam ao estudo e ao trabalho.
8 — Parte de ave.
12 — Nome de uma celebre via italiana.
12A — Tem placas e numeros.
16 — Plural de uma parenta.
17 — Tece.
18 — Amarro.
19 — Especie de pão, invertido.

O SORTEIO ENTRE OS DECIFRADORES DO ENIGMA N. 7

Realizou-se hontem, á tarde, nesta redacção o sorteio do premio entre os 29 decifradores do enigma n. 7 (Jacaré), cuja relação foi publicada no "Supplemento" passado. Foi contemplado o n. 1 — GLORIA DAMASCENO — que póde procurar o premio que lhe coube, no escriptorio desta folha.

Uma fabula de Florian

O MENINO E O ESPELHO

TRAGO-VOS hoje, meus pequeninos leitores, mais uma velha fabula ...

...

bella lição do velho poeta de França, e aqui tendes o conselho que Mario vos dá:

— Fazei o bem, sem esperar retribuição e não façais nunca o mal, mesmo em retribuição, ou melhor, retribuí o mal com o bem!...

VERA-CRUZ.

No outro dia, Douglas e Mary foram tirar passaportes na respectiva repartição em São Francisco.

Foi uma balburdia! Todos os funccionarios largaram o serviço para ver os grandes astros do cinema.

Douglas deu a data do seu nascimento como sendo em 2 de maio de 1883 e a querida Mary em abril de 1894.

Quer dizer que elle tem 42 e ella trinta e um e mais encantadora do que nunca.

Os seus passaportes dão-lhes permissão para visitar todos os paizes do sul da Europa, a China e o Japão.

Douglas e Mary pretendem fazer um grande film no estrangeiro em que ambos figurem e para isso têm uma grande idéa em mente.

Se isto acontecer diz o noticiarista, e obter grande exito, marcará a ausencia da querida Little Mary do cinema.

Ella possue dinheiro bastante e glorias ainda maiores.

O publico não a deseja ver senão ...

1850 MILHÕES DE HABITANTES HAVIA EM TODO O MUNDO EM 1924

O sr. H. Kimble, ... do Instituto de Sciencia ... de Melbourne, ... realisar um curioso estudo sobre ... da população ...

...

POPULAÇÃO DO GLOBO

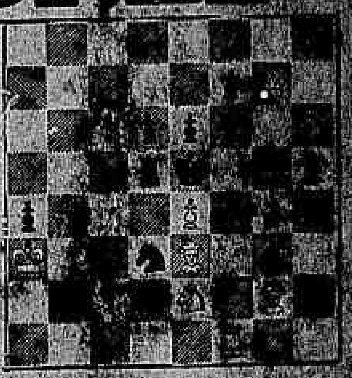
...

XADREZ

PROBLEMA N. 16

de PIRNIE

Pretas 12



Brancas 9

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 15

...

Historia infantil por Bridget e Kavanagh

A GALLINHA DE OURO

A Gallinha de ouro vivia no Reino das Fadas ...

...

Aspectos suburbanos

Uma visita do «Correio da Manhã» — Terra Nova em ruinas — Urge providencias

Terra Nova: rua Francisca Vidal

TERRA NOVA

Terra Nova, populosa localidade encravada na freguezia de Inhaúma, fica um pouco além do largo conhecido pelo nome dos Pilares.

Em toda a sua extensão é atravessada pela Estrada Nova da Pavuna, que vae desembocar na estação de Vicente Carvalho, na Estrada de Ferro Rio d'Ouro, freguezia de Irajá.

Ha annos, precisamente, a pacata zona foi abalada por um crime horrivel — o assassinato de um [illegible]

substituição daquella tracção pela electrica esse ponto desenvolveu-se e progrediu.

O progresso rapidamente alli se fez sentir, mas Terra Nova continuou no mesmo estado lastimoso em que ainda hoje, passados tantos annos permanece.

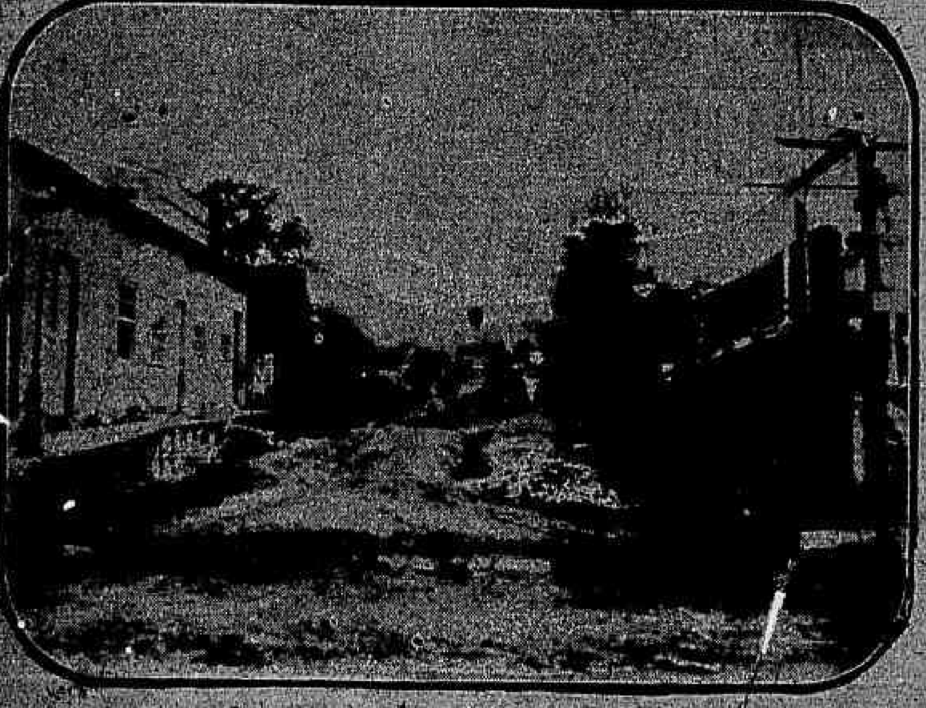
Fomos visital-a ha dias.

Não se descreve o horror das suas ruas, taes como Francisca Licze, Gaspar, Casemiro de Abreu, Francisca Vidal e tantissimas outras.

Nenhuma possue calçamento, existe regular commercio que lucta para receber as suas mercadorias devido ao estado pavoroso das ruas, concorre efficientemente com impostos para o augmento das rendas municipaes.

O Thesouro tambem alli vae arrebanhar grossas quantias augmentando de anno a anno, os encargos dos proprietarios.

E Terra Nova, immensamente habitada, cada vez mais desenvolvendo as suas construcções espera indefinidamente um surto de progresso!



Inhaúma: trecho da Estrada Nova da Pavuna

[illegible]

Rua Casemiro de Abreu, em Terra Nova (Inhaúma)

[illegible]

Existia ainda o bond movido por tracção animal e a sua chamada então Caminho dos Pilares e que hoje tem a denominação de Alvaro Miranda, em homenagem do heróe brasileiro que morreu na grande guerra nos campos de França, tinha um aspecto sombrio por se achar de lado a lado cheia de touceiras de bambús.

Com o correr dos tempos e a [illegible] largo trecho.

Ha terrenos abertos que servem para abrigos de vagabundos e mendigos.

A impressão que se recebe em Terra Nova, é dolorosa e chega-se a pensar que aquelle logar tão povoado tenha sido abandonado pelos poderes publicos, por imprestavel.

Mas, a infeliz localidade, onde [illegible] nosos.

Urge salvar Terra Nova da ruina, da miseria em que vive desde o dia do seu reconhecimento pela prefeitura como de utilidade publica.

Não é possivel esperar por mais tempo os melhoramentos na populosa localidade situada na importante freguezia de Inhaúma.

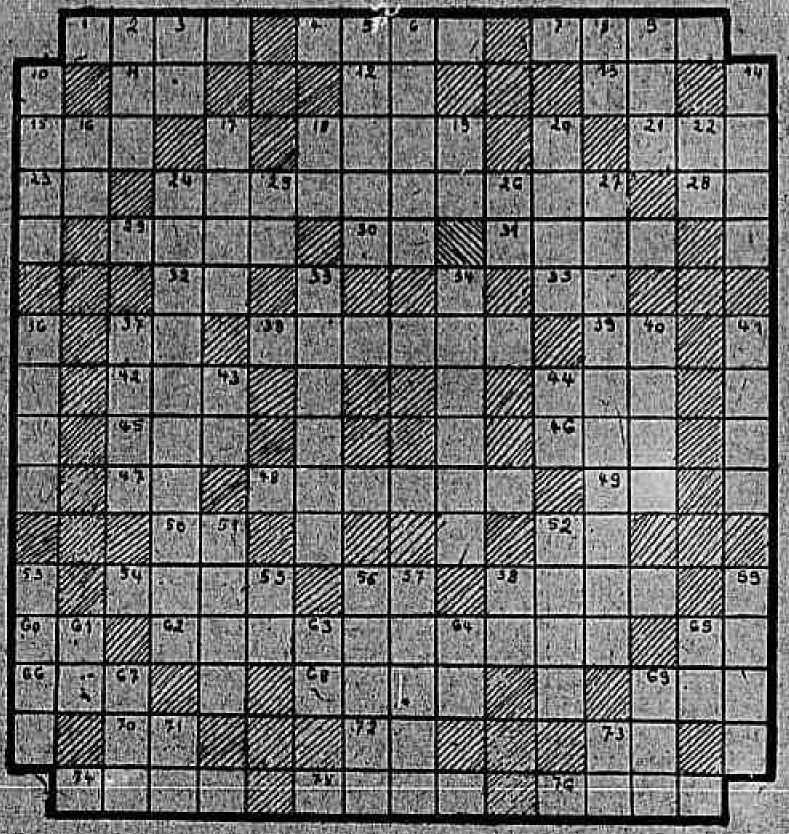
A MANIA

Concurso de Palavras Cruzadas

TORNEIO DE FEVEREIRO - MARÇO

ENIGMA N.º 4

(Problema de O. Fernandes)



HORIZONTALMENTE

1 — E' rapido
4 — Verbo gostoso
7 — E' desagradavel
11 — Meia bala
12 — Artigo hespanhol
13 — Deslocar-se
15 — Para o transito
18 — Planta
21 — Fruta
23 — Numero romano
24 — E' o ensino
28 — Preposição
29 — Nome de homem
30 — Rio da Siberia
32 — Nome de mulher
34 — Nota musical
35 — Artigo plural
37 — Interjeição
38 — Estadista argentino
39 — Nota invertida
42 — Nome de mulher
44 — Conjuncção
45 — Tempo de verbo
46 — 3 letras de pluviometro
47 — Na atmosphera
48 — Villa portugueza
49 — No baralho
50 — Deslocar-se
52 — Prefixo
54 — E' a preguiça
56 — Contracção
58 — Sentimento
60 — Numero arabico
62 — Mostra bravata
65 — Deslocar-se
66 — Do verbo roer
68 — Sobrenome turco
69 — No anel
70 — Enxergue
72 — Terminação franceza
73 — Deslocar-se
74 — Para pesar
75 — Nos porques
76 — Mineral

VERTICALMENTE

2 — Do morro
3 — Tempo de verbo
5 — Passaro
6 — Adjectivo indefinido
8 — Nota musical
9 — Não é cozido
10 — Morro do Rio
14 — No quarto
16 — Numero arabico
17 — Homem pequeno
18 — Conjuncção latina
19 — Prefixo
20 — Não é espesso
22 — Tempo de verbo
24 — Acido
25 — Não acompanhado
26 — Adverbio
27 — Vê tudo bem
33 — Medida (dimensão)
34 — Na parede
36 — Tempero
37 — Villa italiana
40 — Do vegetal
41 — Uma das partes do mundo
43 — Contracção
44 — Conjuncção
51 — Substantivo alegre
52 — Sentimento
53 — Metal
55 — Terminação franceza
56 — Para os peixes
57 — Molestia dos ouvidos
58 — Prefixo
59 — Metal (inglez)
61 — Do moinho
63 — Pronome latino (feminino)
64 — Do baralho
65 — Deslocar-se
67 — Mulher de outr'ora
69 — Nome de homem
71 — Deslocar-se
73 — Prefixo

Para satisfazer ao desejo de numerosos leitores que desejam tomar parte no nosso torneio de Palavras Cruzadas resolvemos prorogar até o dia 4 de março o prazo para entrega das soluções dos enigmas ns. 1, 2 e 3, cuja decifração será divulgada no proximo numero do **SUPPLEMENTO**, com a relação dos decifradores.

Prazo para decifração do enigma n. 4: até o dia 5 de março, para os concorrentes desta capital, Nictheroy e Petropolis. No torneio de Fevereiro e Março serão distribuidos oito metros.

O cão bull-dog inglez

E' um cão de pello curto, liso, baixo de talhe largo, potente e compacto.

Sua cabeça, notavel, massiça e larga em proporção ao tamanho do corpo.

Seu focinho é extremamente curto, muito largo, embotado e arrebitado para cima.

Seu corpo é curto e bem unido; os membros fortes e musculosos.

A parte traseira é elevada e vigorosa, porém, mais leve em comparação com a parte dianteira.

O cão dá a impressão da força e da actividade.

O craneo é muito largo e deve medir, em circumferencia, no minimo, a oitava parte da altura do cão tomada da espadua.

Visto de frente, elle parece muito alto, largo e quadrado.

As bochechas são redondas e estendem-se para os lados até os olhos.

Visto do lado a cabeça parece muito alta e muito curta, da nuca até a ponta do nariz. A frente é chata, e a pelle que a cobre, assim como toda a cabeça, é frouxa e toda enrugada.

Os ossos frontaes são muito proeminentes, largos e elevados, produzindo uma sensivel depressão entre os olhos. Esta depressão é larga e profunda, estende-se até a frente, dividindo-se a cabeça verticalmente.

Os olhos, vistos pela frente, são situados bem em baixo do normal, redondos, de tamanho bem regular, nem profundos, nem proeminentes, de côr bem escura, senão perfeitamente pretos.

As orelhas são elevadas acima da cabeça, pequenas e finas, de fórma denominada "orelha rosa", dobradas para traz, o bordo superior virado para fóra, mostrando uma parte inferior do lobulo da orelha.

A face medida do alto do osso molar ao nariz, deve ser tão curta quanto possivel e sua pelle profundamente enrugada.

O focinho é curto, largo, retorcido.

O nariz é tambem curto, largo e preto, fortemente retorcido para os lados.

As narinas são grandes, largas e pretas, com uma linha direita bem definida entre si.

Os beiços são espessos, largos, completamente pendentes para os lados dos maxilares. Devem acompanhar o labio inferior para a frente e cobrir inteiramente os dentes [illegible] dentes pequeninos situados igualmente caninos.

Os dentes são assim, em geral, largos e fortes.

O pescoço mede moderado comprimento, mais curto que comprido, muito espesso e vigoroso, sendo arqueado por cima, com a pelle frouxa e enrugada na garganta, formando uma dupla papada de cada lado do maxillar inferior ao peito.

O peito é lateralmente largo, arredondado, proeminente e amplo, fazendo com que o cão pareça ser muito largo e de pernas curtas na frente.

As espaduas são largas, obliquas e amplas, muito potentes e musculosas.

O dorso é curto e forte, muito largo nas espaduas e relativamente [illegible]

A cauda é mantida baixa, trazida quasi direita, com uma pequena curvatura e com a extremidade pontuda horizontalmente. Ella é redonda e em seu comprimento, unida e desprovida de franjas e de pellos compridos. E' de comprimento moderada, mais curta que comprida, grossa na raiz e terminada por uma ponta fina.

Os pés dianteiros são muito grossos e fortes, isolados, musculosos e direitos.

Os ossos das pernas são grossos e direitos; são antes curtos em proporção aos membros posteriores, mas não tão curtos a ponto de atrapalhar o cão á sua actividade nem o fazer coxear.

Os cotovellos são baixos e bem [illegible]

A pellagem do Bull Dog é de textura fina, curta, serrada e macia. A côr deve ser pura e brilhante, branca, vermelha, preta e côres misturadas.

Finalmente, vamos rematar estas linhas com estas preciosas informações: os bull-dogs possuem suas particularidades, mas não são nem selvagens, nem estupidos nem traidores.

Sua principal particularidade é a excitabilidade e um tratamento ignorante pode produzir effeitos tão desastrosos que são capazes de tornal-os ferozes.

Elles exigem um trato racional afim de demonstrar quão boas qualidades possuem. Alguns cães desta raça, têm completa aversão pelos cavallos e quando os vêm atacam-no como verdadeiros selvagens.

Isto, entretanto, apenas prova que o cão não teve educação necessaria quando pequeno.

Cães geniosos assim, não devem passear com os seus amadores, pois podem occasionar graves accidentes.

Em geral, elle é incapaz de atacar a uma pessoa, sem ter sido provocado.

Assim descrevem o Bull-Dog as maiores autoridades do assumpto, e os amadores brasileiros podem estar certos que nunca devemos adoptar para corrigir qualquer falta o espancamento, por isso que o animal muitas vezes tem bastante razão para ser bravo e valente.

Esta é a nossa modestissima opinião, apoiada, entre outros, no dizer de Tolstoi — maltratar os animaes é demonstrar covardia e ignorancia.

Raul Peixoto.

A confissão de Arlequim

Por MIGUEL PATRESE

MADRUGADA — Uma rua larga, envolvida pelo subtil perfume das bisnagas, matizada de serpentinas multicôres em acervos mais accentuados aqui e alli, respira um ar de cansaço, como linda mulher que repousasse após longa noite de orgia. Fragmentos de lança-perfumes faiscam mysteriosos por entre o emmaranhado dos rastros de papel. Dois vultos somnambulos arrastam-se pachorrentamente, a caminho de casa, cabisbaixos, com a tristeza na alma, e, no coração, a saudade...

São elles Arlequim e Pierrot; voltam das festas carnavalescas: vinhos capitosos, mulheres bellas, danças allucinantes. Seguem mudos, um ao lado do outro, como dois irmãos voltando de algum enterro. As suas sombras entrelaçadas na estrada, ora se alongam, ora se encurtam, conforme se afastam ou se approximam dos esguios lampeões. Caminham silenciosamente, como que para não interromperem os pensamentos que esvoaçam, cambaleantes, nos seus cerebros entorpecidos pelo vinho e pelo fumo. Soam as quatro no relogio da Matriz, como se fossem as ultimas badaladas de um dobre de finados.

PIERROT — ARLEQUIM

Arlequim, (quebrando a monotonia dos passos) — Oh! Quanta saudade deixa em mim o carnaval! Que folia, que bailes deslumbrantes! E quanto desejo a accender em nosso peito e o frufru da seda roçando a carne moça das lindas mulheres fantasiadas! Que minutos sublimes os passados ao lado das cortezãs ebrias de desejo como as hierodulas sagradas da Assyria, dessas lubricas mulheres de olhos chammejantes de emoções dyonisiacas, e de labios accesos pelo carmim, escorrendo pelas fimbrias dos calices subtis de Murano onde lourejа o sumo louro do peregrino filtro! — (Depois de um instante) — E tu, amigo, nada dizes? Parece-me que voltaste magoado... Como te pareceu o carnaval? Vamos! dize. Que emoções novas provaste? Vamos! dize.

Pierrot, (tristemente) — Immutavel, immutavel como a dor... Egual a todos que tenho assistido e que ainda hei de ver... Pensando bem, o que é a vida senão um eterno carnaval, que a morte, essa outra quarta-feira de cinzas, vem truncar? Que somos nós senão polichinellos na scena do mundo? Não é só no carnaval que ha mascaras... na vida real tambem só ha Arlequins fanfarrões, Dominós que mettem medo aos pequenos... e as Colombinas... Carnaval! Carnaval! Esperamos os tres dias de Momo com a ansiedade do naufrago ao avistar, longe, a taboa salvadora...

Chegam esses tres dias... e o começo dos folguedos é o fim de uma tristeza acabrunhadora. Assim mesmo quasi desejariamos que não chegassem nunca, illudindo o espirito na doce infelicidade de esperar. Depois passam como todos os bens felizes e esvae-se o carnaval como um prazer que esteve ao nosso alcance e de que não gozamos. E na quarta-feira de cinzas, como hoje, recomeça o soffrimento que se deverá supportar por um anno.

Um anno! Como me parece distante o carnaval que ha de vir e como já me foge da memoria as breves alegrias do que acabal...

Oh! Poucos dias de alegria, e o chorar de um anno! Que vales, pois, oh! mascarada?

Arlequim — Parece que não voltas de festas, e sim de logares funebres... Colombina, juro-o! E' a causa do teu soffrer que o mundo já decanta.

Pierrot — Sim, Colombina, que vae avivando, com o desprezo, o fogo de uma paixão que ateou em meu peito...

Arlequim, (interrompendo-o) — Que te importa se ella nada ou pouco te quer. Para te mortificares? Por que não fazes como eu que vou, qual beija-flôr, pousando ao de leve, como um raio de sol brejeiro, nas petalas rubras das bocas de todas as mulheres bonitas, sem deter-me mais que instantes fugazes? E' assim, desventurado amigo, que procuro de bocca em bocca de mulher formosa os ardentes beijos que não deixam amargor... No amor quem foge é o vencedor. E é por isso que as flores despertam orvalhadas de lagrimas saudosas dos maravilhosos colibris que não se detêm junto dellas mais que um segundo... E' assim que saio victorioso, quando beijo uma mulher.

E, pensando apenas por instantes mais rapidos que o pensamento, os meus labios nos seus, que as deixo vencidas, que as deixo supplices, vendo-me afastar. Fujo, porém, na certeza de vencer fugindo e na certeza de perder ficando.

Tens, nas mãos, a felicidade: a tua mocidade. Para que pois essa tristeza?

Pierrot, (olhando o lampeão) — Tu me fazes pensar... (Param). Olham para a luz daquelle lampeão e que parece dormir, para aquella lua morta de somno. Não sei... Mas a madrugada nos dá a sensação do vacuo, do nada das grandezas da vida, como se nos estivesse a interrogar, no silencio eloquente destas horas mortas, porque nascemos, porque vivemos, porque passamos... A madrugada é como um carrasco sereno e impassivel que vae despertar o condemnado sonhando com a liberdade... (Proseguem o seu caminho) — Um mal estar nos invade todo o ser, a alma approxima-se do pó, o espirito não sabe porque pensa e o corpo porque caminha. Oh! A vida! A vida já tem para mim a secreta attracção das ruinas e das coisas mortas...

Arlequim — E' o silencio que nos fala, a voz do silencio! Como é triste a sua voz! Um dialogo com o espirito, dialogo mudo, que sómente o cerebro o percebe. (Depois de um instante, rindo) — Tolices tudo isso, meu caro; tolices! Para que philosophar? Primeiro viver. Para que pensar na vida, se ella é uma tristeza?

Pensemos antes nos prazeres, que a mulher sabe dar! Gozemos, Pierrot, que a vida é breve...

Pierrot, (interrompendo) — A vida é curta, mas é tão cheia! Ella não vale o que nos dá, só vale o que não nos dá...

Arlequim — E de que nos valeria ella se não fossem as mulheres? Dirias o contrario, não? pois a vida te é tão triste por causa de "uma" mulher, "uma" mulher... Oh! Sim. Uma mulher nos mata, e duas nos divertem. Foge da tua voluntaria morte, Pierrot, foge!

Pierrot, (com eloquencia) — Fugir! Fugir quando uma força mysteriosa nos prende como aguilhões de aço de boa tempera! Quanto mais fugimos, parece que mais perto estamos. Já procurei esquivar-me do poder arcano, fascinador de Colombina, tentei esquecel-a nos braços de outras mulheres lindas, mas sempre em vão...

Arlequim — Comprehendo; fixaste o pensamento exclusivamente em torno de Colombina. Não pensasses nella e hoje não conhecerias essa tristeza que te invade o ser e que te consomme aos poucos qual doença traiçoeira... Por que não se demora o beija-flôr, senão o instante necessario para haurir o precioso nectar das flôres, esse variegado sorriso da natureza? Tu bem o sabes: afim de que seus olhos não vejam o verme que ellas as flôres occultam nos refolhos das mais viçosas petalas. Por que a phalena nocturna não vae morrer enquanto gyra alternadamente de chamma em chamma e só vae tombar crestada pelo adejar insistente ao redor de uma chamma que não é talvez a mais vivaz? Fizesses como o passarinho, meu caro, e não como a mariposa, e nunca conhecerias os travores da vida, que ella os ha: e não poucos. Alija do teu pensamento o fantasma dessa tentadora que Deus pôz no mundo para nunca mais ser esquecido. (Alto, olhando para cima). Mulher, mulher, que és tu senão o doce peccado que se fez carne, o Desejo animado, uma eloquencia muda, e uma paixão viva que caminha? Oh! Pierrot, todas são eguaes, porém, têm a mesma alma, o mesmo coração, o mesmo sorriso e um corpo ás vezes differente. Quando choram é para não rir... E' o eterno dilemma de Hamlet é tudo que não é nada!

Pierrot — Como te invejo, amigo! Quizera consideral-as atravez do mesmo prisma, mas ai! (num suspiro) já é muito tarde, muito tarde!

Arlequim — Amasses, não a uma só mulher e, amanhã, Pierrot serias Arlequim... —

Pierrot — Não ha dois sóes no céo, nem póde haver duas mulheres no mesmo coração... Falsasteme em ser Arlequim... Ser Arlequim! Fazes da vida, um negocio e, do Amor, que é a seita de uns e heresia de outros, tu fazes delle como a maior parte da humanidade, um vicio... Vaes bebendo a vida aos goles...

Arlequim, (interrompendo, com ironia) — Não é Falerno; é vinho puro e quanto basta.

Pierrot — E's doido, não és homem, não! Pois este não vive só de prazeres, na monotonia abstrusa da alegria. Que vale a vida sem desgostos? Que seria o mar sem as ondas? Um tacito convite para a morte. Se essa mulher, que é o meu cilicio, soubesse corresponder-me, eu iria certamente á procura da Colombina que nella anciosо tinha a procurado, e esquecel-a-ia breve, como a mulher esquece uma jura de amor.

Arlequim — Faze como eu: leva tudo em brincadeira...

Pierrot — Mas tu, amigo, não amas; brincas com o amor, como o gato brinca com o novello...

Arlequim, (interrompendo) — Para que amar com obsessão uma mesma mulher, para depois, quando se extinguir em nosso coração a chamma ardente, cairmos em eterno arrependimento de tel-a um dia animado tanto? Se o fim de tudo é um arrependimento, acabarás arrependidissimo, não de saudade, não pelo desmoronamento do fragil castello levantado na areia, não pela desillusão, mas sim de ter soffrido um mundo por um quasi nada.

Pierrot, (gracejando) — Então vives de arrependimento? Ainda bem não acabou uma paixão, eis que surge outra!

Arlequim — E' que os meus amores não chegam a acabar, ou talvez nem mesmo a começar...

Pierrot — Queres dizer com isso...

Arlequim — Que só têm começo... por parte dellas. Amo-as a todas; amo as mulheres e aconselho-te a não amar a uma unica mulher...

Pierrot, (interrompendo) — Bas- [illegible]

[illegible]

DAS MULHERES

[illegible]

SEM FIO

O radio, na Republica Argentina

CONSTITUIDA por um grupo de senhoritas e rapazes da alta sociedade portenha, foi fundada, ha dias, em Buenos Aires uma associação denominada "Sociedade de Arte Dramatica Radio Nacional" cujo objectivo é como firmou em sua apresentação, elevar o nivel da arte cultural do "broadcasting", transmittindo obras não só da antiga tragedia e do theatro classico espanhol, como do contemporaneo e argentino, em particular.

Afim de melhor desempenhar-se da tarefa a que se propoz, esse grupo de amadores fez um appello aos diversos autores de sua patria pedindo interesse pela iniciativa no sentido de escreverem obras adequadas para a transmissão radiotelephonica e que possam em seguida, ser representadas pelos proprios artistas que o disserem ao microphone.

Para melhor julgar do valor dos trabalhos, foi organisado um jury que tem a seu cargo a tarefa de entregar os premios que se estabelecerem para as obras apresentadas e que merecerem a approvação unanime de seus componentes e dos ouvintes.

As obras comprehendidas pelo projecto da "Sociedade Dramatica" vão desde o monologo comico ou dramatico até ao drama e á tragedia.

Essa noticia que lemos em uma folha argentina chegada por um dos mais recentes correios deve, de facto, encher de justa satisfação a sociedade buenoairense pelo muito que se tem feito naquella capital pelo desenvolvimento da radio cultura.

Presentemente tanto esforço se tem congregado na Argentina, que a radiotelephonia e a radiotelegraphia vão tomando um incremento de causar inveja aos outros. A toda hora tanta boa vontade existe, vão se fundando em Buenos Aires e mesmo nas cidades do interior nucleos de amadores que, sem outro interesse senão o de ampliar, vão levando o radio a um campo de progresso capaz de competir, em pouco, com os centros mais aperfeiçoados do mundo.

Aqui, o que se vê? Duas sociedades, apenas, trabalhando em um campo esteril e... mais nada. Embora pese a boa vontade dessas aggremiações e seu muito labor, mais que façam não corresponde ao adiantamento da cidade. E por que? Porque nossos amadores são mais commodistas que outra coisa... Limitam-se a ligar os bornes á noite e, depois de um bom jantar, ouvir o que se irradia. Mais não ha. Esforços commum pelo progresso, não existe; interesse não se toma além desse de ler os programmas nos jornaes da manhã e escutar a transmissão depois.

Houvesse um pouco mais de vontade, reunissem-se todos em torno dessas duas mesmas sociedades que fossem auxiliando-as com uma mensalidade modesta como são as existentes e não precisava mais grande coisa.

O radio no Brasil teria o desenvolvimento merecido e concorreria com os melhores existentes. Porque amadores, ha. O que não ha é vontade de auxilio á Radio Sociedade e ao Radio Club, que tantos esforços vêm fazendo sem apoio desse alluvião de radiomaniacos descansados e tão pouco dados ao trabalho.

PEÇAM
CAFÉ CAMARA
O MAIS PURO.
(2812)

Sanatorio Dr. Faria de Aguiar
DIARIA, 10$000
Alienados — Nervosos — Convalescentes.
BARBACENA — MINAS.
(Y. 18149)

A' expedição aerea de Roald Amundsen ao Polo Norte

O dirigivel italiano "N. 1", construido pelo coronel italiano Nobile, será usado na proxima expedição de Amundsen ao Polo Norte. O millionario americano Ellsworth contribue com a somma de 100.000 dollars para custear as despesas da expedição. O dirigivel será pilotado pelo famoso "as" norueguez, capitão Riiser Larsen [illegible]